

OTEMPO — Pressão Atmosférica Média: 1013,7 milibares. Temperatura média do dia 28,8° máxima insolação 41,5° mínima 20,6° (No Planalto média mínima 13,5°) Cumulus Stratus, Cirrus, de meio claro a encoberto. Tempo no Planalto: Com chuvas esparsas passando a bom. No litoral: Bom durante o dia, instável à noite. Massa fria penetrando ao sul. Previsão: A. Seixas Netto.

O ESTADO

Florianópolis, domingo, 26 de fevereiro de 1978 - Ano 63 - Nº 18.977 - Edição de hoje, 32 páginas - Cr\$ 5,00

INATIVOS DA AERONÁUTICA - A Pagadora de Inativos e Pensionista da Aeronáutica - Pipar, comunica aos militares inativos, pensionistas, civis aposentados, vinculados à mesma e que mudaram de endereço, que o órgão já está procedendo a atualização de endereços e, também, de dependentes.

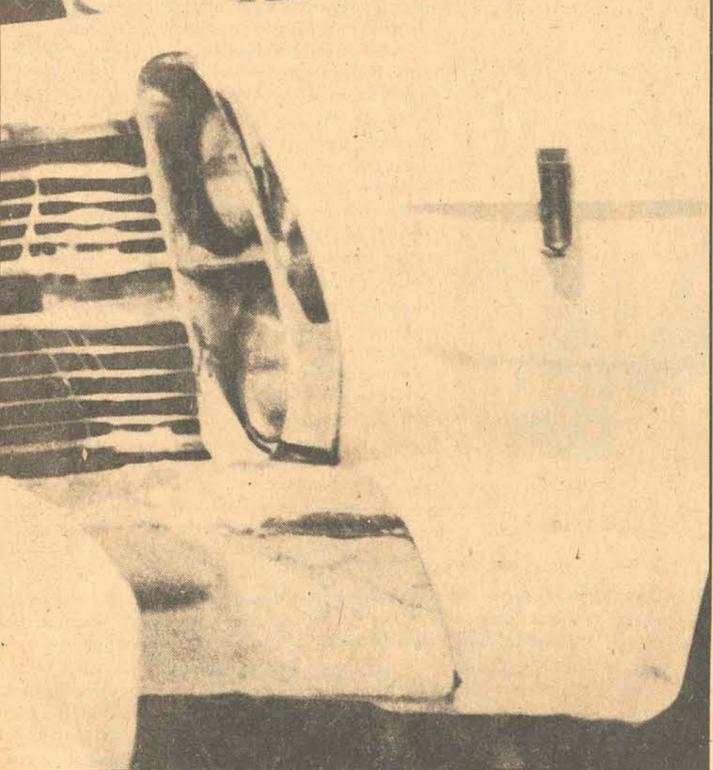
Marechal Ramagem defende anistia e condena o espírito de vingança

Em entrevista a O ESTADO, o Marechal Orlando Ramagem, que em 1966 transferiu-se para reserva por discordar do rumo assumido pela Revolução, afirmou ser a anistia proposta por vários setores da opinião pública, "o reencontro do país com o estado de direito; é a ansiedade de 90% dos brasileiros". Disse lamentar que "no País tenha se implantado uma mentalidade em que impera o espírito de vingança, um mal que precisa se apagar". (Pág. 2).



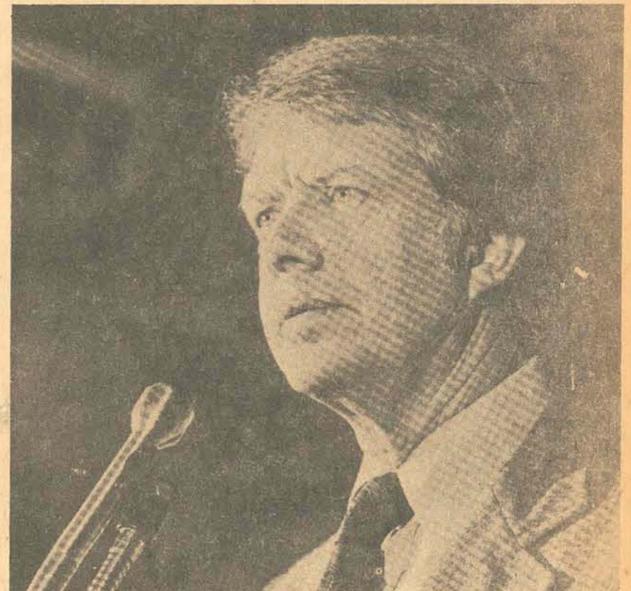
Na ilha, já residem 800 argentinos.

A Delegacia do Patrimônio da União desconhece a crescente presença de propriedades de estrangeiros em Florianópolis, mas a Polícia Federal calcula que cerca de 800 argentinos já fixaram residência na ilha. Eles são donos da maior parte das terras localizadas nas praias de Cachoeira do Bom Jesus, Ingleses, Lagoinha, Canasvieiras e Ponta das Canas - esta última já é popularmente conhecida por "Punta de Las Cañas". Leia na página 17 o boom argentino na ilha.



Grillo acha viável uma reunião dos candidatos

O ex-deputado Francisco Grillo disse ao Clube dos Repórteres Políticos que a sugestão de um encontro de todos os candidatos ao Governo do Estado, sob a coordenação da direção da Arena, é viável, acrescentando que "pode ser que não se chegue a conclusão alguma, mas é sempre o início de um entendimento". (P.3).



Carter teve apoio no 1º ano

O Presidente Jimmy Carter, que visitará o Brasil no próximo mês, concluiu seu primeiro ano de Governo com um apoio considerável, tanto no mundo empresarial como no trabalhista. Esse apoio pode ser suficiente para que ele inicie o segundo ano sem preocupações. (P.11).

O Marechal Ramagem passou suas férias em Itajaí, como faz todos os anos, junto com seus familiares.

IMPOSTO DE RENDA PESSOA FÍSICA PLANTÃO TELEFÔNICO

A RECEITA FEDERAL atenderá consultas telefônicas a partir de 1º de março em Florianópolis, Joinville, Joaçaba, Curitiba, Londrina, Maringá, Ponta Grossa e Cascavel. Detalhes à página 3.

Convenção terá critério de voto aberto e nominal

Página 5

Reformas serão votadas até junho pelo Congresso

Página 5

O Marechal Orlando Ramegem, que em 1966 transferiu-se voluntariamente para a reserva, por achar que a democracia "foi profundamente ferida", afirmou a Raul Sartori, de OESTADO, que "o povo, com todos os seus erros, ainda sabe escolher. Ninguém deve subestimar o povo". Ele considera um erro limitar a segurança do indivíduo para só cuidar da segurança do país. E quem pode corrigir esses erros são os juristas".

Marechal Orlando Ramegem: Ninguém deve subestimar o povo

Itajaí - Na primeira entrevista que concedeu na vida, o Marechal Orlando Ramegem admitiu ontem a "O Estado" estar "tomado por um forte temor de que se repita no Brasil a anulação do aparecimento de novas lideranças, como tivemos e assistimos na década do Governo de Getúlio Vargas. Os resultados nos observamos no período pós-Vargas, onde dificuldades ainda estão ocorrendo para o exercício da liderança".

De 71 anos, 46 deles dedicados ao Exército, o Marechal Orlando Ramegem transferiu-se voluntariamente para a reserva em 1966 porque, admitiu, "o espírito revolucionário que ajudei a construir descambou e a democracia foi profundamente ferida no Brasil". Quase todos os anos passa um mês na casa de familiares na cidade de Itajaí. Amanhã retorna ao Rio de Janeiro, onde reside.

RECEIO

- O meu temor é que a falta do exercício da liderança possa gerar males insanáveis para o País. É preciso que se aproveitasse e explorasse essa juventude boa para sua ação política dentro dos parâmetros do bom sentido, da ordem e da legalidade. Mas há limitações e o Decreto 477 está implícito em tudo isso atualmente. Não precisamos recorrer ao passado para constatar os males, já que Portugal é um exemplo recente, está custando a se encontrar porque não há líderes e não houve, no passado, um exercício propriamente político do povo português. Era só o cumprimento da ordem, e isso não é tudo na vida de uma Nação. No Brasil, é preciso que os dirigentes tenham muita sinceridade para aproveitar o bom para o País, de onde quer que ele venha, e evitar, assim, que isto se transforme numa Rússia ou Itália e até mesmo numa Uganda de Idi Amim, se aparecerem líderes carismáticos.

Apesar de ter vivido com a Revolução, como comandante dela na Região Amazônica, revelou "estar profundamente magoado com o sentido que deram ao Movimento". Por considerar-se "um homem muito independente em idéias e por combater a vilência", afastou-se completamente da Revolução quando sentiu "que estava fora do pensamento revolucionário, que ajudei a construir, por discordar do Governo anterior ao movimento. Os objetivos da Revolução eram impedir que a situação política do País degenerasse para um estado de exceção, restabelecendo a democracia em sua plenitude, com os três Poderes em pleno funcionamento se respeitando mutuamente e completamente independentes, mas interligados, como reza a boa cartilha da democracia. Achei que, não sendo assim, não deveria emprestar a minha colaboração e, hoje só peço a Deus que esclareça as idéias desses homens que pensaram de modo diferente, para que nos dêem uma solução de urgência".

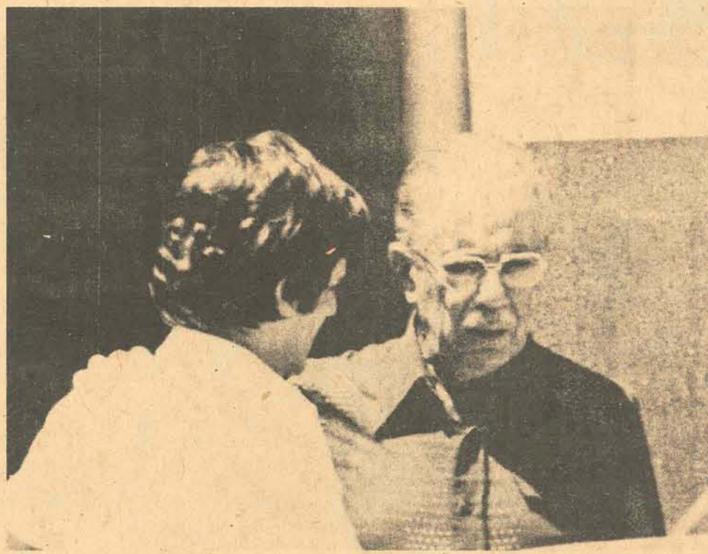
ANISTIA

No seu entender, a anistia proposta por vários setores da opinião pública brasileira "é o reencontro do País com o estado de direito, é ansiedade de 90 por cento dos brasileiros e uma espécie de corrente para frente que ninguém mais consegue parar. Isto o Governo precisa entender e compete a ele arranjar modos eficientes para dar solução a este problema, que já está tardando, e quanto mais tarde mais difícil será a solução".

A uma pergunta sobre eventuais injustiças que se cometeram contra brasileiros inocentes, disse que "colegas foram vítimas, todos homens inatacáveis, de caráter ímpoluto, heróis de guerra". Se negou a citar nomes, mas advertiu que "meus colegas entenderão e saberão onde



O Marechal Orlando Ramegem ocupou os cargos de Comandante da Revolução na Amazônia, Chefe de Gabinete do Ministro da Guerra, Adido Militar nos Estados Unidos e Diretor do Serviço Militar da Reserva do Exército. Ele lembra, com emoção, a figura de Juscelino: "era um homem que só se preocupava com a grandeza do País".



eu quero chegar". Entre os cassados há oficiais gerais que combateram com a Força Expedicionária Brasileira "desde o primeiro passo que a FEB deu, e do campo de batalha se retiraram quando a guerra acabou, todos homens que tem uma bagagem de serviço à pátria incomensuráveis. Homens punidos por acatar ordens e serem fiéis ao Governo da época. Eu fui contra aquele Governo anterior a 1964, mas nem por isso sou contra meus colegas injustiçados porque respeito o ponto de vista deles, até mais certo que o meu sob o ponto de vista jurídico".

A lembrança da hipótese de que a Revolução perdesse, lembrou que "não sofreria tanto como os colegas estão sofrendo agora, porque a mentalidade era outra", e lamentou que no Brasil tenha se implantado "uma mentalidade em que impera o espírito de vingança, um mal que precisa se apagar e que também não sobrevinha outro mal, o espírito de revanchismo".

- Para nós há uma solução ao meu modo de ver: a anistia deve ser dada aos que foram cassados e condenados por atos políticos. Os que foram punidos por atos de terrorismo que se julgue com justiça, dando também direito de defesa. Quem tiver culpa que vá pagar nas grades de uma cadeia. Pelo simples fato de não se poder anistiar terroristas vai se deixar de anistiar gente que foi prejudicada e sacrificada por atos políticos? Agora, não se apagam cicatrizes sem um bom entendimento".

FUTURO

Questionado sobre o futuro político do País e suas soluções, sugeriu ao Governo, "na qualidade de cidadão profundamente democrata", a necessidade de ter seus instrumentos de defesa "mas não exagerar a ponto de confundir a segurança do indivíduo com a segurança do País, porque limitar a segurança do indivíduo para só cuidar da segurança do País é elaborar um erro, que pode ser corrigido, principalmente, pelos juristas. E entre estes, aquele que encontrar a fórmula vai para a história, porque será uma página na História política, se não acontecer o contrário".

Ao lembrar os sistemas de eleições no passado, principalmente no período do Governo do Presidente Juscelino Kubistchek, o Marechal Orlando Ramegem definiu o atual processo como "uma pantomima". "Se compararmos os governadores eleitos por via direta com os governadores e interventores de pós-Revolução, não vamos parar juntos. O povo, com todos os seus erros, ainda sabe escolher melhor. Ninguém deve subestimar o povo".

Antes de ir para a reserva do Exército, o Marechal Orlando Ramegem ocupou os cargos de Comandante da Revolução na Amazônia, chefe de gabinete do Ministro da Guerra, adido militar nos Estados Unidos e diretor do Serviço Militar da Reserva do Exército, entre outros. Em postos inferiores, foi Comandante do Batalhão de Guardas, sub chefe do Gabinete Militar do Presidente Juscelino Kubistchek.

Natural de Joinville, desde jovem transferiu-se para corporações militares no Leste brasileiro. Mesmo aos 71 anos, mantém plena lucidez e passa grande parte do dia lendo jornais e conversando com colegas e, principalmente, jovens. Na entrevista, ao falar do ex-presidente Juscelino Kubistchek, quase não conteve a emoção de ter vivido com ele, no Governo, e após sua cassação até a morte. "Era um homem que só se preocupava com a grandeza do País, com um espírito tão nobre que na convivência posterior a cassação jamais encontrei nele uma palavra de recriminação contra os que lhe fizeram mal".

Para esta opinião, aplausos do Marechal

Para o Marechal Orlando Ramegem, uma das análises mais perfeitas da situação brasileira está contida no editorial "Questão de Urgência", veiculado na edição do "Jornal do Brasil" do dia 22, quarta-feira. Na íntegra, o editorial:

"Uma prova para que um regime possa ser classificado de democrático está no respeito observado, de um lado, entre a segurança do cidadão e a segurança do Estado, separadas por uma linha divisória cuja nitidez inspire a correta aplicação da lei pela Justiça.

É por isso que o Ministro do Exército situa como um dos maio-

res desafios com que se defrontam as nações em desenvolvimento a procura "da conciliação das liberdades democráticas com as necessidades da segurança nacional".

O Brasil — tanto pelo seu Governo como pela Sociedade civil — está empenhado em identificar a fronteira interna de uma democracia que se mostre capaz de aliar o cidadão e o Estado na edificação e na defesa do regime da lei.

Em sua ordem do dia ao ensejo do 33.º aniversário da tomada de Monte Castelo pela Força Expedicionária Brasileira, o General Fernando Bethlem

reaviva na nossa participação militar contra as tropas nazifascistas, nos campos de guerra da Itália, o mesmo compromisso sustentado hoje contra "a estratégia violenta do comunismo". A atual não é uma guerra nos mesmos termos daquele que nos levou aos campos de batalha de além-mar por um imperativo da consciência nacional. O envio da FEB a Itália resultou da manifestação de uma firme vontade da sociedade brasileira, e a ela se curvou um Governo constituído — pela própria índole do regime então vigente — ao arripio da vontade nacional eleitoralmente expressa.

Quando da tomada de Monte Castelo a ditadura, já abalada em seus alicerces, começou a ruir e com a queda da censura aos jornais, acelerou-se a demolição dos mecanismos de restrições em que se assentava o Estado Novo. "Foi uma vitória militar e um triunfo moral" — disse de Monte Castelo o Comandante da FEB, General Mascarenhas de Moraes. E poderia acrescentar, como decisiva consequência política no que se entende por um compromisso democrático das Forças Armadas perante a Nação.

Ação dos comunistas contra os regimes democráticos se faz pelo aproveitamento de todos os

pontos falhos observados nas estruturas que se assentam sobre as liberdades. Não é, portanto, a supressão das liberdades o antidoto para o perigo comunista que ronda as sociedades modernas. Não se mata um paciente a pretexto de curá-lo da ameaça de uma doença. Os totalitarismos — indiferentemente de esquerda ou de direita — comportam o mesmo tratamento democrático. A prova é que a supressão das liberdades num e noutro, como regimes excludentes, jamais gerou democracias.

Nossa evolução política leva-nos de volta à necessidade e da oportunidade

de uma conversão do regime aos padrões democráticos de Governo. Ruiu o Estado Novo a partir da queda da censura. O AI-5 começou a perder eficácia com o levantamento gradual da censura. Está posto o desafio em termos de conciliação entre o cidadão e o Estado, o primeiro ansioso de direitos, o segundo carente de normas de segurança para abdicar do arbítrio.

Não mais se discute a necessidade da solução. Trata-se agora de uma questão de urgência, dotada de uma prioridade que a sociedade reclama, o cidadão espere o Estado já reconhece. Faltava apenas decidir.

SUCESSÃO

Grillo se diz candidato de união

"Sou político porque comi a poeira cívica"



Francisco Grillo afirma que é candidato para "ir até o fim", mas com a pretensão de unir a Arena. "Brigar eu não brigo".

"A democracia plena é um paraíso utópico"

Santa Catarina. "Tem que ser levada uma mensagem ao povo, há que se percorrer município por município, comer o pó da estrada, mostrar as realizações do Governo, mas não há receita".

corrija certas injustiças". Mas é contra a anistia total.

OLIGARQUIAS

Francisco Grillo não se considera um representante de oligarquias, pelo fato de ser genro do ex-governador Aderbal Ramos da Silva, e também não se acha um porta-voz do ex-PSD. Explica: "Eu sou Grillo, não sou Ramos nem Silva. E fui eleito deputado com 40% de votos de ex-udenistas".

Dizendo não entender porque a oligarquia no Executivo é tão contestada, quando oligarquias existem na Igreja, no Exército e no próprio Judiciário, ele ressaltou que renovação se faz com métodos, citando Celso Ramos, que foi no Governo uma "oligarquia renovadora".

- E se existe o problema de renovar - concluiu - eu mesmo sirvo de exemplo, pois fui o mais votado numa eleição, exerci um mandato por quatro anos e não pleiteei a reeleição.

DE CENTRO

Francisco Grillo se definiu como um político "de centro" e indicou a democracia social como o ideal para o Brasil no momento. "Seria um centro talvez mais à esquerda, quase o regime para o qual nos estamos encaminhando".

- Em matéria filosófica e política tem que haver bom senso. Há coisa boa na extrema direita e na extrema esquerda. Então vamos centralizar tudo e desenvolver uma síntese que acredito seja a democracia social.

Democracia plena, afirmou, seria um paraíso, mas é utopia. No Brasil, para a volta à normalidade democrática, ele acha que "tem que haver uma união de forças, e para isso é preciso a anistia parcial, que

nomes a serem lançados, eu me proponho à união. Eu me propus a ser candidato da Arena. Se conseguir fazer a união eu corro, brigar eu não brigo".

O sr. Francisco Grillo comunicou que já esteve com o presidente nacional da Arena, Francelino Pereira, com o presidente regional, Lenoir Vargas Ferreira, e com o governador Konder Reis, coordenado pela direção da Arena. "Roupa suja se lava em casa. Pode ser que não se chegue a conclusão alguma, mas é sempre o início de um entendimento. Eu estaria disposto a esta reunião, se fosse convocado pelo presidente do partido", disse, acrescentando que "ninguém tem a sua candidatura como irreversível, todos são passíveis de conversar". Segundo ele, o jogo político tem que ser disputado dentro do partido. "A política tem que ser essencialmente partidária".

Grillo disse que sua pretensão, como candidato, é unir o partido: "Já que fui um dos últimos

acrescentando nela alguns nomes de sua confiança, se for o caso, "porque é um direito que lhe assiste".

VOTOS

Ao ser perguntado se considera-se um "político que tem votos", conforme é exigência já assinada pelo Planalto

para os que postulem os governos nos Estados, Francisco Grillo lembrou que em 1970, quando candidato a deputado federal, fez 65 mil votos,

"que representavam na época 13% dos votos válidos de todo o Estado".

- Fui votado em todos os 197 municípios catarinenses. Comi a poeira

cívica e acho que preencho os requisitos.

Discordando de uma colocação do presidente nacional da Arena, Grillo afirmou que "reputo político quem teve o batismo de urna. O Francellino acha político aquele que possa comandar uma campanha eleitoral. Mas considero que um

economista, por exemplo, para exercer a sua profissão e eletor que ter um diploma. E diploma de político se conquista em eleição. Política se faz nas urnas".

Mesmo considerando-se "habilitado" ele não tem uma receita para que a Arena vença as eleições em

Igreja quer a conciliação de todos os brasileiros

Brasília - O presidente da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, D. Aloisio Lorscheider, disse que "a igreja deseja para o Brasil a reconciliação e a pacificação de todos os seus cidadãos, numa diversidade legítima de suas idéias e na variedade de suas opções".

Acrescentou que, para a CNBB, "A anistia é a conciliação dos brasileiros com a revisão de todos os casos de condenação em que talvez a participação da emoção tenha sido maior do que a aplicação da justiça estrita". O cardeal afirmou ainda que, em caso de dúvida, é preferível ser liberal que severo, e defendeu a anistia aos condenados por atos de exceção com com posterior encaminhamento à justiça comum.

D. Aloisio frisou que "a igreja, optando pela anistia, não afirma que o ideal seja a impunidade, e sim a reconciliação e a fraternidade, incluindo a justiça, que também é exigência do bem comum. Nesta perspectiva, a anistia deveria ser concedida a presos e cassados políticos que não respondem por culpas comprovadas".

Para o presidente da CNBB, "não se pode condenar alguém por uma simples adesão a uma ideologia e a uma opção política diferentes da assumida pelos que tem o poder na mão".

Ressalvou, entretanto, que se a opção política incluir elementos que interfiram no bem comum torna-se injusta e passível de punição. Para ele, o bem comum deve ser um dos critérios considerados na revisão dos casos.

Ao apoiar a anistia aos condenados por atos de exceção D. Aloisio lembrou que o documento "exigências cristãs para uma prdem política" justifica a existência de atos de exceção em determinadas situações, mas alerta para a inconveniência de sua vigência por tempo indefinido. Acrescentou que "a Igreja pede as autoridades que vejam a realidade brasileira e se perguntem seriamente se já não é chegado o momento de suspender estes atos, como gesto de conciliação nacional".

"JORNADAS"

O presidente da CNBB, D. Aloisio Lorscheider, negou que a Santa Sé ou o Governo de algum país tenham vetado ou interferido de qualquer forma no projeto "Jornadas Internacionais por uma Sociedade Superando as dominações", acrescentando que o projeto é puramente educativo e de intercomunicação e encontra respaldo no documento "Justiça no Mundo", do Sínodo de 1971.

O arcebispo de Fortaleza falou em nome de todos os participantes do encontro que encerrou ontem decidindo pela obediência ao cronograma estabelecido para o fim do projeto, em maio. Havia uma tendência na CNBB de dilatar o prazo para o ano que vem, mas os representantes das conferências episcopais da França, Canadá e Estados Unidos - copatrocinadoras do projeto - sugeriram a conveniência de manter o cronograma inicial, recusando-se a explicar os motivos da decisão à imprensa.

As "jornadas internacionais", aprovadas pela comissão representativa da CNBB em 75, foram apresentadas anteriormente à Santa Sé, que não levantou objeções. Na Assembleia Geral de Itaiçara, o assunto foi votado e, embora um bispo tenha sugerido a conveniência de suspender o projeto devido às dificuldades enfrentadas, a maioria votou por sua continuidade. Segundo D. Aloisio, não procede a informação de que o assunto foi apresentado no final da Assembleia, para evitar votos contrários. A votação foi realizada no meio do período da reunião de Itaiçara, e todos os bispos tinham conhecimento da pauta e da ordem de discussão.

A maior dificuldade enfrentada pelas jornadas, além dos aspectos técnicos retardar a remessa de casos de um a outro país, tem sido a resistência de algumas conferências quanto à participação de outras instituições. Cada caso é discutido com o presidente da Conferência objetante, e hoje cerca de 1 mil 600 entidades de todo o mundo aderiram ao projeto. Os critérios de seleção das entidades são: respeito à declaração universal dos direitos do homem e da criança, da ONU, e não ter motivos puramente políticos ou orientação para a violência. Para a seleção dos organismos a Santa Sé tem prestado colaboração informativa.

O cardeal desmentiu também que o orçamento do projeto seja de 15 milhões de dólares. Informou que seu planejamento é de 200 mil dólares, provenientes de organizações católicas e evangélicas, e que ainda não foram totalmente utilizados.

Colégio eleitoral do

Rio terá 160 delegados

Rio - Foi aprovada ontem, em reunião extraordinária do Tribunal Regional eleitoral, a resolução nº 30, que fixou em 160 o número dos delegados que integrarão o Colégio Eleitoral do Rio de Janeiro nas eleições de 1º de setembro de 1978 para escolher o governador, o vice-governador, um senador (biônico) e seus dois suplentes.

O Rio de Janeiro poderá ser o único Estado a ter quatro senadores na próxima legislatura, — os demais tem três — porque os mandatos dos senadores Danton Jobin e Roberto Saturnino vão até 1982 e serão eleitos mais dois senadores este ano, um pelo Colégio Eleitoral e outro em 15 de novembro.

O presidente do TRE, Moacyr Rebelo Horta, disse que não se

sabe ainda se o Estado do Rio de Janeiro terá mesmo os quatro senadores, "pois a reforma constitucional de abril tem um dispositivo que dá margem a esta interpretação, mais ainda não foi decidido nada a esse respeito pelo TSE".

O presidente declarou também que não há possibilidade de mudança no número de delegados estabelecido ontem. A única modificação foi que antes o número de representantes era fixado de acordo com o número de eleitores, sendo agora com relação ao número de habitantes de cada município. Desta forma o município do Rio de Janeiro, único na faixa de 5 milhões a 5.199.999 habitantes terá, além de representante anterior, mais 25 delegados.

ESTACAS CIMAR

ESTACAS DE CONCRETO PRÉ-MOLDADAS
ITAJAI - SC - Fones (0473) 44-1670 e 44-1076.
QUALIDADE COMPROVADA.

IMPOSTO DE RENDA PESSOA FÍSICA PLANTÃO TELEFÔNICO

A partir do dia 1º de março, quarta-feira, a Secretaria da Receita Federal oferecerá aos declarantes do Imposto de Renda-Pessoa Física um serviço de plantão telefônico. Os interessados poderão utilizar-se, na 9ª Região Fiscal, Santa Catarina e Paraná, dos telefones a seguir discriminados:

FPOLIS	(0482)	22-1233
		22-1266
JOAÇABA	(0495)	22-0966
JOINVILLE	(0474)	22-2456
CASCATEL	(0452)	23-9662
CURITIBA	(0412)	34-3434
LONDRINA	(0432)	22-5033
MARINGÁ	(0442)	22-4744
PONTA GROSSA	(0422)	24-3533

O horário de atendimento, em Florianópolis, será: de 1º a 19/3/78. Somente dias úteis: das 12 às 18 horas. A partir do dia 20 - dias úteis: das 9 às 19 horas; sábados, domingos e feriados das 10 às 20 horas.

MÁQUINAS DE ESCREVER É COM

ESCREVA BEM ESCREVA COM REMINGTON 100

Sua correspondência apresentada de forma racional, visando orientar o dirigente moderno.

QUALIDADE • PREÇO • CONDIÇÕES V. FAZ O PLANO DE PAGAMENTO

NA COMPRA DA SUA REMINGTON 100 V. GANHA **GRÁTIS!**

GRÁTIS! UMA MESA PARA MÁQUINA DE ESCREVER OU UMA MINI-CALCULADORA. Não perca esta oportunidade.

MÁQUINA STANDARD COM CARRO DE 33 A 68,6CM.

TROQUE SUA VELHA por uma NOVA

ACEITAMOS SUA MÁQUINA USADA COMO PARTE DE PAGAMENTO

NÃO PERCA ESTA OPORTUNIDADE, Visite nossa loja ou chame nosso promotor de vendas

EM BLUMENAU: RUA XV DE NOVEMBRO, 1090 FONE: 224-2000

GARANTIA E ASSISTÊNCIA PERMANENTE

AVISO DE LICITAÇÃO

O DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM DE SANTA CATARINA, através do GRUPO EXECUTIVO DE LICITAÇÕES (GEL), leva ao conhecimento dos interessados que se acha aberta a CONCORRÊNCIA (Edital nº 13/78), para execução de OBRAS DE ARTE CORRENTES, TERRAPLENAGEM, PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA E OBRAS COMPLEMENTARES, na Via de Contorno Norte de Florianópolis (Linha de Santa Catarina), entre o Sistema Viário da Bala Sul e o Campus Universitário, bem como derivação até a intersecção das Rodovias SC's 401/404, extensão de 8.300 metros, com prazo de entrega das propostas até às 15.00 (quinze) horas do dia 29 de março de 1978, no Protocolo Geral do DER-SC, localizado no 7º andar do Edifício das Diretorias, à rua Tenente Silveira, 32, em Florianópolis.

Cópia do referido Edital e maiores esclarecimentos serão obtidos junto ao GEL, no endereço acima mencionado.

DER-SC, em Florianópolis, 23 de fevereiro de 1978.

Engº Civil Osny Berretta
Chefe do GEL

Engº Civil Sérgio Rogério Beims
Diretor de Construção

ENCURTANDO DISTÂNCIAS

O ESTADO

Director: José Matusalem Comelli
 Editor-Chefe: Luiz Henrique Tancredo
 Superintendente: Marçilio Medeiros Filho
 Gerente Comercial: Osmar Antônio Schindwein

COLUNA DO CASTELLO

A sucessão paulista

No tempo em que as urnas falavam, era um truismo dizer-se que um político, no Brasil, para ser governador precisaria de votos. As eleições, diretas, remetiam essa questão para os manuais de lógica ginasianos, pois a condição de governador só encarnava num postulante depois que ele tivesse demonstrado ser melhor de voto do que a concorrência. A semântica revolucionária embaralhou as coisas. E hoje a palavra tem, a um só tempo, todas as acepções do dicionário. Voto e "oferenda", a um só tempo, todas as acepções do dicionário. Voto e "oferenda", e "súplica à divindade", e "desejo íntimo, ardente", e não deixou inteiramente de significar "sufrágio". Portanto, quando o general João Baptista Figueiredo afirma que, pela deliberação do governo federal, os Estados vão ser distribuídos entre os políticos que tiverem votos não está incorrendo em tautologia. Está, muito pelo contrário, exercitando sua sutileza política. Sua declaração pode querer dizer por exemplo, que em São Paulo, apesar de tudo o que aconteceu na sucessão estadual desde que o ex-embaixador Delfim Neto desembarcou de Paris, o favorito de Brasília ainda é o sr. Laudo Natel.

Essa predileção presume que o Sr. Laudo Natel esteja forrado de votos, não para si próprio, pois um governador não precisa disso, mas para aspergir sobre a Arena em novembro. Isso, evidentemente, é uma presunção muito difícil de se aferir na prática. A carreira política desde ex-governador de São Paulo registra bem poucos mergulhos em urnas, um deles - ao disputar a prefeitura da capital com o brigadeiro Faria Lima - marcado pela derrota. Ele foi adiante, a cassação do Sr. Adhemar de Barros o levou ao Palácio dos Bandeirantes par um fim de mandato. Depois, ao tempo do presidente Médici, quando as eleições já eram indiretas - ou seja quando o regime já havia patenteado o seu tortuoso método de nomear interventores - repetiu a dose. A partir dessa experiência, dedicou-se à benemerência eleitoral. Não disputa cargos eleitorais, mas viaja ininterruptamente, de carro, pelo interior do Estado, num trabalho de organização partidária. Essa visitação aos municípios lhe valeu, em 1976, no momento em que o governador Paulo Egídio Martins se assustou com o risco de uma nova derrota da Arena, o crédito pela preparação do partido para as eleições municipais. E com esse voto, ou oferenda, que se credenciou para ser, mais uma vez, governador.

Além dela, há de pesar na escolha também o desejo íntimo do general Figueiredo, para quem, os critérios políticos ajudando, não pode desagradar a oportunidade de fazer a escolha dos governadores entre pessoas de seu círculo de amizades. Com tudo isso junto, o Palácio do Planalto assiste a disputa pelo cargo, acelerada pela entrada do professor Delfim Neto, na competição sem esconder que tem um preferido entre os candidatos. Não se trata de escolher o melhor administrador a disposição. Nem o mais brilhante ou o mais competente, quando se trata de dar uma corrida artificial num certo ar de veracidade, como os outros concorrentes fizeram. Nem ao menos o político mais ajustado ao programa de reforma que, supostamente, viria requerer, no governo Figueiredo, lideranças capazes de converter as correntes da opinião pública em partidos em sua maioria governistas. Trata-se apenas de ungir, segundo a certeza apriorística do Palácio do Planalto, o melhor eleitor da Arena.

Se o Palácio estiver certo, a grande utilidade do Sr. Laudo Natel se esgota antes que ele assuma o governo. Acaba em novembro. Além das eleições, estendem-se quatro anos em que assistirá a demolição inevitável do formidável partido que ele tão laboriosamente organizou, enquanto a política em seu estado será invadida por novas legendas, mais vivas, para as quais estão desde já trabalhando o sr. Delfim Neto, de um lado, e várias facções oposicionistas, de outro. Não deixa de ser uma respectiva sombria.

Se o Palácio do Planalto estiver enganado, porém, e as eleições parlamentares deste ano, apesar da Lei Falcão, apesar do pacote de abril e apesar do aparente atordamento do MDB não puderem ser decididas pela mera organização partidária, mas tiverem de ser conquistadas diretamente junto a opinião pública, onde em 1974 lavrava em surdina um sentimento antigovernista de que o MDB foi apenas o catalisador, nesse caso o critério usado para a sucessão paulista pode ameaçar muito mais do que a Arena. Pode ameaçar, por muito tempo, o projeto de reformas políticas que caberia ao general Figueiredo implantar. Diante de uma derrota eleitoral, sabe-se que ele ficará suspenso. E a experiência brasileira, em 1974, mostrou que a distensão não pára sem recuos. É esse o perigo da sucessão em São Paulo que foi pressentido em Brasília fora do Palácio do Planalto. Nas próximas semanas, a decisão para o Palácio dos Bandeirantes estará dependendo, também, da entrada em cena desse novo tipo de pressão, enquanto o governador Paulo Egídio Martins, por ordens superiores, vai para sua ofensiva.

Marcos Sá Correa
 (Redator-substituto)

Potencial inexplorado

A afluência de veranistas procedentes até dos países do Sul às praias da Ilha de Santa Catarina tem aumentado de ano para ano, denunciando preferência pela orla praieira de contorno da Capital catarinense. Justifica-se o fato: as praias de nossa Ilha, além de beleza panorâmica que oferecem à visão dos turistas que vêm de grandes centros citadinos fechados e sem perspectivas naturais que ofereçam repouso a olhos cansados do artificialismo dos ambientes de trabalho, nos grandes aglomerados urbanos, garantem aos banhistas certa segurança natural, se bem não possam ainda competir com sistemas de veraneio convenientemente aprestados, que já serão muitos, mesmo no sul do Brasil.

É que, por aqui, as iniciativas empresariais nesse sentido têm sido tímidas, sem mais resoluto

impulso que consiga levá-las a efeito.

Por mais que se converse sobre as possibilidades que a natureza adivosamente abre a qualquer ação empreendedora que se dispunha a explorá-las, ainda não se verificou por aqui o vigoroso impulso que rompesse a indecisão teimosa contra o aproveitamento daqueles magníficos potenciais de expansão progressista, para os encantos da orla ilhoa.

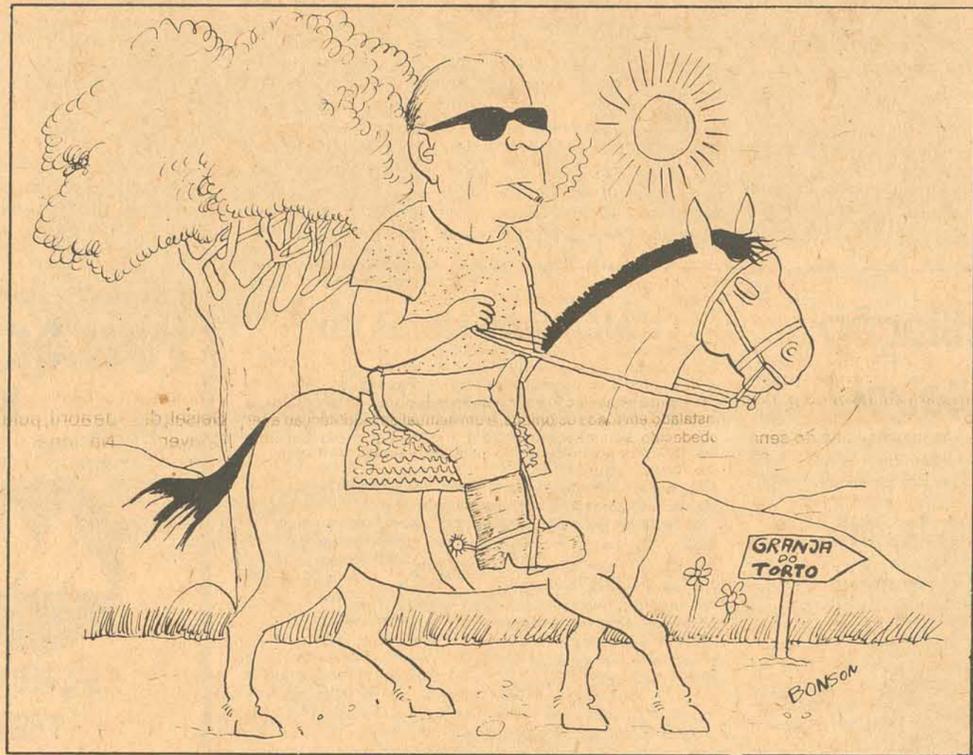
Mas a verdade é que cada ano que transcorre acentua a preferência dos veranistas para as praias de nossa Ilha, não apenas movimentando-as pela presença de sempre crescente número de veranistas, mas também valorizando extraordinariamente mesmo as mais modestas propriedades, que, como presentemente se verifica, são alugadas a preços muito mais que compensadores.

Face a tudo isso, por que não se

pensa em dar a tão belos recantos as condições que os situem em níveis de acolher, nos períodos de veraneio, os que buscam a nossa Ilha, submetendo-se mesmo a exigências de aluguel elevado, em troca de alguns dias de estada nurna das nossas praias?

Confessemos que muito nos alegre esse movimento de banhistas estrangeiros, atraídos pelos encantos naturais da Ilha de Santa Catarina. Todavia, o fato sugere mais do que essa simples satisfação, porque indica o interesse de amplitude muito maior, abrangendo a conveniência geral do aproveitamento de tão precioso patrimônio natural.

É esse, pois, um dos desafios que permanecem experimentando a nossa capacidade de empresa, apesar de vacilante, mesmo ante evidências indubitavelmente promissoras.



CARTAS

onde estão indo nossas cartas simples mas valiosas? - Atenciosamente. - João Carlos Linhares e José Bortolatto

Trabalho

Sr. Diretor: Florianópolis é uma cidade tão linda e a Ilha de Santa Catarina está tão cheia de encantos que eu estou quase a me sentir um personagem de fábula vivendo aqui. Não fosse tão grande o fascínio da Ilha e da Capital, eu me diria pretensiosa ao escrever esta carta, considerando que estou morando aqui, faz apenas alguns dias. Cheguei no dia primeiro do ano.

Esta é uma proposta de colaboração. Eu gostaria de escrever para o seu jornal a CRÔNICA DA LINDACAP.

Acontece, senhor Diretor, que eu antes residia em Torres - outra cidade não menos famosa pelas suas belezas - e no jornal de lá, a Folha de Torres, tenho uma coluna que foi criada por mim. E a CRÔNICA DA MAIS BELA. Nesta eu procuro não só decantar as maravilhas da terra, mas também colocar os problemas que mais afligem aquela praia gaúcha.

Eu sei que a Folha de Torres é um jornal novo e muito humilde para ser comparado ao O Estado, mas acredito ser aquele tão importante para Torres, como este o é para Florianópolis.

Junto meia dúzia de Folha de Torres que trzem a CRÔNICA DA MAIS BELA, para que o senhor possa, conhecendo o meu estilo de escrever, melhor analisar a minha proposição.

Quero esclarecer que o meu trabalho seria apenas colaboração, tenho outras profissões, as quais, com a graça de Deus, pretendo aqui exercer. Sou Cirurgiã Dentista e Professora de Ciências Físicas e Biológicas.

Se o que estou propondo for aceito, escreverei, de início uma crônica por semana,

por ainda não conhecer a Lindacap o suficiente para escrever a sua crônica diária.

A CRÔNICA DA LINDACAP seria, se possível publicada na edição de domingo.

Sem mais, agradeço a atenção e subscrevo-me - Dra. Jovita Esquina Annes Salles.

Absurdo

Sr. Diretor: Em primeiro lugar gostaria de enviar meus sinceros elogios a esse maravilhoso jornal; pois é através dele que muitos recados diariamente são dados.

Por ser leitora assídua, tomo a liberdade de pedir-lhe que publiquem esta nota na sessão de cartas.

Onde estão os feriados?

É tão incrível imaginar que em pleno século XX ainda existam pessoas com espírito da terrível escravidão dos séculos passados.

Srs. diretores, editores e leitores me dão de crer que o sr. Prefeito de Lebon Régis tem coragem de sonegar os feriados aos empregados menos privilegiados; que enfrentam o sol, a chuva, o frio para liberar apenas os funcionários que trabalham dentro do recinto da prefeitura.

Onde está o calor humano que se fala tanto em nosso dias. E um absurdo pensar que alguém tem coragem de tirar aquilo que existe de mais sagrado na vida dos empregados; simplesmente para não poderem dizer amanhã posso dormir até mais tarde.

Olhe eu mesma tive a oportunidade de ver em plena terça-feira de carnaval, certos empregados levantando 6,30 da manhã para trabalharem, isto é, sem ganharem um centavo a mais em horas extras que seria bem justo.

Simplesmente eu acho, e vocês que lerem deverão achar um absurdo.

Agradeço muito, muito mesmo pela publicação. Dilara Córdova - Centro.



Correio

Sr. Diretor: Na qualidade de estudantes que somos, e considerando a distância que nos separa de nossos parentes e amigos, fazemos com que mormente tenhamos que corresponder-nos; o que geralmente o fazemos através de cartas. Mas temos notado que nos últimos meses a E.B.C.T. (Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos) está muito aqum daquela de outrora.

Creíamos, senhor Diretor, há meses, o dr. Benedito Narciso da Rocha, um colega nosso de Criciúma, nos enviou um impresso, porém o mesmo não apareceu. Solicitamos um segundo exemplar, também não apareceu; neste natal, mandamos vários cartões a colegas nossos, mas qual nosso espanto quando conversamos com alguns deles, disseram-nos que além de não terem recebido, também haviam nos mandado felicitações através da EBCT, mas por nós não recebidas. Reclamamos ao Agente de Itajaí, anotou nossa impugnação, porém, ainda sem a devida solução.

Perguntamos: o que realmente está acontecendo com a EBCT? pois também outros usuários tem reclamado em jornais o mesmo caso.

Serão os carteiros os culpados? Para

Informação geral

DISCURSOS E LIDERANÇAS

A bancada da Oposição na Assembleia terá a vantagem do horário político na sessão de reabertura dos trabalhos legislativos, dia primeiro de março, por coincidir numa quarta-feira. O líder Miraci Deretti aproveitará para fazer um pronunciamento amplo sobre a atualidade política, e o presidente do partido, Dejanir Dalpasquale, tem alinhavado um discurso sobre a anistia.

A propósito, em ambos os partidos estará sendo travada a disputa pela liderança de bancada, que se renova anualmente. No MDB está havendo uma tentativa de conciliação entre as alas "moderada" e "autêntica", podendo emergir dos entendimentos a escolha do laganeiro Francisco Küster para liderar. A hipótese do retorno do ex-líder Murilo Canto esteve em cogitação mas parece ter sido deixada de lado, tendo em vista atritos com a área liderada pelo presidente do partido, Dejanir Dalpasquale.

A Arena está sem líder na Assembleia desde a indicação do deputado Nelson Pedrini para o Tribunal de Contas. Como a liderança partidária e a liderança do Governo foram unificadas a indicação deve partir do governador Konder Reis. Estão cotados os deputados Otto Doming e Nelson Morro, que foram vice-líderes no ano passado.

TESOURO ESCONDIDO

Murilo Canto, deputado do MDB, decidiu meter a colher na pãnela sucessória, até aqui aberta apenas ao apetite de líderes políticos arenistas. Disse que o quadro sucessório é "melancólico", pois o povo não participa e nem vai participar do processo, inclusive porque "o futuro governador do Estado já está escolhido."

Ele definiu a atual romaria dos candidatos a Brasília como sendo "a procura do tesouro, ou a corrida do ouro".

CARTOLAGENS

LIDERANÇAS

Com a reabertura dos trabalhos legislativos, nesta quarta-feira, as bancadas da Arena e do MDB estarão envolvidas com a eleição de seus novos líderes. Na Arena, a situação parece tranquila, pois tudo indica que o deputado Nelson Morro, que responde pela liderança desde a saída do sr. Nelson Pedrini, será definitivamente eleito para o cargo. Pelo menos, na quinta-feira última esteve com o Governador tratando do assunto.

Já na bancada da Oposição o panorama é outro, com o líder Miraci Deretti pretendendo sua reeleição e um grupo de parlamentares "renovadores" articulando uma anti-candidatura, argumentando que existe um pacto de rodízio que deve ser respeitado.

O perigo está em não haver entendimento entre os 18 componentes da bancada, o que poderá gerar uma divisão, que num ano eleitoral trará sérios prejuízos ao partido.

De substitutos e outras glórias

A santa burocracia, na sua providência, não faz por menos: não há repartição sem chefe, nem chefe sem substituto.

Ora, chefe de repartição não é obrigatoriamente, nem sinônimo de competência nem de trabalho árduo. Mais das vezes, alguém possuidor um miar de votos na Serra quer mandar o rebento para a capital; ou tem um sobrinho que tem muito jeito, ou tem uma afilhada para quem a cidadezinha natal ficou muito apertada - às vezes, foi ela que ficou muito larga - isso varia. Cartinhas para cá, respostas para lá, e pronto, lá vem a nomeação.

Agora, chefe não faz por menos. Bater ponto é para ele humilhação total. Chefe não bate ponto. Não sei o porquê, mas não bate. Está sempre saindo da repartição, mas você pode jurar que cada saída é sempre devotada aos mais sagrados interesses da coisa pública. A gente nunca sabe onde é que ele defende esses sagrados interesses, nem isso é da conta de ninguém. O chefe saiu; se saiu, foi a serviço; e basta!

Quando o chefe sobe um pouquinho na íngreme hierarquia funcional, ele já não sai tanto. O seu status requer, agora, alguém defender o que quer que seja que ele antes defendia pessoalmente. Mas se você acha que só por isso ele ficou mais visível, leu enganou! Porque agora ele passa a estar em reunião. "Está em reunião" é uma espécie de "fecha-te, Sesamo", pois o tal reunião fica invisível, intangível e incomunicável.

Inda outro dia eu tive enfrentar o fato, em si penoso, de que quinze pessoas a quem procurei estavam em reunião. Mas fiquei satisfeito. De tantas reuniões assim só poderiam sair soluções capazes de salvar o dólar, impedir os terremotos da Turquia e acertar de vez a situação da América Latina. Mesmo porque não creio que a sub-prefeitura do Saco dos Limões tenha assunto para tantas reuniões. Qual o que! Aquilo ali já estava resolvido há muito tempo, e as nobres chefias estavam mesmo raciocinando pelo Sr. Carter.

Mas o chefe - talvez pela certeza, inda que temporária, das culmínicas do mando, não é a praga mais daninha do zoológico burocrático. Fogo, é o substituto.

O substituto fica na boca de espera, aguardando que o chefe tenha uma ausência mais prolongada, em férias, ou mais naturalmente ainda, viaje em defesa de um interesse pátrio de inda mais difícil solução.

Então, manda o regulamento que o substituto potencie a ansia que, em silêncio, o corrolia, e tome as rédeas da repartição.

"Comigo a coisa é diferente!" é chavão clássico de quem se viu, inopinada e lotecamente, guindado a culminância do posto máximo.

Tudo o que até agora acatalava com sorrisos, está completamente errado, e foi a ele que a Providência escolheu para consertar, em poucos dias.

O primeiro e inolúvel passo é virar doutor. Depois, — de que adiantaria o prestígio, se ninguém o percebeisse? — passam os parentes, catonas e, até então, desconhecidos, a frequentar a repartição para o cafezinho, o deslambramento da poltrona de respaldar alto, a secretividade da sala fechada, a escrivaninha enorme e vazia. Quando há tapele em cima do carpete, então, a glória é total!

O substituto desanda a andar depressa pelos corredores, entra atabalhoadamente nas salas, checa horários e presenças, tudo sem dizer palavra, cara fechada, embriagado pelo mando, inda que provisório. Deixa de falar com os colegas para evitar intimidades, destruidoras da autoridade. Ah, a solidão do poder, que gostosura!

O carro oficial é o reconhecimento — evidentemente oficial — de quem manda. E, então, a graça fica completa. Ele, que passou o dia inteiro sem fazer nada, senta-se no banco trazeiro, abre o jornal — o ideal é abrir um processo volumoso, até mesmo de cabeça para baixo. Na falta desse, catálogo de telefone camuflado também serve, e desfila, posado, ante os olhos da réles humanidade não oficial, mostrando que, mesmo ocupado o dia inteiro, continua salvando a pátria, enquanto se locomove.

A sorte — tudo tem seu lado positivo — é que os contínuos da repartição (os mais refinados filósofos que conheço) começam a economizar energia elétrica em casa. Pois com tanta comédia assim, o dia inteiro, seria um desperdício acompanhar, à noite, os programas ditos cômicos da televisão.

Morrerem de tanto rir.

Júlio de Queiróz

O ESTADO

Empresa Editora O ESTADO Ltda.

Rodovia SC-401 - Saco Grande - Florianópolis - Caixa Postal 139 - CEP 88.000 - Endereço Telefônico O ESTADO - Fones 33-1866 - 33-1926 - 33-1679 - 33-1826 - 22-4139 (anúncios) 22-6792 (circulação) Telex 0482-177.
Sucursais: Blumenau - Rua 7 de Setembro, 967 - 1º andar - Brusque - Avenida Consul Carlos Renaux, 56 - Galeria Gracher - Salas 1

e2 - Chapecó - Rua Uruguai, 1458 - Criciúma - Avenida Getúlio Vargas, 312 - Itajaí - Rua Hercílio Luz, 412 - 1º andar - Joazeiro - Rua 15 de Novembro, 882 - 1º andar - Joinville - Rua 9 de Março, 478 - Galeria Grossebacher - sala N - Lages - Rua Carlos Jofre do Amaral, 67 - Tubarão - Rua São Manoel, 210 - São Miguel do Oeste - Rua Itaberá - Repre-

sentantes: Rio de Janeiro e São Paulo - A.S. Lara Ltda. - Porto Alegre - Propal Propaganda Representações Ltda. - Curitiba, Belo Horizonte, Brasília, Salvador, Recife, Fortaleza, Belém - Pereira de Souza e Cia. Notícias: Nacional: AJB - Internacional: AP - Radifotos: AP - Telefotos: AJB.

Brossard e Montoro com 10 votos querem a liderança

Brasília - O MDB escolherá até o fim desta semana seu novo líder no Senado. Mais do que uma escolha entre os srs. Franco Montoro (SP) e Paulo Brossard (RS), cada um dos quais com dez votos, a definição representará o estilo com que a bancada pretende enfrentar o ano eleitoral e, principalmente, as reformas políticas.

Os srs. Franco Montoro e Paulo Brossard empenham-se, no momento, em evitar a cisão da bancada e considerar-se provável que, continuando o empate de dez votos, ambos retirem sua candidatura para que haja a escolha de um terceiro nome. Neste caso, a liderança deverá ficar entre os srs. Mauro Benevides (CE), Lázaro Barbosa (GO), Gilvan Rocha (SE) e Itamar Franco (MG).

Líder durante três anos, o senador Montoro começou a dificultar sua recondução quando, ao ser escolhido para 77, admitiu, segundo depoimentos de vários senadores, entre os quais os srs. Agenor Maria (RN) e Evelísio Vieira (SC), a tese de que a liderança deveria ser ocupada pelo critério de rodízio.

Esse foi o argumento inicial do grupo que apóia o senador gaúcho - a quem alguns de seus companheiros ainda hoje chamam de senhor. Com menos amizade pessoal entre os companheiros que o senador Montoro, mas despertando maior admiração, o senador Brossard firmou sua posição de líder dos mais novos, e naturalmente mais radicais, com seus discursos sobre as mordomias, o caso Lutfalla e o pacote de abril.

No último ano, o grande triunfo do senador Paulo Brossard no âmbito da bancada foi a discussão em torno da reforma do judiciário.

A posição do MDB em relação à reforma do judiciário foi o argumento usado pelo governo para fechar o Congresso e baixar o pacote de abril, onde estabeleceu as eleições indiretas para os governos estaduais e a escolha de um senador biônico.

Essas posições do senador pelo Rio Grande do Sul constituem os paradoxos de sua candidatura. Os que o apoiam destacam-nas como prova de que, com ele na liderança, a bancada exercerá uma vigilância mais enérgica. São, de certa forma, os que não confiam na intenção do governo de promover a distensão política, os que não desejam o senador Brossard, entre os quais a principal surpresa foi o sr. Roberto Saturnino (RJ), acham que ele levará o partido a uma posição radical, afastando qualquer entendimento com o governo.

Na disputa pela liderança do MDB no Senado, feita mais em termos de pensamentos do que de pessoas, pois os srs. Montoro e Brossard vem procurando evitar a cisão, o senador Petrónio Portella (Arena-PI), presidente do Senado, é figura importante.

O senador gaúcho, como se alegou na reunião em que se discutiu a liderança dificilmente teria condições de dialogar com o senador Petrónio sobre as refor-

mas. Na realidade o diálogo entre os dois é muito formal. Isto poderia acabar conduzindo a novo impasse.

A posição do senador Montoro é singular. Ainda que alguns se queixem de que ele não reúna a bancada com a frequência necessária, a grande maioria destaca a combatividade que o faz ocupar a tribuna três ou quatro vezes em uma só tarde para discutir assuntos diversos.

A rigor, ninguém faz acusações contra o senador Montoro. A maior crítica que se lhe faz é que, tendo concordado com a tese do rodízio, segundo alguns, aceita disputar a liderança: a este argumento seus defensores respondem que o rodízio não foi definido e que sendo o senador Montoro candidato à reeleição em São Paulo, a bancada deveria lhe prestar a homenagem de recondução. O contra-argumento é de que a reeleição de Montoro está assegurada e como ele terá de percorrer o interior do Estado não poderá dedicar-se ao Senado durante este ano.

A diferença maior entre os dois, exatamente a em que se debate a bancada oposicionista, está em suas últimas declarações: O senador Paulo Brossard acha que os presidentes revolucionários poderiam at é ser processados porque, tendo jurado manter a constituição, a modificaram-na através do arbítrio. O senador Franco Montoro destacou a primeira entrevista do general João Batista de Figueiredo, chefe do Serviço Nacional de Informações, como uma prova de que estamos na linha de retomada da democracia.

Ao que tudo indica, o impasse entre as candidaturas Brossard e Montoro vai continuar mesmo porque nenhum dos dois pode mais retirá-la, como ato isolado. Com o que todos procuram é manter a unidade oficial da bancada (e há várias correntes de pensamento), a tendência será a procura de um nome que concilie a todos, as reuniões serão de terça a quinta-feira, quando já deverá ter havido o consenso. O sr. Roberto Saturnino, se não houvesse se pronunciado contra o sr. Gilvan Rocha, Paulo Brossard e Marcos Freire, seria dos mais cotados. A lista de conciliação, hoje, é a seguinte:

Mauro Benevides - considerado o mais pessimista da Bancada, onde tem grandes amizades pessoais.

Lázaro Barbosa - ligadíssimo ao senador Montoro, autor de alguns discursos contra o governo, mas desagradou vários senadores durante os entendimentos em torno da liderança.

Itamar Franco - combativo e de grandes amizades na Bancada. Tem contra si o fato de, sendo engenheiro, encontrar dificuldades para discussões jurídicas. Admirador e amigo pessoal do senador Montoro, foi um dos principais articuladores da candidatura Brossard em favor do princípio do Rodízio.

Gilvan Rocha - na mesma linha do senador Brossard, chega muitas vezes a ser mais incisivo em suas críticas ao Go-

Convenção da Arena será com votação nominal e aberta

Rio - Nesta semana a direção nacional da Arena deverá divulgar o regimento que regulará a Convenção Nacional do Partido, que indicará o sucessor do presidente Ernesto Geisel, dia 15 de outubro. Fonte ligada à cúpula do partido informou que não haverá modificações substanciais em relação às eleições de Costa e Silva, e do próprio Ernesto Geisel.

Pelo regimento será estabelecido o critério do voto nominal e aberto, fixação de números de oradores e prazo para cada pronunciamento. Já está certo que a convenção será no plenário da Câmara dos Deputados.

Orador que saudará o candidato general Figueiredo ainda não foi escolhido. Quando da eleição de Geisel, o então deputado federal Aureliano Chaves, hoje vice-presidente da chapa Figueiredo, foi o orador. Logo após a indicação uma Comissão de três arenistas irá até a residência de Figueiredo e o conduzirá ao plenário da Convenção quando ele deverá fazer seu primeiro pronunciamento político.

AURELIANO CALA

Belo Horizonte - "No momento, quem fala é o candidato à presidência da República, general João Batista de Figueiredo, e não o candidato à vice-presidência". Com estas palavras, o governador Aureliano Chaves explicou porque não pretende fazer qualquer declaração à imprensa sobre a entrevista do general João Batista Figueiredo ao "Jornal do Brasil".

O governador Aureliano Chaves acrescentou que não pretende na condição de candidato à vice-presidência, prestar nenhuma declaração à imprensa, antes da Convenção Nacional da Arena, destinada a homologar a candidatura do general João Batista Figueiredo à presidência da República e a sua própria à vice-presidência.

Devido à viagem que realizou, ontem, o governador Aureliano Chaves só pode ler a entrevista do general João Batista de Figueiredo ao "JB" na manhã de ontem. É que chegou da cidade de Mariana às 19h30m, indo diretamente para o Palácio das Mangabeiras. Os jornais locais e nacionais daquele dia haviam sido, como de costume, levados para o Palácio dos Despachos.

Ontem, o governador leu a entrevista do general João Batista de Figueiredo, ao "JB", logo após, chegar ao Palácio dos Despachos, mas não quis fazer comentários a respeito.

Petrônio crê que reformas sejam votadas até junho

Brasília - O senador Petrónio Portella disse esperar que as reformas político-institucionais sejam votadas pelo atual Congresso, entre maio e junho deste ano, esperando "em Deus e nos parlamentares" que isso aconteça.

O presidente do Senado afirmou que o não apoio do MDB às reformas pode não prejudicar o trabalho "in totum", mas o compromete.

Depois de acentuar que as reformas terão vigência a partir do próximo ano, o senador Petrónio Portella afirmou que nada pode revelar ou adiantar a respeito da mensagem presidencial que será lida na reabertura do Congresso, na próxima quarta-feira, em sessão solene, conforme é de praxe.

De óculos novos com armação de tartaruga, terno Príncipe de Gales, o sr. Petrónio Portella, muito descontraído, fez questão de reiterar que as reformas só deverão entrar em vigor no próximo ano ("É o que está em princípio acertado e é o que eu tenho dito reiteradamente").

As reformas serão votadas entre maio e junho deste ano, espero em Deus e nos parlamentares.

É necessário o apoio do MDB?

Bonifácio: revisão virá no momento oportuno

Brasília - "A revisão das punições políticas aplicadas pelo poder revolucionário, partindo desta vontade, sem contraditório, poderá ser examinada no momento adequado". Sem contraditório porque os atos revolucionários são insuscetíveis de exame por parte do poder judiciário", declarou, no gabinete do presidente da Arena, o líder da maioria no Senado, sr. Eurico Rezende, acrescentando:

"O Judiciário nunca, no Brasil, teve nada a ver com o problema da anistia que, tradicionalmente, pertenceu ao legislativo. Em períodos normais, por um simples decreto legislativo, lavrava-se a anistia. Em período revolucionário, esta questão depende exclusivamente do poder executivo, que encarna o poder revolucionário".

Uma possível revisão das sanções políticas implica numa decisão, portanto, da exclusiva iniciativa do Presidente da República, que, pela própria lei, terá de submeter uma proposta neste sentido ao Poder Legislativo, se não quiser usar de seus poderes excepcionais.

O sr. Eurico Rezende não considera aconselhável tratar desse assunto, no momento. Acredita que, depois de definidas as reformas políticas e institucionais, o presidente Ernesto Geisel deverá estabelecer uma orientação "sobre essa reavaliação de alguns segmentos da sociedade".

- Isto é outro problema complexo.
- O MDB poderá ficar para trás?
- Não sei...
- Sua ausência poderá prejudicar o seu trabalho?
- Sim, mas, não "in totum"... que compromete, compromete...
- irremediavelmente?
- Não gosto desse adverbio.
O presidente do Senado Federal admitiu a possibilidade de vir a encontrar-se com o ex-governador da Guanabara, sr. Chagas Freitas. Ele fez questão de ressaltar, porém, que não existe nada combinado.
Sobre os entendimentos que manterá com a oposição, ele reafirmou que pretende procurar o presidente do MDB, sr. Ulisses Guimarães, o "seu interlocutor oficial", em meados de abril, mas não descartou a possibilidade de "eventualidades felizes" favorecerem a antecipação do encontro.
Ele continuará também conversando informalmente com "outros" políticos da Oposição, como já vem fazendo com os deputados Thales Ramalho e Tancredo Neves.

Saída de Ney Braga transforma o MEC num tabuleiro de xadrez

Brasília - A menos de noventa dias para deixar o cargo

desincompatibilizar-se com vistas à candidatura ao Governo do Paraná, o ministro Ney Braga já iniciou a mudança de seu primeiro escalão no Ministério da Educação, transformando o organograma da pasta num intenso tabuleiro de xadrez, em que as peças - no caso, os cargos de direção e assessoramento - estão sendo deslocadas criteriosamente, para não ferir as regras do jogo.

Nessa partida absurda, as peças mais observadas são os dois "bispos" do MEC - o Chefe de Gabinete, Carlos Alberto Menezes Direito, e o Secretário-Geral, Euro Brandão - que na opinião de alguns peões (representados pelos oito diretores departamentais) são os mais indicados para substituir o rei a partir de maio. Apesar da grande mobilidade no tabuleiro, apenas uma peça foi, até gora, eliminada do jogo, o secretário de apoio, professor Hélio Pontes - depois de ter sido relacionado entre os 97 comunis-

tenha caído em desgraça como seu colega Hélio Pontes, também ficou afastado do jogo, ao se transferido para o Departamento de Assuntos Aniversários, onde passou a trabalhar como auxiliar do diretor Edson Machado, sem nenhum cargo ou função gratificada.

Outros dois "peões", os diretores dos departamentos de Ensino Fundamental e de Ensino Médio, respectivamente, professora Ana Bernardes Rocha, e coronel Torquato Jardim, aguardam um novo lance para definir sua participação no jogo. Um dos dois está subindo no tabuleiro e subirá, inexoravelmente, ao cadafalso, tão logo seja implantada a reforma administrativa do Ministério, centralizando em uma só secretaria-dedicada ao 1o. e 2o. graus - os dois antigos departamentos.

Com todas essas transformações, até mesmo as torres do xadrez ministerial, representadas pelas assessorias de imprensa e parlamentar, poderão sofrer alterações, conforme comentavam os auxiliares diretos do mi-

nistro Ney Braga. Pelo menos no que se refere a esta última, seu assessor, Lui Z Adolfo Pinheiro, de tanto conviver com os membros do Congresso, parece estar disposto a candidatar-se a uma vaga no parlamento nas próximas eleições, trocando de tabuleiro e passando da posição de observador a de observado.

PIMENTEL X CANET Curitiba - O ex-governador Paulo Pimentel pretende comunicar à Associação Brasileira de Imprensa e ao Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Paraná os incidentes ocorridos com repórteres de seus órgãos de comunicação e o governador Jaime Canet Júnior. O assessor do Sr. Paulo Pimentel, Sr. Cândido Martins de Oliveira, esclareceu que esta é uma das alternativas atualmente em estudo nas empresas para "tentar acabar com a incompreensão do governador, que continua insistindo em proibir o acesso de jornalistas que pertencem aos quadros dos jornais e das TVs nas coberturas oficiais do Governo do Estado". "A gota d'água", segundo

o Sr. Cândido Martins de Oliveira, foi o incidente ocorrido quinta-feira com um repórter da TV Tibagi, de Apucarana. O governador teria empurrado por duas vezes o microfone da TV pertencente ao grupo do Sr. Paulo Pimentel, que juntamente com a TV Cultura de Maringá, Coroados de Londrina, além de três rádios da região, procuravam ouvi-lo, durante uma concentração na praça principal Apucarana.

Em seguida, a mesma emissora recusada pelo Sr. Jaime Canet tentou entrevistá-lo quando então, o repórter, além de ser empurrado pelo governador, foi ameaçado de prisão pelos guardas-costas. No noticiário, a TV Tibagi, levou ao ar os incidentes. O Sr. Cândido Martins explicou que "ninguém pretendia ofender o governador Jaime Canet, mas mostrar os fatos". O Sr. Jaime Canet disse recentemente, num almoço com jornalistas no Palácio Itaipu, após proibir a entrada de um repórter no encontro, que "meu problema com o doutor Paulo Pimentel é de caráter pessoal".

Excesso de trabalho de motoristas será punido pelo DNER

Brasília - Muitas das 210 empresas de Transporte Interestadual não estão pagando o salário mínimo a seus motoristas - fixado em Cr\$ 4 mil 200 - e permitem que os mesmos dobrem serviço, funcionando potencialmente como causa de acidentes. O DNER começará agora a punir as infrações com multas de e até o cancelamento da concessão das linhas, para o que está fazendo um levantamento a nível nacional sobre salário e jornada de trabalho destes profissionais. Estas 210 empresas possuem ao todo 15 mil motoristas - que trabalham em cerca de 12 mil ônibus - e exploram 900 linhas interestaduais.

Também para melhorar a infra-estrutura de apoio nas estradas considerada precária o DNER elaborou o projeto regional: seus representantes começam na terça-feira a discutir com os empresários a quem entregará a exploração de bares, lanchonetes, restaurantes e demais serviços desta natureza ao longo das rodovias interestaduais. O número destes postos será fixado de acordo com o fluxo de tráfego.

ODNER adotou três tipos de medidas visando melhorar serviços e a segurança nas estradas. Para o motorista, estabeleceu um salário mínimo, treinamento de serviço e jornada de trabalho; para os veículos estabeleceu a obrigatoriedade do uso de tacógrafos, já instalado em todos os ônibus, e um manual de manutenção a ser obedecido sistematicamente; e a nível das empresas instituiu auditorias para verificação da situação econômica-financeira e técnico-operacional.

O uso de tacógrafos, segundo o diretor de Transportes Rodoviário, sr. Luiz Carlos Uquiza, determinou uma acentuada queda no número de acidentes, que só poderá informar em termos quantitativos dentro de dois meses, quando terminará seu levantamento. Este aparelho custa cerca de Cr\$ 8 mil e serve para controlar a velocidade dos veículos, as paradas e o tempo de permanência em cada uma, desvios de itinerário e até freada brusca.

Informou também que o uso do tacógrafo permite às empresas economia de combustível, no gasto de pneu e em manutenção de veículos, o que revertirá na redução do pagamento das tarifas por parte do usuário. Quando ao acordo para estabelecer o mínimo salário, realizado entre os ministérios da Fazenda, Trabalho, DNER e empresários, disse que já está em fase final um anteprojeto para estabelecer multas sobre diversos tipos de infração.

ODNER também baixou normas para o planejamento, construção e operação de terminal de passageiros, depois de encontrar nos pontos principais de algumas rodovias do país, açougues, supermercados, lojas de tecidos, eletrodomésticos, cinema, "em completo desvirtuamento do serviço público". Estabeleceu que a linha, o passageiro e a empresa são os pontos prioritários e não o comércio.

Atualmente, estão em construção, já com projeto adaptado às novas normas, terminais em Recife, Aracaju, Cubatã, Vitória, enquanto os de Natal, João Pessoa, Florianópolis e Goiânia, que receberam recursos do DNER, da empresa Brasileira de Transportes Urbanos (EBTU) e dos governos estaduais.

O comércio nos terminais não foi proibido, apenas deverá ser compatível com o tipo de pessoas que frequenta uma rodoviária.

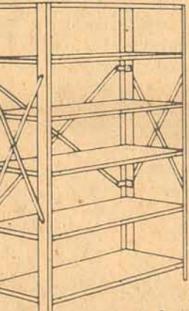
CASA PRÉ-FABRICADA



Entregamos sua casa com o tamanho e o tipo de sua preferência, em qualquer local e em menos de trinta dias. Informações: Perito Construções Civas Ltda. - Rua Boicaiuva, 26. Fones 22-7003 e 22-4877.

simplifique!

ESTANTES DE AÇO DESMONTÁVEIS DIVERSOS MODELOS E MEDIDAS A SUA ESCOLHA!



Estante de Aço com 6 prateleiras
Altura: 1980mm
Largura: 925mm
Profundidade: 300mm.

apenas **658** a vista

V. arquiva tudo, fica visível dentro do menor espaço e custo

Outras condições a combinar

Visite nossa loja ou chame nosso promotor de vendas



Lei obriga Figueiredo passar para a reserva em abril

Rio - O general João Batista Figueiredo deverá passar para a reserva em abril, entre o dia 10 e 19, por força de lei que não permite que um militar da ativa possa participar de atividades político-partidárias.

Como deverá ter seu nome indicado como candidato à sucessão de Geisel, dia 9 de abril, pela Convenção Nacional da Arena, Figueiredo terá dez dias para se transferir para a reserva. E até lá deverá receber a promoção para general-de-exército.

Mesmo passando para a reserva, segundo informou uma fonte da Arena, Figueiredo continuará na chefia do SNI devendo se desincompatibilizar do cargo três meses antes de sua eleição - 15 de outubro.

Magalhães diz que a Arena está por fora e o povo está com ele

Rio - Ao criticar duramente a nota divulgada pela Arena ao final da Reunião do Diretório - classificando-a de ilegal - o senador Magalhães Pinto disse que o partido "está fora do mundo, fora do Brasil. Por mais poderoso que seja o partido, ele não pode viver sem o povo".

Depois de lembrar que "o povo está comigo", o político considerou que "a Arena está cometendo muito mal ao ignorar minha candidatura, pois não se trata de um adversário, mas de correligionário". Ele assinala que o documento descobre o voto antes da convenção "e justifica minha ausência".

O documento a convenção, ao invés de simplesmente marcar uma data, como esperava o senador Magalhães Pinto, apoia a candidatura do general Figueiredo, enumerando uma série de elogios ao chefe do SNI e seu companheiro de chapa, Governador Aureliano Chaves.

Para o senador Magalhães Pinto, a nota "além de cética é ilegal, pois descobre o voto antes da convenção, como já o fizeram vários outros convencionais, atendendo chamado das arenas estaduais".

"Eu leio esse documento da Arena e me entristeço, depois saio na rua, recebo apoio e cumprimentos do povo e esqueço tudo", continua o candidato civil. Ele afirma que, com a divulgação dessa nota - "esquecendo por completo meu nome" - e outras atitudes tomadas por líderes de seu partido, a Arena mostra que "está fora do mundo. Está fora do mundo porque não toma conhecimento de uma candidatura popular. Eles estão se afastando do povo".

INSTALAÇÃO DE COBRE A PREÇO COMPETITIVO COM A DE FERRO GALVANIZADO

De agora em diante V. vai poder fazer uma coisa que gostará de ter feito sempre: colocar sistema hidráulico de cobre em todas as suas obras. Pois a NIBCO já está fabricando no Brasil o mais racional sistema hidráulico em cobre - o mesmo que revolucionou os mercados americano e europeu. Os tubos e conexões de cobre NIBCO são fabricados dentro da mais avançada tecnologia, sinônimo de qualidade e baixo custo final.

O sistema hidráulico em cobre NIBCO, devido ao processo de solda por efeito capilar, é mais prático, seguro e eficiente, economizando material e mão de obra. Compare os custos da instalação hidráulica de água quente e fria, de um banheiro típico em:

FERRO GALVANIZADO

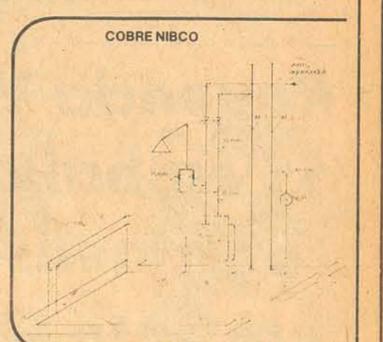


Diâmetros das tubulações, calculados segundo fórmula de Fair-Whipple-Hsiao, para materiais correspondentes.

TEMPO DE INSTALAÇÃO
2 - Homens 20,8 horas

CUSTO TOTAL
Material Cr\$ 375,53
Mão de Obra Cr\$ 420,72
Total Cr\$ 796,25

COBRE NIBCO



TEMPO DE INSTALAÇÃO
2 - Homens 7,2 horas

CUSTO TOTAL
Material Cr\$ 521,40
Mão de Obra Cr\$ 152,50
Total Cr\$ 673,90

TUBOS E CONEXÕES DE COBRE

CONCLUSÃO
Com emprego de tubos e conexões de cobre NIBCO soldadas pelo sistema capilar, obtivemos:
- 65% de redução no tempo de mão de obra
- 16% de economia no custo total da instalação

DISTRIBUIDOR
ANDRÉ MAYKOT & CIA. LTDA.
Rua Dr. Fulvio Aducci, 1157
88.000 - Estreito - Florianópolis - SC
Fone 44-1788

NIBCO
COBRE É ETERNO



Dodge Omni e Plymouth Horizon, os carros do ano nos Estados Unidos

Jornalistas especializados em automobilismo nos Estados Unidos, outorgaram o título "Carro do Ano", da Revista Motor Trend, à Chrysler Corporation, por seus dois novos produtos Dodge Omni e Plymouth Horizon, a exemplo do que já havia sucedido em 1976, com o Dodge Aspen e o Plymouth Volare.

O Omni e o Horizon, são os primeiros carros de fabricação norte americana a empregar motores transversais e tração nas rodas dianteiras.

A revista Motor Trend comenta que os carros dão prazer ao dirigir, têm excelente espaço nos bancos traseiros oferecendo grande conforto aos passageiros, são silenciosos e esportivos, satisfazendo aos entusiastas do volante, e não dão motivos de queixas, aos que gostam de conforto ao dirigir.

Salienta ainda a revista que o Omni e o Horizon enfrentam o desafio dos carros importados, tanto em economia de combustível, como em desempenho, prevendo grande êxito na venda desses modelos.

Na mesma ocasião, o Sr. John J. Riccardo, Presidente do Conselho de Administração da Chrysler Corporation, foi considerado pela revista Motor Trend, como o "Homem do Ano", por "seus corajosos e oportunos esforços para desenvolver os modelos Omni e Horizon, que marcaram como a mais significativa conquista de engenharia no setor doméstico automotivo dos Estados Unidos".

A Chrysler Corporation foi assim, duplamente, homenageada através do seu Presidente do Conselho de Administração, e dos seus produtos, pela imprensa especializada dos Estados Unidos.



O Omni - como também o Horizon - é o primeiro carro norte-americano com motor transversal e sua tração é dianteira, seguindo, assim, a mais avançada tecnologia automobilística.

Frota de Caravan equipa Polícia Rodoviária Federal

Um veículo versátil, de proporções tais que permitisse transportar uma maca de no mínimo 1,80m, sem prejuízo do conforto, com motor comprovadamente econômico e de grande durabilidade - esses foram os critérios que levaram a Polícia Rodoviária Federal à escolha do Chevrolet Opala Caravan, para a renovação de sua frota, destinada aos serviços de patrulhamento e atendimento em acidentes rodoviários.

Assim, mais de uma centena de veículos com essas características, estão rodando nas estradas federais, como decorrência de uma nova encomenda de 93 unidades, feita à General Motors do Brasil pela Polícia Rodoviária Federal, e que foram entregues recentemente. Essas unidades, se somam a 14 outras anteriormente adquiridas por aquela corporação, para avaliação das qualidades do veículo e sua adaptação ao serviço.

A opção pelo Caravan decorreu de um longo período de estudos e testes realizados pela Polícia Rodoviária Federal, com diversas marcas de veículos. A primeira unidade Caravan começou a ser testada a partir de abril de 1975. Em julho de 1977, foram entregues mais 7 unidades e, em novembro, mais 6. Aprovado o veículo, a PRF encomendou à GMB toda uma frota, parte da qual será agora entregue.

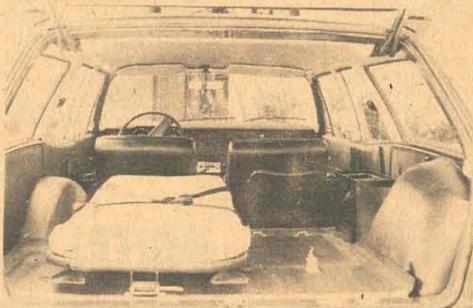
EQUIPAMENTOS

Os Chevrolet Caravan, destinados ao patrulhamento rodoviário, são equipados com motor de 4 cilindros em linha, com potência bruta de 89HP a 4.500 rpm. A transmissão é de três marchas sincronizadas à frente e uma a ré. Os freios são hidráulicos, com circuitos independentes para as rodas dianteiras e traseiras, dotados de discos ventilados na frente e tambores auto-ajustáveis atrás. Os pneus são do tipo 6,95" x 14", com 4 lonas e sem câmaras.

Todos os veículos já saem da fábrica completamente equipados para os serviços a que se destinam. Ou seja, com farolete manual tipo "spot-light" instalado na porta direita; maca de estrutura tubular de 1,80 x 0,55m, com cabeceira regulável, colchonete de espuma plástica, forração de vulcuro lavável, dotada de cintos de segurança e guida sobre trilhos; banco anatômico para assistente em fibra de vidro moldado; maleta para medicamentos de primeiros socorros (padrão da PRF); faroletes traseiros para iluminação do local de embarque de acidentados; extintor de grande capacidade (8 quilos), tipo pó químico seco, para combate a incêndios de veículos; quatro cones telescópicos de sinalização (de 500mm abertos e 110mm fechados), para bloqueio ou desvio de tráfego; conjunto de sinalização acústico-visual composto de sirene eletrônica de som oscilante e com potência nominal de saída de 50



O desempenho e índice de economia do Caravan, foram fatores criteriosamente apreciados pela Polícia Rodoviária.



O carro vem equipado com maca, caixa de medicamentos e acessórios de sinalização, além de um extintor de grande capacidade.

watts, microfone e amplificador para mensagens através da unidade de som externa, e dois sinalizadores rotativos com lâmpada de iodo de 55 watts de potência cada, instalados no teto sobre barra de alumínio polido. As cores dos veículos são azul e amarelo, de acordo com o padrão da Polícia Rodoviária Federal.

Com iguais características, 130 unidades foram também encomendadas à General Motors do Brasil pelo Ministério da Justiça, através do Departamento Nacional de Trânsito (Denatran).

Revenda VWB é "embaixada" catarinense em Sete Quedas

Todo o catarinense que pretende visitar o Salto das Sete Quedas, em Guairá, no Paraná, fronteira com o Paraguai e Mato Grosso, não pode deixar de incluir em seu roteiro, principalmente se for proprietário de um veículo da linha Volkswagen, uma passagem pela Sete Quedas Veículos Ltda. - Seqvel, revendedor autorizado da

VWB naquela cidade.

O atendimento, que já é normalmente modelar, ganha cunhos de sofisticação quando o cliente é catarinense, pois a Seqvel, em Sete Quedas, funciona como uma verdadeira "embaixada" de Santa Catarina, já que sua direção é formada por catarinenses. Sempre presente na re-

venda, o seu Diretor Gerente, o bom barrigaverde Carlos Krzizanski que, outro dia, deixou um Florianopolitano até emocionado com o tratamento recebido.

A assistência foi tanta e as facilidades oferecidas ainda maiores, que o turista em questão entrou na revenda para trocar o câmbio de descarga

de seu Passat-77 e saiu de lá de carro novo, pois trocara o carro por um outro Passat, um 78, pagando a diferença com um cheque descontável em Florianópolis, e logo aceito, sem dúvidas ou desconfianças, mesmo tratando-se um estranho que, mesmo assim, mereceu todo crédito, pois tratava-se de um catarinense.

Empresa brasileira foi sucesso no Salão do Automóvel de Nova York

A Anser Eletrônica Ltda., empresa paulista fabricante do Macaco Inflável Bat-Carga (Mini-carregador de bateria), Alerta Anti-Roubo e Ignição Eletrônica, entre outros produtos, teve uma participação auspiciosa no Salão do Automóvel de Nova York, encerrado há poucos dias, pois vendeu nada menos que 800 mil dólares durante a mostra, seu novo recorde de vendas.

Por sinal, no setor de acessórios a Anser foi a única fábrica brasileira e do mundo a ter permissão para expor seus produtos, dada a originalidade dos mesmos, pois o "Auto Show" do Coliseo de Nova York é reservado exclusivamente a automóveis, setor que fomos apresentados pela Bianco com seu modelo esporte.

Cerca de 500 mil pessoas compareceram ao Salão e o estande brasileiro, estrategicamente colocado na saída da escada rolante do 4o. andar-onde ficaram todos os carros europeus e japoneses -, foi um dos mais visitados, tanto assim que nada menos de 600 mil folhetos (200 mil de cada produto) esgotaram-se em cinco dias, quatro antes do Coliseo fechar suas portas.

O impacto dos três produtos apresentados pela Anser - Macaco Inflável, Bat-Carga e Anti-Roubo - foi tão grande que chegou a entusiasmar o diretor do escritório comercial brasileiro em Nova York (Brazilian Government Trade Bureau), Guilherme Leite Ribeiro, que deu perfeito atendimento ao expositor nacional.

Além dos 800 mil dólares comercializados, há ótimas perspectivas de negociações com outras empresas, como a J.C. Peny e a Strauss, respectivamente a maior rede de lojas do país e a



O macaco inflável, da Anser, foi a maior atração do estande brasileiro.

maior firma americana de acessórios, além dos distribuidores Volkswagen e do Departamento de Polícia do Estado de Nova York.

Para tanto, o presidente da Anser, Antoni Gonzales Ruiz, permaneceu em Nova York mais 15 dias após o encerramento do Salão e garante que exportará, até o final do corrente ano, cerca de 5 milhões de dólares. O maior problema, segundo Ruiz, não é vender e sim poder atender os fabulosos pedidos feitos. Para se ter

uma idéia, só a Polícia do Estado de Nova York possui por volta de 90 mil veículos e deseja equipá-los com o Macaco Inflável e o Bat-Carga.

Por isso a Anse já está providenciando a construção de uma nova fábrica em São Paulo, ao mesmo tempo que prepara-se para outras mostras internacionais: Torino em abril (Feira de Acessórios), São Francisco em junho (Salão de do Automóvel) e Londres em outubro (Feira de Acessórios).

Fiat-127 bate recorde de vendas na Europa

Com a comercialização de 453.300 unidades, o Fiat 127 tornou-se em 1977, o carro mais vendido no mercado europeu pelo quinto ano consecutivo, atestando, mais uma vez, a sua condição de líder de participação no mercado, iniciada em 1973, com 400 mil unidades vendidas.

O Fiat 127, que deu origem ao 147 brasileiro, foi o iniciador de uma nova filosofia de carros compactos, unindo espaço interno, motor de alto desempenho, capacidade cúbica reduzida e altos índices de economia. Inspiradas nos conceitos do 127, outras fábricas europeias construíram veículos similares, dentro dos mesmos conceitos e sem, entretanto, alcançarem o sucesso de vendas do carro italiano.

Os números de comercialização do 127, nos últimos cinco anos, apresentam uma média de 441 mil carros anuais, contando a produção global, inclusive nos anos anteriores, os números atingem a cifra de 3 milhões de Fiat 127, vendidos na Europa.

Os 130 mil motores de exportação produzidos em 1977 pela fábrica da Fiat em Betim - Minas Gerais, equiparam a versão 1.050 CC do Fiat 127, responsável por 34% das vendas do modelo em 1977. Esta demonstração da aceitabilidade do motor brasileiro, torna-se, ainda, mais evidente, se for levado em conta que o modelo de 1.050 CC, entrou em comercialização apenas a partir de junho do ano passado.

LIDERANÇA

O representativo desenvolvimento tecnológico dos construtores eu-

ropeus nos últimos anos recebeu, em reconhecimento, imediato por apoio parte dos consumidores.

Os sete automóveis mais vendidos na Europa, entre eles o Renault R5, Ford Fiesta e VW Golf, todos decididamente inspirados no Fiat 127 - possuem um alto grau de desenvolvimento de produto, incor-

porando os mais atuais conceitos automobilísticos de mecânica e robustez.

Na classificação final, o Fiat 127 foi o carro mais vendido em 1977, com 453 mil unidades. Em segundo lugar, colocou-se o Ford Taunus com 406.400 unidades, em terceiro o Renault R5, com 376.500

unidades vendidas.

O Volkswagen Golf, Quarto veículo na classificação, alcançou 369.500 unidades vendidas, cerca de 83 mil carros a menos do que o Fiat 127.

Seguem-se por ordem de vendas o Ford Fiesta (322 mil), o Opel Kadett (isto é, o similar do chevette brasileiro: 293 mil, o Opel Ascona (288 mil).

Publicações



ELETRÔNICA - Já está nas bancas o nº 66 da REVISTA ELETRÔNICA, da Editora Saber Ltda., que, além de trazer matérias técnicas precisas sobre teoria e montagens de circuitos eletrônicos, traz, também, assuntos de interesse automobilístico, como, por exemplo, um alerta de velocidade máxima, já apelidado de "j-tentimetro".

Trata-se de um dispositivo de fácil montagem, com peças facilmente encontradas no mercado e de grande simplicidade de instalação no velocímetro, sem precisar alterá-lo em sua calibração ou aferição.

o que facilita, igualmente, sua remoção, sem deixar marcas, nos casos de venda do carro.

O aparelho pode ser regulado para qualquer velocidade e alerta o usuário através de um sinal sonoro ou luminoso.

Também, neste número, matérias sobre som e como construir um relógio despertador digital, que poderá ser instalado, inclusive, no carro.

CICLISMO - Já está circulando o segundo número da REVISTA DO CICLISMO, editada pela Federação Catarinense de Ciclismo, numa feliz ini-



ciativa de sua atual Diretoria.

É uma revista muito bem feita, composta e impressa aqui mesmo em Florianópolis, na Edeme, e que nos põe a par de tudo que se passa no ciclismo catarinense e nacional, além de veicular artigos técnicos, abordando, neste número, a preparação física do ciclista.

Esta é, presentemente, a maneira mais acessível de qualquer pessoa se iniciar no ciclismo, já de forma correta e é uma literatura que faltava em nosso meio esportivo.

Nas bancas, ao preço de Cr\$ 15,00.

Juíza pede perícia contábil no Inter

Pinga e Casagrande podem voltar ao Figueirense

Depois de saírem do clube quando o seletivo ao nacional de 1977 foi perdido, os laterais Pinga e Casagrande estão novamente pretendendo acertar contratos com o Figueirense, pensando em disputar uma posição no time que em breve estará disputando o brasileiro de 78. Os dois foram emprestados ao Coritiba, e ao final de dezembro, com a desclassificação da equipe na repescagem em que o Avai também disputou, resolveram voltar a Florianópolis.

Agora, Pinga, já está treinando e Casagrande ontem pela manhã apareceu no Scarpelli, para conversar com o técnico Antonio Clemente, demonstrando o interesse em se reintegrar ao elenco - quase completamente novo para eles. O lateral direito conversou inclusive com os dirigentes, recebendo uma proposta para renovar, e o esquerdo, que ainda está vinculado ao Coritiba, só pretende esperar pelo dia doze de abril para voltar às atividades, se até lá já tiver feito um acerto com os dirigentes do Figueirense.

-Agora estou treinando por conta própria, jogando um pouco de futebol de salão com uns amigos, porque não posso ainda treinar aqui no Figueirense, uma vez que meu contrato com o Coritiba está em vigor até abril. Se volto, como reintegrado, vão querer me exigir a devolução da luva do contrato que fiz lá, e assim não dá.

Para o técnico Clemente, Casagrande disse isso e pediu o favor de que ele se empenhe para ajudar a liberá-lo do Coritiba sem problemas. E como resposta, foi convidado a voltar no estádio ontem à tarde, para conversar em particular após o treino com bola.

Já Pinga tem sua situação diferente, e embora goste da idéia de permanecer no Figueirense, as coisas não estão muito bem encaminhadas. Ele recebeu a proposta de renovação nas mesmas bases salariais de 77, e não aprova um ano sem aumento. Por isso, pensa até em sair novamente, e esses dias estudou a possibilidade de ir para o Paulista de Jundiaí, clube que lhe convidou para teste.

A situação dos dois jogadores poderá ser estudada pela diretoria, no entanto, se Clemente aprovar suas permanências no Scarpelli e recomendá-los à comissão técnica. Porém, o mais importante mesmo é o acerto financeiro, para qualquer um, dentro da nova política salarial. Casagrande, por exemplo sexta-feira comentava que os salários pagos atualmente são baixos, e enquanto observava os demais jogadores fazerem o circuit-training matinal, comentou o seguinte: "Sem dúvida, este é o elenco mais barato que o Figueirense armou desde que comecei a jogar aqui."

Porto Alegre - Depois de ouvir Paulo César Carpegiani na tarde de terça-feira, a juíza Rosa Maria Weber Candiota da Rosa, da quarta vara de justiça do trabalho desta capital, solicitou uma perícia contábil no Departamento de Futebol do Internacional para dar continuidade a ação reclamatória em que o jogador exige aproximadamente Cr\$ 900 mil de seu antigo clube, referentes a integração de prêmios e

horas extras, adicional no turno e outras reivindicações trabalhistas.

Carpegiani viajou a Porto Alegre para a primeira audiência na justiça do trabalho e terá que voltar ao sul outras vezes, pois o advogado do Inter, Francisco José da Rocha, exige presença do jogador nas demais audiências, principalmente para dificultar o

processo que o clube já perdeu parcialmente na justiça desportiva.

A próxima audiência deverá ocorrer dentro de um mês, quando já for conhecido o resultado da perícia contábil e após o depoimento das testemunhas de Carpegiani, os jogadores Hermínio, Vacaria e Marinho Peres, que serão ouvidos por precatória em São Paulo.

Edifício Gustavo Richard.

Não é para quem quer. É para quem pode.

O Edifício Gustavo Richard é para quem pode viajar pelo Concorde, vestir um Valentino, comprar um solitário de diamantes na Maison Cartier, degustar um caviar Beluga, possuir um Afegan, andar de Mercedes e outras coisas más, que como diz um famoso colunista: ficam na geladeira.

Mas, para morar no Gustavo Richard ser rico não basta.

É preciso ter bom gosto, classe, cultura, enfim coisas que o dinheiro não compra.

O Edifício Gustavo Richard inaugura em Santa Catarina o Florianópolis Way of Life. E não é para menos.

O Gustavo Richard já vem com piscina, salão de festas, salão de estar, área de recreação com canchas de esporte e play ground.

A localização é elegante. Largo



Benjamin Constant com Rua Trompowski.

A planta é fantástica. São 330 m² para você soltar toda a sua imaginação num maravilhoso decor.

Não podemos esquecer que o Edifício Gustavo Richard tem uma coisa que a Greta Garbo e você adoram: privacy.

Se você pode, venha morar no Gustavo Richard.

O Edifício das pessoas mais colunáveis de Santa Catarina.



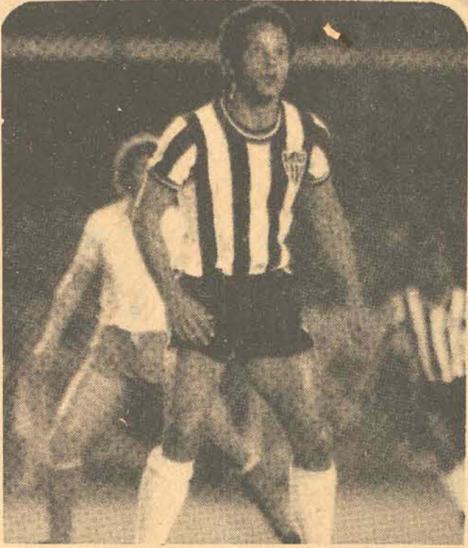
Edifício Gustavo Richard

Construção e Incorporação
Comasa
Construtora Comercial e Industrial S.A.

COPA BRASIL - FINAL

Aplicação tática do Londrina preocupa técnico do Atlético

A invencibilidade do Londrina, comprovando sua aplicação tática (o time não perde há sete jogos) é a maior preocupação do técnico Barbatana, do Atlético Mineiro, para a partida desta tarde no Mineirão. Barbatana assistiu alguns jogos do adversário e concluiu - tratar-se de uma equipe perigosa: "Eles não possuem craques mas sabem prender a bola e executar contra ataques rapidíssimos. Este é o perigo". Apesar desta apreensão Barbatana e os jogadores do Atlético estão confiantes, acreditando que o fator campo irá ajudá-los bastante numa vitória sobre o Londrina.



Reinaldo: o melhor do Brasil, segundo Renganeschi

sil, tem o ataque mais positivo de todo o campeonato e o goleador Reinaldo. Para o técnico Renganeschi, do Londrina, Reinaldo é atualmente o atacante mais perigoso do futebol brasileiro.

Isto, é claro, vai obrigar Renganeschi a armar um rígido esquema defensivo. Ainda mais que, se o seu time conseguir um empate no Mineirão, terá todas as chances a seu favor para a decisão em Londrina.

O jogo começa às 17 horas no Mineirão, com arbitragem de Ailton Vieira de Moraes. Atlético Mineiro - João Leite; Alves, Márcio, Vantuir e Valdenir; Ângelo, Paulo Isidoro e Marcelo; Serginho, Reinaldo e Ziza. Londrina - Paulo Rogério; Claudinho, Carlos, Arengi e Dirceu; Zé Roberto, Ademair Garcia; Xaxá, Brandão e Nenê.

Para o lugar de Toninho Cerezo, expulso na última quarta-feira no jogo contra o Bahia, Barbatana tem quatro opções: Paulo Isidoro, que deixaria o time mais ofensivo, ou qualquer um dos três

reservas, Danival, Heleno e Frazão. A dúvida só será desfeita momentos antes do jogo mas o mais provável é que Paulo Isidoro substitua

Cerezo. O Londrina tem motivos de sobra de sobra para estar preocupado com o adversário: o Atlético está invicto na Copa Bra-

O favorito São Paulo contra a cautela do humilde Operário

O favoritismo do São Paulo por causa dos problemas com o goleiro Valdir Perez, afastados dos últimos treinos e da lesão de Teodoro, pode ficar prejudicado para o jogo de hoje à tarde no Morumbi diante do Operário.

Com estas duas preocupações o técnico Rubens Minelli resolveu definir o time após o treinamento realizado ontem pela manhã, enquanto em Campo Grande o treinador Carlos Castilho lamentava a ausência do ponteiro esquerdo Peri, com três cartões amarelos. Somente momentos antes da partida é que ele se definirá pelo substituto do ponteiro titular, entre Elcio e Cuca.

Dirigentes e jogadores do São Paulo, ontem pela manhã mostravam-se bastante impressionados com a maneira de jogar do Operário. Todos elogiavam o comportamento tático do time dirigido por Castilho. Chicão, por exemplo, disse que Minelli será obrigado a armar um esquema especial de vigilância sobre o atacante Everaldo, "o mais perigoso e hábil do Operário".

Minelli tem garantido apenas Mirandinha, na ponta direita, Serginho no comando do ataque e Zé Sérgio na ponta esquerda, pois ele espera que o adversário, jogando fora de casa, recorra a um futebol retrancado e baseado na força dos contra ataques.

Carlos Castilho aparenta tranquilidade, embora ainda não tenha se definido entre Cuca ou Elcio, que deverão reforçar o meio capô no trabalho de bloqueio, o que poderá resultar numa tática defensiva.

O jogo começa às 17 horas, no Morumbi, com arbitragem de José Roberto Wright. São Paulo - i Toinho; Getúlio, Estevão, Bezerra e Antenor; Chicão, Dario Pereira e Neca; Mirandinha, Serginho e Zé Sérgio. Operário - Manga; Paulinho, Silveira, Biluca e Escurinho; Edson, Marinho e Roberto César; Tadeu, Everaldo e Cuca ou Elcio.



Castilho: sem um ponteiro esquerdo para escalar hoje

Em Campo Grande o prêmio já está em 25 mil

Campo Grande - Antes do embarque da equipe do Operário que enfrenta hoje no Morumbi o São Paulo, disputando a fase final Campeonato Nacional, o presidente Paulo Américo, do Operário, informou que pela campanha e pela vitória contra o Palmeiras que veio classificar o time para a fase final será distribuído na segunda-feira, independente de qualquer resultado em São Paulo, entre todos os jogadores, um bicho de 25 mil cruzeiros.

O treinador Carlos Castilhos acredita que se passar pelo São Paulo, a melhor decisão será contra o Londrina. "Não por ser uma equipe fraca entre as quatro-espécies, mas sim por ter direito de jogar em casa. Isto é porque o Londrina veio de uma repressagem e o Operário fez uma melhor campanha. O técnico afirmou que seu time vai partir para cima do São Paulo e que no seu esquema "não consta tranca, vai ganhar o melhor".

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL LOTERIA ESPONTÂNEA

Cartões que não concorrem, de acordo com os relatórios dos computadores (Art. nº 9, Parágrafo 1º da Norma Geral dos Concursos de Prognósticos Esportivos). Os apostadores, cujos números dos cartões constam da presente publicação e que não tenham sido substituídos por outros, devem solicitar dos respectivos revendedores a devolução da importância paga.

TESTE Nº 378

SANTA CATARINA

20-00002	0028933	0030776
20-00003	0054270	
20-00004	0027355	
20-00010	0015178	0015184
	0015408	0015454
	0015475	0015661
20-00012	0035308	0036544
20-00015	0061508	0062349
	0062392	0063865
	0064694	
20-00016	0031568	0032984
	0033836	
20-00019	0034431	0034487
	0035695	
	0025611	
20-10011	0050847	0051490
20-10013	0049298	0051726
20-10014	0051853	A 0051854
	0052376	0052423
20-10018	0051294	0051719
	0051870	0052443
20-10019	0045830	0046356
	0046763	0047274
	0047784	0048254
	0048483	
20-10020	0020153	0021122
20-10023	0041035	0041262
	0043082	
20-10031	0028772	0029366
20-10032	0034340	
20-10034	0019300	
20-10037	0045730	0046001
	0046929	
20-10040	0036740	0037490
	0037617	0038011
	0038234	0038394
	0038413	
20-10042	0034654	0035093
	0035263	
	0035542	A 0035543
	0035882	
20-10043	0058638	
20-10046	0024741	
20-10048	0037728	0037852
	0037936	0038065
20-10049	0023214	0023780
20-10059	0076521	A 0076522
20-10063	0066075	0068158
	0069830	
20-10065	0030058	
20-10068	0015615	0015686
	0015689	0016036
20-10070	0024919	0025932
	0026527	0026601
	0027675	
	0042499	
20-10071	0052207	0054309
20-10076	0028584	0028630
20-10077	0011251	
20-10078	0046689	0046836
20-10092	0046842	0046858
	0047153	0048137
	0048528	0048652
	0049140	0049754
	0050091	
20-10093	0015983	
20-10094	0031421	0033111
20-10095	0043165	
20-10097	0039112	
20-10098	0026571	0027113
20-10100	0018808	0019875
20-10102	0013736	
20-10103	0024568	
20-10104	0020196	
20-10106	0031057	
20-10107	0015326	
20-10111	0036053	0036660
20-10113	0027036	0027272
	0027384	

OBS: Esta relação e todas as demais que são feitas neste jornal aos sábados, a título de "Cartões que não concorrem", são afixadas desde o dia anterior (sábado) no prédio da Caixa Econômica Federal sito à rua Gal. Gaspar Dutra, 361 - Ed. D. Olga - Estreito.

Mesmo jogando errado, Avai vence Juventus por 1 a 0.

Demonstrando incapacidade para vencer a fraca defesa do desentrosado Juventus de Jaraguá do Sul, o Avai ontem contentou-se e com uma escassa vitória de um a zero, no Adolfo Konder, em sua estréia no quadrangular Jorge Borhausen. O único gol da partida foi marcado por Lourival, aos 35 minutos, após uma centrada de Nilson da direita, que causou o choque do goleiro Zecão com o zagueiro Gomes. Na sobra, conferindo sem pressa, o meia do Avai apenas estocou a bola para o fundo das redes.

O Avai formou com Roberto, Orivaldo, Marcos, Chico Botelho e Cacá; Lourival, Balduino (Quituta) e Renato Sá; Nilson (Geada), Otacílio e Zé Paulo (Ivan). O Juventus com Zecão, Gilberto, Gomes, Zé Carlos e Nilo; Maneca, Rubens e Careca (Pelezinho); Rogério (Moacir), Lara e Zequinha (Danilo). O jogo foi bem apitado por Silvio Tadeu Lemos Vieira, auxiliado por Waldir Pires e Nestor Mário Tartari. A renda somou 26 mil 250 cruzeiros.

JOGO RUIM

No primeiro tempo, a partida foi praticamente disputada em meio campo, com o Avai dominando as ações com facilidade mas esbarrando continuamente na entrada da área do Juventus, mais por des-

certos de suas linhas que por méritos da zaga contrária.

Apenas por uma vez, antes do gol de Lourival, surgiu um bom ataque, depois de uma jogada pela direita, em que Nilson ganhou a linha de fundo e centrou em curva para a grande área, onde Zé Paulo apanhou a bola e arrematou forte de direita, exigindo uma boa defesa parcial de Zecão. Isto aos 15 minutos, quando Balduino já sentia uma lesão na coxa direita e jogava sem condições, prejudicando o meio campo.

O gol de Lourival surgiu de uma jogada similar, em que Nilson venceu seu marcador e centrou forte, apenas mais fechado. O zagueiro Gomes chocou-se com Zecão, tentando evitar que Otacílio cabeceasse, e Lourival sobrou quase dentro do gol, tendo apenas o trabalho de estocar a bola e sapatear.

Na etapa final, com substituições nos dois times, o jogo ainda piorou, e chegou a ser equilibrado pelo desacerto geral. A partida desagradou inclusive os torcedores do Avai, a ponto desses esquecerem os lançamentos de Quituta e Ivan, ex-juventus, para incentivar, com picardia, Pelezinho, do Juventus. Apenas algumas jogadas de Renato Sá pela esquerda empolgavam os presentes no Adolfo Konder.

Lages - (Sucursal) - A diretoria do Internacional decidiu na tarde de ontem dispensar 7 jogadores do atual elenco. Sidney Marcon, diretor de futebol, informou que novas contratações deverão acontecer já no início da próxima semana. Paulo Feijó, João Carlos, Ruy, Lam-pião, Amauri, Chicão, Garcia foram os dispensados. Destes, Paulo Feijó, João Carlos e Rui, vinham jogando no time prin-

cipal enquanto que os demais estavam em observação. O atacante João Carlos que vinha sendo o titular até antes do jogo com o Santos foi dispensado, porque não concorreu em ficar na regra três naquela partida amistosa. Paulo Feijó pediu para ir embora porque ficou chateado com a bronca que recebeu após o jogo com o Santos, e discutiu com



Desentrosado, muitas vezes o ataque do Avai parou na zaga do Juventus.

Lomeyer quis agredir Balduino sem razão

Além de mostrar que não está bem em campo, o Avai continua com problemas fora, na área administrativa. Sexta-feira à

tarde, o meia Balduino - que é um dos poucos jogadores que permanece sem receber salários referentes a 1977 - compareceu na sede administrativa do clube, para cobrar cinco mil cruzeiros a que tem direito desde 75, quando vendeu seu passe, e quase foi agredido pelo gerente José Lomeyer. O incidente ocorreu porque o funcionário quis pagar importância desde que o jogador a considerasse como adiantamento salarial. Anteriormente, Balduino tinha combinado, com o presidente Luis Carlos Espindola, receber os cinco mil

TORNEIO INCENTIVO

Inter dispensou sete jogadores

Lages - (Sucursal) - A diretoria do Internacional decidiu na tarde de ontem dispensar 7 jogadores do atual elenco. Sidney Marcon, diretor de futebol, informou que novas contratações deverão acontecer já no início da próxima semana. Paulo Feijó, João Carlos, Ruy, Lam-pião, Amauri, Chicão, Garcia foram os dispensados. Destes, Paulo Feijó, João Carlos e Rui, vinham jogando no time prin-

cipal enquanto que os demais estavam em observação. O atacante João Carlos que vinha sendo o titular até antes do jogo com o Santos foi dispensado, porque não concorreu em ficar na regra três naquela partida amistosa. Paulo Feijó pediu para ir embora porque ficou chateado com a bronca que recebeu após o jogo com o Santos, e discutiu com

Vacaria, alegando não ter mais ambiente para continuar. O preparador físico Edson Trindade viajou para Porto Alegre onde foi buscar mais dois reforços para o Internacional, um lateral esquerdo e um ponteiro direito. Esses jogadores serão observados durante os jogos do Torneio Incentivo.

O presidente Silvio Antonio Porto, que estava licenciado re-

tornou ontem a cidade, e deverá reassumir a presidência do clube no próximo dia 28 quarta-feira. Anunciou novidades em sua volta principalmente depois de uma reunião que terá com a diretoria.

Inter x Renaux
O jogo entre Internacional x Carlos Renaux determinado para hoje à tarde em Lages, foi transferido para a noite de amanhã às 21 horas no estádio municipal Vidal Ramos Júnior. A diretoria do Internacional transferiu o jogo para amanhã visando fugir à concorrência dos jogos finais pela Copa Brasil que serão televisionados neste domingo.

Como a torcida está motivada depois da vitória em Criciúma e o Inter pretende alcançar uma boa arrecadação a partida foi transferida para amanhã à noite.

O Internacional que no jogo com o Comerciário, não contou com Nivaldo, (cumprindo pena automática) Ivano contundido, e Vacaria, joga completo contra o Renaux amanhã à noite.

O time está definido por Setembro com Luiz Fernando, Ivan, Nivaldo, Eduardo e Cláudio-Vanusa. Bin e Mekimba-Paulinha, Tonho e Vacaria.

Chapecoense e Joaçaba, única partida de hoje

Chapecó e Joaçaba (Sucursais) - O zagueiro Décio, recuperado de um corte no supercílio e o lateral esquerdo Vitor Ivo, que cumpriu suspensão automática no jogo de Criciúma, serão as novidades da Chapecoense hoje à tarde contra o Joaçaba, em Xanxerê.

Em partida, válida pela quarta rodada da fase semi-final do Torneio Incentivo, será a única disputada hoje pois Internacional e Carlos Renaux jogarão amanhã à noite em Lages, fugindo à concorrência do televisoramento da Copa Brasil.

Até a terceira rodada, a classificação do Incentivo tem o Joaçaba como líder, com quatro pontos ganhos, seguido de Comerciário, Chapecoense, e Internacional com 3, Figueirense com dois em último.

A partida de hoje, que começa às 16 horas, terá arbitragem de Dalmo Bozzano. Chapecoense - Luis Carlos; Cosme, Gilberto, Décio e Vitor Ivo; Janga, Valdir e Evans; Wilsinho, Afonso e Eluzardo. Joaçaba - Jurandir; Sidnei ou Luis Fernando, Valmir, Mami e Celso; Betico, Paulo Roberto e Taco; Wilson, Cacó e Dircinho.

Inglês na ponta da língua é no IBEU

Para adultos e adolescentes, o IBEU continua fazendo sucesso com o curso "New Horizons in English", adotado por 12 dos maiores centros culturais Brasil-Estados Unidos, inclusive pelo renomado IBEU do Rio. "New Horizons" - completo e com riqueza de técnicas para você falar inglês, de ponta-a-ponta, na pontinha da língua! Venha matricular-se.

instituto brasil estados unidos

Felipe Schmidt, 25 - 6º andar - Fone: 22.5669

COPA SUL-AMERICANA PARA EUROPEU GANHAR

EM 1930 o Uruguai venceu em casa. Em 50 produziu o MARACANAZO e outra vez conquistou a Jules Rimet. Em 62 e em 70 ela seria do Brasil, definitivamente, após três conquistas alternadas, a primeira delas na Suécia, única vez na história da Copa em que uma equipe levantou o título fora de seu continente. Agora, a três meses da XI Copa do Mundo, as grandes potências do futebol europeu, representadas pela Alemanha, Holanda, Escócia, Polônia e Itália, acreditam que pela primeira vez na história da disputa uma força sul-americana deixará de conquistar o troféu em seu chão. Essa confiança transformou-se quase numa certeza depois do sorteio dos grupos finalistas, no dia 14 de janeiro passado. Ali, muito mais graças as articuladas manipulações do presidente da Comissão Organizadora da competição, Herr Hermann Neuberger, que propriamente às ingênuas mãos do menino Ricardo Havelange, a Alemanha arrancou para o bicampeonato, assegurando a vantagem, pela forma como a tabela foi concebida, de evitar confrontos com os favoritos sul-americanos, Brasil e Argentina, antes da finalíssima.

Na bolsa de apostas de Londres, com seu mecanismo ultra-sensível a radiações psicológicas, consagrando um favoritismo que até agora vinha sendo ofertado ao Brasil. Quem jogar na Alemanha, terá que arriscar 2 libras para receber 7. Antigo líder das cotações, o Brasil caiu para a segunda posição (4.1) seguido da Argentina (6.1), Holanda (7.1), Escócia (8.1), Polônia (10.1) e Itália (12.1).

Antes mesmo que as equipes adentrassem os gramados de Buenos Aires, Mar del Plata, Rosário, Córdoba e Mendoza, batalhas extra-campo foram encenadamente disputadas. A Itália, uma das atrações da Copa com platéia garantida de sua numerosa colônia, menor somente que a espanhola, concordou e ceder a primazia de bye do Grupo 4 a Holanda imaginando que assim se absolvía de enfrentar os atuais vice-campeões do mundo. Preferiu alojar-se numa chave que supunha "camarada", posto que além da anfitriã, com quem poderia dividir as duas vagas para as quartas-de-final, os demais inquilinos certamente viriam do bloco dos "fracos", como requeria uma boa tabela "orientada" para o sucesso financeiro da competição. Não contava, porém, com as artimanhas do alemão Herman Neuberger: o grupo fraco ficou para a forte Alemanha e a hesitante Itália caberá enfrentar, além da dona da casa, as incômodas seleções da Hungria e da França, ambas renascidas em melhor estilo de 54 e 58. Na primeira disputa o "conjunto" organizado pelo veterano Lajos Baroti. Na segunda, em vez de só partitura, ainda há um solista brilhante, o super-craque Platini, o maior jogador surgido na França desde Raymond Kopa.

Manipulados além da conta, os grupos, na opinião dos jornalistas ingleses Frank McGhee ("Daily Mirror") e Eric Weil ("World Soccer"), foram concebidos para possibilitar uma conquista europeia além-mar, considerando-se que as chaves 2 e 4, excessivamente generosas para a Alemanha e Holanda, dificilmente deixarão de classificar quatro europeus: além dos atuais campeão e vice, Polônia e Escócia. Já nos grupos 1 e 3, os favoritos sul-americanos depararam-se com europeus "enjoados", que poderão melhorar suas atuações na medida em que entram na Copa como out-siders (Hungria, França, Austrália e Suécia), sem qualquer responsabilidade de vitória e sem muitos títulos ou muita tradição a defender.

GRUPO UM

Para os ingleses, que estão mais uma vez fora da Copa mas nunca deixam de "posar" de mestres da matéria, trata-se do grupo mais "apimentado" e difícil. Quem não se lembra da "Batalha de Santiago", entre Chile e Itália, na Copa de 1962? Os que se lembram provavelmente sentirão mais do que compaixão pelo pobre juiz que vai arbitrar Argentina x Itália - partida tanto mais explosiva quanto possa ser decisiva para a classificação de uma das duas equipes, uma vez que será disputada apenas na terceira rodada. Num grupo em que nenhuma equipe tem a classificação previamente assegurada, e onde França e Hungria surgem como forças capazes de eliminarem sem surpresa os favoritos, Argentina e Itália terão que se acautelar para não deixarem o palco precocemente. Esse perigo ronda mais a Itália, cuja atuação em Copas do Mundo depois do bicampeonato de 34-38, sob o espinhafr de fascismo e em solo europeu, revela uma curiosa tendência para eliminações prematuras e tragicômicas, como a de 1966, com uma derrota de 1 a 0 para os amadores norte-coreanos.

A diferença de gols, critério seletivo para classificação, poderá ser fundamental na chave, indicando um dos finalistas do grupo, com vantagem nesse particular para a Hungria, que sempre produz um futebol ofensivo, de muitos gols.



Por Sérgio da Costa Ramos, correspondente em Londres

Austria: classificada contra a Alemanha Oriental. Defesa forte, ataque insinuante



Sepp Maier não terá o que fazer nas oitavas de final

GRUPO DOIS

A Alemanha Ocidental arranca para o bicampeonato na tarde do dia 1º de junho, tendo a honra de patrocinar a abertura da XI Copa enfrentando a Polônia. E se o tradicional empate de 0 a 0 repetir-se outra vez - como em 1966, 1970 e 1974 - ambos os times estarão prontos para disputar o primeiro lugar da chave através de enxurradas de gols sobre adversários-fracos como México e Tunísia. O primeiro ainda conta a seu favor com um futebol mais amadurecido, experiente participante de Copas do Mundo, onde, entretanto, nunca chegou a assinalar desempenhos destacados. Já a Tunísia aparece como a equipe mais frágil de todas as dezesseis, inferior mesmo ao Iran. Seu papel na chave será provavelmente o de decidir o primeiro lugar do grupo, dependendo da maior goleada que levar - da Alemanha ou da Polônia.

GRUPO TRES

Zico, entrevistado por Eric Weil, afirma que desta vez os brasileiros precisarão "mais do que habilidade", destacando a circunstância de que mesmo em território sul-americano essa Copa será disputada segundo os padrões europeus - jogo pesado, corpo-a-corpo, "tackles", espaços drenados por um preparo físico incomum. Tudo o que o clima do México impediu as cultores dessa escola "espartana", o inverno argentino fornecerá com fartura: temperaturas abaixo de 10 graus, gramados encharcados, chuvas constantes. Como no Grupo 1, há equanimidade no Grupo 3. O favorito lógico é o Brasil, com seu inédito título de tricampeão, mas Espanha e Austrália, nessa ordem, serão adversários capazes até de repetirem Portugal/Hungria na Copa 66, rementendo o Brasil um pouco mais para o norte de Mar del Plata - isto é, de volta ao Brasil, antes mesmo das quartas-de-final. Os experts da bolsa londrina e os jornalistas ingleses não acreditam muito nessa hipótese, embora não a descartem de todo.

Zico says Brazil will need more than skill

O técnico austriaco Helmuth Snekowitsch: preparando surpresas



Zico: "precisaremos mais do que habilidade"

Seus favoritos para a chave são, porém, Brasil e Espanha. A segunda vaga poderá igualmente e sem surpresas - ficar com a Austrália, que conta com jogadores hábeis como Hickersberger, Jara, Tatterberger e Krankl, donos de um fôlego infinito. A Suécia é, dos classificados europeus, o que apresenta cartel mais fraco, com derrotas contundentes em amistosos (Escócia, Hungria e Dinamarca), além de arrancar seu passaporte em eliminatórias contra os quase-amadores noruegueses e suíços. Sua incrível capacidade de crescer nos momentos de dificuldade é, contudo, conhecida em toda a Europa. Um mau resultado na estréia (um empate de 0 a 0, por exemplo) contra os suecos, poderá perturbar os brasileiros, que não sabem jogar contra retrancas rígidas como a que os espera no jogo inaugural do Grupo 3, dia 3 de junho.

GRUPO 4

A Holanda somente deixará de classificar-se em primeiro lugar se exibir futebol no mínimo 50% inferior ao que surpreendeu o mundo há quatro anos. Nem mesmo a ausência declarada de Cruyff - um abalo psicológico tão significativo quanto o da ausência de Pelé na Alemanha - parece capaz de rebair o favoritismo holandês. Até a ausência, também, quase confirmada, de seu substituto, Ruud Geels, há duas temporadas artilheiro do Ajax, não chega a ser considerada um desfalque "fatal", como o do "Pelé branco", cujo futebol anda francamente em baixa, no Barcelona. Geels, por motivos ainda insondáveis, pediu desligamento da seleção holandesa, simplesmente porque "não deseja ir até a Argentina". Como na Holanda o escrete não é tido como "a Pátria em calções e chuteiras", o centro-avante do Ajax já obteve "baixa" da seleção. Mas nenhum europeu duvida que lá estarão onze camisas alaranjadas multiplicando-se pelo gramado com mágica rapidez e com técnica capaz de, desta vez, chegar a final sem o completo de enfrentar o vizinho (a Alemanha) na casa deste.

O segundo colocado do grupo será a Escócia, a não ser que seus jogadores entrem em campo depois de "enxugarem" vários barris de conhecida destilaria "Chivas Regal". Ou que se atraiquem em campo, uns contra os outros, como costuma acontecer nos jogos de seu campeonato, entre o Celtic e o Rangers, o Aberdeen e o Dundee United, em que são comuns as brigas não entre adversários, mas entre companheiros do mesmo time, por casa de um passe mal feito ou um lateral mal tirado.

Ao Peru, com um time hábil, mas envelhecido, e ao Iran, inábil e jovem demais, parecem estar reservados os papéis de meros figurantes. Tal como a Itália, porém, os escoceses tem uma resistente tradição de perderem pontos em jogos contra adversários frágeis demais. O azarão passa a ser o Peru, já que não é e toda Copa que as Coreias ou os Irãs chegam as quartas-de-final.

Se o Brasil definir logo uma equipe, sair de moral elevada dessa absurda excursão pré-Copa e classificar-se - como você prevê o técnico Cláudio Coutinho - em primeiro lugar na Chave 3, é possível que se confirmem as premonições da Bolsa londrina. Uma final Brasil x Alemanha. Mas, por sua vez, não se confirmarão os desejos técnicos da Escócia, Ally MacLeod's, para quem o ponto nevrálgico do time brasileiro continua sendo justamente os nervos de Rivelino.

O Brasil - afirma ele - é uma equipe imbatível quando arranca com um gol na frente. Se toma um gol, porém, dificilmente sairá de um escore adverso, pois seus jogadores se irritam com frustram com muita facilidade.

A excursão à Europa, que programa jogos contra a Alemanha, a França, a Inglaterra e o Atlético de Madrid (em troca da cessão de Luis Pereira), apesar de inoportuna e mal planejada, servirá ao menos para revelar se Ally MacLeod's tem razão.

E se o Brasil é mesmo candidato ao tetrá.

Política de Carter tem o apoio de empresários

Washington - Após um começo incerto, o presidente Jimmy Carter concluiu seu primeiro ano de governo com um apoio considerável tanto no mundo empresarial como no trabalhista.

Embora em ambos os setores tenha havido também expressões de descontentamento, este apoio parece ser sólido o suficiente para que Carter inicie seu segundo ano de mandato sem grandes preocupações.

Os líderes sindicais se mostram um pouco menos entusiasmados agora do que quando Carter assumiu a presidência em janeiro de 1977. Os dirigentes empresariais, em troca, dizem que muitos dos seus temores iniciais mostraram ser injustificados.

Carter provocou um suspiro de alívio em muitos círculos empresariais ao deixar de lado planos que previam a supressão de algumas isenções de impostos em 1978. O presidente obteve também reações muito positivas no mundo dos negócios ao abrir linhas de comunicação com a comunidade empresarial. Enquanto isso, os líderes sindicais o elogiaram por sua ação em favor de um aumento do salário mínimo, pelas reformas que propôs no campo do bem estar social e pelas mudanças que promoveu na legislação trabalhista.

Entre os dirigentes empresariais, foram elogiadas as previsões incluídas no novo programa tributário de Carter para estimular o investimento privado. Também causou satisfação no setor a promessa presidencial de aliviar as regulamentações governamentais que dificultam o desenvolvimento das atividades econômicas. Irving S. Shapiro, titular da influente business roundtable (mesa redonda de negócios) e presidente da E. I. Du Pont de Nemours and Co, disse que boa parte das controvérsias provocadas por Carter em seu primeiro ano de governo tendem a se extinguir e que estão dadas as condições para que o presidente desfrute de "um período calmo" em 1978.



Carter: um ano de governo e apoio dos empresários

Wilson S. Johnson, presidente da Federação Nacional de Empresários Independentes, que agrupa 520 mil pequenos empresários, disse que seu setor foi seriamente afetado pelo apoio presidencial à iniciativa de elevar o salário mínimo. Os pequenos empresários estão apreensivos também com a aparente desistência do presidente em desenvolver um esforço para reduzir o déficit orçamentário, declarou Johnson em uma entrevista.

"Tenho a sensação de que os pequenos empresários não receberam a mesma consideração que os sindicatos, os agricultores e as grandes empresas receberam", acrescentou. Não obstante, afirmou que a gestão de Carter, digna de elogios caso ele ponha em prática seu projeto de reorganizar o Departamento da pequena empresa, dando mais eficiência a esse organismo governamental encarregado de ajudar o pequeno empresário.

O sindicalista Terry Rernon, diretor executivo da Associação Nacional de Professores e um dos dirigentes sindicais que manifestaram apoio a Carter no início de seu governo, disse que ainda não fez um julgamento sobre a atuação do presidente.

Hernov criticou a aparente paralização dos esforços para sancionar um projeto que daria direitos de negociação salarial aos empregados públicos. Lamentou também o fato de não terem sido registrados progressos no plano de criar um departamento de educação de nível ministerial. Este projeto é patrocinado pela entidade de Bernon, que conta com 1,7 milhão de membros.

Era muito improvável que a atuação de Carter fosse satisfatória para todos os setores empresariais e trabalhistas, já que costuma haver conflitos de interesses entre os diversos grupos. Por outro lado, os grandes grupos de pressão raramente admitem estar satisfeitos com uma gestão governamental. De qualquer forma, apesar de controvérsias, sem dúvida Carter conseguiu estabele-

cer importantes bases de sustentação nos dois grandes setores.

O presidente da American Telephone and Telegraph Co, John D. Debutte, também fez uma avaliação positiva do governo Carter. Segundo ele, "os pontos de vista empresariais estão recebendo atualmente uma respeitosa consideração" tanto na Casa Branca como no Congresso.

Debutte encabeça o Conselho Empresarial, uma organização que agrupa os mais altos executivos das grandes corporações e que funciona como linha de comunicação entre o governo e a comunidade empresarial. A Business Roundtable, encabeçada por Shapiro, é outro destes instrumentos de ligação e sua tarefa consiste em patrocinar políticas de governo específicas.

Considerando o prestígio de ambas as instituições no mundo empresarial, o apoio de Shapiro e de Debutte é de maior importância para a Administração Carter, assim como o apoio de Meany, o líder da AF1-CIO. Entretanto, há outras figuras também influentes, que não consideram a atuação de Carter em 1977 merecedora de muitos elogios.

Richard J. Leshner, presidente da Câmara de Comércio dos Estados Unidos, disse que pesquisas realizadas pela entidade demonstram que política de Carter decepcionou a maioria dos homens de negócios. "Houve muitas promessas, as vezes excessivas. Foi muito alto o nível de expectativas e muito mais o das realizações", disse Leshner em uma entrevista.

O presidente da câmara de Comércio afirmou também que o setor empresarial se sentiu aborrecido pelo ataque de Carter à indústria petrolífera, que foi acusada pela atual administração de sabotar o projeto governamental sobre a legislação energética. Leshner criticou ainda o apoio do governo ao aumento do salário mínimo e a uma série de mudanças na legislação trabalhista.

Cuba duplicou o número de militares na Etiópia

Washington - No espaço de uma semana Cuba duplicou o número de seus efetivos militares na Etiópia e um general do exército da União Soviética está em comando direto das operações bélicas na região de Ogaden, segundo descobriu o serviço de inteligência dos Estados Unidos.

O aumento, de 5 mil para 10 ou 11 mil homens desde sexta-feira passada, seguramente afetará as possibilidades de uma aproximação entre Havana e Washington e também poderá prejudicar as relações de Washington com Moscou.

Funcionários da Casa Branca não revelaram que atitude adotarão ante esta situação, salvo exortar a Cuba que pare de enviar homens a África.

O general soviético que estaria na Etiópia no comando das forças governamentais em Ogaden foi identificado pelo conselheiro do presidente Carter em questões de segurança, Zbigniew Brzezinski, como Vasili Ivanovich Petrov, um dos militares de maior hierarquia do exército vermelho.

Segundo Brzezinski, Petrov está encarregado das operações militares nas cercanias de Harar, em Ogaden, a região etíope que a Somália se propôs a anexar antes da chegada dos cubanos, que intervieram nas ações bélicas.

O general Petrov, muitas vezes condecorado e veterano da segunda guerra mundial, foi publicamente reconhecido por Moscou como primeiro vice-comandante em chefe das forças armadas terrestres soviéticas, em julho de 1976. Com 40 anos de experiência militar e pertencente ao partido comunista soviético desde 1944, Petrov prestou serviços durante a segunda guerra mundial na Criméia, no Cáucaso e em outras frentes.

As forças etíopes lançaram uma ofensiva que poderia levá-las à fronteira da Somália e o governo de Washington confia em que os soviéticos, aliados do governo marxista de Adis Abeba, façam cessar ali o avanço.

Segundo Brzezinski, as forças cubanas estão organizando duas brigadas de infantaria e uma brigada mecanizada, apoiadas por 50 caças mig, de fabricação soviética e uns 400 tanques.

O governo de Washington deu apoio à iniciativa nigeriana para conseguir uma trégua entre a Somália e a Etiópia, apoio que será confirmado durante a visita do presidente Carter a Lagos, capital da Nigéria, em abril próximo.

Em Washington, o secretário de Estado Cyrus Vance declarou à comissão de orçamentos da Câmara que as relações entre os Estados Unidos e a Nigéria, sob o atual presidente, são as melhores em muitos anos. Vance afirmou que há 17 mil soldados americanos em ponto morto

Viva o sol e o mar de Coqueiros, com todas as vantagens da natureza.

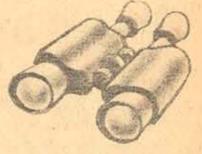
Oportunidade única



Conjunto Sol e Mar.
Apartamentos de 2 quartos, acabamento de primeira com piscina semi-olímpica, por 25.500,00 de entrada e até 1.500,00 por mês.

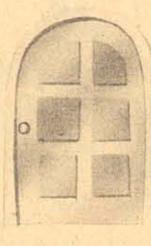
Viva a excelente localização.

A localização do Sol e Mar, em Coqueiros, apresenta inúmeras vantagens que só você poderá aproveitar: vista para o mar (o único em sua faixa de preço a oferecer isso), facilidade de acesso, comércio local e economia de tempo: o tempo que uma pessoa que trabalha no Centro leva para chegar à sua casa que fica no centro é maior do que o tempo que se leva do centro ao Sol e Mar. Viva essa vantagem.



Viva em apartamentos de acabamento fora do comum.

A planta criativa do Sol e Mar divide os apartamentos em 2 quartos (o/ opção de um 3º), living, banheiro, área de serviço e estacionamento. Os detalhes de acabamento do Sol e Mar você só encontra em apartamentos 150.000,00 mais caros. Muitas vantagens exclusivas. A simples enumeração dos detalhes de acabamento vai lhe dar uma idéia clara do carinho com que foi construído o conjunto Sol e Mar. Totalmente carpetado, você pode escolher as cores. Azulejos extra tipo exportação, decorados e de muito bom gosto. Portas e moldura. Hall em lambris - com salão de estar. Esquadrias em alumínio. Piso em cerâmica esmaltada. Vão de circulação arredondados. Projeto paisagístico.



Viva o lazer em grande estilo.

O Sol e Mar oferece lazer em grande estilo. E oferece a você o melhor lazer em grande estilo. Tudo para quem vive no Sol e Mar.

Viva a segurança e a privacidade.

O Sol e Mar será totalmente murado com guardas na entrada e na saída. A segurança é mais uma exclusividade do Sol e Mar. O Sol e Mar é o verdadeiro condomínio fechado de Florianópolis.



Viva mais, muito mais.

Com entrega em 5 meses, o Sol e Mar apresenta um preço que é uma das grandes vantagens: entrada de 25.500,00. Saldo da poupança em 18 meses. Prestação do financiamento: até 1.500,00 por mês. Procure conhecer o Sol e Mar. E viva.



Construção e Incorporação Comasa
Construtora Unimasa
Construtora Unimasa

Colômbia realiza hoje eleições para as Casas Legislativas

Bogotá - O presidente Alfonso Lopez Michelsen prometeu aos colombianos que todos poderão votar em paz, hoje, livres de coação e rodeados de plenas garantias.

Um total de 12 milhões e 300 mil eleitores está convocado a comparecer as urnas, hoje, para renovar as casas legislativas tendo o partido liberal, o maior do País, convertido essa votação numa espécie de eleições primárias para indicar o seu candidato à presidência.

O presidente falou ontem, por uma cadeia de rádio e televisão, para se defender das acusações que lhe têm sido formuladas pela oposição e até mesmo por setores de seu próprio partido, segundo as quais ele estaria utilizando a máquina governamental para assegurar a vitória da candidatura à presidência do seu ex-embaixador em Washington, Julio Cesar Turbay Ayala, que tem como adversário o ex-presidente Carlos Lleras Restrepo, nas primárias.

Lopez Michelsen afirmou que seu governo se mantém neutro e disse que sairá vitorioso dessa prova sobre sua neutralidade nas eleições do domingo.

Mencionou, entre outras, as seguintes medidas para manter a neutralidade do governo:

- Batidas diárias contra os compradores de votos que organizaram um verdadeiro comércio eleitoral, inclusive com recursos financeiros dos setores do crime organizado que querem manter seus representantes no parlamento, de acordo com reiteradas denúncias de dirigentes políticos.
- Proibição aos parentes dos funcionários públicos de apresentarem-se como candidatos.
- Não intervenção do governo no registro civil, repartição eleitoral encarregada de apurar os resultados da votação.
- Cassação da personalidade jurídica das fundações sem fins lucrativos que estão financiando a campanha de alguns políticos.

Soares é acusado de dirigir o governo espanhol à direita

Madrid - A maior parte dos jornais, assim como os grupos políticos que não participam do governo, são unânimes em afirmar que a reforma introduzida por Adolfo Suarez em seu gabinete é uma clara guinada para a direita.

Soares, através de declarações de pessoas próximas a ele, está negando a acusação, reiterando que seu governo "continua de centro-esquerda".

A crise, que afeta quase toda a área econômica do ministério, foi motivada pela renúncia de Enrique Fuentes Quintana da Pasta da Economia e da Vice-Presidência para Assuntos Econômicos.

Renomado professor, Quintana é também alvo de críticas. O prestigioso Diário Madrilenho "El País", de tendência liberal, comentou assim sua renúncia: "a crítica mais elementar que se pode fazer é sua renúncia num momento de grave crise, no meio do caminho do plano elaborado, quando estão em recesso os setores siderúrgico, metalúrgico e naval, se anunciam gravíssimos problemas sociais no campo e se prevê uma agudização do desemprego e uma maior paralisação, se for possível, da atividade econômica".

Entre os políticos, diz-se que Quintana apresentou sua renúncia por o Chefe do Governo ter rejeitado seu pedido de alteração de toda a equipe econômica governamental dirigida pelo professor.

Por razões desconhecidas, Adolfo Suarez extinguiu o cargo de vice-presidente deixado vago por Quintana, dividindo suas atribuições entre o Ministro das Finanças - Francisco Fernandez Ordóñez - e o vice-presidente para Assuntos Políticos - Fernando Abril Matorell.

Arafat acusa Sadat de trair a causa árabe com os EUA

Beirute (Líbano) - O líder guerrilheiro palestino Yasser Arafat acusou o presidente egípcio Anwar Sadat de confulnar com Washington para impor uma rendição aos árabes, num insolito ataque pessoal ao líder egípcio.

"O presidente Sadat voltou a se submeter ao povo norte-americano que procura impor uma capitulação aos árabes na forma de um acordo no Oriente Médio", disse Arafat.

Arafat falou na cerimônia de formatura de uma nova unidade de combatentes guerrilheiros em local não revelado do Líbano. Seu discurso foi distribuído pela agência noticiosa "Wafa", controlada por palestinos, e divulgado ontem pela imprensa libanesa.

Arafat tem denunciado com frequência as conversações de paz do Egito com Israel, porém vinha evitando criticar Sadat nominalmente, desde a viagem do presidente egípcio a Jerusalém, em novembro.

O endurecimento das posições públicas de Arafat foi provocado, evidentemente pela atual campanha antipalestina no Egito. A campanha do Cairo começou após a desastrosa incursão de comandos egípcios contra um avião retido em Chipre por dois terroristas árabes que assassinaram, sábado, na Nicosia, um famoso jornalista egípcio.

A Organização para a Libertação da Palestina, OLP, de Arafat, que tinha quatro representantes entre os reféns no avião, condenou reiteradamente o assassinato do jornalista, Yusuf Sabai. A OLP também desmentiu sua participação no tiro de um avião de Larnacas, no qual soldados da guarda nacional cipriota mataram quinze egípcios.

Arafat denunciou que Sadat fomenta deliberadamente o sentimento antipalestino no Egito, com o propósito de assentar as bases para desassociar seu país de suas obrigações para com a causa p Palestina.

"O que ocorre no Egito é uma tentativa para infundir o ódio ao povo egípcio, de modo que ele esteja psicologicamente preparado para desassociação egípcia da causa palestina", acentuou Arafat.

O líder palestino disse ainda que as concessões de Sadat a Israel haviam resultado em vão, "daí tenta enganar seu próprio povo para justificar a conclusão de um tratado de paz em separado com Israel".

"O que ocorre no Egito é uma tentativa para infundir o ódio ao povo egípcio, de modo que ele esteja psicologicamente preparado para desassociação egípcia da causa palestina", acentuou Arafat.

"O líder palestino disse ainda que as concessões de Sadat a Israel haviam resultado em vão, 'daí tenta enganar seu próprio povo para justificar a conclusão de um tratado de paz em separado com Israel'".

"Ocorre, porém, que isso não satisfaz os interesses de Begin", continuou Arafat. "Begin (o primeiro-ministro israelense- Menahem Begin) deseja que todos os árabes firmem uma rendição incondicional e que digam não a Palestina e a OLP".

"Porém, isso nunca acontecerá", acrescentou. "Sabam todos que nunca haverá paz ou estabilidade no Oriente Médio sem o Estado da Palestina e sem a OLP".

A OLP e o grupo-tronco dos principais ramos guerrilheiros palestinos. Entretanto, em várias oportunidades, tem sido incapaz de impedir que facções dissidentes efetuem operações terroristas não autorizadas no Oriente Médio ou no exterior.

Dayan diz que Egito está dificultando as gestões de paz

Tel Aviv - O ministro das Relações Exteriores, Moshe Dayan, declarou que o Egito está adotando uma posição de extrema "dureza" nas gestões de paz que contém com a mediação do sub-secretário de Estado norte-americano Alfred Atherton.

"Várias definições que aceitaram em princípio parecem agora já não os atair", disse Dayan em entrevista ontem à rádio israelense explicou que os egípcios acreditaram "no início poder atrair outras nações à mesa de negociação, ainda que com fórmulas mais gerais e menos extremadas".

Porém, segundo o chanceler, as condições impostas pela Jordânia para participar das negociações "foram muito mais duras que o esperado pelos egípcios e estes. Em consequência, tem endurecido sua própria posição".

Dayan não deu maiores detalhes, mas tanto o Egito como a Jordânia exigem a total evacuação militar israelense dos territórios árabes ocupados, além do reconhecimento da autodeterminação palestina. Israel rejeita os dois postulados.

O rei Hussein da Jordânia reivindica também que Israel aceite o retorno dos refugiados árabes que abandonaram o Estado judeu e que garantias de segurança sejam estendidas a todos os países árabes.

Atherton está tentando levar egípcios e israelenses a coincidirem numa declaração de princípios sobre a paz no Oriente Médio, ontem, ele chegou aqui, procedente do Cairo, onde disse que se haviam formulado algumas "sugestões concretas".

O ministro da Agricultura, Ariel Sharon, chefe do programa israelense de colonização, afirmou que umas 20 colônias no Sinai seriam suficientes para impedir que o Egito remilitarize a península na hipótese de Israel se retirar dali.

Alemanha teme que Israel faça a guerra

Beirute - Alemanha Ocidental teme que Israel se lance a uma nova guerra para criar "novas realidades", que melhorem sua posição negociadora na busca de solução definitiva para o problema do Oriente Médio, disse ontem o jornal local "An Nahar".

O temor germânico parece resultar da recusa de Israel de uma nota secreta da Alemanha Ocidental, que exortava Israel a por fim à ocupação da margem ocidental do rio Jordão e da faixa de Gaza.

"An Nahar" disse em seu suplemento semanal, que se prepara em Paris, que obteve

o texto da nota que criticava a linha dura seguida pelo governo do primeiro ministro Menahem Begin.

O jornal independente disse que o texto da nota foi num informe urgente, que havia sido despachado por um embaixador árabe não identificado, de Bonn, para seu governo.

A nota, segundo o jornal, foi enviada a Israel em resposta a um recente pedido do chanceler egípcio Mohamed Ibrahim Kamel, que supostamente havia tentado conseguir uma iniciativa alemã e dos países do mercado

América Latina não terá problemas de alimentos neste século

Nova Iorque - A América Latina é a área menos atribulada de um terceiro mundo afligido pelo déficit crônico de alimentos mas, ainda assim, dois países da região (Bolívia e Haiti) integram o grupo das Nações de menores recursos, cuja situação é das mais dramáticas.

Para 1990 faltarão de 120 a 145 milhões de toneladas de alimentos básicos nos países com déficit de comida e economia de mercado ainda incipiente, o que significa três vezes o déficit experimentado por essas mesmas nações em 1975, um ano de relativamente boas colheitas, segundo revela um informe técnico que começou a circular nos meios diplomáticos.

As cifras falam por si mesmas, sustenta o documento, e determinam a urgência de encerrar rápidos aumentos da produção de alimentos nos países de baixa renda, cuja população representa dos terços do total mundial.

A Bolívia e o Haiti integram o grupo das nações mais desfavorecidas, com renda per capita (não superiores aos 300 dólares anuais, junto com a Índia, Nigéria, Bangladesh, Indonésia, Egito, os países africanos ao sul do Saara, Etiópia, Birmânia, Filipinas e Argélia), revela o documento "necessidades alimentares dos países em desenvolvimento: projeções da produção e do consumo até 1990", preparado pelo Instituto Internacional de Investigação sobre política alimentar (IFPRI) dos Estados Unidos.

Porém a Colômbia, o Chile e Peru também terão que enfrentar deficit substanciais nos próximos anos, embora sejam países de renda média, cujas necessidades alimentares são substancialmente menos imperativas que as de o primeiro grupo, indica o IFPRI.

A Ásia, com 40 por cento, e a região mais "faminta" do globo, situação particularmente aguda no subcontinente indiano, a África do Norte e o Oriente Médio são o segundo grupamento geopolítico com déficit alimentar, com 25 por cento, seguido pelas nações sub-saarianas, com 20 por cento, e a América Latina, com 10 por cento.

As nações exportadoras de petróleo, como a Venezuela, apresentam deficits alimentares agudos, porém, em troca, dispõem de generosas reservas monetárias para importar comida, ressalva o documento.

O México e o Brasil, em contrapartida, conseguiram aumentar rapidamente a sua produção, tornando-se menos preocupador seu futuro a médio e a longo prazo.

A Argentina e o Uruguai integram um setor minoritário das nações privilegiadas, porque, com produtoras de grãos e carne vacum, são consideradas como exportadoras de alimentos.

O crescimento da produção alimentar da América Latina será de 3,7 por cento ao ano, a porcentagem mais alta do terceiro mundo, enquanto que o nível médio de todas as nações subdesenvolvidas é de 2,7 por cento ao ano.

Junto com o Brasil e o México, a Argentina e o país latino-americano de mais rápido crescimento em produção de alimentos, com relação a população. Porém, em vários outros países, incluindo o Chile, Equador, Haiti, Honduras e Peru, a explosão demográfica anula o aumento da produção alimentar, explica o IFPRI.

Mulheres francesas participam ativamente da campanha eleitoral

Paris - Um número sem precedente de mulheres, representantes de todas as variedades ideológicas da sociedade francesa - desde o marxismo até o gaullismo - se dispôs a enfrentar as próximas eleições, desafiando o tradicional domínio masculino na política nacional.

Segundo estimativas oficiais, cerca de 600 mulheres aspiram a conquistar cadeiras na assembleia nacional de 491 lugares, contra uns cinco mil candidatos do sexo oposto, nas eleições marcadas para 12 de março - e 19 do mesmo mês, no segundo turno.

Pela primeira vez, também, as feministas deixaram de se contentar com campanhas em favor do aborto, anticoncepcionais e creches e apresentaram sua própria lista de 100 candidatas.

A investida política das mulheres se viu até agora eclipsada pelas perspectivas de quem sejam os socialistas e comunistas que conquistarão o poder no próximo mês.

Entretanto, três das líderes feministas mais atuantes estão convencidas de que as eleições consolidarão uma base de poder não-partidário para as mulheres, que estão cansadas de serem tratadas como "as amantes das noites de sexta-feira da política francesa".

"Não temos dinheiro para aviões ou helicópteros, mas está havendo uma enérgica reação" a nosso favor, disse a líder feminista Gisele Halimi. "Estas eleições são para nós apenas um ponto de partida".

A senhora Halimi e as outras cem candidatas do grupo feminista "Chol-sir" (escolher) travam uma campanha baseada no rec-em-divulgado programa do partido: "programa comum das mulheres".

QUANTO MAIS VOCÊ PENSAR EM VENDER, MAIS A A.S. PROPAGUE LHE PODE AJUDAR.



A A.S. Propague chega a Joinville trazendo toda sua coleção de instrumentos de venda.

Vender, a gente sabe muito bem, não é apenas aquele instante final em que o produto passa para outras mãos. É também a paciente construção de uma boa imagem da empresa, o cuidado com as embalagens, a boa qualidade dos prospectos e folhetos, além, é claro, de uma propaganda viva e inteligente.

E todos estes itens encontram na A.S. Propague um fornecedor ideal.

Com 15 anos de experiência e uma longa lista de clientes satisfeitos, a A.S. Propague chega a Joinville para prestar serviços altamente especializados em técnicas de vendas e promoções.

Faça como muitas empresas líderes de mercado. Chame a A.S. Propague para receber algumas idéias e conhecer a filosofia da maior agência

de propaganda de Santa Catarina. E ao utilizar os serviços de uma agência catarinense, você terá um relacionamento mais ágil e profundo, além de reter em nossa economia um dinheiro que está saindo de nosso Estado.

Pense um pouco em suas vendas e fale com os diretores da A.S. Propague. Eles saberão tratar dos assuntos de sua empresa com o mesmo carinho com que construíram uma agência criativa no que propõe e eficiente nos resultados.



Nossas idéias vendem
Florianópolis - Rua Dom Jaime Camara, 31 - Fone: 22-6588
Joinville - Rua dos Ginásticos, 182 - Fone: 22-6455

PORTEIROS

O Clube 6 de Janeiro necessita urgente contratar três porteiros. Ótimo ambiente de trabalho. Salário a combinar. Tratar na sede do clube no horário comercial no Estreito.

Jardim de Infância

Berçário, Creche e Maternal
No dia 1º de março, às 8h e às 13h30min (até o dia 6 inclusive, adaptação por 2 horas)

1ºs, 2ºs, e 3ºs Períodos
No dia 6, às 8h e às 13h30min (adaptação por 2 horas)

A partir do dia 7, todas as crianças do Jardim virão, normalmente, das 8h às 11h45min e das 13h30 às 17h20min.

INÍCIO DAS AULAS NO COLÉGIO CORAÇÃO DE JESUS

1º Grau (de 1ª a 8ª série) e 2º Grau no dia 1º de março de 1978, às 7h40min e 13h30min (informação por 2 horas)

A partir de 2 de março, todos os alunos virão no horário normal.

Matutino: 7h40min - 11h45min
Vespertino: 13h30min - 17h20min
Noturno: 18h30min - 22h20min

Turno Matutino:
1º Grau
2º Grau: Enfermagem, Farmácia e Análises Clínicas, Educação Especial e Materno Infantil.

Turno Vespertino:
1º Grau
2º Grau: Enfermagem, Habilitação Básica em Saúde, Educação Especial, Materno Infantil, 1º COEF

Turno Noturno:
1º COEF, Habilitação Básica em Saúde, 1º Grau: Supletivo e Mobrai.

Os caminhos do desenvolvimento agrícola

Editor: Francisco da Cunha Silva

Apesar de ocupar uma pequena parcela do território nacional (1,13%), o Estado de Santa Catarina está entre os cinco maiores produtores de alimentos

do País. Em 1977, seus 250 mil estabelecimentos rurais cultivaram cerca de 2 milhões de hectares e produziram 7

milhões 200 mil toneladas de alimentos. Alimentos que vão da carne suína ao mel, do leite às frutas de clima temperado, do milho às hortaliças, das flores à carne de perus defrangos. A diversificação da produção - obtida em diferentes tipos de clima e solo - é uma das características marcantes da agro-

pecuária catarinense.

Uma agropecuária que participou (sem considerar o setor madeireiro, de grande expressão na economia esta-

dual) com 25% do Produto Interno Bruto de Santa Catarina em 1976 - contra 27% do setor secundário e 48%

do terciário - e que vem contribuindo para a quase totalidade do abastecimento dos 3,5 milhões de habitantes desta pequena unidade da Federação.

E ainda exporta alimentos (grãos, carnes; horti-granjeiros) para outros Estados e Países dos cinco Continentes.

Em que pese a posição de destaque que o setor primário catarinense ocupa no cenário brasileiro, muitos são os problemas enfrentados pelos agricul-

tores, pecuaristas e pescadores espartilhados nos 9 milhões 598 mil hectares que compõem o seu território.

Durante os sete anos da presente década, a produção de milho em Santa Catarina cresceu em 147% (uma média de 21% ao ano), ao passar de 1.081.556 para 2.676.675 toneladas. Este crescimento se deu tanto em função da área cultivada como pelo aumento da produtividade. O rendimento médio da cultura de milho em Santa Catarina aumentou em 31,2% nestes 7 últimos anos, ao evoluir de 1.919 para 2.517 quilos por hectare. Os 23 mil produtores de milho assistidos pela Secretaria da Agricultura e Abastecimento de Santa Catarina - através dos escritórios da Acaresc que prestam assistência técnica a produtores rurais dos 197 municípios existentes no Estado - estão obtendo uma produtividade média de 3.600 quilos por hectare em suas lavouras de milho.

A exemplo do milho, outros produtos tem apresentado uma vitalidade semelhante, como é o caso das frutas de clima temperado (incremento médio anual de 70%), da avicultura (crescimento de 54% ao ano) e a suinocultura 921% ao ano). Em todos eles o aumento da produtividade tem sido um fator preponderante para o desempenho alcançado.

- Este caminho - elevação da produtividade - se constitui uma das opções para o desenvolvimento da agropecuária catarinense, destaca o titular da Pasta da Agricultura e Abastecimento, Victor Fontana, um empresário de larga experiência no setor primário e secundário da economia. No final da década de 40 ele foi o responsável pela introdução do suíno tipo carne em Santa Catarina.

E não poderia ser diferente. Além dos 2 milhões de hectares atualmente cultivados, a topografia acidentada (apenas 34% da área estadual é considerada apta para culturas anuais), a pedregosidade e as terras inundáveis do litoral (cerca de 200 mil hectares), a fronteira agrícola de Santa Catarina só dispõe de mais um milhão de hectares para se expandir. E assim mesmo em solos com baixo teor de fósforo disponível e com elevada acidez. Daí a necessidade premente de se buscar a elevação da produtividade das lavouras e criações, através de processos que possibilitem o aumento da renda da propriedade agrícola.

RENDA, O FATOR DETERMINANTE

Este - o aumento da renda - tem sido o objetivo maior da política agrícola do Governo catarinense. Segundo o Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA), 83,34% dos imóveis rurais de Santa Catarina são enquadrados na categoria de minifúndios. Esta é uma outra particularidade da agricultura catarinense: a predominância das pequenas propriedades, exploradas em regime de economia familiar. No entanto, estas propriedades são responsáveis por 71,8% do valor da produção agropecuária do Estado.

Em 1976 o Instituto Técnico da Economia e Planejamento, uma Fundação do Estado de Santa Catarina, determinou que a população rural (51,4% do total de habitantes) possuía uma renda "per capita" de 535 dólares, equivalente a apenas 30% da população urbana (1.761 dólares anuais).

Daí a meta prioritária estabelecida pela Secretaria da Agricultura e Abastecimento que é o de desenvolver a agricultura "via aumento da renda do produtor rural catarinense".

O modelo de desenvolvimento agrícola formulado pelo Secretário Victor Fontana se baseia em quatro grandes linhas de ação: MAIOR PRODUTIVIDADE

1A.) Aumento da produtividade - Mediante a utilização de tecnologia não convencional, visando a melhor combinação de capital, terra e mão-de-obra, capaz de elevar a renda do produtor rural. Nesta combinação, tanto os pesquisadores como os técnicos do Serviço de Extensão Rural procuram - com a participação consciente dos produtores - mobilizar o potencial produtivo das pequenas e médias propriedades rurais, com o melhor aproveitamento dos recursos disponíveis. A adubação verde e orgânica, a racionalização do trabalho e a diversificação da exploração são algumas das atingimento deste objetivo

DENSIDADE ECONÔMICA
2A) Produtos de alta densidade econômica - Cerca de 90% dos imóveis rurais de Santa Catarina possuem menos que 50 hectares. Essa limitação de espaço, aliada à topografia



Santa Catarina tem produzido alimentos para o consumo interno e participado ativamente das exportações brasileiras para países dos cinco continentes.

Ação Governamental na Agricultura (III)

RECURSOS NATURAIS

Na área dos recursos naturais renováveis, com objetivos econômicos, a Secretaria da Agricultura e Abastecimento promoveu a instalação de 38 viveiros florestais, com capacidade para 12 milhões de mudas.

Em 1977 estes viveiros produziram 2

milhões 780 mil mudas para reflorestamento de pequenas e médias propriedades rurais, visando repor uma parte da reserva florestal devastada pelo uso intensivo do solo. Esse programa de reflorestamento vem sendo feito também com o plantio de árvores nativas (imbuia, canela, cedro etc.) Assim é que foram distribuídas 200 mil sementes destas essências nativas para serem reproduzidas nos viveiros de várias Prefeituras.

Foi também mantido o Parque Floresta do Rio Vermelho, com plantio e limpeza de áreas implantadas.

OPERAÇÕES TÉCNICAS

Esta coordenadoria da Secretaria da Agricultura e Abastecimento por objetivo de proporcionar ao agricultor catarinense fatores de produção a baixo preço e facilitar a comercialização da produção através de e feitas. Cuida também da produção de sementes selecionadas, através da inspeção e fiscalização dos campos produtores.

Em 1977 a Coordenadoria de Operações Técnicas possibilitou a importação e revenda de 500 matrizes de alta linhagem, importadas do Uruguai. Promoveu uma campanha de combate à saúva em 55 municípios. Orientou e treinou 315 apicultores e prestou assistência técnica a outros 2 mil que produziram 3.500 toneladas de mel e 16.000 quilos de cera.

Através do Fundo de Estímulo à Produtividade foram subsidiados os fretes para 2 mil toneladas de fertilizantes e 77 mil toneladas de calcário. E foram inspecionadas lavouras para produção de 18.649 toneladas de batata-semente certificada, 316 t de sementes fiscalizadas de trigo,

4.011 de soja, 1.457 t de arroz e 174 t de feijão. E orientou a realização de 18 exposições agropecuárias no Estado.

PRODUÇÃO E ABASTECIMENTO

Esta coordenadoria tem por objetivos orientar a comercialização dos produtos agropecuários através do Serviço de Informações do Mercado Agrícola (SIMA) e de assessoramento às, supermercados, atacadistas e outros órgãos. Cuida também da classificação dos produtos de origem vegetal.

Durante o ano passado, a Coordenadoria da Produção e Abastecimento promoveu a instalação de feiras livres nos municípios de Chapecó e Ibirama. Divulgou informações periódicas sobre preços dos produtos e insumos agrícolas, bem como dados de exportação fornecidos pela Cacex. E, através do Serviço de Classificação de Produtos de Origem Vegetal, promoveu a classificação de 830 mil toneladas de diversos produtos.

acidentada, tem se constituído numa barreira natural para a expansão da área cultivada. Daí porque, a procura constante de novas explorações, de novos produtos capazes de proporcionar altos rendimentos em pequenas áreas. E o caso da fruticultura de clima temperado, da avicultura, da suinocultura, das hortaliças, das sementes certificadas de batata e de outros produtos e especiarias de alta densidade econômica.

4a) Fixação de Mão-de-Obra - Procurando reduzir a intensidade do êxodo (em 1960, 67,6% da produção catarinense se encontrava no meio rural; em 1970, 57% e a previsão para 1980 é de 49,5%) o Secretário Victor Fontana tem propugnado por uma política de fixação do homem à terra. ara tanto, Fontana reconhece que são necessárias medidas que permitam a melhoria do nível de vida nas comunidades rurais. Um melhor nível de vida que resulta tanto do aumento de renda como da implantação de uma infraestrutura de lazer, de possibilidades de emprego e do aperfeiçoamento dos serviços básicos (assistência médica, escolas, estradas, eletrificação rural etc).

Além, providências em andamento, e que fazem parte do Plano do atual Governo de Santa Catarina.

Uma das formas mais eficazes de se evitar o crescimento desordenado das grandes cidades, é a agroindústria. Em Santa Catarina, as agroindústrias participaram, em 1976, com 42% do Produto Interno Bruto do setor industrial.

Com esse enfoque, o Secretário Victor Fontana mostra que a própria agricultura vem estimulando e dinamizando o setor secundário através das agroindústrias. E que também vem absorvendo uma significativa parcela da mão-de-obra egressa do meio rural, sem "grandes choques psico-sociais" já que, no caso catarinense, as agroindústrias estão localizadas junto às regiões produtoras.

E, ainda segundo Victor Fontana, tão importante é a agricultura nos dias de hoje que o País que contar com estoques disponíveis de grãos e de carnes, tem em suas mãos a mais poderosa e eficiente arma diplomática.

E, no caso catarinense, o desenvolvimento da agricultura viria beneficiar diretamente a 1 milhão 800 mil pessoas que vivem no meio rural, e dos habitantes das áreas urbanas que, por efeito indireto, seriam abastecidos com produtos de qualidade. Além da consequente ampliação do mercado para os bens de consumo e outros, oriundos dos setores secundário e terciário.



Atividades de alta densidade econômica (hortigranjeiros, avicultura, suinocultura, sementes etc.) constituem uma outra opção para o desenvolvimento da agricultura. E ainda contribui para a diversificação da produção, fator essencial para que o setor primário não fique extremamente dependente de uns poucos produtos.

**A SADIA Valorizando o Homem da Terra
A Produzir Melhor Matéria Prima,
Criou Técnicas de Transformação Obtendo
Mais e Melhores Alimentos,
Para O Consumidor Brasileiro.**



SADIA - CONCORDIA S/A IND.COM
SADIA - AVICOLA S/A
EMPRESAS DO GRUPO SADIA

Temporais de verão fizeram sua primeira vítima

TUBARÃO (SUCURSAL) - A sequência de temporais que tem ocorrido em Tubarão, principalmente ao entardecer, fez no decorrer da semana que passou sua primeira vítima, que foi sepultada sexta-feira no cemitério municipal daquela cidade.

Martinho José da Silva, de 47 anos, pai de 9 filhos, foi atingido por forte descarga elétrica, provocada juntamente com relâmpago e trovoadas, quando socorria seu filho mais velho.

Segundo comentaram seus vizinhos mais próximos e demais parentes que se encontravam em casa: a residência da vítima estava totalmente desprotegida, com janelas e portas abertas, facilitando assim a ocorrência.

As testemunhas dizem que tudo começou quando Manoel foi até a janela e repentinamente veio ao solo, observando-se ter ele sido atingido por algo estranho.

O pai, bastante assustado com o estado em que estava o rapaz, tratou de socorrê-lo, procurando puxá-lo para um lugar mais adequado. Mas, para surpresa geral, Martinho também caiu ao chão e, por receber a carga elétrica que ainda se encontrava no corpo de Manoel, morreu instantaneamente.

Constatou-se então que, com o filho, nada aconteceria de grave.

Acreditam, também, os familiares, que Martinho José da Silva possa ter sofrido uma parada cardíaca. Segundos antes de ser atingido pela corrente elétrica, pois ele tinha problemas de coração e não podia sofrer emoções fortes.

OUTRA MORTE

Quando trabalhava na recuperação do telhado do Ginásio de Bolão, no Bairro de Oficinas, em Tubarão, faleceu José Cardoso, de 29 anos, após cair de uma altura de 6 metros.

A firma "Almeida Amaral", encarregada dos trabalhos de reposição das telhas, imediatamente tomou as providências no sentido de socorrer seu operário, transportando-o para Florianópolis, onde receberia a assistência necessária.

Mas, os esforços foram em vão, e José Cardoso faleceu ao chegar a Capital.

Os empreiteiros da obra já prepararam um esclarecimento à imprensa, alertando que o fato aconteceu por descuido do próprio José Cardoso, que dispensou os andaimes, retirando as tábuas protetoras, por onde veio a projetar-se contra o solo.

Mesmo justificadas as causas, através da Almeida Amaral, a Polícia local prepara os documentos necessários para apurar os acontecimentos.

DONA VILMA: GOVERNO NOS ENGANOU

Dona Vilma, a última resistente nos despejos do Passo do Gado foi vencida. Conta ela: "chegaram aqui, meteram os pés na porta e foram entrando. Tiraram as crianças e todas as coisas de dentro de casa. Depois quatro policiais me trouxeram a força para este casebre. Eu pedi para eles esperarem por meu marido, mas não adiantou. Responderam que eu não tinha marido. Quis mostrar a certidão de casamento, mas os policiais afirmaram que não tinha valor. Depois eu corri até a televisão para denunciar a violência, mas não fui recebida".

Agora ela mora, com os outros despejados, em uma casa de madeira de 16 metros quadrados, sem divisões internas, sem sanitário (há um, de fossa negra, para cada duas casas), construída pelo governo do Estado para alojar aqueles que foram retirados da área onde está sendo construído o Estádio Olímpico Estadual, destinado a ser a maior praça de esportes do Estado.

Ao final a resistência da família Silva foi vencida. Dois dias antes do carnaval, a polícia, com bases numa ordem judicial de despejo, entrou na casa, retirou as crianças e Dona Vilma — o marido se encontrava no escritório do advogado — enquanto funcionários do Estado iniciavam a demolição da residência, retirando desta forma a última família que resistia em se transferir do local onde está sendo construído o estádio de futebol estadual, no Pasto do Gado.

José Santino da Silva, através de seu advogado Luiz Gonzaga de Bem, entrou em juízo com uma ação contestatória exigindo uma indenização correspondente ao valor do imóvel — o Estado avaliou em Cr\$ 2.600,00 que estão depositados em mãos do Juiz. Segundo o advogado, além da irrisória quantia, não foi dado ao seu cliente o prazo de impugnação "conforme a Lei determina".

OS CASEBRES

A novela iniciou quando o governo estadual resolveu construir um estádio de futebol na localidade de Pasto do Gado, onde residiam mais de 100 famílias, consideradas "invasoras" pelo Estado. Muitos moravam ali há mais de 10 anos, como no caso de José Santino da Silva e sua esposa Dona Vilma, mais os seis filhos menores — o mais velho com nove anos — que se instalaram no local com o consentimento da Prefeitura, embora não possuíssem documentos que legalizasse a posse do terreno.

Mas, a atual administração, para não cometer a violência de simplesmente expulsar as pessoas, como disse um funcionário do departamento da Ação Comunitária Estadual, resolveu construir uma vila com 100 casas, nas proximidades.

Estas pequenas casas de madeira — as maiores possuem apenas 16 metros quadrados — não têm divisões internas, tão pouco é permitido alterá-las. No espaço de dois metros que separa uma da outra, foram construídos os sanitários: um buraco de 50 centímetros servindo de fossa para duas privadas. Chuviços não existem, enquanto a água foi colocada na rua — sem permissão para estendê-la até dentro de casas — com uma torneira para cada família.

Diante destes fatos, o governo só conseguiu transferir as famílias mediante as promessas de água e luz grátis e uma certidão de posse da propriedade. E para os mais impetentes que não queriam deixar suas antigas casas onde dispunham de espaço para cultivar verduras, e em muitos casos até criar alguns animais, a tática foi de ameaças: polícia desalojaria-os a força, ou simplesmente teriam suas casas derrubadas.

Assim, os moradores um a um foram se transferindo, com exceção da família Silva, e uma irmã solteira, que justificava sua negativa na companhia família.

Segundo Dona Vilma, eles não aceitavam a transferência simplesmente porque a casa oferecida não tinha condições



Dona Vilma, em uma das vezes que defendeu sua casa

de abrigar toda a família. "Nós fizemos duas propostas. Para eles levarem a nossa casa para outro lugar, ou pagarem uma indenização para a gente se mudar". O Estado recusou-se a aceitar as condições.

A ESPOSA DE AMIN

Equanto seguiam as discussões, a família nunca mais pôde deixar a casa sozinha. "pois Dona Zaira" — uma assistente social do Estado — todos os dias vinha me dizer que mandaria derrubar minha casa".

"Dona Zaira", como chamam os moradores, é uma espécie de autoridade local. Ela é a encarregada de fazer as ameaças e dizer o que é proibido na vila. E para intimidar os moradores, diz ser a esposa do prefeito Espiridião Amin. "Eu não acredito — afirma Dona Vilma — porque eu vi o prefeito na televisão e ele não tinha aliança, na mão esquerda". Mas, depois fica em dúvida: "pois, estes tempos ela andou desaparecida, e quando voltou disse que tinha viajado em lua de mel com o prefeito. Daí a gente não sabe certo, né?"

Assim nesta incômoda situação de vigília permanente a fa-

OPERÁRIO DENUNCIA TORTURAS

Joinville (Sucursal) - Um operário denunciou, através de um vereador, as torturas que sofreu na Delegacia da Comarca de Joinville, após ter sido preso por um crime que, segundo ele, não cometeu. Com ferimentos graves no crânio, costelas e órgãos internos comprovados por laudos médicos, o operário Sandro Roberto Harger afirma que foi espancado por policiais daquela Delegacia, após ter sido preso, segundo conta, por denúncia de um amigo, Ivo Suzena, que alega ter sido ele, Sandro, o autor do roubo de uma pasta com documentos e dinheiro. Mais tarde essa pasta teria sido encontrada: havia sido esquecida por Ivo na casa de uma amiga.

A polícia negou à esposa de Sandro que tivesse registrado qualquer queixa contra Sandro, mas confirmou que ele estivera preso ali. Os ferimentos foram explicados pela polícia à família, como tendo sido causados por um companheiro de cela — cujo nome não foi revelado — que usou um tamanho para agredir Sandro.

NA CÂMARA

Os parentes do agredido procuraram o vereador Valmor Maes para que ele denunciasse a tribuna as torturas, que causaram a quase infirmité do operário. Na última quarta-feira, dia de sessão, os trabalhos na Câmara de Vereadores de Joinville transcorreram normalmente até o espaço da "palavra livre".

Valmor Maes fez a denúncia e pediu a Sandro, que havia chegado no início da sessão, amparado pela esposa, que se levantasse. Encurvado, com o

pescoço encostado no ombro esquerdo, ele caminhou alguns passos até o local onde contou, com próprias palavras o episódio. O ambiente estava tenso.

Sandro contou que na noite de terça-feira, após sair do serviço na empresa Arp, onde trabalha como mecânico e bombeiro, encontrou-se com o amigo Ivo Suzena num bar ao lado de sua residência. Ivo havia voltado de casa de uma amiga e ambos conversaram algum tempo, até Sandro se despedir e ir para casa, a poucos metros do bar. As 22h ainda de terça um irmão de Ivo bateu em casa de Sandro para solicitar ajuda a fim de procurar um carro roubado com uma pasta de documentos e dinheiro. Sandro prontificou-se, segundo contou, a auxiliar o companheiro mas ao sair de casa foi preso pelo comissário Alcivandro Espesim, da Delegacia da Comarca. Ele não entendeu muito bem por que estava sendo preso, até que Ivo, "visivelmente embriagado", disse que tinha sido ele que havia roubado a pasta. Pasta essa que, mais tarde, soube-se, Ivo tinha esquecido em casa de uma amiga.

Agora a família encontra-se num dos pequenos casebres construídos pelo Estado, sem as mínimas condições de vida, esperando a solução do embargo judicial para se mudar. De acordo com o advogado, se a ação for aceita — ela deu en-

trada com prazo vencido — o Juiz arbitrará, ou nomeará um perito para estimar o valor do imóvel. E neste caso diz ele: o preço, sempre como regra, é bastante superior ao depositado, aumentando na maioria dos casos em até 10 vezes".

Mas, enquanto a situação não é resolvida, José Santino da Silva e sua família, continuarão vivendo o "martírio da vida", como afirma Manoel Nascimento Rocha, um homem com 57 anos, que não poupa críticas às habitações: "Nos prometem água e luz de graça, e agora estão cobrando. Disseram que seríamos donos das casas, e agora afirmam o contrário. Qualquer chuva que dá transborda os buracos das privadas, fazendo escorrer toda sujeira pelas (estreitas) ruas. O mau cheiro aqui é constante". E apontando para cima de um balcão para mostrar uma nuvem de moscas, presentes em todas as casas, concluiu irritado: "fomos enganados. O governo mentiu para nós e nos mandou para um inferno".

da Comarca e ao Delegado Regional de Polícia, João Pessoa Machado.

A família de Sandro decidiu fazer uma representação ao Juiz, relatando o incidente e interpor uma queixa-crime contra os policiais que espancaram o parente. Segundo o vereador Valmor Maes, "casos como este vêm ocorrendo em Joinville há mais de quatro meses, no rastro das arbitrariedades que tiveram o caminho aberto com a ocorrência dos incêndios e, a avalanche de prisões. Até hoje — continua ele — mais de mil pessoas passaram pelo mesmo tratamento na Delegacia da Comarca, sem que nenhuma autoridade tomasse providências para minorar essa agressividade dos policiais".

REAÇÃO

Várias pessoas se emocionaram com o relato e com a figura do operário espancado, durante a sessão de quarta-feira, a ponto do vereador Rolf Scholz, pedindo a palavra, dizer que "os autores de tal crime devam ser identificados imediatamente, para que sejam torturados da mesma forma".

AMPLIAÇÃO

O Governador do Estado autorizou a liberação da parcela de Cr\$ 300 mil, de um total de Cr\$ 607.401,00 que serão utilizados nas obras de ampliação da Delegacia de Polícia da Comarca de Joinville. O acordo entre a Secretaria de Segurança e Informações e o Departamento Autônomo de Edificações para a realização das obras foi assinado sexta-feira.



Reflexa 2450

The Reflexa Line 2450

Reflexa foi criada a partir da observação do comportamento do corpo em atividade sobre os mais diversos materiais e superfícies de apoio. Ela não é macia nem rija. É diferente. Tem um tônus próprio, idêntico ao do músculo em repouso. E como o próprio músculo, que se relaxa e se contrai, Reflexa reduz ou aumenta a sua tensão conforme o comando que recebe. Reflexa. Uma contribuição da Cimo para poupar energia.

MÓVEIS CIMO
Rua Vidal Ramos, 26 - Florianópolis.

MUDANÇA DE ENDEREÇO

TEXACO BRASIL S.A. - Produtos de Petróleo, comunica aos seus distintos fregueses e ao público em geral, que a partir de 01 de março de 1978, estará com seu Escritório e Depósito no seguinte endereço:

Avenida Walter Borges, 157
Bairro Campinas - São José - SC

LEVANTAMENTO TOPOGRÁFICO PROJETOS DE LOTEAMENTO

NIVEL
TOPOGRAFIA LTDA.

- Perímetro
- Curvas de Nível
- Arruamento
- Demarcação de lotes
- Documentação

RUA XV DE NOVEMBRO, 357
2.º ANDAR - SALA O
EDIFÍCIO VERENA STOCK
FONE: (0474) 25-7260

89200 JOINVILLE - SANTA CATARINA

MEDIÇÃO DE TERRA EM TODAS AS REGIÕES DO PAÍS.

Quem tem carro, tem Stein às suas ordens!

Se o seu problema é pneus, visite a Stein Comercial. Grande estoque de pneus e câmaras para todos veículos e máquinas. Montagem grátis.

Stein Comercial

Rua Conselheiro Mafra, 62
Florianópolis - S.C.



Oswaldo Rodrigues Cabral

Idéias e opiniões sobre
a vida e a obra
do mestre que morreu



IN MEMORIAN

Silvio Coelho dos Santos
Professor e coordenador do curso
de pós-graduação
em Ciências Sociais da Ufsc

Sexta-feira, 17 de fevereiro, vítima de enfarte, faleceu o professor Oswaldo Rodrigues Cabral, nesta cidade de Florianópolis. Contava o mestre 74 anos, nascido em Laguna, em 12 de outubro de 1903, e encontrava-se em pleno exercício de suas atividades intelectuais.

Formado em medicina, na ex-Universidade do Brasil, em 1929, Oswaldo Rodrigues Cabral radicou-se inicialmente em Joinville (SC). Nessa cidade escreveu sua primeira obra de importância, "Santa Catarina - História e Evolução", publicada em 1937 pela Cia. Editora Marcante, na célebre e marcante coleção Brasileira.

No ano anterior, 1936, em decorrência de convite para dirigir a Assistência Médica Municipal, Cabral havia transferido seu domicílio para Florianópolis. Logo integrou-se no pequeno grupo de intelectuais que então se reunia na Biblioteca Pública, sob a coordenação de seu dedicado Diretor, Carlos da Costa Pereira, para discutir assuntos históricos, políticos e aqueles relacionados com a dramática conjuntura européia.

...amadureceu pelo trabalho pertinaz...

Foi estimulado pelas discussões havidas nesse grupo, do qual participava vez ou outra o então Interventor Nereu Ramos, e considerando a aceitação pela crítica de seu livro "Santa Catarina", que Oswaldo R. Cabral iniciou um trabalho paciente de pesquisa nos arquivos existentes nas diversas repartições da cidade e nas coleções de jornais, localizados na Biblioteca Pública. Ajudado por sua esposa, Sra. Olivia Ramalho Cabral, os dados coletados pouco a pouco foram originando um enorme e bem organizado arquivo sobre a história e a evolução sócio-econômica e cultural de Santa Catarina. Este paciente trabalho, feito numa época em que a cidade de Florianópolis não tinha mais que 30.000 habitantes, representa e ilustra bem a capacidade de trabalho e a visão científica de Cabral. Por ele, compreende-se que o historiador não surgiu como por encanto. Ao contrário, foi fruto que amadureceu pelo trabalho pertinaz, contínuo e decidido.

E exatamente quanto a esta capacidade de tra-

balho e de perseverança na busca continuada e exaustiva dos fatos que pudessem elucidar o passado, que sua figura deve ser lembrada. Neste sentido, creio que todos que com ele conviveram, perceberam essa tenacidade e muitos por ela foram contaminados.

Cabral, auto-didata em História e Antropologia, realizou uma obra científica nessas duas áreas do conhecimento humano que em nada ficou a dever ao que à época de melhor se produzia no resto do País. Para tanto, por sua conta e risco, criou uma sistemática de trabalho e se auto-impôs um rigor metodológico que só encontra paralelos nos trabalhos que hoje se produzem nos melhores centros universitários.

Sua obra demonstra o seu prestígio

Foi decorrente da seriedade que dedicou ao trabalho intelectual, especialmente à cautela com que tratava e apresentava os dados sócio-culturais e históricos, que adquiriu respeito nacional. Cabral foi membro de quase trinta instituições científicas, nacionais e internacionais. Integrou os quadros da Sociedade Brasileira de Sociologia, da Associação Brasileira de Antropologia, do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, da Comissão Nacional de Folclore, da Academia de História de São Paulo, para referir algumas dessas instituições. Efetivamente, o Mestre Oswaldo Rodrigues Cabral foi o intelectual que melhor projetou Santa Catarina, nesses últimos 40 anos. A sua obra, constante de mais de cinquenta livros, além de dezenas de artigos, demonstra cabalmente seu prestígio e sua capacidade de trabalho. Nesse sentido, ORC, nesta época em que tanto necessitamos de exemplos efetivamente válidos, para orientar as novas gerações, deve ser valorizado e reconhecido. Lamentavelmente, em que pese algum apoio recebido de áreas governamentais, a obra de Cabral é pouco conhecida, especialmente em Santa Catarina. Quem, por exemplo, nas regiões dos campos de Lages e Vale do Rio do Peixe, já leu João Maria - interpretação da Campanha do Contestado,

livro também albergado pela coleção Brasileira? Quem conhece "Casas, Sobrados e Chácaras"? Quem já leu "Os Açorianos"? Quais as escolas que dispõem em suas bibliotecas de um (um apenas!) exemplar da História de Santa Catarina, em uma das suas diversas versões?

Sim, reconhece-se em círculos restritos que Oswaldo Cabral produziu excelente obra intelectual. Mas, isto não basta. É preciso que esta obra chegue a todo povo e assim contribua para a formação da gente catarinense. Isto porque ORC além de intelectual, foi um mestre. Mestre que marcou seus alunos e os campos científicos que abraçou. Por isso mesmo, merece que sua obra esteja em toda escola, toda biblioteca, toda livraria. Para assim continuar presente.

...nunca

admitiu

trabalho fácil

Mas não só. No âmbito da universidade a vida intelectual e científica de Oswaldo R. Cabral precisa ser permanentemente lembrada. O padrão de trabalho que ele criou deve servir de modelo para as novas gerações. Cabral nunca admitiu trabalho fácil, a apropriação de idéias ou de textos - tão cômodos, quanto perigosos para aniquilar qualquer esforço sério. Por isso, a Universidade Federal de Santa Catarina, que lhe atribuiu ainda em vida o título de "Professor

Emérito" deveria tornar o Mestre presente em seu dia a dia no Campus Universitário, fazendo degenar o Museu de Antropologia, que vive uma fase de transformação, em Museu Universitário Oswaldo Rodrigues Cabral.

Em assim fazendo, a universidade que ele ajudou a construir, estará valorizando, mais uma vez, o trabalho perseverante e sério de quem soube ser um de seus mais brilhantes professores. Estará também tornando Oswaldo Rodrigues Cabral em ser presente no seu cotidiano, integrando-o de modo permanente e definitivo.

O LEGADO

Por Luiz Carlos Halfpap

Professor de Antropologia da Ufsc

Em meio a uma viagem de regresso a Florianópolis, sou surpreendido pela notícia da morte do Prof. Oswaldo Rodrigues Cabral. Custava a acreditar. Li rapidamente o amplo noticiário que o jornal O ESTADO dedicava ao acontecimento e as evidências passaram então a adquirir contornos bem mais definidos. Fui obrigado a aceitar o inevitável. Sem poder prestar as últimas homenagens, só me restou visitar Dona Olívia e transmitir-lhe os meus sentimentos.

Outras coisas, contudo, aconteceram. Como ex-aluno e colaborador do Prof. Cabral, revivi meus tempos de estudante, suas aulas de Antropologia, sua atuação como cientista e como intelectual.

Idéias de maneira clara e sistemática

Era, fora de dúvida, um excelente professor. Sabia transmitir as suas idéias de maneira clara e sistemática e todas as suas aulas eram sempre agradáveis e interessantes. Não porque às vezes pontilhava as suas idéias com traços de ironia ou humor, mas principalmente porque possuía uma extraordinária erudição. Os temas centrais de sua análise eram sempre fundamentados em numerosos exemplos, retirados das mais diversas áreas do conhecimento. Mesmo naqueles momentos em que tínhamos dificuldades em acompanhar o seu discurso, era impossível ficar indiferente à sua presença. Talvez por isso não consigo me recordar haver o Prof. Cabral reclamado de disciplina em nossa sala de aula. Dessa maneira, era aquele mestre o centro polarizador do curso que fazíamos e alvo principal de nossa atenção, embora tivéssemos também outros bons professores. Mas estudávamos e liamos muito naquela época. Posso dizer que éramos bons alunos, esforçados e atentos. Naqueles anos de 1964-66, os tempos eram outros. Havia clima de maior liberdade e os seminários e debates, orientados ou não pelos nossos professores adquiriam intensidade maior. Também se tornavam muito fecundos em termos de aprendizado intelectual.

Ao lado dessas reflexões, contudo, lentamente

cristalizou-se dentro de mim a certeza de que o professor Cabral ainda nos poderia proporcionar mais uma lição valiosa, não agora circunscrita ao campo da Antropologia ou da História, mas bem mais ampla. Eu me refiro à sua própria praxis intelectual.

Parece-me desnecessário aqui, comentar a imensa produção literária de Oswaldo Rodrigues Cabral. Obra que escreveu, às vezes, em circunstâncias difíceis num Estado de pouca tradição cultural. As evidências falam por si mesmas. Foi o maior historiador catarinense e algumas de suas obras obtiveram repercussão internacional como é o caso de "João Maria - Interpretação da Campanha do Contestado". Membro fundador da Universidade e da Faculdade Catarinense de Filosofia, foi ele também o criador da cadeira de Antropologia que lecionou sistematicamente até o seu afastamento da UFSC, em 1970. Na ocasião, entre outras coisas, seu desligamento foi consequência da Reforma Universitária, que destruiu pela base a autonomia do Instituto de Antropologia.

Uma postura rigorosa para a pesquisa

Na sua longa carreira intelectual defendeu com intransigência uma postura rigorosa para a pesquisa científica. Considerava necessário fundamentar bem as teses propostas para a análise, através de pesquisas bem conduzidas. Essa postura metodológica pode ser observada em todas as obras que escreveu. Sempre fartamente documentadas, possibilitavam um ordenamento rigoroso das idéias que queria transmitir. Detestava trabalhos de má qualidade e a mediocridade cultural. Sempre encontrava termos para se referir a esses tipos de indivíduos: charlatões, chatos, etc.

Mas tinha consciência também que o trabalho intelectual só pode se realizar sob determinadas condições. E aqui tocamos num ponto importante e que reflete uma das preocupações básicas da praxis científica e suas possibili-

dades de ser levada adiante. Refiro-me ao nível de liberdade mínima que permita a reprodução e ampliação do trabalho intelectual em todas as esferas do conhecimento humano face a dominação burocrática. Ela impede - e este é um de seus objetivos principais - a emergência da consciência crítica, dado fundamental de todo e qualquer projeto científico.

Oswaldo Rodrigues Cabral tinha a esse respeito uma clara consciência, que se revelou nos motivos que o levaram a criar o Instituto de Antropologia, em 1968, depois transformado em Museu, por força da Reforma Universitária, instituída na UFSC a partir de 1970. A idéia de criação do Instituto diz ele "foi para salvar a autonomia que queria manter como cientista. Verdadeiramente criou-se um Instituto e não um Museu. Instituto para estudo da Antropologia em todas as suas modalidades: Física, Cultural, Social. Museu restringe um pouco... Eu queria fazer uma instituição científica" (x). A lição de Cabral se revela agora por inteiro e pressupõe uma preocupação fundamental que de uma maneira ou de outra diz respeito a todo o intelectual. A salvaguarda de condições mínimas para que se possa desenvolver adequadamente a consciência criativa e fecunda da elaboração científica.

No Museu de Antropologia o grupo de pesquisadores que lá atuava, tinha, de uma maneira ou de outra, condições adequadas para o labor intelectual. Agora que não pertencemos mais àquela instituição é possível fazer esta constatação. Não estamos tão diretamente atrelados à fechada e repressiva burocracia universitária e isso evidentemente nos trazia algumas vantagens, visto que a Reforma Universitária centralizou de forma radical os poderes de decisão.

Não existem de forma satisfatória...

De outro lado, o Museu de Antropologia possuía também uma estrutura física que permitia o melhor encaminhamento de nossas atividades. Havia laboratórios, uma biblioteca, salas espaçosas. Essas condições, com algumas

exceções, não existem de forma satisfatória nos diversos departamentos da UFSC, o que dificulta, sem dúvida, o bom trabalho que muitos professores têm agora de desenvolver.

Em todo o caso, algumas das idéias do Prof. Cabral se concretizaram nos nove anos de existência do Museu. Havia realmente naquela Instituição bastante movimento e se trabalhava para valer. Os projetos de pesquisa eram elaborados livremente pelos professores porque não havia ainda temas de pesquisa prioritários sugeridos pela burocracia. As exposições eram mantidas em pleno funcionamento e às vezes montadas em outros locais da Universidade quando havia alguma data especial a ser comemorada. Tínhamos também devidamente estruturado um estágio de um ano letivo para alunos que desejassem se aprofundar nos estudos de Antropologia.

Não pudemos

evitar o pior.

e isso pesa...

Muitos estagiários passaram pelo Museu, inclusive de outros Estados, e um bom número deles foi adiante, ao serem aprovados em concursos muito disputados para mestrado na USP, no Museu Nacional ou em Brasília. Atendíamos muitos visitantes, Embaixadores, altos funcionários federais, professores nacionais e estrangeiros em visita à UFSC, excursões e numerosas turmas de alunos dos colégios da capital. Promoveu-se, através do Museu, com o apoio da Reitoria, duas importantes reuniões: a I Reunião dos Professores de Antropologia do Sul do Brasil, em 1972 e a IX Reunião da Associação Brasileira de Antropologia, em 1974. Editávamos ainda uma revista anual criada pelo Prof. Cabral "Anais do Museu de Antropologia", onde se publicava artigos dos professores do Museu, de eventuais colaboradores, resenhas, noticiário, etc.

Trabalhava-se muito mas havia compensações. Sentíamos ser úteis a al-

guma coisa. O Museu de Antropologia já era conhecido internacionalmente e além disso a Universidade

cumpria um de seus objetivos básicos: servir a comunidade a que se vincula, através da criação de seus bens culturais.

Tudo isso passou. Por meio de um processo de desagregação lento, mas persistente, que se iniciou já há algum tempo, o Museu de Antropologia está se extinguindo para dar lugar a um obscuro e indefinido Museu Universitário, regido por um corpo burocrático. Não pudemos evitar o pior e isto pesa bastante. Fica, contudo, o legado liberal de Oswaldo Rodrigues Cabral. Por certo que ele não desaparecerá na própria medida em que é impossível destruir a praxis intelectual humana que se manifesta sempre e em todas as partes. A histórica respeito disso fornece muitos exemplos.

(x) Ver um pequeno trabalho que elaborou "A Vida e Obra de Oswaldo Rodrigues Cabral", publicado nos Anais do Museu de Antropologia n.º 1973. Os artigos incluídos para aquele artigo foram produzidos de duas entrevistas gravadas, feitas por mim e pela Prof. Neusa Maria Bloemer. O artigo é complementado por seu extenso currículo.

“A educação deve ser liberadora e criativa.”

Fundador da primeira Escolinha de Arte do Brasil, em 1948, no Rio de Janeiro, Augusto Rodrigues, além de artista, é uma pessoa seriamente preocupada com a modificação dos métodos tradicionais de ensino no país. Para ele é preciso que a arte seja cada vez mais utilizada na educação das crianças. Por Raul Caldas F^o, com fotos de Paulo Dutra.

DESENHISTA, caricaturista, pintor, jornalista, poeta e educador, nem é preciso dizer que Augusto Rodrigues possui uma personalidade multiforme. Nascido em 1913, em Recife, Pernambuco, ele, desde jovem, sentiu a necessidade de “conhecer os sete instrumentos”, e, se possível, dedicar-se a todos eles. E parece que chegou bem perto disso. Como artista plástico realizou exposições nas principais galerias do país, a partir de 1933, quando, com outros artistas, promoveu o I Salão de Arte Moderna de Pernambuco. Realizou também exposições em vários países da América Latina e da Europa e participou da II Bienal de São Paulo em 1953. Nesse mesmo ano recebeu Prêmio de Viagem ao Estrangeiro, no Salão de Arte Moderna e passou dois anos na Europa.

Já como ilustrador e caricaturista, trabalhou nos principais jornais do Brasil, de 1934 até 1960. Aliás, não foram poucas as vezes em que suas caricaturas causaram problemas às direções dos jornais. Um em Recife, inclusive, foi fechado ao sair o primeiro número, devido a uma caricatura sua, que foi acusada de pornográfica, ao ser colocada de cabeça para baixo. Mas ele nega terminantemente que tivesse havido qualquer intenção nesse sentido. “Foi uma infeliz coincidência”, diz com um sorriso enigmático.

Como poeta publicou “27 Poemas”, em 1971 e preparase para lançar “Largo do Boticário” — Imagens e Palavras”, ilustrados com fotos suas (outra faceta). Teve também uma experiência teatral, atuando em “As Cadeiras”, de Ionesco, ao lado de Camila Amado e Luiz de Lima.

Em 1973 recebeu o Prêmio Golfinho de Ouro, do Museu de Imagem e do Som, como artista em destaque do ano. E, em 1974, ganhou o Prêmio “Personalidade Global”, em educação, instituído pelo jornal “O Globo” e Rede Globo de Televisão. Ilustrou também vários livros, entre eles “Cartas de Abelardo e Heloisa”, no ano passado.

Mas é como educador que o seu trabalho assume uma importância cada vez maior. Por isso ele gosta de acrescentar em seus dados biográficos, o contato que fez com todos os grandes educadores-precursores do movimento “ensino através da arte”. E conta que passou seis dias em Córdoba, Argentina, discutindo esse tema com Herbert Read, autor de “Educação Pela Arte”, de quem, confessa, ter sofrido, salutar influência. Já o artista plástico francês Fernad Leger fez um artigo sobre a experiência da Escolinha de Arte Brasileira.

E foi como educador que Augusto Rodrigues veio a Florianópolis, para participar do I Encontro de Educação e Arte, aproveitando também para visitar a escolinha congênera que existe aqui, que ele considera “de excelente qualidade”.

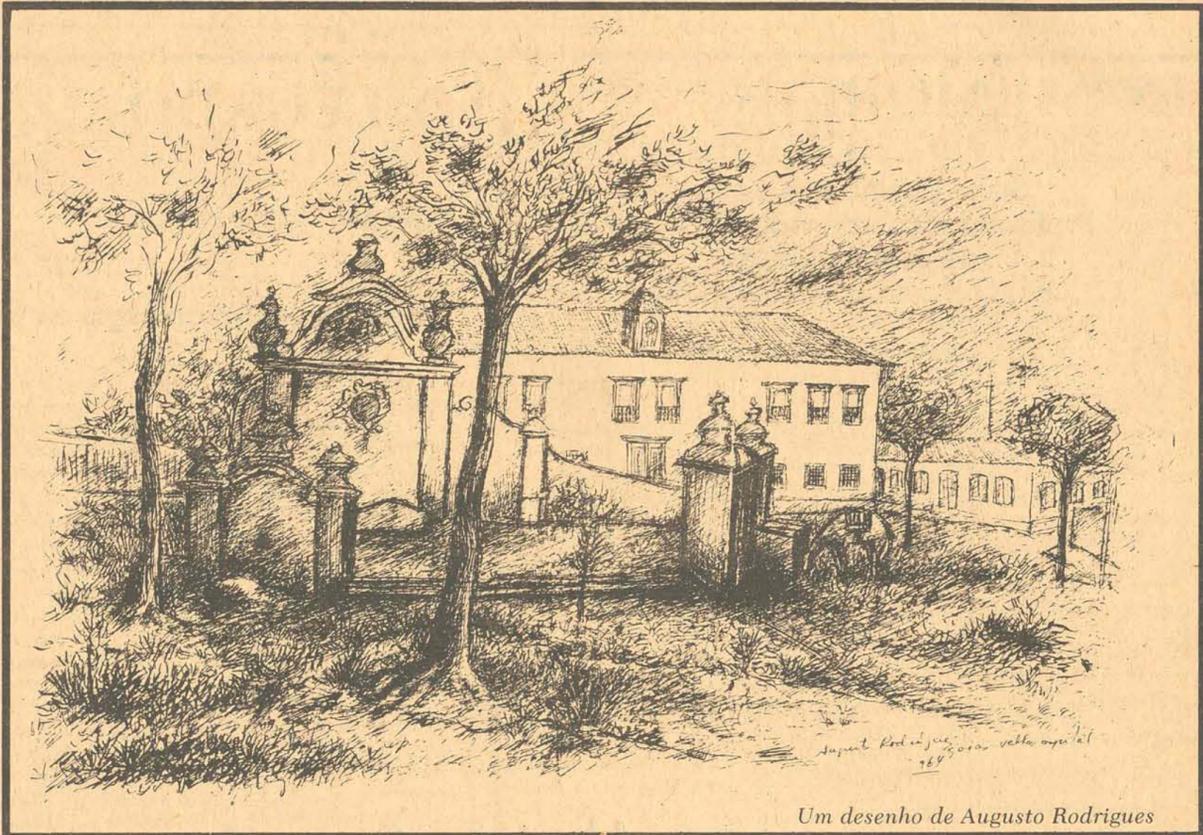
Mas, apesar de existirem hoje mais de cinquenta escolas de arte no país, Augusto Rodrigues afirma que ainda falta muito para se chegar ao ideal. “Meu trabalho só terminará (ou não terminará nunca) — diz ele — quando a arte estiver integrada na escola brasileira em geral, com toda a sua importância e significado”.

E, ao plantar uma árvore, na Escolinha de Arte de Florianópolis, Augusto Rodrigues afirmou: “Ela e nós vamos crescer juntos. Porque acreditamos na educação criadora”.

“Mais importante que ensinar é levar o outro a aprender.”

AUGUSTO Rodrigues encontra-se em Florianópolis participando do I Encontro de Educação e Arte. Mas, como homem curioso e sensível que é, a sua vinda à nossa Ilha não está, naturalmente, restringindo-se apenas ao seminário. Do qual, aliás, ele é um dos “estrelões”. Mas sua presença descontrai e loquaz tem sido vista também em bares e restaurantes de pontos diversos da Ilha. E suas antenas multiformes estão também muito interessadas em captar aspectos e características da vida ilhoa.

Não é nada difícil entrevistá-lo. O difícil é selecionar e sintetizar a gama de informações e lúcidos conceitos que ele nos transmite, sempre com o seu “jeitão” aberto de bom pernambucano. Mas o que se pode perceber é que a educação, unida às manifestações criativas, é um tema que está no cerne de suas preocupações. E é justamente como um dos criadores e fundadores da Escolinha de Arte do Brasil que o seu nome e sua atuação passam a assumir relevância nacional. Talvez por ser consciente disso, Augusto Rodrigues, mesmo num descontrado “bate-papo” de bar, volta e meia, está batendo na mesma tecla: ou seja, a necessidade cada vez maior de que todos sejam conscientizados da importân-



Um desenho de Augusto Rodrigues

cia da arte na educação da criança. Mas é ele mesmo quem nos fala a respeito dos motivos que o levaram a idealizar a primeira escolinha de arte no Brasil:

— A concepção teórica que nos envolveu, com mais amplitude e profundidade, foi a que nos legou Herbert Read, ensaísta, crítico de arte e educador inglês, que, a partir de 1940 a 1968, ano de sua morte, trabalhou, incessantemente, por uma educação de profunda fé na humanidade, através de uma educação criadora mais adequada à nossa época, pois, para ele, “nunca antes na história de nosso mundo ocidental, o divórcio entre o homem e a natureza, entre o homem e o seu próximo, entre o homem individual e sua “condição de pessoa” foi tão completo.

— Foi através dessas concepções que surgiu a idéia de ser criada a Escolinha de Arte?

— Isso e alguns outros fatores. A Escola que criamos, juntamente com outros artistas e educadores, em 1948, traduz o sonho de uma escola diversa daquela que havíamos tido na infância. E foi na Escolinha que vivemos o papel de aprendizes, seriamente empenhados na procura persistente do *saber educar*, da arte de educar, porque a “educação é uma forma de expressão criadora e o educador um ser criativo, enfrentando, diariamente, o desafio de estimular e saber ver crescer a capacidade criadora do homem. Até hoje, trinta anos depois, buscamos ainda saber o que é *educar* e procuramos aguçá-lo e ampliar o que aprendemos com a criança. Neste processo educacional ambos crescem: professor e aluno.

E, segundo o educador Anísio Teixeira, “mais importante do que ensinar, é levar o outro a aprender”.

Notávamos também — prossegue Augusto Rodrigues — que nos desenhos das crianças que cursavam escolas “tradicionais” havia sempre a presença deformante do professor. A criança não se manifestava livremente, pois o ensino era e, em muitos aspectos, ainda o é, muito fechado. Em oposição a isso procuramos criar uma escola totalmente aberta.

E, sem dúvida, essas idéias encontraram eco em todo o país e também no exterior. Hoje existem mais de cinquenta escolinhas espalhadas por diversos estados brasileiros, além de experiências efetuadas na Argentina e no Uruguai.

Mas o que ele gostaria mesmo de ver e é fruto, aliás, de uma batalha constante, seria a arte integrada na escola brasileira em geral. Pois, mesmo reconhecendo, que, de 1948, para cá houve uma conscientização bastante acentuada dessa necessidade, ainda estamos muito longe de chegar ao ideal.

— Na sociedade atual — diz Augusto — o artista é utili-

zado como instrumento. A sua experiência mais profunda, inclusive o seu exercício de liberdade, ainda é visto como algo insólito e não é nem um pouco estimulado.

SINGULARIDADE, EM VEZ DE HABILIDADE

Mas vejamos também o que ele pensa da escola “tradicional”.

— A mediocridade da Escola é que ela busca a singularidade no destaque das habilidades, descuidando-se da tarefa de descobrir a singularidade de cada ser. O problema do educador é ver a singularidade de cada indivíduo e criar condições favoráveis para as realizações. É uma escola medíocre, porque apenas enfatiza certas manifestações auto-expressivas da criança como singulares, de forma parcial, sem integrá-las no processo global do desenvolvimento do ser humano, sem dimensioná-las de forma adequada, de maneira que a criança — como homem do futuro — possa descobrir o Universo Humano, na medida da totalidade de seu desenvolvimento harmonioso.

E o que seria este desenvolvimento harmonioso?

Augusto responde:

— É preciso que se veja a criança, desde o primeiro ciclo vital, como um todo, a partir da dinâmica expressiva de seu corpo. Pois ele é fonte criativa por excelência e nos dá a linguagem não verbal das artes plásticas, o gesto gerador da mímica, a linguagem poética, os sons e movimentos harmônicos que, como expressões estéticas do ser, são as marcas significativas desse mesmo corpo, ainda tão pouco conhecido e que para nós representará sempre o indivíduo único que nos deve ser revelado. É expressão corporal capaz de levar a criança à transposição de cada gesto cotidiano num gesto poético e significativo. E em todo esse processo — nesse jogo de sensações e percepções que se acentuam — sentimos prazer, satisfação decorrente de boa comunicação entre educador e criança.

Mas, não sendo um professor formado, ele confessa que, às vezes, sente-se constrangido quando é apresentado como “eminentemente autoridade no assunto”.

— Na verdade — afirma — não me considero um professor. Mas sim um educador.

E quais seriam exatamente as diferenças?

Ele responde:

— Professor qualquer um pode ser. É apenas questão de técnica. Agora, educador é aquele que leva alguém a aprender. Sem se utilizar de métodos coercitivos.



No decorrer da entrevista Augusto Rodrigues demonstrou também ser um “frasista” de mão cheia, como convém a um bom poeta pernambucano. Aqui vão algumas delas, dando uma pequena mostra de suas concepções.

“A educação de uma criança não se faz apenas através da escola, que é apenas um agente. A comunidade é que é responsável pelo processo de educação.”

“Uma criança não é um ser morto para ser ressuscitado. Mas um ser vivo a ser estimulado, para a descoberta do viver em plenitude.”

“Ajudar a quem precisa, no tempo preciso, é sabedoria.”

“O homem deve assumir a sua singularidade, para que a aventura biológica, apesar dos riscos, seja plena de beleza.

Conhecer a si próprio é o começo de toda a sabedoria. Ou seja: a forma pela qual chegamos a interação homem-universo.”

“Só fui conhecer educação quando fundei a escolinha. Mesmo assim ainda estou muito longe de me considerar um professor. Mas estou tranquilo, porque sei que o fundamental é não fracassar com a pessoa humana.”

“Arte não cura sarampo. Mas tem muito a ver com doença. Sabemos muito pouco a respeito de doença. Mas muito menos ainda a respeito de saúde.”

É preciso haver a reforma do professor.”

“Instrumento ideal da música é o corpo.”

“Livro não resolve nada se a gente não tiver a experiência.”

“Têm pessoas que se movem, mas os seus movimentos não têm nada a ver consigo mesmo.” Toda a criança, quando é conduzida para determinado tipo de experiência, está se preparando para a neurose. É preciso deixar a criança criar o seu próprio ritmo.

“Alguém disse que “o artista é a sabedoria do corpo.” Mas talvez um dia se possa dizer: “O homem é a sabedoria do corpo.”

“Deve-se aprender vivendo, não através de conceitos.”

“A competição deve dar lugar à criação.”

O boom argentino na ilha

A história da gradativa imigração dos vizinhos portenhos

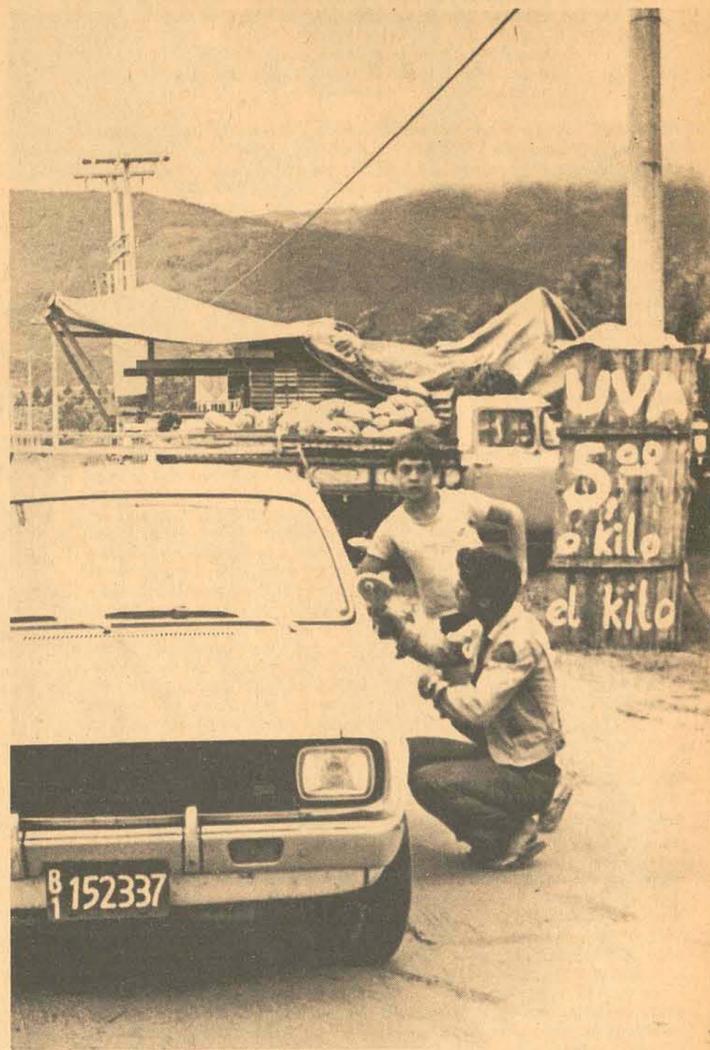
Pouco a pouco, e em levadas cada ano mais numerosas, os turistas argentinos estão descobrindo Florianópolis fazendo florescer na Ilha de Santa Catarina pequenos núcleos portenhos. Na maioria das vezes eles chegam em caravanas de três a quatro carros, desfilando pelas ruas centrais velhos Ford, econômicos Citroen (17 km por litro de gasolina), minúsculos Fiat e modernos Peugeot, muitos dos quais puxando possantes trailers em direção às 42 praias da Ilha.

Estas cenas se repetem diariamente desde o início de dezembro — de acordo com as estatísticas da Polícia Federal, mais de 4500 veículos procedentes do vizinho país entraram em SC neste período — sem, contudo, entusiasmar os comerciantes locais. A contradição é explicável: em consequência da crescente desvalorização do peso, precavidamente eles quase nada consomem. Muitos especulam, remexem as mercadorias nas lojas, passeiam pelas vitrines e reclamam com insistência que "hoy esta todo mucho caro".

Por isso, e numa réplica ao adjetivo "los baratísimos" que os consumidores brasileiros ganharam algum tempo atrás freqüentando freneticamente a rua Florida, em Buenos Aires, considerando os preços da época "muito baratos", eles passaram a ser pejorativamente chamados "los caríssimos" pelos enfadados negociantes florianopolitanos — vaticinou o o cronista Beto Stodiek.

Em regra geral todos pertencem a classe média. Há exceções, é claro, mas a grande maioria prefere mesmo é estender suas barracas nos campings, onde a diária não vai além dos CR\$ 25,00 e CR\$ 50,00, ou nas praias que ninguém lhes cobra nada. E não são poucos, com efeito, os que trazem suas provisões da própria Argentina, incluindo alimentação, galões de gasolina e estoques de latas de óleo para o carro, fugindo de todas as formas possíveis da desmesurada ganância dos comerciantes nativos que se aproveitam da temporada para aumentar os preços e seus lucros.

Por Aldo Grangeiro, com fotos de Rivaldo de Souza



Além dos adjetivos e do turismo, um incessante vaivém.



Uma aventura a 1540 km de Buenos Aires

Mais do que uma simples troca de adjetivos, ou da guerra entre comerciantes e turistas, o fato é que a Ilha de Santa Catarina está no mapa dos argentinos interessados em explorar as reconhecidas belezas naturais do local. O consumo não é o que importa.

É o que diz, por exemplo, Roberto Tannchen, psicanalista de 25 anos de idade, professor da Universidade de Medicina em Buenos Aires. Ele e sua mulher, também psicanalista, estão retornando do Rio de Janeiro, para onde se deslocaram dia 1.º deste mês, vindos de Buenos Aires com a previsão de gastar, durante todo o percurso, mil dólares (cerca do CR\$ 18 mil), viajando num Citroen e se hospedando apenas algumas vezes nos hotéis. Esta é a segunda vez que Tannchen vem à Ilha para gozar as férias, e se não fosse a preocupação de mostrar o litoral brasileiro à sua companheira, ficaria durante todos os 30 dias disponíveis aqui, onde "há lindas praias e preciosas montanhas" — coisas que inexistem com a mesma exuberância no litoral do Rio Grande do Sul, passagem obrigatória. Para conviver com esse cenário — calcula — não seriam necessários mais do que 300 dólares de gastos numa viagem de Buenos Aires a Florianópolis.

É justamente a prodigiosa natureza da Ilha e os hábitos provincianos de seus moradores descendentes aoria-

nos que mais os atraem. Não há dúvida de que entre os feriantes balnearios de Punta Del Este, Mar Del Plata e as praias do Rio Grande do Sul de escassa vegetação e desprovidas de montanhas, os argentinos se embevecem com os dotes florianopolitanos, com a vantagem de gastarem menos dólares do que teriam que despende nos hábitos consumistas em vigor nessas outras regiões onde o turismo cresce em desabalada escala industrial. Dentro dessa perspectiva, e atendendo recomendação de amigos portenhos que tiveram experiência anteriores, Castro Almeida, cirurgião plástico residente em Buenos Aires, veio passar as férias na praia da Lagoinha, no Norte da Ilha, trazendo a mulher e seus três filhos. Aos 42 anos, Almeida quer "paz e tranquilidade" — o que ainda há por aqui —, tendo alugado para isso uma casa de três quartos, dois banheiros e demais dependências por 1500 dólares durante um mês. A casa é propriedade de argentinos.

Aliás, os investimentos já aparecem. No cartório de registro de imóveis da cidade, 44 das 135 propriedades adquiridas nos últimos anos por estrangeiros pertencem a argentinos. São terrenos com áreas que variam de cinco mil a cem mil metros quadrados e casas todas localizadas nas zonas de praia. Entre os seus donos argentinos, há nomes ilustres como o diplomata Eduardo Maia Breton e o

banqueiro Juan Pedro Castelli. Consta, inclusive, segundo informações de fontes policiais, que o ex-ministro Lopez Rega, de paradeiro ignorado, estaria nesta relação. Os demais são industriais, arquitetos e prósperos comerciantes como Ricardo Weyland, diretor da Mercedes Benz Argentina.

Weyland, associado com capital suíço, italiano e alemão, investe CR\$ 12 milhões na construção do Hotel Lagoinha, na praia da Lagoinha, numa área que futuramente ocupará cem mil metros quadrados. O projeto do arquiteto florianopolitano Walmy Bittencourt, há 23 meses em fase de execução, assegura bons negócios: concebido na arquitetura européia, de estilo mediterrâneo, o hotel ainda não foi inaugurado mas já recebe seus seletos hóspedes internacionais (diária de CR\$ 1 mil por casal). Dentro de um ano, quando todas as obras do empreendimento estiverem concluídas — 44 suítes, heliporto, porto, quadras de esportes, praia privada — e o governo do Estado tiver cumprido a promessa de asfaltar os sete quilômetros restantes dos 23 km de asfalto que ligam o local ao centro de Florianópolis, tudo estará pronto para receber os exigentes turistas europeus, clientela para a qual está sendo especialmente criado, observa Jaquie Lefrebe, francês há três anos residente no Brasil, gerente do estabelecimento.

As propriedades e os investimentos já começam a aparecer

Os mais espertos aproveitam a temporada para aumentar seus lucros



A maioria prefere a prática do camping

Na realidade, o número de propriedades de argentinos na Ilha de Santa Catarina é bem maior do que se poderia imaginar ou mesmo pelo que revelam os registros cartorários. Isso se explica, segundo os funcionários dos cartórios, devido a morosidade com que o próprio adquirente movimenta a documentação exigida para a regulamentação da compra. Muitos compram transferências de poses de terras quando chegam procedentes de Buenos Aires, Missiones, Corrientes e Cordova — de onde vem a maioria — para a temporada de verão e as dificuldades burocráticas na obtenção do pedido de inscrição de ocupante faz com que poucos atendam imediatamente as exigências da lei. Mesmo a Delegacia local do Patrimônio da União, a quem cabe a regularização das terras devolutas e a fiscalização do uso de áreas situadas numa faixa de até 50 metros da orla marítima, desconhece a crescente presença de propriedades de estrangeiros.

Mas não são poucos. A Polícia Federal, por exemplo, calcula entre 600 a 800 o número de argentinos que já fixaram residência em Florianópolis.

O boom argentino na Ilha de Santa Catarina é um fato, especialmente nas praias da região Norte onde se localizam Cachoeira do Bom Jesus, Ingleses, Canasvieiras, Lagoinha e Ponta das Canas —

esta última popularmente chamada, desde a chegada dos portenhos, de "Punta de las Cañas".

O incessante trânsito de veículos com placas "RA" em direção a esses antigos redutos de pescadores artesanais — que hoje encontram na venda de suas terras negócios mais rentáveis do que permanecer na faina diária do mar, trocando a profissão original por empregos de zelador de edifícios no centro da cidade ou biscoiteiros — identifica essa presença. A expulsão é gradativa e se acelera a cada temporada.

Na estrada de acesso a essas praias um esperto vendedor de frutas fixou uma tabuleta anunciando o preço da uva a CR\$ 5,00 "el quillo". Os corretores de imóveis se apressam em aprender pelo menos as palavras-chaves da língua espanhola e as agências de turismo dedicam-se com desdobrado interesse a desenvolver programas — como é o caso da Ilhatur, empresa catarinense que oferece em Buenos Aires sete dias de encanto nas praias da Ilha e viagens pelos principais pontos do Estado por 486 dólares per capita, incluindo nesse preço passagens e parte da alimentação. "O movimento está muito bom", diz o advogado e empresário Antonio Pereira Oliveira, proprietário da agência. "Eles estão vindo com muitos dólares", acrescenta entusiasmado referindo-se aos seus clientes que pertencem a ca-

tegoria dos melhores afortunados. Num outro programa, através de vôos charter, a Ilhatur traz semanalmente, desde dezembro último e até 1.º de maio, 110 turistas argentinos para a praia de Itapirubá, no Sul do Estado. O programa é desenvolvido conjuntamente com a empresa argentina Sol Jete, através de aviões One Eleven da Austral Lineas Aéreas Argentinas.

Para os olhos das autoridades municipais interessadas no desenvolvimento do turismo, também não poderia acontecer coisa melhor. "Os argentinos são muito individualistas, não se envolvem com o pessoal da terra, são discretos e por isso não veem nenhum movimento político ou cultural deles aqui que possa nos prejudicar", pondera o prefeito Esperidião Amin. Essa opinião, entretanto, não é a mesma dos nativos da Ilha: "Esses gringos estão tomando conta de tudo", queixa-se desconfiado Domingos Rita, um velho pescador de 60 anos, residente na praia da Lagoinha.

E não é sem motivos essa sua irritação. Até hoje o velho pescador não se conforma porque a prefeitura não lhe deu licença para erguer uma pequena casa de madeira no local, sob a alegação de que ali a área é propriedade de Marinha. Não demorou muito, o mesmo terreno é hoje ocupado pelos "gringos".

JUIZO DE DIREITO DA SEGUNDA VARA CÍVEL DA CAPITAL. EDITAL DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE DEZ (10) DIAS.

O Doutor PROTÁSIO LEAL FILHO, Juiz de Direito da 2ª Vara Cível da Comarca de Florianópolis, Estado de Santa Catarina na forma da Lei.

FAZ SABER aos que o presente edital virem, ou dele conhecimento tiverem que, por meio deste, cita o Sr. ARTUR ADELINO ALBANAES, por se encontrar em lugar incerto e não sabido, por todo o conteúdo das peças a seguir transcritas, proferidas, digo, extraídas dos autos da Execução nº 1272/77, que lhe move APESC - Associação de Poupança e Empréstimo de Santa Catarina.

Petição Inicial

"Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível da Comarca de Florianópolis. Apesc - Associação de Poupança e Empréstimo de Santa Catarina, Instituição Financeira com sede à rua Deodoro, 30, nesta Capital, por seu procurador judicial infra-assinado, (documento incluso), vem à presença de Vossa Excelência, respeitosamente, com fundamento na Lei nº 5.741/71 c/c o disposto no art. 585, inciso VII, do C.P.C. requerer Processo de Execução contra Artur Adelino Albanaes, brasileiro, desquitado, Inspetor de Vendas, C.P.F. 165.117.439-34, residente e domiciliado nesta Capital, à rua Elesbão Pinto da Luz, número 548 - Jardim Atlântico, sub-distrito do Estreito, pelos seguintes motivos: 0. Através do Sistema Financeiro de Habitação foi concedido ao executado financiamento para aquisição de uma unidade residencial, constituída de uma casa de alvenaria com a área construída de 141,00m2, localizada no lote número 304, da quadra 17 do Loteamento Jardim Atlântico, situada no endereço antes indicado, em terreno de sua propriedade, em garantia de cujo pagamento foi dito imóvel, com as acessões e benfeitorias, dados à exequente em 1ª e especial hipoteca, devidamente inscrita no Registro de Imóveis do 1º Ofício as fls. 01, do livro 2RG, sob nº 359-R4/359, conforme contrato de compra e venda com pacto adjecto de hipoteca de financiamento (doc. 2 e certidão anexa (doc. 3). 1.1 O imóvel antes mencionado encontra-se devidamente descrito e caracterizado no contrato celebrado entre as partes (doc. 2). 2. De conformidade com a cláusula décima sexta, número 4 do referido contrato o executado deu motivo para o vencimento antecipado da dívida visto que deixou de efetuar o pagamento das parcelas relativas à referida hipoteca, cujo saldo devedor acrescido de juros, multa e demais encargos alcança a 3.114.81496 UPC (Unidade Padrão de Capital do Banco Nacional de Habitação), o que em data de 9/12/77 equivale a Cr\$ 707.530,22 (setecentos e sete mil, quinhentos e trinta cruzeiros e vinte e dois centavos), conforme se infere do documento número 04, junto a presente petição. 3. Do atraso e de suas consequências, o executado foi regularmente avisado (docs. 05,06 e 07). 4. Apesar de notificação, não se propôs o executado em efetuar o pagamento das prestações em atraso, no montante de 396.331,38 UPC (Unidade Padrão de Capital do Banco Nacional de Habitação), equivalendo nesta data a Cr\$ 90.026,67 (noventa mil, vinte e seis cruzeiros e sessenta e sete centavos) - doc. 08. A vista do que ficou consignado, a exequente requer a Vossa Excelência seja expedido mandado de citação contra o executado no endereço acima mencionado, a fim de pagar o valor do crédito reclamado no prazo de 24 horas, sob pena de ser, na forma da lei, penhorado o imóvel cujo contrato hipotecário ora se executa. Não sendo pago pelo executado no prazo estipulado no item anterior o aludido débito acrescido de honorários advocatícios calculados sobre o valor da causa, na forma do art. 20, parágrafo 3º, do C.P.C. não sendo depositado em Juízo o saldo devedor, requer: a) a imediata efetivação da penhora do imóvel, nomeando-se como depositária a exequente, ou quem esta indicar; b) seja expedido mandado de desocupação do imóvel e consequente entrega do mesmo à exequente no prazo de trinta (30) dias ou 10 (dez) dias, conforme esteja ou não o mutuário na posse direta do imóvel à época da desocupação, com prosseguimento do feito até sua venda em praça pública por preço não inferior ao saldo devedor, consoante o disposto no art. 6º, caput, ou adjudicação de que trata o art. 7º, ambos da Lei 5.741/71. Na hipótese de, em qualquer fase do processo o executado se propuser ao pagamento da dívida, requer seja esta atualizada por cálculos do Contador, no momento da liquidação, atendida a legislação específica pertinente à matéria, acrescida, todavia, dos encargos legais. Finalmente, requer provar o alegado por todas as provas em direito admitidas, atribuindo-se à causa o valor atual do contrato hipotecário em execução, ou seja, Cr\$ 707.530,22 (setecentos e sete mil, quinhentos e trinta cruzeiros, e vinte e dois centavos). P. Deferimento. Florianópolis, 12 de dezembro de 1977. (as) Maria Salete Farias - advogada".

Petição de fls. 42

"Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2ª Vara Cível da Capital. Apesc - Associação de Poupança e Empréstimo de Santa Catarina, já qualificada nos autos de Processo de Execução que move nesse r. Juízo contra Artur Adelino Albanaes, por sua procuradoria judicial infra-assinada, vem à presença de Vossa Excelência, respeitosamente, requerer a citação do executado por edital, com o prazo de dez (10) dias, na forma do disposto no parágrafo 2º, do artigo 3º, da Lei 5.741/71, tendo em vista a certidão de fls. do Sr. Oficial de Justiça P. Deferimento. Florianópolis, 02 de janeiro de 1978. (as) Maria Salete Farias - advogada".

Despacho de fls. 42

"J. Como requer. Fpolis., 4.1.78. (as) Volnei Ivo Carlin - Juiz de Direito". E, para que chegue ao conhecimento de todos, mandou expedir o presente edital que será afixado no local de costume e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Florianópolis, aos dez dias do mês de fevereiro de mil novecentos e setenta e oito. Eu, Jair José Borba Escrivão, o subscrevo. Juiz de DIREITO

Verde de março a junho

Dia 24 último passado, às 17.00 no Auditório do Provicinialato das Irmãs da Divina Providência deu-se a abertura oficial do PROJETO-FUNARTE-FLORIANÓPOLIS, com a presença do Prof. Alcídio Mafra de Souza, Diretor do Instituto Nacional de Artes Plásticas da Funarte, Augusto Rodrigues Fundador da Escolinha de Arte do Brasil, Zoé Chagas Freitas,

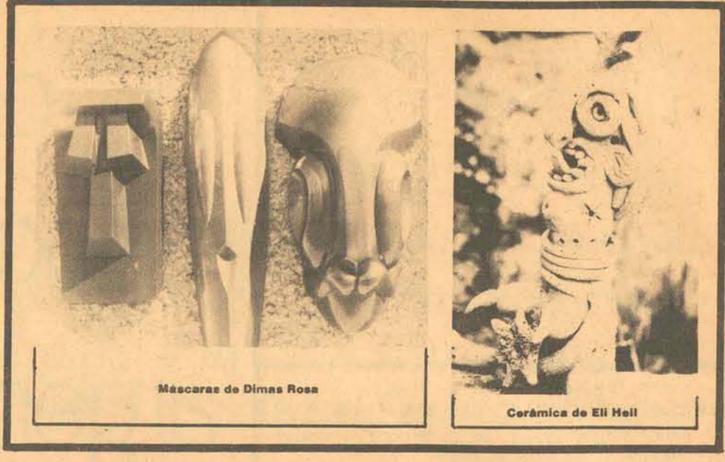
Presidente da SOBREART e Presidente do Comitê da INSEA Regional para as Américas Central e do Sul, Franklin Cascaes, Ernesto Meyer Filho, Irene Zagari, Lúcia Valentin, Maria Cabonilhas de Rayon, Solange Senna, Vânia Cunha e Oscar Bellan, por ocasião do 1º Encontro Catarinense Arte Educação, ainda os dinamizadores Marise Maravalhas, Ioni Oliveira e Gelcy Coelho e Diretor da Unac-Sec Nóbrega Fontes.

Na oportunidade disse Alcídio Mafra: Entre os objetivos do Verde-Funarte está o de desenvolver a sensibilidade desde a mais verde infância para as coisas que são a nossa própria herança cultural. No momento, o Governo do Estado, sabidamente, restaura este bellissimo monumento arquitetônico que é a Alfândega, para instalar Museu. Ora, é necessário, a meu entender, que toda aquela área seja - preservada a fim de evitar desfigurações do conjunto arquitetônico, refiro-me à beleza da Rua Conselheiro Mafra, cujas construções coloniais estão intactas. "Asegur este colonista fez uma exposição sintética do Projeto, seguida de debate. Antes de tudo foi projetado um documentário sobre atividades artísticas na Escola, de excelente qualidade e conteúdo.

1º ENCONTRO CATARINENSE DE ARTE-EDUCAÇÃO

Terminou ontem o 1º Encontro Catarinense de Arte Educação uma promoção da SEC e auxílio da Funarte. O Encontro teve entre os cursos uma sobre Iniciação às Artes Plásticas, contou com a participação de Augusto Rodrigues e Zoé Chagas Freitas, entre outros. A importância do Encontro definiu-se pelo sentido de uma Educação integral através da Arte.

FIGUEIRA-FERRARI-DOUGLAS De 1º a 15 de março, Joel



Dimas: técnica e magia

Da tese da crítica paranaense intitulada "MITO E MAGIA NA ARTE CATARINENSE" onde estuda os artistas plásticos da Ilha, diz Adalce sobre Dimas Rosa: "O máximo interesse em sua obra reside nos trabalhos tridimensionais: "Série de Máscaras" que vem executando a partir de 74, na qual ocorre a união entre a pesquisa do material, da mais absoluta contemporaneidade, a um sentido mágico, primitivo. Põe a descoberto o sentido cosmogônico que a máscara encerra, como crisálida de que o homem se vem servindo, através dos tempos, para manifestar as suas subjetividades. Par Dimas Rosa o suporte deve se ajustar à forma, tipo e gênero da obra: concluindo-se que seu conteúdo não pode ser dissociado. A preocupação que tem pelo perfeccionismo técnico provém da certeza que quanto mais o artista conhece os materiais e os domina na sua manipulação, mais liberdade expressiva terá. Dai acreditar que durante a execução do trabalho ocorre um mudo processo dialético entre o artista e o material, o qual muitas vezes reage e provoca modificações nas soluções formais propostas, sugerindo outros caminhos. Está aí, implícita, uma relação simbólica entre o macro e o microcosmo. Este princípio mito-técnico associa-se a um resíduo arcaico. Segundo Dimas Rosa, cada nova experiência apóia-se nas anteriores ou delas se projeta, sendo que a autenticidade está numa direta

dependência das origens". ATELÍE LIVRE DA FUNDAÇÃO A Fundação Cultural de Curitiba inaugurou a 23 do corrente o Ateliê Livre do Museu Guido Viaro, como parte do terceiro aniversário daquele Museu, bem como abertura da mostra de obras do acervo do MGTV, participantes da exposição itinerante do pintor, que percorreu, em 1977, diversas capitais brasileiras. RODRIGO NA CASABLANCA A partir de 21 de março do corrente o artista plástico Rodrigo de Haro estará expondo na Galeria Casablanca uma série de trabalhos novos. ATILA NA SALA DO ARS De 27 do corrente a 20/03/78, Atila Ramos mostrará trabalhos entre pinturas e desenhos que retratam o casario da Ilha e paisagens. IVO SILVA No ateliê Corral, à Rua Sérgio Lopes Falcão Ivo Silva está preparando uma exposição denominada "A Saudosa Desterro". São entalhes sobre o mercado, a Alfândega e vistas da antiga Florianópolis.

Augusto Rodrigues - Síntese - 10 desenhos e 1 poema

E o título de um álbum de alta qualidade e beleza, com uma venda, durante seu lançamento, de mais de 3 mil exemplares durante um mês. Augusto é desenhista, caricaturista, pintor, jornalista, educador e poeta. Ele depõe em seu álbum: "Agora acredito que sou mais simples mais acessível, por evitar o supérfluo e por fazer um constante esforço para na síntese ser mais preciso. Só vim a tomar consciência da condição de artista quando, finalmente, com-

preendi essa coisa tão simples: sendo a arte uma forma de conhecimento do mundo e de comunicação, artista é todo aquele que procura ver os homens e as coisas em sua verdade essencial, e para isso, desenvolve sua atividade com esforço, humildade e intensidade. Não importa se é artista se é artista menor ou maior, importa ser. Seus trabalhos caracterizam-se por uma tranquila visão da mulher e as conotações de afeto que devem ser transferidas à criança.

AGÊNCIA MATRIMONIAL Chegar ao casamento através de uma Agência Matrimonial é mais fácil porque cada caso merece nossa especial atenção, ajudamos você a decidir-se, procuramos informações amplas das pessoas que lhe serão apresentadas, assistência pré e pós-matrimonial. Sigilo Absoluto. Faça-nos uma visita à rua Augusto Steinfeld nº 808 - em CURITIBA - PR, ou escreva-nos ou peça informações pelo tel. 34-1067 - sr. Dirceu - cód. 0412 - e CEP 80000.

LAJE PRÉ-MOLDADA TAPUIA MELHORAMENTOS PARA FORRO E PISO Consultem-nos (0482) 22-6511 22-6292 22-4231 22-4002 REG. CREA, N.º 5.175 - 10ª Região VENDAS: Rua Emilio Blum, 27 - Florianópolis - SC

TÉCNICO RÁDIO E TV Precisa-se de técnico de rádios, TV, TVC. Ordenado a combinar. Casa Eletra Ltda. Rua Dúval Melquiades de Souza, 29 Tel. 22.9793 ou 22.2775.

TOMAZ O máximo em Refrigeração Comercial e Industrial. TOMAZ GARANTE O QUE FAZ Rua São João Batista, 60 - Fone 33-1768 - Florianópolis - SC.

APARTAMENTOS - COQUEIROS Temos apartamentos de 1 e 2 quartos para entrega imediata, para entrega em julho/78 ou para entrega em outubro/78, todos com garagem. Compre o que é bom pelo melhor preço. PREDIBENS - CRECI 131 - AV. Rio Branco, 104 Fones: 22-6099, 22-4769 e 22-2804.

VENDE-SE 1 apto em Barra Velha com 88 metros quadrados recém construído no 10o. andar Ed. Conj. Balneário Barra Velha. 2 quartos, sala, dep. empregada etc. Preço - Cr\$ 450.000,00. Fino acabamento. PREDIBENS - CRECI 131 - AV. Rio Branco, 104 Fones: 22-6099, 22-4769 e 22-2804. Tratar Anita Garibaldi, 58 ou pelo fone 22.2682.

ALGUÉM LHE DEVE? NÓS COBRAMOS! Qualquer espécie de dívida em qualquer parte do País (Cheques, Promissórias, duplicatas, aluguéis, etc. . .). Não recebemos nenhum tipo de taxa antes de efetuarmos o serviço contratado. CECOPE - CENTRAL DE COBRANÇAS E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS S/C LTDA. Rua Felipe Schmidt, 58 - conj. 305 Fone 22-0211 - Florianópolis - SC.

PRAIA DOS INGLESES VENDE-SE - Terreno com 546,00m2. Tendo 21,00m de frente por 26,00m de fundos. - A uma quadra da praia mais cobijada da Ilha de Florianópolis. Aliás, não poluída. - Com luz e água - totalmente cercado. - Junto aos restaurantes, bares e lanchonetes, posto de gasolina, grupo escolar e igreja matriz e vila dos pescadores. - Escritura pública na hora. - Preço Cr\$ 123.336,00 a vista, ou financiado a combinar, de até 60 meses, sem juros ou outras despesas, com amortização pelo sistema salarial. - Ver e tratar - em Florianópolis-SC, com o sr. Michel ou Rosângela - fone 22-3036 (0482) ou na Rua Felipe Schmidt, 58 (galeria Comasa) loja nº 9.

CEVAL agro industrial s.a. GERENTE ADMINISTRATIVO Precisamos de um profissional qualificado para ocupar o cargo acima, dentro das seguintes condições: HIERARQUIA: Reporta a Diretoria Administrativa e Financeira. Dirige um efetivo de aproximadamente 80 pessoas, tendo sob a sua responsabilidade as atividades de: Comunicações, Compra de Materiais, Almoxtarifado, C.P.D., Secretaria, Recepção, Contabilidade, Segurança, Portaria e O e M. FUNÇÕES: Responde pelo equacionamento dos problemas operacionais e pelos resultados globais da Gerência, dentro dos critérios de alta profissionalização, ora em implantação na Empresa. Há necessidade de um envolvimento pessoal nas atividades subordinadas. Assessora a Diretoria na elaboração de política administrativa, devendo assumir atitudes Gerencial e Operacional. REQUISITOS: Para o exercício deste cargo: experiência mínima de 5 anos em cargo semelhante em empresas de porte. Graduação superior, preferencialmente em Administração de Empresas e Economia. A EMPRESA: Remuneração da ordem de Cr\$ 600.000,00 anuais. Benefícios de praxe, tais como: assistência médica, seguro de vida em grupo e amplas possibilidades de ascensão, dependendo do desempenho e da evolução intelectual. A empresa já superou a casa dos 500 funcionários. Atua no campo de soja, hoje um dos ramos de negócio de maior capacidade de crescimento e desenvolvimento no país. O futuro executivo encontrará uma estrutura organizacional em fase de dimensionamento, amplo programa de desenvolvimento gerencial e uma empresa economicamente sólida. Os interessados deverão enviar o Currículo Vitae e referência para a Caixa Postal 45 - Gaspar - SC, para efeito de análise prévia. Os aprovados serão submetidos a um programa de reuniões com a Diretoria e a consultoria da Empresa a ser previamente marcada. (Guarda-se Sigilo)

água mineral SANTA CATARINA LTDA A Pioneira no Estado - Tome Saúde! Fabrica: BR-101 - KM 222 - Palhoça. Depósito: rua 14 de Julho, 473 - Fone 44-1802 - Estreito.

BAIA NORTE Temos para alugar fina casa para residência ou escritório, c/telefone, 3 quartos (1 suite), ampla sala, demais dependências. Tratar c/Predisul. Fone 22-1824.

ALUGA-SE - Casa em Coqueiros, com 3 quartos, sala, copa-cozinha, BWC, garagem, área de lazer coberta, com churrasqueira. Cr\$ 6.000,00. - Apartamento na AV. Beira Mar Norte, com 3 quartos, sala, com sacada, BWC social, cozinha, área de serviço, dependência de empregada, garagem. Cr\$ 7.000,00. - Sala terrea no Centro própria para escritório. Cr\$ 4.000,00. - Apartamentos novos de 2 quartos grandes, em Coqueiros PREDIBENS - CRECI 131 - AV. Rio Branco, 104 Fones 22-2804 e 22-4769.

* COZINHAS? (Kitchens etc.) * ARMÁRIOS? * ESTANTES? também é com a Ástor Fabricação própria. Preços diretamente da fábrica ao consumidor! telefone chamando um dos nossos projetistas sem compromisso. Há financiamentos. Atendemos, também, em outras praças. MOVEIS, DECORAÇÕES, PROJETOS ÁSTOR Rua e Rua Jerônimo Coelho, 18 - Fone 22-5431 Indústria, Rua Escrivão e depósito: Rua Lauro Linhares, 252 - Trindade Fones: 33-1216, 33-1691 e 33-1388

CINEMA

"LÚCIO FLÁVIO, O PASSAGEIRO DA AGONIA"

A fita "iguala-se em qualidade técnica e força expressiva às melhores do gênero que nos vem do exterior". Esta afirmação é do jornalista José Louzeiro, referindo-se ao filme Lúcio Flávio, O Passageiro da Agonia, extraído do livro de sua autoria. O filme é dirigido por Hector Babenco, argentino naturalizado brasileiro, e conta a história real de um bandido que se viu envolvido com o Esquadrão da Morte.

Lúcio Flávio, O Passageiro da Agonia é, segundo o seu diretor, um filme que se preocupa com o fenômeno da marginalidade. Não a marginalidade em seu sentido literal, isto é, as discriminações e preconceitos de que são vítimas determinadas pessoas que sobrevivem alienadas a uma cultura. Trata da atividade marginal espontânea

e premeditada de um indivíduo, que embora pertencendo à classe média e tendo todas as possibilidades de chegar àquilo que se convencionou chamar de realização pessoal, acaba se revoltando contra a sociedade em que vive.

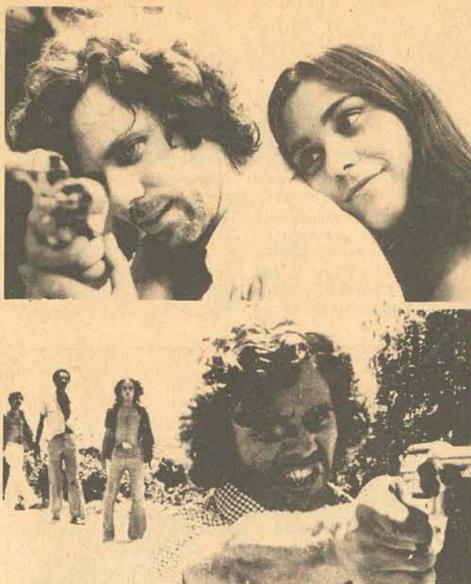
Mostrando a ascensão e a queda de um bandido advindo da classe média, que falava francês e fazia versos, o filme Lúcio Flávio, O Passageiro da Agonia trás à tona apenas um dos inúmeros casos que envolvem a polícia na morte de marginais no Rio de Janeiro. O diretor Babenco procura dar ao espectador uma visão realista dos fatos, sem com isso transformar a história numa mera sucessão de episódios desinteressantes. As fugas espetaculares que tornaram Lúcio Flávio famoso não tiveram a intenção de transformá-lo

num herói ou antiherói, mas mostrar o seu envolvimento com o Esquadrão da Morte e as consequências que esse envolvimento trouxe a ele, tornando-o um mito do crime e um enigma para a polícia.

Com efeito, desde o assassinato de dois companheiros por suspeita de traição e de um assalto a um banco de uma cidade do interior, quando foi preso, Lúcio Flávio passou a ser auxiliado pelo Esquadrão da Morte, que facilitou suas fugas. Mas o comprometimento com o Esquadrão não lhe era cômodo e quando tentou denunciar os policiais envolvidos acabou sendo morto em sua cela.

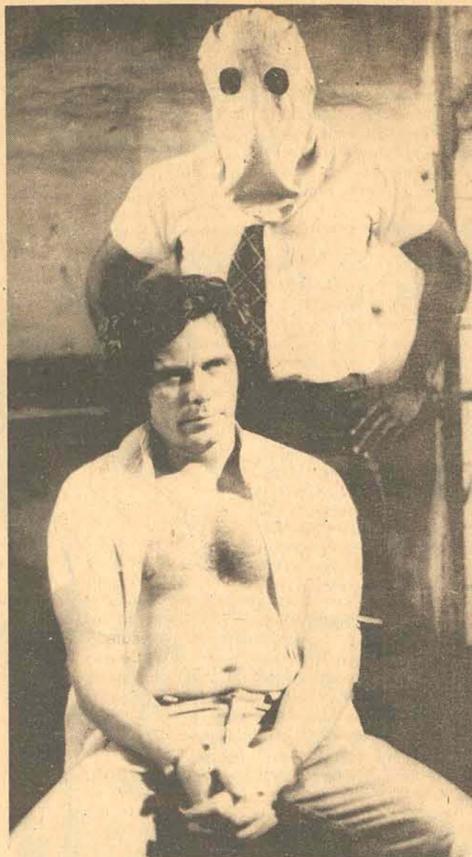
O DIRETOR

Hector Babenco nasceu em Buenos Aires há 31 anos e hoje é brasileiro naturalizado. Foi assistente de di-



reção na Itália e na Espanha, em filme de Orson Welles, Giorgio Ferrari, Sérgio Corbucci e Mário Camus; ator nos filmes "The Last Trumpet" (1965), "Por Pochi Dollari Ancora" (1966) e "Diabolik" (1967); diretor de diversos documentários no Brasil, de 1969 a 1974. Como diretor

delonga-metragem estreou em 1975 com o filme "O Rei da Noite", do qual foi ainda produtor e roteirista. Lúcio Flávio, O Passageiro da Agonia é o seu segundo filme e lhe rendeu, juntamente com o documentário de longa-metragem "O Fabuloso Fittipaldi", o Prêmio



Popular da I Mostra do Cinema Internacional de São Paulo.

Para Babenco, Lúcio Flávio é uma volta à fase em que o cinema brasileiro fazia o espectador viver na tela o clima de tensão e o medo que enfrenta em seu dia-a-dia. Otimista, reconhece o seu progresso depois de "O Rei da Noite", pois considera Lúcio Flávio muito mais violento e real.

O ELENCO

Entre os atores que participam do filme estão Reginaldo Farias (foi o diretor de "Barra Pesada" e faz o papel de Lúcio Flávio), Ana Maria Magalhães, Paulo César Pereiro, Ivan Cândido, Lady Francisco, Grande Otelo, Érico Vidal, Milton Gonçalves, Stepan Nercessian, Sérgio Otero, Ivan Setta, Ivan de Almeida, Alvaro Freire, entre outros.

Lúcio Flávio, O Passageiro da Agonia foi apresentado no VI Festival do Cinema Brasileiro de Gramado e será lançado simultaneamente em 100 cinemas de diversos Estados brasileiros a partir do dia 27 de fevereiro.

XADREZ

Um Mau Dia

No excelente livro "Arte no Xadrez Moderno" de Barrie Winkelman há um capítulo intitulado "Erros dos Mestres". Neste capítulo o autor dá a entender que os mestres de xadrez são feitos de outro material que não é simplesmente carne e osso, e que só são capazes de cometer "erros magistrais" que só podem ser captados e explorados por outro mestre. Porém, a realidade não é bem assim. Podemos classificar lances ou combinações de magistrais, mas, decididamente, não existem erros que não sejam simplesmente erros. Os grandes mestres podem cometer erros que parecem ser privilégio dos principiantes. Basta, para isto, uma momentânea desconcentração da partida, ou até mesmo, preocupação com um problema alheio ao xadrez, ou uma dor de cabeça, ou simplesmente sono. Folheando uma velha coleção de 1937 da extinta revista "Xadrez Brasileiro" encontrei um exemplo horrível, simplesmente, pavoroso. A vítima de sua própria distração não era nada mais que Alekhine.

Nesta partida, o campeão do mundo que levou para o túmulo o título, sem que ninguém lhe conseguisse tirá-lo, abriu muito mal, como poderia fazê-lo um jogador de segunda. O obscuro Buerger, conduziu a partida com grande energia e construiu uma posição ganhadora. Alekhine, então, reagiu, em grande estilo, e transformou uma posição perdida em uma posição de ganho. Ao buscar o arremate, o campeão, que podia escolher entre várias alternativas igualmente vitoriosas, optou pela única que não servia!

Foi aí que aconteceu algo inacreditável. Veja o leitor por si mesmo.

Torneio de Margate, 1937
 Brancas: Buerger
 Pretas: Alekhine

1. P4D	C3BR
2. C3BR	P3R
3. P4BD	C5R
4. C3B	B5C
5. D2BR	P4BR
6. P3R	P3CD
7. B3D	B2C

As pretas chegaram, por transposição, a uma satisfatória variante da defesa holandesa. Até aqui, tudo bem!

8. B2D CxB
 9. DxC O-O
 10. P3TD B3D?
 11. D2R

Se 11. O-O BxC 12. PxB T3B com forte ataque. O lance do texto explora o erro das pretas. No 10º lance que dificulta a entrada em jogo do CD e TD pretos. Se agora 11. ... C3T? 12. P5B! ganha uma peça.

11. ...	P4B
12. P5D	PxP
13. PxP	P3TD
14. P4TD	D3B
15. T1D	T1R

Procurando impedir P4R.
 16. D2B

Forçando as pretas a defenderem seu PBR, o que causa uma certa debilidade nas casas pretas que rodeiam o R preto.

16. ...	P3C
17. O-O	...
Teria sido mais seguro, neste caso, O-O-0.	...

17. ...	P4TD
18. TR1R	C3T
19. B5C	C5C
20. D2R	T2R
21. D4B	R2C
22. T2R	TD1R
23. D3C	...

As brancas querem forçar P4R, mas, para isso, terão de fortalecer o PD primeiro. A ameaça de ... B4R e ... BxC seguido de C ou BxPD está sempre pairando. Mas acontece que as brancas perderam muito tempo, e as pretas estão se recuperando posicionalmente.

23. ...	P4CR
24. B4B	P5C
25. C2D	P5B!

Agora as brancas é que estão em maus lençóis.
 26. PxP DxC
 27. C1B T1B!

As pretas ameaçam 28. ... TxT seguido de ... DxC xq.
 28. T1D1R TxT
 29. TxT B4R

O bispo preto caminha para 5D.
 30. P3CR D4C
 Se 30. ... D4B? 31. C3R D4C 32. CxP!! DxC 33. TxB etc.

31. C4R	D4B
32. D3R	B5D
33. D3C	CxP

Agora que o PD negro pode preparar o seu avanço, a partida está praticamente ganha para as pretas.

34. D1D	C5B??
---------	-------

As pretas poderiam ganhar com 34. ... C5C ameaçando ... P4D, ou com 34. ... BxC ou 34. ... C6R. Alekhine ainda mencionou 34. ... R1T ou 34. ... R1C e até mesmo 34. ... P3T como lances que poderiam permitir um ganho fácil.

E Alekhine nem sequer estava premido por falta de tempo no cronômetro.
 34. PxC BxC
 35. C3C DxC???

36. CxB ???

Para não ofender o leitor, não explicaremos o porquê desta profusão de pontos de interrogação.
 Daqui por diante a partida está irremediavelmente perdida para as pretas e não é necessário ser um mestre para ganhá-la.

37. ...	T4B
38. D2D	DxD
39. TxD	P4D
40. C3C	T4R
41. B3D	T8R xq.
42. R2C	B4R
43. P3CD	B6B etc.

As brancas ganharam na jogada 54.
 É uma partida interessante e instrutiva apesar dos erros crassos que contém.

Martim Afonso de Haro

Concluída a estrutura de concreto da sede da ELETROSUL e mudança será em junho



Na estrutura, de cinco pavimentos, foram utilizados 12 mil metros cúbicos de concreto.

No próximo mês de junho, a ELETROSUL deverá iniciar a ocupação de seu edifício-sede, em construção no Pantanal, pois a concretagem da última laje do prédio, na semana passada, a HD CONSTRUTORA DE OBRAS S.A., em ritmo acelerado, deu início aos trabalhos de acabamento e obras complementares.

A conclusão da última laje foi assinalada com uma churrasco de confraternização, reunindo as Diretorias da ELETROSUL e HD CONSTRUTORA DE OBRAS S.A., assessores das duas diretorias e, ainda, operários da obra.

Dentre os participantes, destacavam-se as presenças do presidente da ELETROSUL, Engº Telmo Thompson Flores; os Diretores da empresa Douglas de Souza Luz, Luiz Carlos e Roberto Schumann e o engenheiro chefe do GPCS, José Laydner, que foram recepcionados pelo Diretor da "HD", Carlos Eduardo Andrade, Osvaldo Milani, Anibal Maia e pelo engenheiro residente da obra, Jayme Foes.

A OBRA

A obra é a realização de uma das metas mais importantes da ELETROSUL, já que reunirá num único prédio toda a administração da empresa, atualmente dispersa por vários edifícios da cidade, terá capacidade para abrigar 1.200 funcionários, confortavelmente instalados, que ocuparão uma área construída de 24 mil metros quadrados, dividida por cinco pavimentos.

Tendo consumido 12 metros cúbicos de concreto, a rapidez com que se desenvolvem os trabalhos, deve-se, principalmente, à racionalidade do projeto - elaborado pelo Escritório de Luiz Forte Neto -, a avançada tecnologia empregada pela empreiteira e seu regime

de trabalho diurno e noturno, empregando 350 homens que, para melhor aproveitamento, estão alojados no canteiro de obras, que conta com refeitório próprio, permitindo, assim, esse regime integral.

ELETROSUL tem o tamanho de uma quadra - 90 x 90 metros - e a urbanização da área em sua volta, além de arjardimento, receberá pavimentação em paralelepípedo e passeios para pedestres em "peti-pavê" branco - 12 mil metros quadrados -, acompanhando, desta forma, o partido arquitetônico da cidade.

A cobertura do vão central do prédio, com 30 metros, tem uma estrutura espacial de alumínio, com domus de acrílico. Vidros temperados de 7 a 10 mm e revestimento da parede em concreto aparente e fôrmica texturizada branca, substituindo o convencional azulejo, que é uma alternativa mais prática, econômica e estética. O piso de circulação e áreas comuns serão em Pisodur, enquanto os ambientes privados e salas terão carpet pérola de 6mm.

As divisórias internas,

de sistema modulado, permitirão um remanejamento rápido e total, se necessário, facilitado pelo emprego de tomadas elétricas e telefônicas sobre calhas previamente embutidas no piso. O forro será de alumínio, já tendo sido contratada conceituada firma de São Paulo, para sua instalação. O prédio, em sua totalidade, estará protegido contra incêndios, através de uma rede de "spinklers".

Iniciada em julho de 1976, já está em estudo ampliação prevista no projeto original, cujas obras deverão iniciar

logo após a conclusão da em andamento que, segundo o Diretor Superintendente da HD CONSTRUTORA DE OBRAS S.A., Carlos Eduardo Andrade, adiantou: "Em junho devemos estar aqui, novamente, comemorando com outra festa, mas, então, de inauguração da sede da ELETROSUL".

A CONSTRUTORA Graças ao emprego de tecnologia sempre avançada, a HD CONSTRUTORA DE OBRAS S.A., em apenas 5 anos de atividades - iniciou em março de 1973 -, já construiu mais de meio

milhão de metros quadrados e, no momento, desenvolve outras obras do porte do edifício - sede da ELETROSUL, como: setor de Ciências Biológicas da Universidade Federal do Paraná, em Curitiba, com 25 mil m2 e, em fase inicial, o Edifício das Secretarias do Estado do Paraná, também em Curitiba e com 12 mil m2.

Ainda na Capital paranaense, estão em andamento as obras de núcleos habitacionais, construídos um para o Inocóp /PR e outro

para a Cohab/PR, o primeiro com 279 residências e o segundo com 1003 residências.

Entre as obras entregues pela "HD", contam-se: Ceasa, de Curitiba, com 32 mil m2; Edifício do Credi Real, em Curitiba, com 6 mil m2; Centro Urbano e Canteiro de Obras da Usina de Salto Santiago, com 58 mil m2; duzentas residências na Usina de Foz de Areia, no Paraná, 70 mil m2 na Usina de Salto Osório, além das obras civis da Casa de Força e 600 residências na Usina de São Simão, em Goiás.



O presidente da Eletrosul, engenheiro Telmo Thompson Flores e Diretores da Empresa, comemoraram o acontecimento.

MÚSICA

Ciclo Coral

Quando se pensa em promover alguma coisa de vulto logo vem à mente a soma de atribuições que isso acarreta. É o que acontece com o projeto iniciado pela Pró Música em 1977. Em 1978, com a realização do CICLO CORAL, o trabalho se torna muito mais árduo, mas por outro lado compensador. É de- veras animador a gente sentir que o objetivo está sendo atingido, já a partir do início: Os corais se movimentam, e provocam entusiasmo deixando tudo em muita expectativa.

Seu repertório é variado, incluindo músicas folclóricas e clássicas. Seu regente, ALOYSIO SOARES DE CARVALHO, é natural de Canoinhas, onde fez seus estudos básicos. É organista da Matriz "Cristo Rei" de Canoinhas, desde fevereiro de 1944. Adquiriu seus conhecimentos musicais na base exclusiva do auto-didata. Dirige o Coro Santa Cecília desde 1950, e o Coral Canoinhense desde 1974. participou do curso de regência promovido em 1977 pela Associação Coral de Florianópolis, tendo como professores o Maestro Arlindo Teixeira, Pe Ney Brasil Pereira e Rute Ferreira Gebler.

AS ASSOCIAÇÕES SCHOLA CANTORUM "SANTA CECÍLIA", de Canoinhas O Coral canoinhense foi fundado em 15.04.61, pela fusão dos coros "Santa Cecília" da Igreja Católica e da Igreja Evangélica Luterana de Canoinhas, o primeiro fundado em 1913 por Rosalina Steffen Werner e o segundo, na década de 1920, pelo Pastor George Weger. Assim, os dois coros, quando atuam reunidos, formam o Coral Canoinhense, que

de seu histórico. Fundado em 10 de setembro de 1960 é, atualmente, um dos maiores e mais completos conjuntos artísticos de Santa Catarina. Nesses 17 anos de existência, já percorreu quase todo o Estado de Santa Catarina e grande parte do Brasil, cantando nos principais teatros e canais de televisão do Rio Grande do Sul, Paraná, São Paulo, Rio de Janeiro, Bahia, Pernambuco, Maranhão, Piauí, Pará, Goiás e Brasília. Possui 2 Lps gravados e realizou, também, a gravação do Hino do Estado de Santa Catarina e um compacto para o Governo do Estado. Dentro de suas realizações se

destacam: a tournée realizada, pelonorte e nordeste do país em 1974 como parte do programa da Ação Cultural do MEC; a gravação de um tape especial para a Rede Nacional de Televisão da Tchecoslováquia; a gravação de dois tapes na TV Educativa em São Paulo, em 1970; concerto para Juventude em 1971 na TV Globo do Rio de Janeiro; Concertos no Teatro

cional, ocorrida em 1977 à capital do Uruguai, e participação do Festival de Coros naquela cidade; realização do I Encontro Estadual de Regentes de Corais e promoção do I Encontro de Corais da Grande Florianópolis, ambos em 1977. Sua regente, RUTE FERREIRA GEBLER, é natural de Pelotas(RS), onde cursou a Es-



Lps gravados e realizou, também, a gravação do Hino do Estado de Santa Catarina e um compacto para o Governo do Estado. Dentro de suas realizações se

SCHOLA CANTORUM "SANTA CECÍLIA", de Canoinhas

O Coral canoinhense foi fundado em 15.04.61, pela fusão dos coros "Santa Cecília" da Igreja Católica e da Igreja Evangélica Luterana de Canoinhas, o primeiro fundado em 1913 por Rosalina Steffen Werner e o segundo, na década de 1920, pelo Pastor George Weger. Assim, os dois coros, quando atuam reunidos, formam o Coral Canoinhense, que

ASSOCIAÇÃO CORAL DE FLORIANÓPOLIS

O Coral de Florianópolis é um dos que já confirmaram sua participação no Ciclo Coral. Muito embora já conhecido do público não só da Capital mas de todo o Estado de Santa Catarina, cabe aqui um registro



Trinta anos de rua "NESTOR"

Nesses dias de grande calor, após o almoço, quedo-me, sesteando, à janela da frente da minha casa, na rua que teimamos em chamar de Nestor. Entre um e outro cochilo, fico a olhar por entre os galhos da romãzeira junto ao muro, à procura de um pedaço de céu azul, que faça um fundo suave para que nele se projete o rendilhado das folhas daquele querida árvore, que se não cansa de produzir romãs e mais romãs. As vezes, penso em "dar-lhe a romãrica viscosa e exuberante, que, do alto, se esparrama para o lado da calçada, roçando a cabeça dos transeuntes mais altos. Mas, como fazê-lo? Ela está o ano todo carregada de frutos. E mesmo que não estivesse, não sai se o faria. Fico doente — o é digo de coração aberto — quando preciso derrubar uma árvore ou podar-lhe os galhos, tão puras, delicadas e indefesas elas são. Dão-se a gente, sem nada pedir em troca. Se quiserem, podem dizer que eu tenho um parafuso a menos na cabeça, mas gosto, não só de ficar admirando as árvores por tempo esquecido, como, até, de acariciá-las, quando estou a sós com elas. No pequeno pomar da minha casinha de praia da Caiaçanga-Açu, materializo, muitas vezes, esse prazer singular. E penso mesmo que, no seu místico silêncio, as árvores se alegrem com isso.

Mas, como dizia a princípio, fico à procura do céu e, do lugar onde estou, quase não o vejo. Onde havia, faz trinta anos, terrenos escancarados e pitorescas casas baixas, há hoje edifícios de apartamentos, escondendo o céu e espremendo as nossas pobres casas, que lutam (até quando?) por um lugar ao sol. Onde havia uma rua de barro e areia, sem calçadas, a qual, em dias como este, exalava cheiro de terra logo ao início das chuvas de verão, hoje há uma rua calçada e com calçadas, onde não há mais o odor característico de terra lavada, nem o odor das flores silvestres que perfumavam o local.

Que é, agora — eu me pergunto — da pequena chácara da viúva Carvalho? Bem perto da minha casa, menina-dos-olhos do bondoso seo Chico, seu zelador, que lhe velava o crescimento das árvores e o amadurecimento dos frutos, como se tudo aquilo fosse seu. Que é do campo de futebol do Cantista? Ladeado de bambuzais gigantes, balouçando-se graciosamente ao sopro do costumeiro vento nordeste. Que é dos grandes quintais do Sr. Alcino Brognoli, de Dona Cândida, do Sr. Daodato, do Orlando Gonçalves, do Donato e de outros tantos terreiros? Onde predominavam os abacateiros e nogueiras, e que se espalhavam rua abaixo, em direção à praia da Ponta do Leal.

Que é do convívio fraterno daquelas gentes que moravam na rua? Onde todos se conheciam, onde o servir o vizinho era preceito de lei e onde os que iam às compras no Canto e no Matadouro ou ao serviço na "cidade" assinalavam o ponto à beira dos portões e das janelas, para uma breve, mas sempre grata, conversa com os vizinhos, que estavam a namorar a manhã. Um "papiinho" informal, tão ao gosto brasileiro, daquelas que vão do estado do tempo e da situação política até à família, aos problemas domésticos e do emprego, ao futebol e à eterna carestia de vida. Os vizinhos eram realmente vizinhos, em toda a plenitude a que o vocábulo costuma às vezes levar. A rua Nestor, como tantas outras "daquele velho Estreito de paz, era uma rua de sítio, mas uma rua humanizada. Parece até que, naqueles velhos tempos, Deus a valia em todas as horas e lhe concedia mesmo benesses muito especiais, como foi o acontecimento ocorrido por volta de 1950, quando o Senhor disse ao Neco Menezes: "O Orlando da Silva está na terra. Vai e o leva à rua Nestor. Lá, ele deve cantar na casa do Abelardo Sousa, que o acompanhará ao piano e abrirá portas e janelas para que aquela gente simples de alma sensível veja e ouça de perto "o das Multidões". E assim fez o Neco e assim aconteceu. E, naquela noite, até altas horas, o povo da rua teve alegrias incontáveis e foi dormir em grande paz.

Pois, meus amigos e amigas, esta rua Nestor ou do Nestor (Nestor Bernardino da Silveira, que foi, em tempos não muito remotos, dono de quase todas as suas terras) chama-se, faz bastante tempo, rua José Cândido da Silva e, como tantas outras deste e de outros arrabaldes florianopolitanos, não escapou à ação dum bicho-carpinteiro chamado progresso. Hoje, quando completo trinta anos de feliz vivência nesta rua, vejo-a como um vazio de tudo e um plano de nada. O deus "ir-pra-frente-e-salve-se-quem-puder" sentenciou: "mil automóveis e caminhões por dia rolarão sobre o teu leito, o rua José Cândido da Silva e te massacrarão com escapamentos abertos e buzinas tonitruantes. As bicicletas e carros de pipoca farão pistas das tuas calçadas e ai dos incautos e das inocentes crianças que saírem portões a fora, sem precauções, como antigamente. Tuas árvores serão extirpadas sem dó, para que o re-icimento possa subir aos céus. A televisão tirará a natural condição gregária dos teus moradores e eles não quererão mais conversa de portão, nem visita de sala. Os teus domingos serão de eterna modorra, porque a poluição da praia da Ponta do Leal desviará as tuas gentes para praias limpas, mas longínquas. Não serão mais vistos os grupos de amigos, empunhando as suas gaiolas e exibindo, com orgulho e tagarelice, os seus canários, curiós, sabiás, chopins e coleiros. Não haverá mais peixe fresquinho à porta, anunciado por buzinas de campaa de boi."

E a sentença termina, fria e inexorável: "Uma coisa ainda permitir, em tuas vendas e terreiros, mas apenas por algum tempo, o domínio. Contudo, ou o levarei também, mas dia menos dia. Espera e verá! rua Nestor.

Abelardo Sousa

Municipal de S. Paulo e na Sala Cecília Meireles no R. de Janeiro, em 1970 e 1971, respectivamente; participação com destaque no Festival Panamericano e 3.º Festival Internacional de Coros, ambos em Porto Alegre (1973 e 1975); concerto com a Orquestra Sinfônica de Porto Alegre em 1974 e concerto com a Orquestra de Câmara de Florianópolis em 1977, ambos no Clube Doze de Agosto; concerto na Capela do Colégio Catarinense, quando apresentou a Missa em Sol de Schubert sob a regência de Roberto Schnorremberg; audição especial para o Presidente da República, General Ernesto Geisel, quando de sua visita a Santa Catarina; audição especial para o Presidente da República do Paraguai no Palácio da Agrônômica em Florianópolis; sua primeira viagem interna-

cola de Canto da Professora Inah Emil Martensen e o Conservatório de Música, tendo vencido, em 1962, o Concurso de Canto do Sesquicentenário daquela cidade. Dona de voz privilegiada, chegou, em 1965, a semi-final do II Concurso Internacional de Canto do Rio de Janeiro. Foi regente, a partir de 1965, do Coral da Faculdade de Medicina de Pelotas. Como convidada especial, cantou com a OSPA, sob a regência de Pablo Komlos, a Missa Coração de Mozart, a Missa "In Tempore Belli" de Haydn e o famoso "Réquiem" de Mozart. Em 1977, participou do IV Concurso Nacional de Música-categoria de canto lírico — em Goiânia, chegando a semifinal. É professora de Técnica Vocal na Faculdade de Educação Artística da UDESC.

Curso de Musicalização

Inscrições abertas

Acham-se abertas as inscrições para o Curso de Musicalização a partir do dia 1.º de março até o dia 10 do mesmo mês, das 14 às 16 horas, na portaria do Colégio Coração de Jesus.

O curso que se destina a crianças de 6 a 14 anos, terá início dia 13 de março e será dirigido pelas professoras Aurélia Hackenhaar e Maria Suzanila Lopes Flores.

Com um máximo de 60 vagas, os participantes serão distribuídos em turmas. Cada criança participará de 2 aulas semanais — uma em pequeno e outra em grande grupo. O curso funcionar-se-á de 2.ª a 6.ª feira das 14 às 16 horas no Centro da Cidade em local a ser informado por ocasião da matrícula. O candidato deverá entregar 2 fotos 3x4.

AURELIA HACKENHAAR, natural do Rio Grande do Sul, tem curso de violão, teoria e solfejo pelo Instituto Musical Mascarenhas, de Arroio do Meio(RS); Missão Pedagógica de Educação Artística, em Porto Alegre; Curso Prático de Educação Artística, em São Paulo; Curso de Flauta Doce, em Florianópolis(Extensão Universitária); Curso de Percepção Musical, em Florianópolis(Extensão Universitária); Curso

em Educação Artística, na Faculdade de Educação (UDESC). Participou do Curso de Música em 1978, em Brasília.

MARIA SUZANILA LOPES FLORES é natural de Santa Maria(RS), onde cursou a Faculdade de Belas Artes da UFSM. Tem os seguintes cursos de aperfeiçoamento: piano com Sebastian Benda, piano com Arnaldo Estrela, Semana de Arte Contemporânea em Santa Maria, Festival Internacional de Música em Teresópolis em 1973, Curso de Musicalização com a professora Nicole Jeandot, Festival Internacional de Música de Curitiba, Curso de Musicalização com a professora Izolda Brusck, Curso de Interpretação e Técnica Pianística com Heitor Alimonda, Curso de Musicalização com a professora Adelaide Moritz, Curso de Musicalização e Criatividade com as professoras Violeta de Gainza e Patrícia Stockoe — em Porto Alegre, Curso de Percepção Musical em Fpolis (Extensão Universitária).

IMPORTANTE — A matrícula é gratuita, mas o aluno pagará uma mensalidade de Cr\$ 200,00 (duzentos cruzeiros).

Ensaio Inaugural

A Associação Coral de Florianópolis distribuiu um comunicado aos seus componentes, informando-os de que os ensaios serão reiniciados amanhã, dia 27, às 20,00 horas, em sua Sede no Córrego Grande.

A Direção do Coral, no referido documento, agradece ao cantor pelo esforço desenvolvido no ano passado e informa que o encontro de amanhã obedecerá ao seguinte roteiro: a) apresentação do Plano de Atividades, pelo Presidente da entidade Carlos Alberto da Silva Faria; b) palestra a ser proferida pelo Pastor William Schisler; c) apresentação do Programa Musical para 1978 pela professora Rute Ferreira Gebler; d) confraternização.

Coral Santa Cecília - Catedral

Coincidindo com o início da Quaresma, o CORAL SANTA CECÍLIA, da Catedral Metropolitana, reiniciou suas atividades com ensaios regulares aos sábados, às 16,30 horas, no Salão Paroquial rua Arcipreste Paiva. Antecipa um pouco à data de reinício das atividades culturais e escolares, em vista da relativa proximidade da SEMANA SANTA e PASCOA deste ano, as quais ocorrerão já em fins de março, durante as quais o Coral terá um apreciado repertório a executar. Daí a razão de reinício dos ensaios já em fevereiro. Como há ainda vagas para novos cantores, especialmente para os nipes masculinos (tenor e baixo), a direção do Coral informa que os interessados deverão comparecer no local dos ensaios, a partir de sábado — dia 4 de março — no horário das 16,30 horas para o teste vocal.

Arte Educação

Registramos, com prazer, a realização nesta Capital do I Encontro Catarinense Arte Educação, tendo por local o Auditório do Provincial das Irmãs da Divina Providência. O Encontro, aberto dia 22 pelo Dr. Antônio Carlos Konder Reis, Governador do Estado, é uma promoção da Secretaria da Educação e Cultura através da Unidade Operacional de Assuntos Culturais, com o apoio financeiro e técnico da Fundação Nacional de Arte(FUNARTE/MEC), objetiva conscientizar o professor do ensino de 1.º grau da possibilidade de educar através da arte. O encontro foi encerrado ontem: às 8 horas com uma palestra sobre "O Canto Coral na Escola" pela professora Irene Zagari e às 10 horas "O Mundo Maravilhoso da Criatividade Infantil" por Solange Senna. Cumprimos aos professores Mario Moraes e Antônio Augusto Nobrega Fontes pela feliz e importante iniciativa.

Filatelismo

VISITANTE — Em princípios de janeiro veio, para nós, a entristecedora notícia: O Crestana (Francisco Veloso), não viria com sua esposa e três filhos passar as férias escolares na praia de Cacupé. "Em fevereiro, felizmente, uma retificação surgiu. Ele deixaria de veranear aqui por faltar-lhe tempo para viajar, mas os filhos e a esposa chegariam a Fpolis e ele os viria buscar ao final do veraneio. E assim aconteceu. Nos últimos dias de Carnaval, às pressas, F.V. Crestana surgiu em Florianópolis para buscar a família, sem oportunidade, porém, para visitar os amigos e a Associação Filatélica de Santa Catarina da qual ele é, e lhe concedeu, quando presidente, em nome da ABRAJOF, a insígnia "PINÇA DE OURO".

Permitiram as circunstâncias que nos encontrássemos para um abraço e gostoso bate-papo. Aguardamos, nos próximos anos, outra chegada a Fpolis, com maior tempo disponível, para regosio geral.

NEM SÓ DE SELO — No final de 1977, o Professor Osvaldo Ferreira de Melo esteve, juntamente com alguns músicos da Orquestra da Câmara de Fpolis e outras pessoas que gostam de música e canto, reunido na casa de Hélio Teixeira da Rosa, em Cacupé de Fora, numa notada de música muito alegre e de gostosa churrascada. Foram cantadas sob acompanhamento de violino, bandlelins e violão, músicas exaltando várias praias da nossa Ilha. Ao ensejo, D. Olga solicitou: "Melo, compõe música e letra para a Praia de Cacupé, que é tão linda". A resposta foi imediata e franca: "Não costume fazer música sob encomenda, mas tendo em vista seu pedido, vou considerá-lo."

Uns vinte dias depois o Hélio recebia um telefonema: "Diz à sra. tua mãe que a música e letra sobre Cacupé já está pronta. Precisamos arranjarr tempo para o seu lançamento. Mais de uma data foi lembrada, até que, afinal, a 18 de fevereiro chegou e o lançamento efetuou-se. Considerando que não é só de pão que vive o homem, e nem só de selos que se alimenta o filatelista, de quando

em vez encartamos nesta coluna notícias extra-filatélicas, como esta de agora. Estavam presentes à estréia da música e letra de "Praia de Cacupé", diversos músicos da Orquestra de Câmara de Florianópolis, um grupo de jovens músicos do Rio de Janeiro, componentes do Conjunto "Michael Praetorius", sob a orientação eficiente de Helga Liebby e colaboração destacada de Hora Diniz Lopes, pertencentes à Igreja Metodista do Rio, além de muitas pessoas amantes da música. No quintal da residência do Dr. Huri Mendonça, em Cacupé, teve lugar a festa, sob veementes aplausos.

Visto que a churrascada se prolongava e o belo luar dessa noite, convidava ao divertimento, a brincadeira de música e cantos, prolongou-se. Houve um "instante de saudade", em que se recordaram os dias da Orquestra Juvenil de Florianópolis, da qual Osvaldo Melo e Hélio Teixeira da Rosa foram componentes. Aliás, os dois, mais Ivan Schmidt, na época da Orquestra, também foram cantores e relebraram a canção "Os

três cabaleros" que eles entoavam, com sucesso. Havia saudosistas, e foram cantados: "Luar de Paqueta" — participação especial de D. Olga — e "Luar do Sertão", além de muitas outras músicas populares.

Por fim, a madrugada com o convite para a colocação de um final nessa animada festa. O autor da música "Praia de Cacupé" foi abraçado por todos, sendo que muitos deles e nós aqui, também, lembraram-lhe que outras de nossas belas praias ainda estão por merecer sua música e seus versos.

OSWALDO RODRIGUES CABRAL — Deixamos para fechar esta coluna, uma notícia altamente acabrunhada, notadamente para o meio filatélico: a do falecimento, dia 17, aqui em Florianópolis, do médico, professor da UFSC e historiador, membro da Academia Catarinense de Letras, Dr. Osvaldo Rodrigues Cabral. Na qualidade de político, por Laguna, seu local de nascimento, foi deputado, chegando a ocupar o cargo de Presidente da Assembléia Legis-

lativa, em cujos Anais figuram os seus discursos sempre veementes. Houve missa de corpo presente, na Capela do Menino Deus do Hospital de Caridade.

O seu sepultamento, muito concorrido, teve grande assistência. No Cemitério da Irmandade do Senhor dos Passos, vários oradores se manifestaram, exaltando as virtudes do amigo roubado pela morte. Vitor A. Peluso referiu-se ao seu valerosa qualidade de membro da Academia Catarinense de Letras; o Dr. Muniz de Aragão, Provedor da Irmandade do Senhor dos Passos, lembrou a participação de O.R. Cabral em trabalhos referentes à II Grande Guerra quando ambos fundaram a Cruz Vermelha de Santa Catarina; o Deputado Bulcão Viana, recordou a passagem e brilhante atuação do Dr. Cabral pela Assembléia. O Professor Norberto Ungaretti entregou a mensagem de sua

terra natal — Laguna. Por solicitação do Sr. Governador do Estado, e também em seu próprio nome discursou o Sr. Espiridiano Amin, Prefeito Municipal de Fpolis, exaltando em nome do Estado e do Município as qualidades do extinto.

Os filatelistas catarinenses, que muito sentem o falecimento do ilustre colega, dizem, por nosso intermédio do pesar que sentem e da saudade que passam a curtir pela sua ausência e do convívio agradável e brilhante que sabia imprimir às reuniões de que participava. A sra. D. Olívia Cabral, viúva do nosso bom amigo e colega filatélico, e a todos os familiares, expressamos nossas condolências pelo triste evento.

CORRESPONDÊNCIA: Qualquer nota, comentário ou sugestão de ver ser encaminhada para Teixeira da Rosa, Caixa Postal, 304 — 88000 — Florianópolis — Santa Catarina.

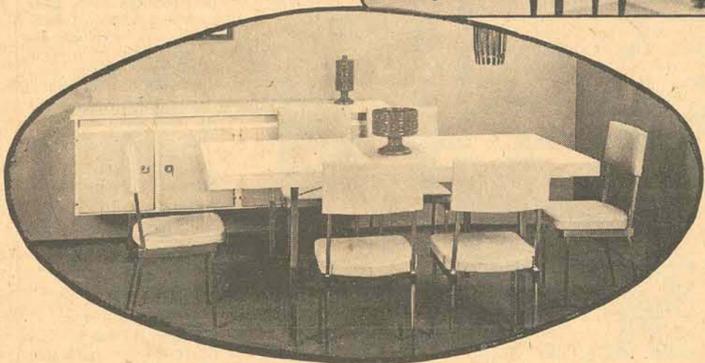
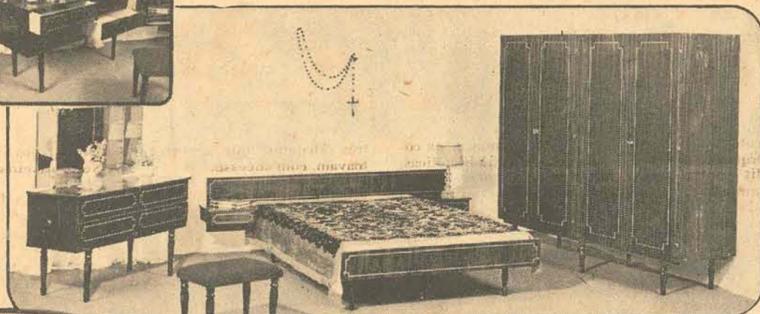
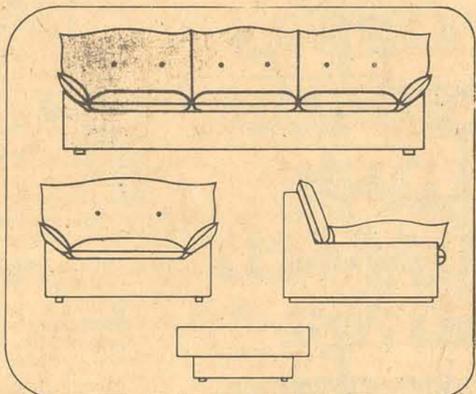
Teixeira da Rosa

SIT - SOCIEDADE DE INSTALAÇÕES TÉCNICAS S.A. Precisam-se de Serventes, Carpinteiros, Pedreiros e Armadores (ferragem) para trabalhar em Florianópolis. Salário: ServentesCr\$ 6,50/hora PedreirosCr\$ 12,00/hora CarpinteirosCr\$ 12,00/hora ArmadoresCr\$ 12,00/hora 01 - Eletricista Os interessados deverão comparecer à rua General Liberato Bittencourt, 183 - Estreito - Fpolis - SC. Possibilidade de horas extras.

HEMATOLOGISTA - IMUNOLOGISTA Companhia de grande porte do setor de geração de energia elétrica, admite Técnico de Laboratório ou Hematologista, em ambos os casos com cursos técnicos devidamente reconhecidos e dos quais possa apresentar comprovante, que tenha experiência no profissional não inferior a três anos. Será lotado no Hospital que é propriedade da Companhia e administrado pela mesma e que se localiza próximo de sede de município a sudoeste do Paraná, dotado de todo conforto e oferecendo facilidades que tornam o cargo atraente, como alojamento (o candidato terá que ser, necessariamente solteiro), alimentação completa a preço simbólico, roupa de cama lavada, seguro de vida em grupo, férias pagas em dobro, assistência médica e social, ótimo ambiente profissional e salário por volta de oito mil cruzeiros mensais. Os interessados deverão organizar detalhado Curriculum Vitae, encaminhando-o a rua Deodoro n.º 5 para o sr. Alcides Ferreira até o dia 3/3/78 inclusive. Sigilo assegurado.

PROGRAMAÇÃO FM GUARUJÁ PARA GRAVAR DOMINGO - 12:30 INDÚSTRIA NACIONAL TIÃO MOTORISTA - PAULINHO NOGUEIRA JAIR RODRIGUES - CHICO DA SILVA DIZEM/Tião REBELIÃO/Nogueira EU SOU O BICHO HOMEM/Jair O BARBA AZUL/Chico LAVAGEM DO BONFIM/Tião INCERTEZA/Idem MENINA/Nogueira TIMIDO/Idem RETALHOS DA GLÓRIA/Jair VIVA A MULHER DA GENTE/Idem BELO AMANHECER/Chico FEVEREIRO ABRIU A PORTA/Tião CATARINA/Nogueira TO COMIGO E NÃO ABRO/Jair SÓ O SAMBA ME DOMINA/Chico MANHÃ DE CARNAVAL/Tião A FELECIDADE/Idem MENINO DESCE DA/Idem DE PASSAGEM/Idem AQUARELA MINEIRA/Jair SEMEAR DO CANTO/Idem OBS/ A partir do dia 1.3.78 o horário PARA GRAVAR/ será o seguinte: das 13:00 às 14:00 horas. FM GUARUJÁ das 8 às 24 horas.

na a modelar a economia popular é um FATO



MODELAR - TRAJANO 33

Móveis, presentes,
Tapeçaria, cortinas
Ar condicionado Admiral
12000 BTUS por 8.120
Faqueiro Hércules completo
c/estojo por 405,00
Jogo de alumínio Penedo
por 341,00
Secador cabelo Arno,
com touca por 528
cristais e prataria
com 20 a 30% de desconto
Móveis - descontos de 25% a 40%
Tapeçaria cortinas
com descontos de 2 a 30%

GRUTA MÓVEIS

Tricama colonial por 2.034
Mesa fórmica redonda c/4 cadeiras
por 1.986
Dormitório c/2 guarda roupas
por 3.258,00
Bicicletas Monarck por 1.590
Tapetes e cortinas com 20 a 45% desconto.

MASCULINO

Shorts 30% desconto
Camisetas linha jovem 30%
Terno Vila Romana
com corte (tec. 1/2 estação
(de 2.950 por 1.475
Camisas sociais Pierre Cardin por 119

SECÇÃO INFANTO JUVENIL

Calças curtas - shorts - camisetas -
tudo com 30% desconto

FEMININO

Vestidos de 375 por 195
Blusas de 135 por 69
Conjunto de Eslaque de 180 por 95
Mailot de 220 por 115



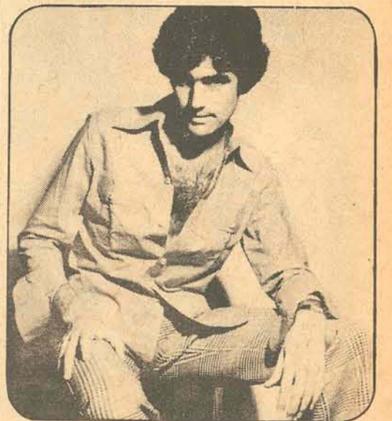
(ROUPAS)

GRUTINHA CONSELHEIRO MAFRA, 44

Short p/criança (em malha) 5,00
Camiseta para menino 7,00
Toalha de mesa 28,00
Eslaque senhora 50,00
Vestido meninas 30,00
Colant 30,00
Camisola 30,00
Quimono 30,00
Calça p/homem 79,00
Camisa escocia p/homem a 92,00

RECANTO

Toalha mesa de 201 por 139
Sapatos de 215 por 161
Quimonos de 158 por 99
Camisolas 145 por 127



BOTA FORA

Jaquetas a partir de 90
Calças a partir de 79
Ternos a partir de 695,00
Sapatos box a partir 198
Camisas m/culta m/longa
a partir de 59
Vestidos p/senhoras
a partir de 39

confira os FATOS desta liquidação

AGILIZAR O MERCADO,
OBJETIVO DESTA CÂMARA

A recente criação da CÂMARA DE VALORES IMOBILIÁRIOS DE SANTA CATARINA pode ter o significado de iniciar um novo tempo para o mercado de imóveis em nosso Estado.

A criação da Câmara se deu a 21 de fevereiro último, e contou com a presença de diretores das seguintes empresas: A. GONZAGA (Admar Gonzaga) CIESA (Newton Ramos Filho) CONTACTO (Luiz Carlos Sempre-Bom) EME-DAUX (Luiz Elias Daux) EMLPACO (Jeni Alonso de Cisne) LUNAR (Edson Correia) PADRÃO (Edson Altino Pereira).

O Conselho Diretor da C.V.I.S.C. será formado por representantes das empresas fundadoras, e

mais os seguintes corretores de imóveis: Armando Luiz Gonzaga, Aquilino Silveira de Souza, José Joaquim de Souza, Newton Ramos, Procópio Dário Ouriques.

OBJETIVOS

A Câmara de Valores Imobiliários de S.C. terá basicamente os mesmos

objetivos de entidades similares de outras capitais, quais sejam:

1 - Proceder a avaliação de imóveis.

2 - Agilizar o comércio imobiliário.

AVALIAÇÃO DE IMÓVEIS

Na finalidade específica de atender às necessidades de avaliação de

imóveis, pretende a Câmara fixar e estabelecer parâmetros e critérios para a análise dos preços imobiliários em todo o Estado.

Realmente, na atualidade as avaliações de imóveis em SC fazem sob critérios que não são universais, e que, por isso mesmo divergem de

mercadológica, pelos corretores credenciados.

PREGÕES DIÁRIOS

No que se refere ao objetivo de agilizar o mercado imobiliário, os planos da C.V.I.S.C. prevêem a realização de pregões diários.

Nos pregões, os corretores credenciados levarão as suas carteiras de imóveis e carteiras de compradores. Nos pregões, portanto, se promoverá o encontro entre os imóveis disponíveis e os eventuais interessados, entre a oferta e a procura. Também está nos projetos da recém-

criada Câmara ampliar ao máximo o número de filiados, de tal modo que a sua ação gere consequências positivas para o mercado imobiliário de todo o Estado.

Se existem variações bastante acentuadas no mercado de imóveis da Capital, essas diferenças não são menos significativas do que as verificadas no interior, de cidade para cidade.

Com o tempo, com a troca de informações, com o intercâmbio continuado entre as diversas empresas de comercialização a corretores, se fixarão critérios que serão capazes de estabelecer a avaliação mais justa dos imóveis em toda Santa Catarina, determinando um preço equilibrado entre a oferta e a demanda.

Os membros fundadores da Câmara pensam igualmente em - no futuro - trocar informações com as outras congêneres do país e quem sabe até mesmo criar um Conselho Federal, estabelecendo-se a nível nacional articulações que sejam úteis a compradores, vendedores e corretores.

VALORIZAÇÃO PROFISSIONAL DO CORRETOR DE IMÓVEIS

Dentro do programa futuro da Câmara, além de disciplinar e harmonizar a oferta e procura de imóveis, estão também planos para valorizar a profissão de corretor imobiliário.

Para esse objetivo, a Câmara atuará em consonância com o Sindicato e o Conselho dos Corretores de Imóveis, no sentido de conscientizar os profissionais do ramo acerca de seus direitos e deveres.

Os pregões funcionam, nesse nível, para o agregamento e a reunião dos corretores, para estimular o espírito de classe.

De outro lado, existe em nível nacional um projeto de formar uma escola superior para corretores de imóveis, e a ação da Câmara - em conjunto com o Sindicato e o Conselho - visa antecipar a preparação que é necessária diante da inovação.

A propósito, a escola superior para corretores de imóveis é bem um sintoma de como se desenvolvem os negócios imobiliários no país, a ponto de tornar exigente a implantação de uma unidade de ensino específica, dada a complexidade e a importância da atividade.

A QUESTÃO DA OPÇÃO

Também está nos planos da C.V.I.S.C. o cumprimento das exigências legais para a entrega, pelo vendedor, do documento denominado "opção de venda", que deve ser entregue ao corretor sempre que ele for procurado para intermediar o negócio.

Na atualidade, em Florianópolis, nem os proprietários vendedores concordam em dar a opção, nem os corretores exigem, de tal modo que são comuns os transtornos sobre os imóveis objetos de negociações.

Na verdade, toda vez que um proprietário interessado em vender o imóvel procurar um corretor (ou empresa corretora), ele está obrigado a dar a opção, no qual se especifica o imóvel, as condições de venda e o prazo.

Como os corretores (e as firmas corretoras) não exigem, este que é um documento obrigatório, acaba sendo pouco usado, prejudicando as garantias, os direitos e as conveniências de todas as partes envolvidas no negócio: compradores, vendedores e intermediários de venda (corretores e empresas corretoras).

informativo



ADEMI-SC

Noticioso da construção civil, sob a responsabilidade da assessoria de imprensa da Associação das Empresas do Mercado Imobiliário de Santa Catarina - ADEMI/SC

Abra sua vida para as baías norte e sul vindo morar no Andréa Dória.

A localização do Edifício Andréa Dória não poderia ser mais feliz. E mais prática.

Fica na tradicional Felipe Schimidt com vista panorâmica para as baías norte e sul.

Moral da história: comprando um apartamento no Andréa Dória, você mora como se fôsse na beira mar norte, mas sem nenhuma desvantagem.

As vantagens do Andréa Dória não param aí. Os apartamentos possuem 2 opções de planta. Com 2 ou 3 quartos.

O acabamento está bem acima da faixa. Contando ainda com hall social em mármore e 1.200 m² de área de lazer.

As condições de pagamento são tremendamente facilitadas.

Um Edifício com todas as vantagens da beira mar norte, mas sem nenhuma desvantagem.



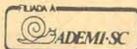
Apenas 35.000,00 de entrada e 4.000,00 por mês.

A entrega é em 5 meses (nenhum outro edifício da sua faixa será entregue neste prazo).

Venha morar no Andréa Dória. Tenha todos os dias diante dos seus olhos a beleza ampla das baías Norte e Sul.



PLANTÃO DE VENDAS NO LOCAL



Construção e Incorporação:
comasa
Construtora Comercial e Industrial S.A.
Plantão de vendas no local.
Fones: 22-3469/22-6230.

Apartamentos com 3 quartos, 1.200 m² de área de lazer, na Felipe Schimidt. Entrega em 5 meses.



BATEDEIRA NOVA ARNO
Portátil.

Apenas **375,00** a vista.
ou a prazo com as
FACILIDADES HM!



CAMA BELICHE MADARCO
Em imbuia selecionada.

Apenas **749,00** a vista.



ENCERADOS

Nas medidas 8 x 7

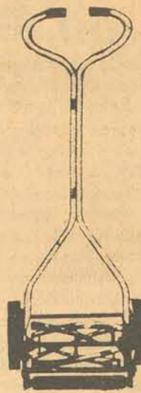
Lona 8: **49,00** m² a vista.

Lona 10: **47,00** m² a vista.



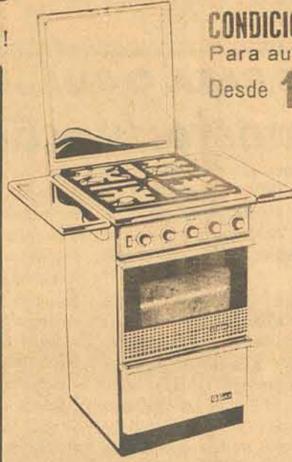
ENCERADEIRA ARNO
Esmaltada.

Apenas **995,00** a vista.
ou a prazo com as
FACILIDADES HM!



MÁQUINA DE CORTAR GRAMA
Ceifabel manual.

Apenas **358,00** a vista.

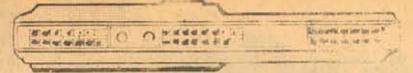


FOGÃO GERAL ITAIPÚ

Com acendimento automático.

Por **1.990,00** a vista.

ou **10 x 240,00** mensais.



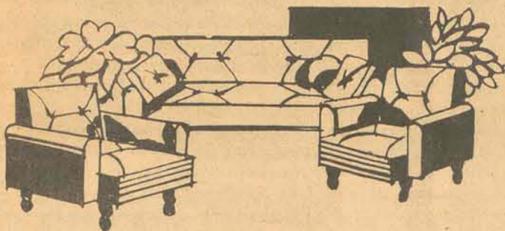
CONDICIONADOR DE AR SPRINGER ADMIRAL
Para automóveis.

Desde **10.790,00**



BARBEADOR PHILISHAVE
90 Super 12.

Apenas **659,00**
a vista.

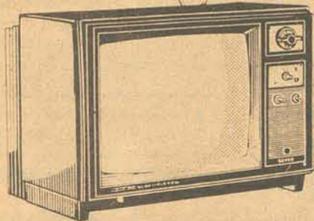


CONJUNTO ESTOFADO JONILÊ
Em courvin, com sofá-cama.

Por **1.695,00** a vista

ou **7 x 279,00** mensais iguais.

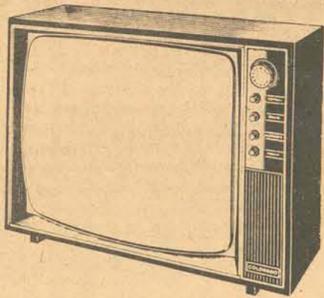
MENOR PREÇO A VISTA... MENOR PRESTAÇÃO... com as



TV A CORES SEMP

Por **8.390,00** a vista

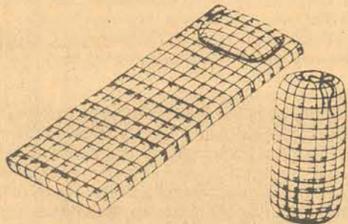
ou **12 x 885,00** mensais.



TV COLORADO DE MESA
Mod. Ipanema. 61 cm (24")

Por **3.650,00** a vista.

ou **12 x 385,00** mensais.



COLCHONETE SUPERSPUMA

Apenas **154,00** a vista.

NÁUTICA - CAMPING - ESPORTE

A mais completa linha de barcos,
motores, barracas e acessórios.
Tudo para a temporada de praia.
O MENOR PREÇO A VISTA
OU A PRAZO COM AS FACILIDADES HM!



JOGOS DE JANTAR

42 peças. Porcelana
Schmidt e Steatita.
25% DE DESCONTO A VISTA.



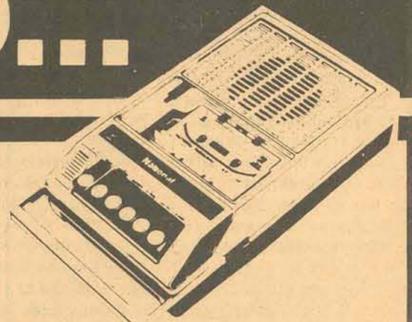
OFERTAS de VERÃO

TUDO SEM ENTRADA!

GRÁTIS:

muitos cupons para o sorteio de

4 CORCEL e 4 Mobylette Caloi 50



GRAVADOR PORTÁTIL NATIONAL
Pilha e luz. Microfone embutido.

Por **2.900,00** a vista.

ou **10 x 350,00** mensais.



FONÓGRAFO PORTÁTIL PHILIPS

Pilha e luz.

Por **1.190,00** a vista.

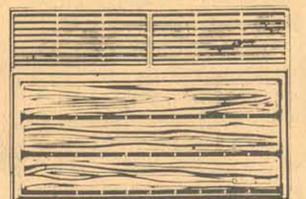
ou **12 x 125,00** mensais.



BICICLETA CALOI CECI

Apenas **3.200,00** a vista.

GRÁTIS: 1 camisa Caloi.



CONDICIONADOR DE AR ADMIRAL
12.000 BTUS. Quente e frio.

Por **8.980,00** a vista

ou **12 x 947,00** mensais.

**LOJAS
HM**

Hermes Macedo

100 LOJAS DO RIO GRANDE AO GRANDE RIO

Opinião

SC: QUESTÕES PARA O QUADRÊNIO 79/82 (VIII)

Vale do Itajaí: Transformação ou Estagnação

Quando em princípios de 1848 o Dr. Hermann Blumenau, juntamente com seu amigo e sócio Fernando Hackradt, partiu de Itajaí e subiu o Itajaí Açu para conhecer as terras regadas pelo grande rio, já decidido a levar adiante o seu arrojado projeto de colonização, quantas visões maravilhosas não teve!

Enquanto a sua embarcação singrava repousante as águas claras do belo rio e os seus olhos perambulavam a floresta que explodia majestosa e rica de caça e madeiras de lei em terras férteis e de fácil amanho, sua sensibilidade de filósofo quantas vezes não imaginou os imigrantes chegando, a colônias instalando, as terras produzindo alimentos fartos, as indústrias fabricando instrumentos e equipamentos, a cidade crescendo em ruas e casas, as suas roseiras florindo nos jardins das casas de enxame. ... Imaginações fantásticas, certamente!

Mas a realidade de 120 anos após não iria suplantiar o sonho maior do desbravador?

Por mais visionário que fosse, o Doutor Blumenau não poderia antever que o seu projeto, que tantos tropeços e insucessos iniciais teve e que só a sua fibra inquebrantável levaria adiante, pudesse transformar num dos orgulhos do País e que os produtos da sua colônia acabassem saindo pelo Brasil afora identificados com o seu nome — "Produto de Blumenau" — como selo de garantia de uma qualidade insuperável.

Queremos tratar neste momento, em seqüência à série de artigos sobre as grandes regiões de Santa Catarina, sobre o Vale do Itajaí, que tem em Blumenau seu pólo central. Esta área corresponde às micro-regiões Litoral do Itajaí (293), Colonial de Blumenau (294), Colonial de Itajaí do Norte (295) e Colonial do Alto Itajaí (296) na classificação do IBGE, ou as micro-regiões Foz do Rio Itajaí (AMFRA), Médio Vale do Itajaí (AMMVI) e Alto Vale do Itajaí (AMAVI) na classificação do Projeto Catarinense de Desenvolvimento. São mais de 40 municí-

pios, sendo, levando-se em consideração a classificação do IBGE, 8 municípios no Baixo Vale, polarizados pela cidade de Itajaí; 16 no Médio Vale, com sua matriz em Blumenau e 20 no Alto Vale, onde se destaca Rio do Sul.

Região maravilhosa esta de que estamos tratando. Ocupando uma área de 13.008 Km², corresponde a 13,6% do território catarinense. Abrigava em 1975 cerca de 650 mil catarinenses, representando uns 19% do total do Estado. Em 1960 esta participação era de 21%, tendo declinado para 20% em 1970. Estima-se que a Região chegou em 1980 com uma população ao redor de 730 mil, que não chegará a significar 18% da população catarinense. Na realidade, as taxas de crescimento demográfico observadas entre 1960/70 foram inferiores à média estadual. Enquanto o Estado, na sua totalidade, cresceu a razão de 3,1% ao ano, no decênio mencionado, o Baixo Vale cresceu a 2,9%, o Médio Vale a 2,6% e o Alto Vale a 1,7%. Perdeu a Região, por conseguinte, representatividade em termos populacionais, que não foi mais do que um reflexo do menor dinamismo econômico em comparação com outras áreas do Estado, assunto este do qual voltaremos a falar. O número de habitantes por Km² em 1975 era de 49, mais elevado, assim, do que a média estadual; todavia, mais baixo, por exemplo, do que o Sul, o Norte ou a grande Florianópolis. A população do Vale do Itajaí, por ocasião do último censo realizado em 1970, distribuía-se exatamente 50% nas cidades e 50% nos campos. Apresentava, por conseguinte, uma taxa de urbanização superior a do Estado, que era de 43%. A taxa de concentração nas cidades reduzia-se em decorrência da elevada predominância de população rural no Alto Vale, que alcançava a 70%. No Baixo Vale a taxa de urbanização era de 68% e no Médio Vale de 56%.

Conforme assinala Ruth Magnani e Ariadne Souto Mayor, o crescimento do setor indústria foi o fator básico do crescimento da atração das cidades sobre o meio

rural e a agricultura, praticada na área, apesar de possuir um caráter comercial e ser bastante diversificada, sendo explorada em pequenas propriedades com utilização de mão-de-obra familiar, apresenta níveis de produtividade baixos, devido à exaustão dos solos e à tecnologia primitiva empregada. Em áreas de densidade da população rural muito elevada, e com altas taxas de crescimento vegetativo típicas dos descendentes dos colonos alemães e italianos — enfatizam os autores — os fatos acima têm levado obrigatoriamente à evasão dos rurais, devido à quase completa ocupação das terras agrícolas. Com a expansão do equipamento terciário das cidades e consequente aumento do mercado de trabalho no setor serviços, a variável migração passa a ser também importante fator da expansão urbana, sendo na maior parte constituída por deslocamentos de origem e destino urbanos.

O ICM arrecadado pela Região em 1975, foi da ordem de Cr\$ 366 milhões, ou seja, 23% da arrecadação estadual. O volume per-capita correspondente foi de Cr\$ 575,00 que superou em 26% a média estadual de Cr\$ 456,00. A arrecadação per-capita no Norte do Estado foi, todavia, de Cr\$ 1.152,00, exatamente o dobro do Vale do Itajaí como um todo. Computando-se o Médio Vale do Itajaí, a média foi de Cr\$ 920,00 que, mesmo assim, fica 20% abaixo da média do Norte.

O consumo de energia, no mesmo ano, atingiu o extraordinário volume de 470 milhões de kwh, isto é, 31% do total do consumo estadual. Tal volume representou um consumo per-capita de 739 kwh. Considerando só o Médio Vale, o valor eleva-se para o magnífico número de 1.100 kwh, que se igualava ao consumo verificado no Norte do Estado, e superava de longe a média nacional de 643 kwh.

De um modo geral, observa-se na Região uma repressão da atividade agrícola, em virtude da grande subdivisão das propriedades, sendo que o relevo, bastante compartimentado pela rede fluvial, repre-

Os artigos publicados com a assinatura de seus autores, não interpretam, obrigatoriamente, a opinião de O ESTADO. Sua publicação tem por objetivo proporcionar maior estímulo à crítica e ao debate sobre assuntos da atualidade.

senta também um obstáculo. A mão-de-obra é atraída para a indústria. É comum ver-se o trabalho agrícola entregue às mulheres, enquanto os homens procuram as atividades secundárias. Com exceção do Alto Vale, onde somente em Rio do Sul existe alguma atividade industrial sendo os demais municípios eminentemente agrícolas, o Baixo e o Médio Vale são hoje áreas nitidamente industriais, bastando assinalar que no município de Blumenau, conforme já referido em artigo anterior, apenas 5% da população economicamente ativa trabalhava no setor primário, enquanto o setor industrial empregava 44% (excluído o setor de construção civil).

O Vale do Itajaí contribuía em 1970 (últimos dados disponíveis) com 31% do valor do produto industrial do Estado, do qual somente o Médio Vale representava 24%, onde dois municípios se destacavam: Blumenau (65%) e Brusque (15%) com os seguintes gêneros:

BLUMENAU	%
— têxtil	60
— metalúrgica	7
— produtos alimentares	6
— outros	27
100	
Brusque	%
— têxtil	83
— outros	17
100	

Como se percebe, são estruturas tipicamente tradicionais e sobre isso temos que nos estender um pouco. Costuma-se classificar os diversos ramos industriais em dois grandes grupos: tradicionais e dinâmicos. No primeiro grupo são incluídos os ramos madeira, mobiliário, couros e peles, têxtil, vestuário, calçados, produtos alimentares, bebidas, fumo e editorial e gráfico. No segundo, os ramos de mecânica, material de transporte, plástico, material elétrico e de comunicações, química

e metalúrgica, e, também, os ramos de papel e papelão, minerais não-metálicos e borracha.

As empresas produtoras de bens de consumo não-duráveis constituem a maior parcela do grupo tradicional. Derivando muitas vezes de atividades artesanais, essas empresas surgem e predominam nos primeiros estágios da industrialização quando os padrões de gastos das pessoas, dada a baixa renda per-capita disponível, se estruturam no consumo de bens essenciais (alimentos, vestuário, habitação, etc.). Ao contrário, as indústrias dinâmicas, regra geral é claro, apresentam taxas de crescimento superiores a do produto industrial. Fácil é de entender-se que, ao se elevarem as rendas das pessoas, alteram-se os padrões de gastos que passam a incorporar o consumo de alguns bens duradouros, os quais, por sua vez, criam a demanda para o surgimento dos bens intermeditários e de capital, que compõem o grupo dinâmico. A partir daí, o consumo de bens não-duradouros, vale dizer, tradicionais, se elevará a uma velocidade muito menor do que a dos demais bens. Assim como a produção industrial cresce normalmente a um ritmo superior ao crescimento geral da economia, o mesmo acontece com o grupo dinâmico em relação ao grupo tradicional. Desta forma, quando se constata o bom crescimento industrial de Blumenau, temos que creditar o desempenho a grande capacidade dos empresários da Região, da qual os excepcionais e recentes resultados obtidos no setor exportador são bem uma demonstração, e à ótima qualidade da mão-de-obra operária. Não podemos deixar de mencionar, também, a existência de segmentos altamente modernizantes dentro do grupo tradicional da Região, vale dizer do ramo têxtil, o que não deixa de ser igualmente uma conseqüência da capacidade criativa dos empresários.

Apesar do bom crescimento industrial da Região, é fundamental ressaltar que Blumenau, bem como seus municípios periféricos que com ela guardam as mesmas características industriais, vem perdendo

representatividade ao longo dos anos, em face da sensível prevalência dos ramos tradicionais, como já assinalado. Há menos de duas décadas atrás o município de Blumenau superava a produção de Joinville. E hoje o que se vê, como conseqüência exclusiva das estruturas apontadas, é o produto industrial de Joinville ultrapassar largamente o de Blumenau.

Já em 1965, no trabalho "Transformações e Tendências do Parque Industrial Catarinense", previmos essa desfavorável evolução para Blumenau. Na ocasião apontamos a imperiosa necessidade, que hoje ratificamos, aliás como temos feito reiteradamente, do Vale do Itajaí de incorporar ramos dinâmicos ao seu parque industrial, sem o que o menor crescimento relativo deverá persistir. É possível também que todos estejam conscientes do fato e a atual evolução seja considerada aceitável, com receio talvez da diversificação e de eventual desequilíbrio no mercado de trabalho, tendo em vista a estrutura industrial hoje existente. Nossa opinião é de que Blumenau deve lutar pela liderança estadual e, neste caso, tem que seguir o caminho que estamos sugerindo. Empresários da mais alta qualificação do País o Vale do Itajaí os tem suficientes. Da mesma forma, é valiosíssima sua mão-de-obra operária. Imaginamos, finalmente, que estes novos ramos sejam conduzidos, tanto quanto possível, pelos industriais da própria Região, talvez em associação com grupos externos, diante da necessidade de incorporação de novos processos tecnológicos e de fortalecimento dos esquemas financeiros. Quando falamos de Blumenau, estamos pensando no Vale do Itajaí, pois a desconcentração industrial da Região deve ser ainda um dos objetivos a ser perseguido, como medida acatadora dos excessos urbanos, promotora de uma melhor ocupação dos espaços e reguladora do mercado de trabalho, evitando migrações desnecessárias.

Fernando Marcondes de Mattos

Especulações que antecedem o salário-mínimo

Uma nova onda de especulações a respeito do próximo reajuste do salário-mínimo vem-se manifestando desde há alguns dias.

Faltam pouco mais de dois meses para a decretação do novo mínimo e não há nenhuma vantagem numa discussão sobre as taxas prováveis de aumento. Em primeiro lugar, a decisão pertence ao governo central, sendo reduzidas, de fato, as possibilidades de influência dos trabalhadores na fixação da taxa. Sua posição, como ninguém ignora, é basicamente passiva, uma vez que o mínimo não é objeto de negociação entre patrões e empregados na justiça especializada.

Se os trabalhadores nada podem lucrar, numa discussão antecipada a respeito do aumento, podem, no entanto, sofrer prejuízos consideráveis. A ninguém é dado ignorar, no Brasil, os efeitos das especulações sobre este assunto. Repetidamente, a experiência mostrou que, toda vez em que se começa a especular sobre o novo mínimo, uma onda de aumentos de preços é desencadeada.

A maior parte desses aumentos escapa ao controle governamental e a conseqüência — bastante óbvia — é que o novo salário se corroi antes mesmo do primeiro de maio. Assim, o aumento salarial, que deveria corrigir os efeitos da inflação, acaba sendo neutralizado, parcialmente, pela inflação adicional resultante das especulações. Ao invés de mais salário para os menos remunerados, acaba-se conseguindo, simplesmente, preços mais altos.

Pode parecer paradoxal que se defenda, em matéria de tão alto interesse social, tratamento assim cauteloso. De fato, a política salarial, em todos os seus aspectos, deve ser objeto de constantes cuidados e de frequentes reexames. É esta uma peça fundamental da política econômica, dela decorrendo importantes efeitos tanto a curto quanto a longo prazo. As alterações ocorridas nessa área, em tempos recentes, produziram efeitos indiscutivelmente positivos, e é desejável que novos aperfeiçoamentos sejam introduzidos, tanto para que se produza maior justiça na distribuição dos rendimentos gerados pela economia quanto para o fortalecimento do mercado interno. A falta de exame mais cuidadoso dos fatos, tanto quanto das fórmulas utilizadas ao longo dos últimos anos, certamente custou caro. Estudos recentes mostraram não apenas falhas técnicas, em importantes aspectos da política salarial, como, além disso, desfizeram algumas lendas amplamente difundidas (sabe-se hoje, por exemplo, que o efeito dos aumentos salariais sobre os custos das indústrias tem sido muito menor do que em geral se supunha).

A atenção permanente que se deve dirigir à política salarial não implica, no entanto, que tudo que se diga a respeito do assunto, e a qualquer momento, seja necessariamente oportuno.

No caso específico do salário-mínimo, especulações a dois meses do reajuste são apenas ações irresponsáveis e nocivas, disfarçadas, eventualmente, pela imagem do interesse social.

Paulo Ricardo Stodieck

Características do homem existencialista

E tarefa dos educadores acompanhar as filosofias que marcam época e estabelecer as coordenadas para delas tirar o maior proveito. Em nossa época o existencialismo é a filosofia que orienta o pensar e o agir dos homens. Em dois artigos procuraremos analisar sinteticamente as características fundamentais do homem existencialista.

A tarefa de estabelecer as principais categorias existenciais não é tarefa difícil, mas definir as suas reais dimensões torna-se difícil. Definições não são atitudes frequentes entre os existencialistas pois a sua preocupação é descrever, apresentar o fenômeno. E mesmo a definição não é esse encaixotamento, sob determinado rótulo, de certos setores da realidade, com limites definitivamente estabelecidos. A definição hoje, parece ser fluente, viva e não fechada. A diversidade de interpretações, das mesmas categorias pelos pensadores existencialistas, e as vezes contraditórias, dificulta não só uma definição, mas uma compreensão comum. O fato de nos depararmos com duas correntes de existencialismos frontalmente opostas, um que aceita em Deus e outra que diretamente o exclui, trás diferenças radicais no modo de se colocar e compreender o homem, o mundo, a existência, que são as categorias básicas do existencialismo. Poderíamos resumir as categorias fundamentais nas seis seguintes: a história, o homem, o mundo, a existência, o outro e o nascimento e a morte. Hoje nos ateremos nas três primeiras.

História: a história era interpretada apenas como um processo de fenômenos naturais nos quais o homem não participava, a não ser como um simples fenômeno entre os demais. E esse processo era imposto por uma decisiva vinda de fora. Com o advento da ciência surge uma visão totalmente diversa, do que seja a dinâmica da história e qual o papel do homem. O homem passa a participar da história como seu autor. Passa de objeto para

sujeito da história. Hegel é quem procura sistematizar esse novo dinamismo de compreensão da história. Marx o aprofunda ainda mais. O existencialismo o conduz a sua maior expressão.

A história possui uma escala de valores através dos quais eram julgados os acontecimentos e os homens. Sartre, na sua tese central, afirma que, não há mais normatividade, isto é, não há mais normas estabelecidas, às quais o homem deva sujeitar-se. O homem estabelece as normas e elas se constituem no próprio processo da vida e da história. Combate a interpretação do sentido absoluto da história dada por Hegel. Para Hegel o sentido da história já está pronto. E então perguntam os existencialistas, qual é o papel do homem? Os existencialistas dizem que, quem dá o sentido da história é o homem. E esse sentido varia em cada época. Para Marcel a história implica na dinâmica da consciência e da valorização do outro. O homem encontra-se na situação de abrir possibilidades de ser mais ou menos e isto é a história. E cada fato que ocorre na história, o significado não está no fato, mas na dinâmica que o exige. E esta significação presente no fato indica o grau que a humanidade ou o homem atingiu.

Para Ponty o fato histórico é um acontecimento que se integra a um contexto de convivência humana e que se expressa numa atitude em determinado momento com ligações aos fatos antecedentes e consequentes. Todos os existencialistas estão de acordo de colocar o homem como autor da história, mas enquanto os teístas aceitam a presença de Deus, os ateístas entregam tudo nas mãos do homem.

Homem: os existencialistas assumem diversas atitudes frente à interpretação do homem. Há porém entre eles uma perspectiva concorde, de que o homem não é um ser acabado, completo, perfeito, mas um ser em construção e essa construção é uma tarefa do próprio homem. Na corrente teísta há

uma característica que Deus auxilia o homem nessa tarefa de seu auto-construir. Os ateístas não aceitam tal auxílio.

Há também, em geral, uma repulsa ao dualismo cartesiano. Ponty afirma "o homem não deve ser entendido como a unificação de realidades prontas, acabadas". Nega-lhe também a inferioridade, entendida como apenas havendo no interior do homem, o homem pronto, já realizado, faltando-lhe apenas a exteriorização. Tal exteriorização nada acrescenta ao homem. O homem, segundo Ponty, trás em si possibilidades que não são a realização do homem, mas através delas o homem vai se construindo. Heidegger diz que o homem se distingue dos outros seres por que não se apresenta realizado e pronto. Ao receber o seu modo de ser o homem recebe um conjunto de possibilidades a serem desenvolvidas e que estão constituídas numa estrutura física, que desempenha um papel de coordenação, com outra estrutura, que é a biológica. Em ambas o homem não se dá a si mesmo, mas as recebe. Através delas o homem se realaciona com o mundo, mas é especificamente o relacionamento biológico, que inicia dar ao homem uma fisíonomia humana, diferenciando-se dos demais seres. Os pensadores teístas envolvem o trabalho de realização do homem numa experiência religiosa. É através dela que o homem pode plenificar o seu ser. Buber coloca a divindade como a plenitude de todas as necessidades do indivíduo. A divindade o conduz a conquistar-se, isto é, a completar-se, a preencher-se. Marcel apresenta o homem como mistério. "O homem nunca é perfeito mas se aperfeiçoa. O homem é um itinerante mas não alcança o termo da sua viagem. Esse homem exige a presença de Deus. Os homens que destruíram a Deus, estão agora destruindo o homem. Destruir a Deus é destruir o homem".

Sartre é o que coloca a visão mais violenta e mais patética do homem. Um homem, dono absoluto de si mesmo. A ninguém necessita prestar contas. É o soberano senhor. Vejamos algumas perspectivas por ele apresentadas. O homem é antes de mais nada um projeto que o vive subjetivamente. Nada existe anteriormente a este projeto e o homem será o que tiver projetado o seu ser. Mas o homem não é apenas como ele se concebe mas como ele quer que seja, como ele se concebe depois da existência, como ele deseja após esse impulso para a existência. O homem não é mais daquilo que ele faz. O homem é definido a partir do ato que praticou. Não se nasce covarde, nem herói. O covarde é covarde não por sua constituição física ou fisiológica, mas por se construir como um covarde pelos seus atos.

O existencialismo diz que o covarde se faz covarde e o herói se faz herói. O que vale é o compromisso total, pois o covarde pode deixar de ser covarde, como o herói pode cair de seu pedestal de heroicidade. Um homem embrenha-se na sua vida, desenha o seu retrato e para além desse retrato não há nada. Essa idéia dispõe as pessoas a compreensão de que só vale a realidade. Os sonhos, as expectativas, as esperanças apenas permitem definir um homem como sonho malogrado, como esperança abortada, como expectativa inútil. Um homem nada mais é do que uma série de empreendimentos. Ele é a soma, a organização, o conjunto das relações que constituem esse empreendimento.

O mundo: a característica da interpretação existencialista do homem é a fazer do homem um processo de si mesmo. Esse homem em processo encarna-se num ambiente físico que é chamado mundo. O mundo é o conjunto das condições e dos pressupostos de que o homem depende e necessita para empreender um processo de realização de si mesmo. Sobre esse assunto continuaremos nossa reflexão no próximo domingo.

Sartre é o que coloca a visão mais violenta e mais patética do homem. Um

Benedito Galatto

Trabalho e justiça para todos

Universalmente a Quaresma é tida como tempo de penitência, de conversão. No Brasil, desde 1964, nessa mesma época se promove a Campanha da Fraternidade, com seus temas e slogans fartamente difundidos pela pregação nas igrejas e pelos meios de comunicação social. Trata-se, assim, dum "tempo forte de evangelização", conforme assinalou o Secretário Geral da CNBB.

Nesse ano o tema da CF é "fraternidade no mundo do trabalho" e o slogan: "trabalho e justiça para todos". Poderia alguém estranhar que, num tempo destinado à penitência, a Igreja proponha um tema tão "profano" e mesmo político para a meditação dos fiéis. Não estaria ela exorbitando da esfera de sua competência? Não seria mais uma forma de provocação ao Governo?

Certamente não é essa a intenção da CNBB. O que ela quer é ser mais fiel ao pensamento profético. Com efeito, já o profeta Isaías afirmava: "sabeis qual é o jejum que eu aprecio? diz o Senhor Deus: é romper as cadeias injustas, mandar embora livres os oprimidos e quebrar toda espécie de jugo; é repartir seu alimento com o esfaimado, dar abrigo aos infelizes sem asilo, vestir os maltrapilhos em lugar de desviar-se de seu semelhante" (Is 58,6-7).

Na pregação e na prática eclesial estamos assistindo a uma "desprivatização" da mensagem cristã. Tenta-se superar uma concepção religiosa que reduziu a prática da fé a algo de muito espiritualista e privatista, privilegiando as categorias do íntimo, do privado, do não-político. Tomou-se consciência de que o homem é, por natureza, um ser social. Ele não vive só, mas con-vive. Seu universo não pode ser "eu e Deus" ou "eu e tu" entendido como inter-relacionamento pessoal apenas, mas "eu e minhas circunstâncias", eu e o contexto em que vivo, pois "as massas humanas são também meu próximo".

Descobriu-se, em outras palavras, a dimensão política da fé. Recusa-se uma fé apolítica, vivida sem referência à cidade e às realidades sócio-políticas e ideológicas. Sabe-se que o Evangelho não é neutro: ele contém elementos perturbadores tanto para a vida particular como para a convivência social. O pecado que se radica no coração do homem se instala também nas estruturas injustas e opressoras que esse cria. Há o pecado individual e há o pecado social. Por isso a Redenção se estende também ao terreno político-social. Foi o que afirmou o Sinodo Episcopal de 1971: "a ação pela justiça e a participação na transformação do mundo aparece claramente como uma dimensão constitutiva da pregação do Evangelho ou seja da missão da Igreja em prol da redenção e da libertação do gênero humano de todas as situações opressivas".

Ora, sabemos que no mundo do trabalho existe muita opressão, muita exploração do homem pelo homem. O trabalho é tido quase sempre como simples mercadoria. Há inúmeros operários que ganham salário insuficiente, sem nenhuma participação nos lucros da empresa. Nossos Bispos perguntaram em recente Documento: "por que uns ganham 30, 50, 100 mil cruzeiros por mês e tantos não fazem mais que o salário mínimo? Há países em que a diferença entre os salários mínimos e máximos não excedem a 12 vezes, enquanto no Brasil passa de 200 vezes".

O crente não pode ser mais um alienado que ignore a desordem, encoberta muitas vezes com a capa da ordem, existente em nosso mundo. Penso que a primeira subversão a combater é a injusta distribuição das riquezas que Deus destinou a todos. Evidentemente na sua luta pela eliminação das injustiças o cristão recusará a violência sobretudo a força das armas, cômico, como diz Paulo VI, de que "as melhores estruturas ou os sistemas melhor idealizados depressa se tornam desumanos se as tendências inumanas do coração do homem não se acharem purificadas". Os regimes comunistas o comprovam...

É preciso combater o materialismo economicista que impera tanto na sociedade capitalista, como na comunista. E será sempre tarefa dos cristãos viver e pregar a pobreza evangélica que é uma libertação do espírito da servidão dos bens materiais. Pelo pobre se recusa o primado da economia e se reconhece que os bens temporais são incapazes de satisfazer plenamente o coração humano. A pobreza evangélica é a tomada de consciência da insuficiência humana e da necessidade de Deus, único capaz de matar nossa fome de felicidade e de amor. Essa pobreza liberta o coração da ganância, da agressividade, do instinto de mando e de opressão, possibilitando novas relações horizontais.

É, portanto, de uma profunda conversão que necessitamos nessa Quaresma. Conversão que nos abra para o absoluto de Deus e nos faça construtores de um mundo mais fraterno, onde haja "trabalho e justiça para todos".

Pe. Paulo Bratti

Brognoli imóveis Ltda

ALUGA

250 - CENTRO - PTO Ed. Bianca c/ 3 quartos, área de serviço dependência de empregada - Cr\$ 6.000,00.
 62 - ESTREITO - CASA de alvenaria c/ quartos, e anexos - R. Luiz Gonzaga Valente n.º 380 CR\$ 4.400,00
 - BARREIROS - CASA de alvenaria c/3 quartos, anexos e entrada p/ carro - R. Célio Veiga - N.º 300 - Cr\$ 2.000,00.
 215 - CENTRO - APTO c/3 quartos, dependência de empregada, área de serviço, e anexos - Ed. Florentin Costa - Cr\$ 4.000,00.
 142 - ESTREITO - CASA c/ quartos, anexos e garagem - R. Aracy Vaz Callado esq. c/ Luiz Gonzaga Valente - N.º 900 - Cr\$ 2.500,00.
 - BARREIROS - CASA de alvenaria c/2 quartos, área de serviço, e garagem e anexos - R. Eduardo Dias n.º 262 - Cr\$ 2.500,00.
 168 - CENTRO - APTO c/2 quartos, cozinha, e área de serviço, Ed. Brigadeiro Fagundes - Cr\$ 4.000,00.
 097 - ESTREITO - CASA de madeira fcos - c/3 quartos e anexos - Raimundo Correia n.º 625 - Cr\$ 2.800,00.
 - BARREIROS - CASA c/2 quartos, sala, cozinha, banheiro e área de serviço, R. Eugênio Portela - n.º 28 - Cr\$ 2.500,00.
 168 - CENTRO - APTO c/3 quartos, sala, cozinha, banheiro e área de serviço, garagem, telefone, dependência de empregada, Ed. Novo Rio - Cr\$ 6.000,00.
 193 - ESTREITO - CASA de madeira c/3 quartos, e garagem - R. Trav. Irmã Bonavita s/n - Cr\$ 2.300,00.
 - BARREIROS - CASA de madeira c/3 quartos, e garagem - R. Hildago Araújo - n.º 17 esq. R. "1" - Cr\$ 2.500,00.
 008 - CENTRO - APTO c/ sala, cozinha, banheiro - Ed. Florencio - Cr\$ 2.800,00.

764 - ESTREITO - CASA de madeira c/3 quartos, sala, cozinha, banheiro e varandão - R. Tupinambá n.º 585 - Cr\$ 2.800,00.
 - BARREIROS - CASA de madeira c/3 quartos, sala, cozinha e banheiro e garagem - R. Otho Júlio Malina - n.º 852 - Cr\$ 2.600,00.
 - BARREIROS - CASA Mista c/2 quartos, sala, cozinha, e anexos - R. Elesbão Pinto da Luz, 140 - Cr\$ 2.800,00.
 104 - CENTRO - APTO c/2 quartos, sala, 1 suite, banheiro, telefone, ar condicionado na suite, salão c/algumas mobílias - R. Duarte Schutel - n.º 62 - Cr\$ 9.000,00.
 430 - ESTREITO - CASA c/2 quartos, sala, cozinha, banheiro, R. Conde Afonso Celso - N.º 215 Fdos - Cr\$ 2.500,00.
 - BARREIROS - CASA de alvenaria c/3 quartos, sala, cozinha, e garagem e quintal - R. Pedro Bunn, 41 - Cr\$ 4.000,00.
 001 - CENTRO - APTO c/2 quartos, sala e cozinha e banheiro e anexos - R. Duarte Schutel n.º 35 - Cr\$ 3.500,00.
 078 - ESTREITO - CASA de alvenaria c/2 quartos, anexos e lavanderia e garagem, R. Paula Ramos, 90 - Cr\$ 4.500,00.
 - BARREIROS - CASA de alvenaria c/3 quartos, sala, cozinha, banheiro e garagem, R. Carambú - s/n - Seraria - Cr\$ 2.500,00.
 158 - CENTRO - APTO c/3 quartos, sala, cozinha, banheiro - R. Dep. Ant. Edu Vieira 12/14 - Cr\$ 3.200,00.
 169 - ESTREITO - APTO c/3 quartos, sala e anexos - R. Cel. Pedro Demoro, 1541 - Apto. A3 - Cr\$ 3.300,00.
 - BARREIROS - APTO c/3 quartos, e anexos e garagem - R. Antonio Schroeder - Ed. Airton Rodrigues - Apto. 202 - Cr\$ 3.500,00.

Brognoli imóveis Ltda

ESTREITO: Rua José Cândido da Silva, 721
Fones: 44-2677, 44-2424 e 44-1467
CENTRO: Rua Nunes Machado, 12 sala 3 e 5
Fones: 22-1655, 22-8692
BARREIROS: Rua Leoberto Leal, 133

OFERTAS ESPECIAIS

VENDE - Apartamento bem localizado, sito à Rua Manoel de Oliveira Ramos - Estreito. Todo acortinado, tendo 2 quartos, sala, cozinha, área de serviço e garagem. Armários embutidos nos quartos e cozinha. - Cr\$ 252.800,00 sendo 100.000,00 no ato e transferência de financiamento - Vende também o telefone.

VENDE - Prédio de 2 pavimentos sito à Rua Fúlvio Aducci - Estreito. Excelente ponto comercial e residencial. Área total: 720m2. Tendo 2 apartamentos, sala p/comércio e amplo depósito. - Cr\$ 1.800.000,00.

VENDE Ótima residência à Rua Santa Catarina - Barreiros, com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro - Cr\$ 140.000,00.

ESTAMOS LANÇANDO O "PARQUE PINHEIROS" - SÃO MAIS DE 800 LOTES A PARTIR DE CR\$ 45.000,00 TOTALMENTE FINANCIADOS - EXCELENTE LOCALIZAÇÃO.

Brognoli imóveis Ltda

VENDE

117 - CASA - R. Gal. Vieira Rosa - Centro, 3 quartos, sala conjugada, cozinha, banheiro. Cr\$ 320.000,00.
 652 - CASA - R. Felipe Neves - Estreito - 1 suite, 2 quartos, living, cozinha, garagem. Cr\$ 800.000,00 - Aceita proposta.
 651 - CASA - CONJ. Palmares - Roçado, 3 quartos, sala, cozinha, banheiro - Cr\$ 65.000,00 e transf. financ.
 119 - CASA - R. Duarte Schutel - Centro. Própria p/residência ou escritório, c/consulta aprovada p/constr. prédio. Cr\$ 2.300.000,00 c/50% no ato e saldo a combinar.
 604 - CASA - R. Francisco Belmiro - Capoeiras, 2 quartos, garagem e demais dependências. Cr\$ 350.000,00.
 649 - CASA - R. Osvaldo Cruz - Balneario - Estreito, 3 quartos, 3 salas, 2 banheiro, copa, cozinha, área de serviço, garagem. Cr\$ 850.000,00 - Aceita proposta.
 642 - CASA - Lot. Vila Célia - Roçado, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro - Cr\$ 130.000,00.
 115 - CASA - R. Custódio F. Vieira - Sacodos Limões, 3 quartos, sala, cozinha, banheiro área de serviço. Cr\$ 150.000,00.
 623 - CASA - R. Luiz D'Acampora - Estreito, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro e anexo. Cr\$ 150.000,00.
 639 - CASA - R. Canoinhas - Bairro B. Vista, c/2 quartos, garagem e demais dependências. Cr\$ 200.000,00.
 113 - APTO. Av. R. Arruda Ramos - Ed. Camaros - Centro, 3 quartos, dependência completa de empregada, jardim p/avenida, telefone. Cr\$ 900.000,00 - Aceita proposta.
 123 - APTO - R. Visc. Ouro Preto - Ed. V. O. Preto - Centro, 2 quartos, dependência

completa de empregada. Cr\$ 500.000,00 - Aceita terreno.
 121 - APTO. R. Pedro Ivo - Ed. Cesane - Centro, 1 quarto, sala, cozinha, banheiro. Cr\$ 206.000,00 c/100.000,00 entrada.
 120 - APTO. R. Gal. Bittencourt Ed. Trab. Catarinense, 2 quartos, armários embutidos, acarpetado e ar condicionado. Cr\$ 395.000,00, com parte financiada.
 603 - APTO. R. Manoel O. Ramos - Ed. Cisne Branco - Estreito, 2 quartos, garagem e demais dependências. Armários embutidos e acortinado. Cr\$ 100.000,00 e transf. financ.
 397 - TERRENO - R. Odilon Galotti - Capoeiras, área: 493m2 - Cr\$ 140.000,00.
 402 - TERRENO - R. Cândido Damásio - Barreiros - Cr\$ 60.000,00.
 398 - TERRENO - R. Cândido Damásio - Barreiros - Cr\$ 25.000,00.
 392 - TERRENO - R. Caetano Costa - Estreito c/uma casa de madeira - Cr\$ 150.000,00.
 395 - TERRENO - R. Luiz D'Acampora - Estreito c/uma casa de madeira. Cr\$ 180.000,00 c/100.000,00 no ato e saldo a combinar.
 093 - TERRENO - Loteamento Stodieck - Agrônoma - Cr\$ 300.000,00.
 404 - ÁREA DE TERRA c/7.860m2 distribuída em 20 lotes - Rua Hidalgo Araujo - Barreiros. Cr\$ 800.000,00 - Aceita proposta.
 381 - ÁREA DE TERRA c/riacho - 115.142m2, sita em Fazenda - Biguaçu Cr\$ 200.000,00 - Aceita proposta.
 365 - ÁREA DE TERRA c/42.000m2 - Própria p/cultura - Com Irrigação e 1 casa mista, 1 casa de madeira e 1 galpão. - Cr\$ 350.000,00 - aceita carro ou caminhão.

SE O SEU PROBLEMA É REFRIGERAÇÃO

TOMAZ É A SOLUÇÃO: Balcões Frigoríficos, geladeiras comerciais, instalações para bares, lanchonetes, Açougue e supermercado, peças e acessórios em geral.

OFERTA DE VERÃO - Congelador (Frizer) a partir de 5.790,00.

Tomaz Comércio de Máquinas Ltda.
Rua Francisco Tolentino, 38
Fone: 22-0855 - Florianópolis

AVISO AOS PAIS DE CRIANÇAS DO PERÍODO INFANTO-MATERNAL

'Flexibilidade é a chave de Tudo'

Nada é rígido...
 Apenas é rígido aproveitar a criança o máximo que ela possa dar.
 Nossa finalidade é crescer, conviver com a criança.
 Nossas professoras ensinam apenas, elas vivem e aprendem com as crianças...
 A criança é aceita como é: alegre, travessa, criativa... livre e feliz.
 Essa é a filosofia do "Jardim de Infância Tia Bete", cujas matrículas para maternal, 1º e 2º períodos, estarão abertas no período de 18 a 28 de fevereiro.
 Venha Visitar-nos.
 Rua Bernardino Vaz, s/n - Fundos - ESTREITO

CASE DEMAR

SECRETÁRIA - RECEPCIONISTA

Necessitamos para admissão imediata.
EXIGIMOS:
 Excelente datilografia
 Conhecimento de Arquivo
 Desembaraço no trato com o Público
PEDIMOS NÃO APRESENTAR-SE SEM OS REQUISITOS ACIMA.
OFERECEMOS:
 Salário compatível com a experiência.
 Apresentar-se com Curriculum Vitae.
 Av. Josué Di Bernardi, 620
 CAMPINAS - Fones 44-0031 e 44-0980

NOVA ERA OFERECE

CASAS

SANTA MÔNICA - Casa com living, três dormitórios, BWC Social, copa-cozinha, área de serviço, dependência de empregada, lavanderia, garagem, jardim e quintal. - Preço Cr\$ 682.500,00 - Fin: Cr\$ 250.000,00. - Saldo a combinar. - CS-301 - JSM

CAPOEIRAS
 Casa c/hall, living, sala de estar, lavabo, três dormitórios, BWC social, cozinha, área de serviço, garagem, dormitório de casal com armário embutido. Jardim e amplo quintal. Preço: Cr\$ 525.000,00 - Fin. Cr\$ 304.500,00 - CS-276-CAP.

LAGOA DA CONCEIÇÃO: Residência recém construída, com living, sala de jantar, lavabo, três dormitórios (1 suite), BWC social, cozinha, despensa, área de serviço, dependência completa para empregada, garagem para 2 carros, churrasqueira. Living e sala de jantar com lajota colonial. Acabamento perfeito. Jardim e quintal. Preço Cr\$ 890.000,00 a combinar. CS-312-PRA

COQUEIROS - Residência com living (50m2), sala de jantar, quatro dormitórios (2 suites), BWC Social, cozinha, despensa área de serviço, dependência completa p/empregada, lavanderia, garagem para quatro carros. - Dormitório com ar condicionado. - Banheiro em mármore. - Sacada. - Preço Cr\$ 1.500.000,00. - Fin. - Cr\$ 834.000,00. - Saldo a combinar. - CS- 325 - COQ

SÃO JOSÉ - Localizada no loteamento Flor de Nápoles, casa com living, sala de jantar, 3 dormitórios, BWC social, cozinha, área de serviço, lavanderia, banheiro auxiliar, garagem - Frente gramada - Muro com grades - Amplo quintal - Preço 450.000,00 - a combinar - CS-328-SJO.

CAMPINAS: Residência com living amplo, sala de estar, três dormitórios (1 suite), BWC social, cozinha, área de serviço, dependência de empregada, garagem para dois carros. Janelas gradeadas. Jardim e quintal. Preço Cr\$ 650.000,00. Fin. Cr\$ 550.000,00. Saldo a combinar. CS-294-CAM

BALNEÁRIO: Residência com hall, living, sala de jantar, lavabo, quatro dormitórios (1 suite), BWC social, cozinha, área de serviço, dependência completa para empregada, garagem. Armários embutidos nos dormitórios. Acarpetada, cortinas em todas as janelas. Cozinha completamente mobiliada. Preço Cr\$ 1.086.000,00. Fin. Cr\$ 584.000,00. Saldo a combinar. CS-184-BAL

BARREIROS: Casa com living, três dormitórios, bwc social, cozinha, área de serviço, dependência de empregada, lavanderia, churrasqueira, garagem - armários embutidos - vista para o mar - preço: Cr\$ 530.000,00 - fin. Cr\$ 477.000,00 - saldo a combinar - CS-265-BAR.

TRINDADE: Casa com hall, living (dois ambientes), sala de jantar, três dormitórios (1 suite), BWC social, quarto de costura, cozinha, área de serviço, dependência de empregada, lavanderia, garagem, churrasqueira. Armários embutidos no dormitório. Telefone opcional. Preço Cr\$ 700.000,00. Fin. Cr\$ 350.000,00. Saldo a combinar. CS-352-TRI

BARREIROS: Casa com living, sala de jantar, dois dormitórios, bwc social, cozinha, área de serviço, garagem - jardim e quintal amplo - preço: Cr\$ 260.000,00, a combinar - CS-317-BAR.

COQUEIROS - Residência estilo colonial, dividida em hall, living, escritório, sala de jantar, lavabo, quatro dormitórios (1 suite), sala de brinquedos, bwc social, copa, cozinha, área de serviço, dependência completa para empregada, lavanderia, garagem para dois carros. Estante embutida no escritório. Armários embutidos em três dormitórios. Armários na cozinha. Aquecimento central. Jardim e quintal. Preço: 1.200.000,00. Fin.: 600.000,00. Saldo a combinar - CS-313-COQ.

CANASVIEIRAS
 Casa c/hall, living, três dormitórios (1 suite), BWC social, copa, cozinha, área de serviço, dependência de empregada, lavanderia, garagem, churrasqueira, mirante, jardim e quintal. Preço Cr\$ 1.134.000,00 - Financiamento: Cr\$ 834.000,00. Saldo a combinar - CS-287-PRA.

CANASVIEIRAS: Casa com hall, living, três dormitórios (1 suite) BWC social, copa, cozinha, área de serviço, dependência de empregada, lavanderia, garagem, churrasqueira. Mirante, Jardim e quintal. Preço Cr\$ 1.234.000,00. Financiamento Cr\$ 834.000,00. Saldo a combinar. CS-287-PRA
TRINDADE: Residência com hall, living, escritório, sala de estar, lavabo, seis dormitórios (1 suite), BWC social, copa, cozinha, área de serviço, dependência completa para empregada, lavanderia, garagem para dois carros, churrasqueira. Dormitórios acarpetados. Armários embutidos. Banheiro com banheira romana em granito. Sauna. Reservatório para 3.000 litros. Preço Cr\$ 1.800.000,00. Fin. Cr\$ 834.000,00. Saldo a combinar. CS-327-TRI

SANTA MONICA: Casa com living, dois dormitórios, BWC social, copa-cozinha, área de serviço, garagem. Acarpetada, jardim e amplo quintal. Preço Cr\$ 430.000,00. Fin. Cr\$ 270.000,00. Saldo a combinar. CS-223-JSM

BOM ABRIGO: Residência com hall, living, três dormitórios (1 suite) BWC social, copa-cozinha, garagem, jardim e quintal. Preço Cr\$ 685.000,00. Fin. Cr\$ 440.000,00. Saldo a combinar. CS-351-BAB

ESTREITO: Residência com living, sala de estar, três dormitórios (1 suite), rouparia, BWC social, cozinha, área de serviço, dependência de empregada, lavanderia, depósito, garagem, churrasqueira. Próximo a praia - 30m2. Acarpetada. Gás central. Reservatório para 1.000 litros. Jardim e quintal. Preço Cr\$ 650.000,00 a combinar. CS-286-EST

ITAGUAÇU - Residência com hall, living, biblioteca, sala de estar, sala de jantar, lavabo, 6 dormitórios (1 suite), BWC social, copa, cozinha, área de serviço, dependência completa de empregada, lavanderia, garagem - Acarpetada - Armários embutidos - Gás Central - Preço: 2.150.000,00 - Fin. 1.133.000,00 - Saldo a combinar - CS-324-ITG

SÃO JOSÉ - Casa localizada na Ponta de Baixo, com hall, living, 3 dormitórios, 2 banheiros sociais, copa, cozinha, área de serviço, dependência de empregada, garagem - Armários embutidos - Próxima a praia - Preço: 390.000,00 - A combinar - CS-295-SJO.

BARREIROS: Casa com hall, living, sala de estar, três dormitórios (1 suite), BWC social, copa, cozinha, área de serviço, dependência de empregada, lavanderia, garagem, jardim e quintal. Preço Cr\$ 570.000,00. Fin. Cr\$ 340.000,00. Saldo a combinar. CS-347-BAR

ESTREITO
 Residência com hall, living, biblioteca, sala de jantar, 3 suites. BWC social, copa, cozinha, área de serviço, dependência de empregada, garagem para 6 carros - Reservatório p/ 1.800 litros - Jardim e quintal - Preço: Cr\$ 800.000,00 - A combinar - CS-284-EST.

APARTAMENTOS

COQUEIROS
 Apartamento com living, 3 dormitórios, BWC social, cozinha, área de serviço, garagem - Preço: 370.000,00 - Fin. 200.000,00 - Saldo a combinar - AP-201-COQ

CENTRO - Apartamento com living, 2 dormitórios, bwc social, cozinha, área de serviço. Vista para a Baía Sul. Preço: 380.000,00. A combinar - AP-182-CEN.

CENTRO - Apartamento com living, um dormitório, bwc social, cozinha, área de serviço, Edifício recém-construído. Ótima localização. Preço: 400.000,00, Fin. - 306.750,00 - Saldo a combinar - AP-204-CEN.

TRINDADE
 Apartamento dividido em living (com sacada), dois dormitórios, BWC social, cozinha, área de serviço, dependência completa de empregada, garagem, gás central. Área de lazer, churrasqueira. Preço Cr\$ 594.785,00 - Fin. Cr\$ 458.285,00 - Saldo a combinar - AP-159-TRI.

BALNEÁRIO: Apartamento com living, três dormitórios (1 suite), BWC social, cozinha, área de serviço, garagem. Acarpetado. Excelente acabamento. Próximo ao mar. Preço 620.410,00. Fin. Cr\$ 550.522,00. Poup. Cr\$ 69.888,00 a combinar. AP-095-BAL

CENTRO
 Apartamento com amplo living, lavabo, 3 dormitórios, BWC social, cozinha, área de serviço, dep. de empregada, garagem para 2 carros - Acarpetado - Armários embutidos. Gás central - Telefone opcional - Preço: 829.500,00 - Fin. 546.000,00 - Saldo a combinar - AP-165-CEN.

CENTRO - Situado na Beira Mar Norte, apartamento com living, três dormitórios (1 suite), BWC Social, cozinha, área de serviço, dependência completa de empregada, garagem. Gás central. - Água quente e fria. - Preço Cr\$ 1.002.000,00. - Fin.: Cr\$ 822.000,00 - AP - 206 - CEN

CENTRO: Em edifício situado na Av. Hercílio Luz, apartamento com living, três dormitórios (1 suite), bwc social, cozinha, área de serviço, dependência completa para empregada, garagem. Preço: Cr\$ 1.088.792,00. - Fin.: Cr\$ 738.792,00 - Saldo a combinar. - AP-209-CEN.

CENTRO: Em edifício situado na rua Esteves Júnior, apartamento com living, dois dormitórios, bwc social, cozinha, área de serviço, garagem, - Ar condicionado no dormitório, - Acarpetado. - gás central - porteiro eletrônico - preço: Cr\$ 596.400,00 - financiamento: Cr\$ 368.000,00 - saldo a combinar - Ap-214-CEN.

COQUEIROS - Localizado na rua Abel Capela, próximo a escola, super-mercado, panificador, ponto de táxi. Possui áreas de recreação coberta e descoberta, jardim, garagem, elevador e bocas coletoras de lixo em cada pavimento. O Edifício Gênova contém em seus apartamentos, living em "L" com sacada três dormitórios (1 suite), Bwc social, cozinha, área de serviço, dependência completa para empregada. Preço Cr\$ 684.706,00. - Fin. - Cr\$ 619.155,00. - Poupança - Cr\$ 65.551,00 a combinar. SABADOS E DOMINGOS PLANTÃO NO LOCAL.

CENTRO
 Com 50m2, banheiro social - Edifício novo - zona central - Preço: Cr\$ 275.000,00 - A vista ou 302.500,00 com Fin. de Cr\$264.000,00 - Saldo a combinar - SL-044-CEN.

CENTRO - Em edifício situado a rua Esteves Júnior, próximo ao Colégio Catarinense e ao INPS, loja térrea medindo 45,00m2, com banheiro - Apropriada para construção de sobreloja. - Preço - Cr\$ 450.000,00. - Fin.: Cr\$ 200.000,00. - Saldo a combinar. - SL - 069 - CEN

CENTRO
 Loja térrea com 90m2, com banheiro e Kitchen. Edifício situado na Felipe Schmidt. Preço Cr\$ 735.000,00. Financiamento Cr\$ 410.000,00. Saldo a combinar - SL-043-CEN.

CENTRO: Terreno situado no Jardim Stodieck, com 530m2. Plano. Preço Cr\$ 230.000,00 a combinar. TR-152-CEN

LAGOA DA CONCEIÇÃO: Terreno com 740m2, localizado no Loteamento Village "1". Preço Cr\$ 180.000,00. - Ato Cr\$ 90.000,00. Saldo em 12 prestações. - TR- 164 - PRA

RIO VERMELHO: Chácara com 81.000m2 - arborizada - mil pés de café - água própria - luz - preço Cr\$ 360.000,00 à vista ou Cr\$ 250.000,00 de entrada e 10 prestações de Cr\$ 15.000,00 - TR-166-PRA

ATENÇÃO: Importante publicar o nº do CRECI - 161

O IMÓVEL CERTO PARA CADA CLIENTE

Para sua maior comodidade atendemos em dois endereços. Na loja mais funcional de Florianópolis, a Av. Rio Branco, 112 com fácil estacionamento e no plantão mais próximo da cidade no Centro Comercial ARS, loja térrea.
 Venha conhecer conosco, pois nossos corretores são experientes em comércio imobiliário e vão ajudá-lo a realizar o melhor negócio na compra do seu imóvel.
 Solicite informações pelos fones: 22-3389 - 22-3899
 22-3585 - 22-3790

NOVA ERA COMÉRCIO, CONSULTORIA E ADMINISTRAÇÃO DE IMÓVEIS LTDA

FLORIANÓPOLIS GANHA MAIS BELEZA COM PADRÃO COMASA

Oferecendo ao consumidor catarinense lançamentos do mais alto padrão de construção dentro de novos conceitos mercadológicos, nos setores de qualidade, acabamento e comercialização, a Construtora Comercial e Industrial S.A. - Comasa - está lançando em Florianópolis vários empreendimentos.

Estes empreendimentos enquadrados totalmente dentro das novas técnicas e novos materiais de construção, vem preencher segmentos do mercado imobiliário catarinense, satisfazendo as tendências de preferências e variações, dentro das principais necessidades deste mercado.

Um destes empreendimentos, o Edifício Ivo Silveira, com apartamentos de 1 ou 2 quartos, com planta opcional, fica localizado na Rua Tenente Silveira, em frente ao Lira. Outro, o Edifício Andrea Dória também com duas opções de

planta e uma localização prática devido a centralidade - Rua Felipe Schmidt - tem vista panorâmica para as Baías Norte e Sul, 3 quartos e ainda 1.200m² de lazer.

Coqueirós foi o local escolhido pela Comasa, para a localização de mais um de seus empreendimentos, o Conjunto Sol e Mar. Apartamentos de 2 quartos e opção para um terceiro, com piscina semi-olímpica.

O 4º empreendimento da Comasa, o Edifício Gustavo Richard, um dos mais, senão o mais luxuoso edifício de Florianópolis, é o acontecimento imobiliário do ano, reunindo apartamentos de 330m², piscina, salão de festas, salão de estar, área de recreação, canchas de esporte, play-ground e uma localização com o privilégio da zona nobre: Benjamin Constant com Rua Trompowski. Por que devido ao grande crescimento de Florianópolis, a valorização

tende a tornar-se cada vez maior e permanente mostrando que investir em um imóvel significará sempre um investimento sólido e lucrativo. Ainda mais quando este imóvel traz como marca um padrão de qualidade que supera as experiências - o padrão de qualidade COMASA.

UMA NOVA IMAGEM SE APRESENTA

Um criterioso e minucioso programa de marketing imobiliário, colocado em prática pela Comasa e que acompanha rigorosamente as principais tendências, necessidades e preferências do mercado se apresenta principalmente nos critérios minuciosos, previamente estabelecidos da localização, nas plantas, onde a grande criatividade e racionalidade são características definitivas. O aspecto estético dos empreendimentos, linhas modernas, material de acabamento alto pa-



VALDEMAR DE ALMEIDA LAURENTINO
Diretor de vendas da COMASA

drão, materiais inovadores, intenso ritmo de obras numa agilização realmente notável. Essa é a nova imagem que a COMASA apresenta, com o objetivo de inovar e muito.

Incluído, aliado perfeitamente a este recente esquema de imagem da COMASA está o seu dinâmico e ágil departamento de vendas, um resultado natural do seu atual estágio de desenvolvimento. Os assessores de imóveis da Comasa, efetuando vendas

a nível de diretoria, são dirigidos pelo expêrt Valdemar de Almeida Laurentino, português de origem, de há muito radicado na Ilha. Seus anos de experiência no mercado imobiliário, com passagens pela A. GONZAGA e CEISA, conferem-lhe um conhecimento amplo e uma experiência inegável.

A equipe que integra o departamento de vendas da COMASA, composta por 15 elementos de nível universitário, passando

por uma série de cursos técnicos, sempre para constatação em nível de diretoria, periodicamente irão frequentar cursos de reciclagem profissional numa renovação constante de conhecimentos do trabalho a ser desenvolvido. É com grande entusiasmo que Valdemar Laurentino nos fala do trabalho desta equipe: "a época das "vacas gordas", com a devida permissão pela liberdade de linguagem, está terminando e os compradores hoje tem diversas opções visto que as Empresas se equiparam em argumentos de venda e qualidade do produto.

Era premente, ao formarmos uma equipe, isentá-la dos vícios comuns e profissionais habituados a um estágio em que era o cliente que "comprava", sem haver grande força de venda. A oferta e a procura equilibraram-se devido a uma série de fatores por demais conhecidos e que originaram uma

certa retração do mercado imobiliário, acentuadamente no ano que findou. Direi mesmo que chegou a hora dos verdadeiros profissionais, aqueles que sabem vender, e embora se haja construído menos, a nível nacional, em 1977, determinados empreendimentos considerados fáceis de vender terão, logicamente, uma maior produção e um aumento de preço, motivos pelos quais a qualidade do material humano de venda terá que ser cada vez mais aprimorada.

Os nossos homens de vendas, são, consoante as necessidades, pesquisadores de mercado, promotores de venda, relações públicas e até conselheiros, cobrem, enfim, todas as fases de uma comercialização consciente das necessidades atuais do nosso mercado imobiliário.

Atualmente necessitamos de pessoas que, devidamente credenciadas junto aos órgãos competentes, possuam

uma capacidade de trabalho tal que lhes permita apagar certas manchas que empalidecem a imagem do corretor de imóveis. As empresas tem que capacitar-se de que a quantidade deverá ser substituída pela qualidade. Na COMASA nós pagávamos a comissão ao corretor no ato da concretização da venda, estimulando os nossos colaboradores a produzir cada vez mais e melhor no intuito de bem servir a nossa clientela. Conseguimos formar um grupo coeso, com uma bagagem de cultura acima da média e a nossa preocupação com treinamentos de atualização é constante. Os resultados estão à vista, pois esta equipe em menos de 90 dias, colocou a COMASA em segundo lugar no quadro de vendas das empresas da Capital.

Os empresários lusitanos que assumiram a nova COMASA vieram para ficar e tem sempre a preocupação, ao planejarem novos empreendimentos, de consultar o setor comercial que, pela sua capacidade, contribui grandemente para que se construa dentro das necessidades dos compradores.

As novas técnicas de construção, se assim poderemos dizer, aliadas a uma arejada filosofia de comercialização tendem a colocar a COMASA, brevemente no lugar que lhe compete: a liderança no mercado imobiliário de Santa Catarina".

UM INOVADOR MATERIAL DE VENDAS

À frente de todas as inovações, uma em particular tem destacada a COMASA neste seu novo método de trabalho; uma gerência especializada em propaganda responsável pelo fornecimento do material promocional de todos os empreendimentos. Este material de promoção de vendas inovou o mercado catarinense, chamando a atenção do consumidor pelo arrojo e objetividade das suas peças. Um conceito totalmente novo de marketing publicitário onde o visual determina detalhadamente a síntese da importância do lançamento.

Esta é a nova COMASA - administrada hoje por um grupo de empresários portugueses, liderada em Florianópolis pelo Senhor Nelson Fernandes Joaquim cooperando para que a cidade, hoje uma das mais belas capitais brasileiras, seja também o núcleo urbano que mais ofereça excelentes opções de bem morar.

Atenção estudantes, casais jovens, investidores e pessoas que gostam de morar no centro da ilha.

O preço dos apartamentos de 2 quartos do edifício Ivo Silveira em frente ao Lira, cabe direitinho em qualquer orçamento.

O Edifício Ivo Silveira ocupa o melhor espaço da rua Tenente Silveira, em frente ao Lira. Bem no centro da ilha. Perto do

trabalho. Perto do comércio. Perto de tudo que você precisa para viver melhor.

Os apartamentos do Ivo Silveira são tremendamente bem divididos em 2 quartos, sendo 1 suíte (detalhe importante), closet, kitinete e área de serviço. O acabamento está bem acima da média. Os apartamentos do Ivo Silveira são ideais para estudantes, casais jovens, pessoas que

normalmente passam férias ou tem negócios na ilha, e investidores.

E agora, vamos ao preço.

O preço de um apartamento no Edifício Ivo Silveira é tão bom, que não vamos revelá-lo neste anúncio. Um pouco de suspense não faz mal a ninguém.



Últimos apartamentos. Entrega em 90 dias.



Edifício Ivo Silveira

Plantão de vendas no local.

Construção, Incorporação e Vendas:

Comasa

Construtora Comercial e Industrial S.A.

Fones: 22-3469/22-6230. Financiamento garantido pelo BANESTADO



LAVADOR DE CAPIVARI S.A.
CGC Nº 86.440.443/0001-19

AVISO

Ficam os senhores acionistas do LAVADOR DE CAPIVARI S.A. avisados de que se encontram à sua disposição na sua sede à Rua Ernani Cotrin, s/nº, em Capivari, os documentos a que se refere o art. 133 da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, relativos ao encerramento do exercício de 1977.

Tubarão, 20 de fevereiro de 1978
Roberto Vasconcelos Nôvoa
Presidente

SALA CENTRAL ALUGA-SE

Alugamos no Ed. Alpha Centauri, à Av. Hercílio Luz, 1ª locação, belíssimo conjunto p/escritório, com telefone, área de 30m2. Excelente localização.

Tratar c/Predisul. Fone 22-1824

LAVADOR DE CAPIVARI S.A.
C.G.C Nº 86.440.443/0001-19

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Ficam convidados os senhores acionistas do LAVADOR DE CAPIVARI S.A., a comparecerem à Assembleia Geral Ordinária a ser realizada no próximo dia 3 de abril de 1978, às 16 horas, na sede da Empresa à Avenida Ernani Cotrin, s/nº, Bairro de Capivari, município de Tubarão, Estado de Santa Catarina, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia:

1. Leitura, exame, discussão e aprovação do Relatório da Diretoria, Balanço Geral, Demonstração da Conta Lucros e Perdas, Origem e Aplicação dos Recursos, Parecer do Conselho Fiscal e demais documentos relativos ao exercício social encerrado em 31/12/77.
2. Distribuição do resultado.
3. Fixação dos honorários da Diretoria.
4. Assuntos Gerais.

Tubarão, 23 de fevereiro de 1978.
Roberto Vasconcelos Nôvoa
Presidente

BAIA SUL

Temos belíssimas residências, possibilidade inst. empresa, diversas dependências, finas instalações, garagens p/três carros, quintal, etc.

Tratar c/Predisul. Fone 22-1824

MOTO SHOW LTDA.

MOTOS - MOTONÁUTICA



TUDO DO MELHOR PARA SERVIR VOCÊ.

Motos — Mecânica geral - pneus importados - jaquetas - luvas - bancos - carenagens - peças e acessórios para todas as marcas - rodas de magnésio - pinturas especiais.

COMPRA E VENDA DE MOTOS USADAS, INCLUSIVE DANIFICADAS
COMPLETO SERVIÇO DE SOCORRO MÓVEL
MOTONÁUTICA — Reparo de motores de popa e centro

Av. Des. Pedro Silva 507 - Coqueiros - Florianópolis.
Fone 44-0303

BROGNOLI IMÓVEIS LTDA

ADMITE

Pessoa do sexo masculino para trabalhar em cargo de chefe.

- Exige:**
- 2º Grau completo
 - Ter entre 21 a 30 anos
 - Ser desembarçado

SALÁRIO Cr\$ 5.000,00

Auxiliar de Escritório

- Exige:**
- 1º Grau completo
 - Ser maior de 18 anos

SALÁRIO Cr\$ 1.500,00

Operários:

Para diversos serviços.

Os interessados deverão dirigir-se à Rua José Cândido da Silva 721 - MATRIZ - ESTREITO, com Sr. Alderi ou Rua Nunes Machado nº 12 com Sr. Adão. Munidos de documentos e uma foto 3 x 4.

APARTAMENTOS

- Coqueiros - Não compre apartamento sem antes ver o Ed. Girassol Prontinho para morar. Financiamento garantido.

- Centro - Apartamento com 2 quartos e demais dependências para pronta ocupação. Cr\$ 450.000,00.

- Centro - Apartamento com 2 quartos, demais dependências todo acarpitado, em edifício novo. Cr\$ 461.934,29.

- Coqueiros - Próximo a zona comercial temos um apartamento com 2 quartos e demais dependências para pronta entrega. Pouca entrada e saldo financiado. Cr\$ 480.000,00.

- Coqueiros - em lançamento - Apartamento de um quarto, demais dependências e garagem. Linda vista panorâmica. Poupança à vista.

- Coqueiros - Aptº de 2 quartos, demais dependências e garagem. Vista total para o mar e para a ilha. Poupança a combinar.

Sala Térrea em Coqueiros - Bem ampla, podendo ser feita sobre-loja. Acerta-se a poupança e transfere-se prestações da CEF.

Rua Felipe Schmidt - Apartamento com 1 quarto e garagem. acarpitado e em Edifício novo.

LOTEAMENTO

Canto Grande
Praia de Mariscal

PORTO BELO
Lotes financiados em até 40 meses.

mariseal EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA.
Concessionária de DALPASQUALE & Cia. Ltda.
Fones: 44-2544 - Florianópolis

selen



Admite:

SECRETÁRIAS

- SOLICITAMOS**
- Boa Apresentação
 - Experiência comprovada de no mínimo 01 ano
 - Prática em máquina elétrica
- OFERECEMOS**
- Excelente ambiente de trabalho
 - Salário de Cr\$ 4.560,00

ARQUIVISTAS

- SOLICITAMOS**
- Boa apresentação
 - Experiência comprovada de no mínimo 01 ano
- OFERECEMOS**
- Excelente ambiente de trabalho
 - Excelente salário, com reajuste em 1º de Maio

PORTEIROS

- SOLICITAMOS**
- Boa apresentação
 - Experiência comprovada
- OFERECEMOS**
- Excelente ambiente de trabalho
 - Excelente salário

Os interessados deverão se apresentar munidos de Carteira Profissional e 01 (uma foto 3 x 4, no horário comercial a rua Felipe Schmidt, 21 - sala 601, para inscrição e entrevista.

PRE DIBENS
incorporadora, construtora e imobiliária

Av. Rio Branco, 104 - CRECI 131
Fones - 22-6099 e 22-6756

22-1660 22-9658

CRECI 37

VIFA

Rua Tte. Silveira, 21 S/ 102

BARBADAS

CASA com 3 quartos, sala de estar e jantar, copa e cozinha, banheiro social, área de serviço e garagem - somente 198.000,00 a combinar.

PONTO COMERCIAL - com 25m2, rua Tenente Silveira - somente 95.000,00.

APARTAMENTO CENTRO - Com 2 quartos, sala de estar e jantar, copa e cozinha, banheiro social, área de serviço e circulação, somente no ato 70.000,00 saldo já financiado 355.000,00. Edf. Goya.

CASA - Com 3 quartos, suite de casal, banheiro social, sala de estar e jantar, copa e cozinha, área de serviço, lavanderia, dep. de empregada e circulação - prestação de 3.770,00 mensais.

APARTAMENTO CENTRO - desocupado, zero kilometro - somente 469.000,00
CASA SÃO JOSÉ - Com 3 quartos, sala de estar e jantar, copa e cozinha, banheiro social, área de serviço e garagem - somente 380.000,00 a combinar.

SEGEL
confiança em iluminação.

Em Santa Catarina, a Segel tem os melhores serviços em iluminação pública, industrial e residencial. Entre outras obras, a Segel é responsável pela iluminação do novo Aeroporto Hercílio Luz e do Terminal Urbano de Florianópolis (foto), o que vale por um atestado de seriedade. Quando você pensar em projetos e instalação de sistemas de iluminação, pense Segel, um nome de confiança.

segel
Serviços Gerais de Eletricidade e Telefonia Ltda.

Florianópolis - Rua Durval Melquides de Souza, 18 - Fones 22-7111 e 22-7883
Blumenau - Rua XV de Novembro, Ed. Catarinense, cj. 707 - Fone 22-3611
Joaçaba - Rua Francisco Lindner, 130 - Fone 22-1211
Representante - Divisão Electroacústica Filipe Equipamentos Telefônicos GTE

ALUGA

CASAS

- PALHOÇA** - Lot. Sta. Clara, 197 - c/2 dormitórios, bwc, sala, copa, cozinha, área de serviço, quintal, (casa nova madeira) - Cr\$ 2.300,00.
CENTRO - R. Urbano Salles, 55-A 2º pavto, 2 dormitórios, sala, cozinha, bwc, área de serviço, carpet, forro c/iluminação moderna, 4.500,00.
CENTRO - Cons. Mafra, 148 - 2 dormitórios, hall, sala, bwc, copa, cozinha, área de serviço, telefone, fins comerciais. Cr\$ 6.000,00.
CENTRO - Padre Roma, 115 - 6 dormitórios, 2 salas, bwc, copa, cozinha, porão habitável - 7.000,00.
CAPOEIRAS - Abel Capela, 4 dormitórios, living, sala, suite, 2 bwc, escrit., copa, cozinha, área de serviço de empregada, garagem, depós., jardim murado - aluguel Cr\$ 8.000 res. 10.000 comércio.
ESTREITO - Araci Vaz Callado, 483 - 5 dormitórios, 3 salas, living, hall, suite, 3 bwc, copa, cozinha, área de serviço, dependência de empregada, 3 armários embutidos, estante, ar condicionado, telefone, c/extensão e demais instalações - aluguel 11.000 Res. 16.500 Com.
CENTRO - Duarte Schutel, 95 - 2 pavtos., 5 dormitórios, escrit. 3 salas, 3 bwc, dependência de empregada, copa-cozinha, garagem, pátio - aluguel Cr\$ 16.000,00.
CENTRO - Crispim Mira, 43 - 4 dormitórios, bwc, copa, cozinha, porão, garagem, amplas instalações p/ fins comerciais - aluguel 10.000,00.
CENTRO - R. Ernesto Stodiek, 14, 2 pavtos, 5 suites, c/armários embutidos, hall, living, 3 salas, bwc, escrit., c/estante, copa, cozinha, área de serviço, 2 dependências de empregada, lavad., 2 garagem, telefone, carpet, sacada, cisterna, vista total para baía norte aluguel Cr\$ 15.000,00.
CENTRO - Duarte Schutel, 61 - c/2 pavtos, 5 dormitórios, 4 salas, 3 bwc, dependência de empregada, cozinha, copa, área de serviço, varanda, depós., garagem Telefone. 15.000,00.
AGRONÔMICA - Rua Aristides Lobo, 30, esq. c/a Rua Tangará, 2 pavtos, 2 suites, 4 dormitórios, hall, living, sala, copa, cozinha, lavabo, 2 bwc, área de serviço, dependência de empregada, lavand., garagem, quintal c/jardim aluguel 12.000,00.

- ESTREITO** - R. Heitor Blum, 1183, esq. c/rua "C", casa estilo moderno, com living, 1 suite, 3 dorm., c/arm., embutidos, copa-coz., c/arm., bwc social, à serv., d. empreg., garag. p/3 carros, telef. carpet., cortinas, quintal murado c/jardim - 9.000,00.
ESTREITO - BAIRRO DE FÁTIMA - R. Euclides Neves Segui, s/nº prox. ao ponto final de ônibus, c/3 quartos, sala, cozinha, bwc, área de serviço, garagem, cozinha, c/azulejo, estilo colonial (alvenaria) 4.000,00.
AGRONÔMICA - Rua Rui Barbosa, 57 - c/2 hall, living, sala, lavabo, 4 dormitórios, 2 bwc social, co-cozinha, área de serviço, dependência de empregada, 2 garagens, 2 pavtos, depósito, telefone, quintal murado c/estacionamento p/18 carros - 15.000,00.
COQUEIROS - R. José do Valle Pereira, nº 77 - c/5 dormitórios, suite, living, sala, lavabo, bwc, copa, cozinha, área de serviço, dependência de empregada, garagem p/2 carros, quintal murado - Cr\$ 12.000,00.
CENTRO - Anacleto Damiani, 22 - 3 pavtos, dormitórios, escrit., suite, 3 bwc, copa, cozinha, lavabo, garagem, estacionamento p/8 carros, depósito - aluguel Cr\$ 20.000,00.
CENTRO - Alvaro de Carvalho, 20 - 2º pavto. - c/6 salas e 1 bwc/fins comerciais - 7.000,00.
SACO DOS LIMÕES - Rua Jerônimo José Dias, 242, c/3 dormitórios, hall, living, sala, 2 bwc, copa, cozinha, área de serviço, dependência de empregada, 2 garagem, telefone, carpet, armários embutidos, lustres, churrasqueira, quintal, aluguel Cr\$ 7.000,00.

SALAS

- ED. GOV. FELIPE SHMIDT**
206 - bwc, carpet e 65m2 - 4.000,00.
605 e 606, conjuntas, carpet, 120m2 - vista p/baia sul - Cr\$ 7.500,00.
601 - c/65m2, cozinha, bwc, carpet, 4.000,00.
702 - com 52m2, bwc e cozinha - 3.500,00.
1006 - carpet, 65m2 - 4.000,00 - garagem opcional.
ED. ALFA CENTAURI
406 - 51m2, carpet, bwc - 3.200,00.
307 e 308 - banheiro Kitch, garagem e carpet 53m2 - 6.000,00 cada.
201 - 72m2, bwc, carpet e garagem - 5.000,00.
CAMPINAS - Av. Pres. Kennedy, 1917 - sala no 1º pav. c/44m2 - 2 divisões, bwc c/estacionamento aluguel - 5.000,00.
CAMPINAS - Av. Pres. Kennedy, 1917 - sala térrea c/2 divisões e estacionamento aluguel Cr\$ 6.000,00.
CAMPINAS - Av. Pres. Kennedy, 92 - 2º pavto. sala própria p/escritório - 4.000,00.
ED. DAUX BOABAID - 302 - c/35m2, carpet - aluguel 4.500,00.
304 - c/65m2, bwc, carpet - 5.500,00.
704 - c/65m2, bwc e carpet - 5.500,00.
sala 201 com 53m2, banheiro e carpet, aluguel 3.500,00.

LOJAS

- ED. HERCULES**
403 - c/64m2, bwc e carpet - 5.000,00.
507 - c/50m2, bwc e carpet. - telefone - aluguel 4.000,00.
508 - c/50m2, bwc e carpet - 3.500,00.
ED. ATLAS
504 - com carpet, bwc - 4.000,00.
106 - carpet, bwc, 100m2 - Cr\$ 12.000,00.
505 - c/100m2, carpet, bwc - 10.000,00.
1º 6 meses, após 12.000,00.
ED. EMEDAUX
Sala 402 c/85m2, 2 bwc - aluguel 8.000 ou 8.500 com telefone.
ANDAR INTEIRO - CENTRO - À rua Alvaro de Carvalho, 23, 1º andar com 7 salas, área total de 500m2 - 45.000,00.

APARTAMENTOS

- CENTRO** - ED. GOV. FELIPE SHCMIDT, APTO 202, com sala, cozinha, bwc, carpet e lustres, aluguel Cr\$ 3.500,00.
CAMPINAS - Av. Pres. Kennedy, 92 - c/2 dormitórios, 2 salas, copa-cozinha, área de serviço, bwc, e telefone - aluguel Cr\$ 5.000,00.
BOM ABRIGO - Teófilo de Almeida, 10 apto 202 - c/3 dormitórios, 2 armários embutidos, living, garagem, sala, hall, bwc, dep. de empregada, telefone, área de serviço, ar condicionado, carpet, lustres, gás central - aluguel Cr\$ 7.000,00.

NOVA ERA - COMÉRCIO CONSULTORIA & ADMINISTRAÇÃO DE IMÓVEIS LTDA.
Carteira de Administração
Novo endereço: Av. Rio Branco, 112

FONE:
22.89.68



MaCoRe Ltda.

APRENDIZ TÉCNICO

Necessitamos de jovem, para iniciar carreira como Técnico de Assistência, à máquinas Registradoras e Contabilidade, com idade entre 18 a 26 anos, de preferência que possua carteira de habilitação.
Rua Gal. Liberato Bittencourt, 226, loja 6 Estreito.

VENDEDOR AUTÔNOMO

Necessitamos com experiência anterior na venda de Refrigeração Comercial para a Grande Florianópolis e Sul do Estado, com condução própria.
Entrevista Hotel Royal - Florianópolis nos dias 27/02/78 das 14 às 18 horas e 28/02/78 das 9 às 12 horas. Falar c/o Sr. Celso.

CARBONÍFERA PROSPERA S.A.
CGC 83.647.545/0001-11

AVISO

A Diretoria da Carbonífera Prospera S.A. comunica que acham-se a disposição dos senhores acionistas em sua sede à rua General Oswaldo Pinto da Veiga, nº 328, na cidade de Criciúma, Estado de Santa Catarina, os documentos a que se refere os itens 1, 2, 3, do artigo 133 da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, relativos ao exercício financeiro encerrado em 31 de dezembro de 1977.

Criciúma, 23 de fevereiro de 1978

Aloysio da Silva Moura
PRESIDENTE

CAPACHOS DE FIBRA DE COCO

Em qualquer medida ou formato, com ou sem letreiro, etc.
Distribuidor para Santa Catarina
REPRESENTAÇÕES DE TAPETES NASA LTDA.
Representante para Santa Catarina:
Thomaz Representações Ltda.
Fone: 22-8177 - Cx. Postal 691 Florianópolis (SC)

TOMADA DE PREÇOS N.º 02/78
AVISO

A Companhia de Turismo e Empreendimentos de Santa Catarina — CITUR — Sociedade Anônima de Economia Mista, CGC do Ministério da Fazenda n.º 83.469.908/0001-76, com sede à Rua Altamiro Guimarães n.º 15, em Florianópolis, torna público, para conhecimentos dos interessados que se acha aberta a Tomada de Preços n.º 02/78, destinada a selecionar propostas, pelo total ou por itens, para a construção de um pavilhão de exposições, feiras e congressos, no entroncamento da BR-116 com a BR-470, em terreno com área superficial de 32.256 m², cujo prazo de entrega de propostas fica afixado para o dia 10 de março de 1978, até às 15:00 horas, na sede da Empresa.
A cópia do Edital, especificações, plantas e maiores esclarecimentos, poderão ser obtidos na Rua Altamiro Guimarães n.º 15, nesta Capital, com o Dr. João Graneman Carneiro, no horário comercial.

Florianópolis, 24 de fevereiro de 1978

Walmor Piccoli
Diretor Administrativo Financeiro



ENCURTANDO
DISTÂNCIAS

citur

companhia de turismo e empreendimentos de santa catarina

EDITAL - TOMADA DE PREÇOS N.º 04/78

A COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÕES DA IOESC - IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO DE SANTA CATARINA S/A., leva ao conhecimento dos interessados, que fará realizar no dia 31.03.78 às 15:00 horas, em sua sede à Rua Duque de Caxias, 33 - Saco dos Limões, a TOMADA DE PREÇOS N.º 04/78, para Substituição da Cobertura do Parque Gráfico da Empresa.

O Edital com as especificações encontra-se afixado no hall de entrada do edifício sede da IOESC, no endereço acima mencionado.

Florianópolis, 23 de fevereiro de 1978
A COMISSÃO



ENCURTANDO
DISTÂNCIAS



IOESC
IMPRESA OFICIAL DO ESTADO DE SANTA CATARINA S. A.

**ENGENHEIROS MECÂNICO
E METALÚRGICO**

Importante Organização Nacional está recrutando profissionais altamente qualificados para exercerem respectivamente as funções de ENGENHEIRO DE MANUTENÇÃO e ENGENHEIRO DE SOLDA, no SETOR DE PRODUÇÃO de sua área Industrial, sediada no Grande Rio.

**REQUISITOS BÁSICOS
ENGENHEIRO MECÂNICO:**

— Experiência mínima de 5 anos em Engenharia de Manutenção com profundos e atualizados conhecimentos em:
Instalação de Equipamento, Manutenção Corretiva e Preventiva, Tecnologia de Vácuo, Sistemas Elétricos, Experiência em Almoarifado de peças.

ENGENHEIRO METALÚRGICO:

— Experiência mínima de 5 anos em Engenharia de Solda com profundos e atualizados conhecimentos em:

Processos de Soldagem, Solda TIG, Solda de Brasagem, Solda Ponto, Avaliação Mecânica e Metalográfica de Solda, Alívio de Tensões, Qualificação de Processos e de Soldadores.

REQUISITOS GERAIS

Faixa de Idade: 28 a 45 anos
Domínio da língua Alemã e/ou Inglesa
Disponibilidade para viagens a médio prazo (inclusive exterior)

OFERECEMOS:

— Salário compatível com a experiência
— ótimo ambiente de trabalho
— Plano Assistencial

Enviar Curriculum Vitae detalhado, com foto 3x4, mencionando último salário à portaria deste jornal sob o nº 550.

**TÉCNICO PARA
ÁREA INDUSTRIAL**

Importante Organização Nacional está recrutando Técnicos de Nível Médio com formação comprovada em Mecânica para trabalhar na Área do GRANDE RIO, exercendo as funções de SUPERVISOR DE FABRICAÇÃO E SUPERVISOR DE MONTAGEM, no SETOR DE PRODUÇÃO de sua Área Industrial.

REQUISITOS BÁSICOS:

— SUPERVISOR DE FABRICAÇÃO

Experiência mínima de 10 anos em Fabricação Mecânica de Precisão além de profundos e atualizados conhecimentos em:
Processos de Soldagem, Solda TIG, Solda de Brasagem, Solda Ponto, Usinagem Mecânica de Precisão, Programação de Produção.

— SUPERVISOR DE MONTAGEM

Experiência mínima de 10 anos em Montagem Mecânica de Precisão além de profundos e atualizados conhecimentos em:
Processos de Soldagem, Solda TIG, Solda Ponto, Conhecimento de Metrologia, Supervisão de Montagem de Sistemas Mecânicos de Precisão.

REQUISITOS GERAIS:

— Faixa de idade: 28 a 45 anos.
— Domínio da língua Alemã e/ou Inglesa.
— Disponibilidade para viagens a médio prazo (inclusive ao exterior).

OFERECEMOS:

— Salário compatível com a experiência.
— Ótimo ambiente de trabalho.
— Plano assistencial.

Enviar Curriculum Vitae detalhado, com foto 3x4, mencionando último salário e pretensão salarial à portaria deste jornal sob o nº 550.

PREPARE-SE PARA COMEÇAR UMA NOVA VIDA.

**O EDIFÍCIO MAIS
ELEGANTE DE
TUBARÃO FICA
PRONTO DAQUI
A 90 DIAS.**

O Edifício Zandavalle na Av. Marcolino Martins Cabral, fica bem no centro de Tubarão, em frente à praça.

Uma construção elegante que começa pela fachada de amplas sacadas e janelas em forma de arco, com vista panorâmica da cidade azul.

São 10 andares com apenas 4 apartamentos por andar e garagem no térreo. O hall de entrada é todo de mármore com porteiro eletrônico e dois elevadores.

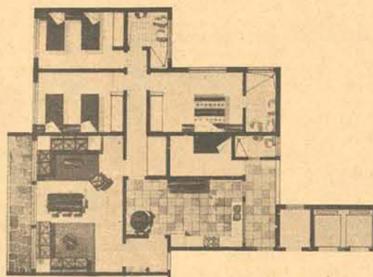
Os apartamentos, muito bem divididos, têm peças amplas e confortáveis. E você pode escolher um apartamento de 181,103 m² com suíte, dois quartos

e sacada na sala ou um apartamento de 151,355 m² com três quartos e sala de dois ambientes.

Os detalhes de acabamento como lajotas da Refrasa nas áreas de circulação, carpet em todas as peças e azulejos decorados na cozinha e banheiros dão um toque de bom gosto.

Reserve logo seu lugar no edifício mais elegante

**Edifício
Zandavalle**



de Tubarão. E prepare-se para começar uma nova vida cercado de conforto, tranquilidade e muito bom gosto.

**POUPANÇA FINANCIADA EM
ATÉ 15 MESES A PREÇO FIXO
SALDO FINANCIADO PELA
CAIXA ECONÔMICA DO
ESTADO DE SANTA CATARINA**

INCORPORADOR
LEOCLIDE ZANDAVALLE

VENDAS

M MACENO IMÓVEIS
EMPREENDIMENTOS LTDA. CRECI 258

Rua Esteves Junior ao lado da obra
Fone - 22-1395 - Tubarão

Rua Tenente Silveira, 21 - sala - 111
Fone - 22-8188 - Florianópolis



Iniciamos as vendas do Ed. "ALLIANÇA", a Av. Brasil, esquina com a Rua 2300, cidade Balneário Camboriú.
Estágio atual da obra: 14 pavimentos concluídos
Edifício de melhor requinte da cidade, 80 metros da praia, melhor preço, arrojado projeto arquitetônico.
Plantão diário no local.
Entrega do edifício outubro/78.
SEDE DA EMPRESA: CONSTRUTORA ALLIANÇA LTDA.
Praça N.º S.ª de Fátima, 66 (Estreito)
Florianópolis - fones 44-0255 e 44-0291 — CRECI-169

Predisul ADMINISTRADORA PREDIAL DO SUL LTDA.
Rua Felipe Schmidt, 42-A 1º andar - Fones 22-1824 e 22-4285 - Florianópolis SC

ALUGA

APARTAMENTOS

EDIFÍCIO ETNA - Rua Cel. P. Demoro - Estreito - dois quartos, sala coz., bwc, área de serviço, dep. empregada. CANASVIEIRAS - Apto. c/2 quartos, sala, demais dep., locação de março a dezembro.
ED. DNA IZABEL - Rua Anita Garibaldi - quarto, sala, cozinha, banheiro compl. Em pleno centro.
ED. ANNA THEREZIA - Av. Beira Mar - fino apto. c/ três quartos (1 suite), living, demais dep., garagem.
ED. ANITA GARIBALDI - Rua Anita Garibaldi - aptos mobiliados ou não, c/ 2 quartos, sala, demais dependências.
ED. AQUARIUS - Beira Mar Norte - Três quartos, amplo living, demais dep. garagem.
ED. BOUGANVILLEA - Rua Felipe Schmidt - apto. novo c/2 quartos, sala, bwc, cozinha, área de serviço, carpet.
ED. ILHABELA - Beira Mar Norte - apto c/telefone, três quartos (1 suite), demais dep., garagem.
ED. DANIELA - Rua Anita Garibaldi - no centro, c/3 quartos, sala, cozinha, bwc compl., dep. empregada, garagem, área de serviço.
ED. EUNICE - Rua Fulvio Aducci - Estreito - aptos. c/ 2 e 3 quartos, sala, demais dep. Junto ao mar.
ED. ALM. LAMEGO - Rua A. Lamego - junto à Beira Mar, 3 quartos, sala, demais dep., garagem, etc.
ED. BRIGADEIRO FAGUNDES - Rua Tte Silveira - aptos c/2 e 3 quartos, sala, demais dep. arm. embutidos. Telefone.
RUA DURVAL M. SOUZA - aptos. centrais, c/2 quartos, sala, cozinha, bwc, área serviço.
JARDIM ATLÂNTICO - Av. Atlântica - ótimos aptos c/2 quartos, sala, demais dep.
ED. TRAB. CATARINENSE - Rua Gal. Bittencourt - três quartos, living, demais dep. Em pleno centro.
ED. ALFREDO - Rua Brig. Silva Paes - três quartos, sala, coz., bwc, área serviço, dep. empregada.
AV. OSMAR CUNHA - apto central, c/2 quartos grandes, sala, cozinha, bwc completo, dep. empregada.
RUA WALDEMAR OURIQUES - Capoeiras - Dois quartos, sala, cozinha, bwc completo, área serviço, garagem.
ED. MARCOS BENVENUTTI - Rua Bocaiuva - junto à Beira Mar, c/2 quartos, sala, cozinha, bwc compl., etc.

CASAS

BAIA SUL - maravilhosa casa c/telefone, dois pavimentos, p/residência ou empresa. Quatro quartos, cinco salas, demais dependências, garagem p/2 carros, estacionamento, mais apto. anexo, etc.
PRAIA DO MEIO - Rua Des. Pedro Silva - excel. casa c/260m2, c/frente p/mar, própria p/restaurante fino ou outro ramo, terreno amplo c/frente p/três ruas, área estacionamento 2600m2. Oportunidade excepcional.
BAIA SUL - prox. Veleiros, belíssima casa p/residência ou empresa, três quartos (2 suites), amplo living, escritório, demais dep., garagem p/3 carros, ar condicionado, arm. embutidos. Local maravilhoso.
BEIRA MAR NORTE - fina casa p/empresa, três quartos (1 suite), ampla sala, demais dep., garagem. Telefone.
RUA GERMANO WENDHAUSEN - casa c/telefone, 3 quartos, living, s/jantar, demais dep., garagem.

RUA CEL. LOPES VIEIRA - prox. Hosp. Celso Ramos, c/3 quartos, 2 salas, coz., bwc., dep. empregada, abrigo p/carro.
RUA ALM. ALVIM - dois quartos, três salas, banh. completo, cozinha, dep. empregada (pav. térreo).
RUA FELICIANO N. PIRES - no centro, c/3 quartos, 2 salas, lavabo, demais dep., garagem.
RUA VITOR MEIRELES - ampla casa p/fim comercial, dois pavimentos, diversas peças, garagem.
RUA CORALIA F. LUZ - dois quartos, sala, cozinha, bwc completo, quintal.
RUA SALDANHA MARINHO - no centro, casa p/fim comercial, diversas dep., excelente localização.
RUA GAL. BITTENCOURT - excelente casa p/escritório ou residência, telefone, três quartos, duas salas, demais dep., cofre, etc...
RUA SÃO TOMAZ AQUINO - Trindade - dois quartos, sala, cozinha, bwc compl., dep. empregada, armários embutidos.
RUA DES. PEDRO SILVA - Coqueiros - três quartos, living, s/jantar, demais dep., garagem.
RUA PEDRO SOARES - casa central p/escrit. ou residência, três quartos, sala, cozinha, bwc social, garagem.
RUA FERNANDO MACHADO - No centro, p/escritório, cinco salas, bwc completo, cozinha, demais dependências.
RUA ANDRÉ WENDHAUSEN - Coqueiros - junto ao mar, dois quartos, sala, demais dep., garagem.
RUA TIRADENTES - Casa central c/2 pav., 3 quartos, 2 salas, demais dependências (fins comerciais).
RUA SÃO JOSÉ - belíssima casa c/3 quartos (1 suite), living, sala jantar, demais dep., garagem, churrasqueira, piscina.
AV. RIO BRANCO - 1º andar p/fim comercial, 2 quartos grandes, 2 salas, coz., bwc completo.
RUA VIDAL RAMOS - em pleno centro (fins comer.), área térrea, mais dep., 1º e 2º andares.

LOJAS - CONJUNTOS

RUA TIRADENTES - ótimas lojas e conjuntos, prédio de excelente localização: 1ª locação. Ótimo ponto.
CENTRO COMERC. ARS - no calçadão, loja c/50m2, ponto magnífico, ótimas instalações.
ED. FLORENCIO COSTA - Rua Felipe Schmidt - amplos conjts. c/50 e 40m2, com inst. sanitárias e kitch.
ED. HERCULES - Rua Tte Silveira - sala ampla, inteiramente acarpetaada, 1ª locação. Ótimo ponto.
ED. ALFA CENTAURI - Av. Hercílio Luz - junto à Praça XV, salas novas p/escritório ou consultório.
PRÉDIO CENTRAL - Rua Deodoro no calçadão, prédio novo c/loja, sobreloja, mais 4 pav., c/área total 1000m2.
RUA TRAJANO - excelente conjunto c/4 salas, área total 160m2, inst. sanitárias independentes.
RUA ANTONIO LUZ - Junto à Praça XV, amplos conjuntos, fácil estacionamento junto ao aterro.
ED. JORGE DAUX - Rua dos Ilhéus - loja c/40m2, p/boutique, farmácia, etc., possibilidade transf. telefone.
ED. APLUB - Rua dos Ilhéus - conjuntos centrais c/divisórias, armários, carpet, etc. Ótimo local.
ED. CEISA - Rua Felipe Schmidt - em pleno calçadão, conjunto c/35m2, localização espetacular.

2.000,00 POR MÊS

Estamos lançando a venda apartamentos de 2 quartos, demais dependências e garagem. Local: Coqueiros. Venha ver como se faz ótimo acabamento pelo melhor preço.
PREDIBENS - CRECI 131 - AV. RIO BRANCO, 104
Fones: 22-6099, 22-4769 e 22-2804.

FORÇA E LUZ DE CRICIÚMA S.A.

CGC - 83.647.537/0001-75

AVISO

A Diretoria da Força e Luz de Criciúma S.A., comunica que acham-se à disposição dos Senhores Acionistas, em sua sede à Rua Lauro Müller, 151, na cidade de Criciúma, Estado de Santa Catarina, os documentos a que se referem os itens I, II e III do artigo 133 da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, relativos ao exercício financeiro encerrado em 31 de dezembro de 1977.

Criciúma, 22 de fevereiro de 1978

José Pimentel Wilson Eddi Faraco
Dir. Gerente Dir. Financeiro

OLIVER

Imobiliária Ltda.
Fone - 44-2814

Compra
Vende
Administra

VENDE

Apartº com 3 quartos no J. Atlântico preço Cr\$ 45.000,00 aceita carro.
Terreno na rua Aracy Vaz Callado medindo 20 x 31 preço Cr\$ 300.000,00 aceita carro como parte de pagamento.
Terreno medindo 20 x 31 na rua Alm. Carlos Carneiro Cr\$ 220.000,00.
Lote medindo 12 x 50 rua Eduardo Dias preço Cr\$ 180.000,00.
Barreiros perto do Grupo, lote medindo 13 x 26 preço Cr\$ 55.000,00
Trindade - lote medindo 16,70 x 23,50 preço Cr\$ 140.000,00.
Trindade - Apartº com 60m2 preço Cr\$ 130.000,00 mais financiamento.
BALNEÁRIO - Casa de construção mista, terreno com 380m2 - Cr\$ 420.000,00.
Estreito - Casa de madeira com 2 quartos, terreno medindo 11,50 x 20 Rua Sanford - preço Cr\$ 160.000,00.
PRAIA DA TAPERA - Casa mista com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, varanda, churrasqueira, garagem. Terreno 12 x 30. Preço Cr\$ 190.000,00.
CASAS PARA ALUGAR: Temos vários imóveis em carteira, consulte o nosso departamento de locação.

PÓ DE PEDRA E PEDRISCO PARA JARDINS E PÁTIOS



PEDRITA

FONE 33-1302 FLORIANÓPOLIS
PEDREIRA RIO TAVARES. S.A

Entrega domiciliar na grande Florianópolis
Peça pelo fone 22-7033

ADMINISTRADORA DE IMÓVEIS SÃO FRANCISCO LTDA.

CRECI 19 CGC/MP 82.899.261/0001-50
Trav. Adelaide, 51 à 55 - Fones: 22-3795 e 22-5514 - Florianópolis-SC

IMÓVEIS PARA ALUGAR

APARTAMENTOS

Ed. Trabalhador Catarinense: C/2 qtos e demais dep.
Ed. D. Izabel: Apto c/1 qto, banheiro, cozinha.
Ed. Itamarati: C/3 qtos, living, dep. empregada, garagem e demais dep.
Ed. Joana de Gusmão: C/ qto, sala, cozinha, banheiro, todo acarpetaado.
Rua: Trajano: Apto sem condomínio c/3 qtos, dep. empregada, e demais dep.
Ed. Anita Garibaldi: C/2 qtos, sala, cozinha, banheiro, área serviço, dep. empregada.
Ed. Mansão de Monte Líbano: Apto de frentep/a beira-Mar, c/2 qtos, 1 suite, garagem e demais dep.
Ed. Fayall: Apto c/3 qtos e demais dep.
Ed. Daniela: Apto c/3 qtos, garagem e demais dep.
Ed. Jorge Daux: c/3 qtos, 2 salas, telefone, garagem e demais dep. C/armários embutidos.
Ed. Beira Mar: C/3 qtos, telefone e demais dep.
Ed. Francisco Nappi: C/3 qtos, garagem, telefone e demais dep.
Rua: Alvaro de Carvalho: C/3 qtos e demais dep.
Ed. Flan Boyant: C/3 qtos, garagem e demais dep.
Rua: Arno Houschel: Apto c/ 3 quartos e demais dep.
Ed. Itália: C/1 suite, 2 qtos, e demais dep.
Ed. Mozart: C/3 qtos, garagem e demais dep.
Ed. Lauro Linhares: C/2 qtos e demais dep.
Ed. Itaguaçu - Barreiros: C/3 qtos e demais dep.
Ed. Martins Haro: C/3 qtos, garagem, acarpetaado e demais dep.
Ed. Cristina: C/1 qto e demais dep.

CASAS

Rua: Ferreira Lima: C/4 qtos, 2 salas, cozinha, área serviço, dep. empregada.
Rua Anacleto Damiani: C/3 qtos, 2 salas, cozinha, área serviço, banheiro.
Rua: João Meireles: C/1 suite, armários embutidos, 2 qtos, c/armários, banheiro social, 2 salas, cozinha, área serviço, dep. empregada, telefone e demais dep.
Rua: Aracy Vaz Callado: C/5 qtos, 3 salas e demais dep.
Rua: Urbano Salles: C/3 qtos, garagem, telefone e demais dep.
Rua: Crispim Mira: C/3 qtos, telefone e demais dep.
Rua: Gerônimo José Dias: C/3 qtos, telefone, garagem, todo acarpetaado.
Rua: Alameda Adolfo Konder: C/3 qtos e demais dep.
Rua Tiradentes: C/2 qtos e demais dep.
Rua Frei Caneca: C/4 qtos e demais dep.
Rua: Rui Barbosa: C/8 qtos, 3 banheiros, 3 salas, telefone, estacionamento para 15 carros.
Rua: Desembargador P. Silva: C/2 pav. c/qtos, 2 banheiros e demais dep.
Rua: Manoel Loureiro: C/3 qtos e demais dep.
CASAS E SALAS PARA FINS COMERCIAIS
Ed. Daux Boabaid: CONJ: C/40m e 64m.
Ed. Anita Garibaldi: Ótimo residência p/escritório c/12 peças.
Rua: Fernando Machado: C/2 pav. 1 estúdio, 1 escritório, banheiro, 2 suites, 3 qtos, banheiro social, copa, cozinha, área serviço, telefone e demais dep.
Sto Amaro da Imperatriz: Aluga-se uma Oficina de imóveis.
Ed. Ercules: Salas.
Ed. Governador Rua: Felipe Schmidt: Sala comercial c/banheiro, garagem.
Rua: Nereu Ramos: C/3 qtos., sala, copa, área serviço, e demais dep.
Rua: Pedro Soares: C/3 qtos, banheiro externo, garagem e demais dep.
Ed. Atlas: Salas c/carpet e telefone.
Rua: Conselheiro Mafra: C/5 portas e uma sala
Ed. Atlas: C/102, banheiro, garagem, telefone.
Ed. Visc. Ouro Preto: C/2 banheiros, sobreloja toda acarpetaada.
Rua: Júlio Moura: C/3 salas, 4 qtos, cozinha, área serviço, banheiro.
Rua: Conselheiro Mafra: C/4 qtos, 3 salas, 2 banheiros, área serviço, dep. empregada
Ed. Florêncio Costa: C/2 qtos, sala, cozinha, área serviço, dep. empregada.
Rua: Esteves Júnior: C/3 qtos, sala, cozinha, banheiro, área serviço.

AV. Presidente Kennedy: Sala c/banheiro.
Rua: Aracy Vaz Callado: Ótimo ponto comercial c/4 qtos, 2 banheiros, 3 salas, cozinha, área serviço, garagem.
Ed. Emedaux: Sala comercial c/garagem.
DEPARTAMENTO DE VENDA
TELEFONE PREFIXO "22" RESIDENCIAL - INSTALAÇÃO IMEDIATA.
TELEFONE PREFIXO "44" RESIDENCIAL - INSTALAÇÃO IMEDIATA.
APARTAMENTOS
Temos aptos c/1 qto e demais dep. nos seguintes edifícios: Ed. Carlos Augusto Caminha, Ed. Bouganville, Ed. Normandi, Ed. Arthur, Ed. Ivo Silveira, Ed. Alexandra, Ed. A Coelho.
Temos aptos c/2 qtos e demais dep. nos seguintes edifícios: Ed. Trabalhador Catarinense, Ed. Anita Garibaldi, Ed. São Francisco, Ec. Portinari, Ed. Caravelle, Ed. Gemin I, Ed. Cesani, Prédio rua Felipe Schmidt, Ed. Caravelle.
Temos aptos c/3 qtos e demais dep. Nos seguintes edifícios:
Ed. Itaguaçu, Ed. Brigadeiro Fagundes, Ed. Gabriela, Ed. Sur La Rocha, Ed. Itamaraty, Ed. D. Martha, Ed. Cristiane Village, Ed. Francisco Nappi, Conj. Itaguaçu.
Casa Rua: São Vicente de Paula - Agronômica
C/2 qtos, 1 suite, sala de visita, jantar, cozinha, banheiro, garagem.
Casa Rua: São Vicente de Paula - Agronômica
C/4 qtos, 2 cozinhas, 2 salas, 2 salas de jantar, área serviço, garagem.
Casa Rua: São Vicente de Paula - Agronômica
C/3 qtos, sala, copa, cozinha, banheiro.
EXCELENTE RESIDÊNCIA EM BARREIROS: RUA: STO ANTONIO
C/2 qtos, 1 suite, banheiro social, lavanderia, cozinha, c/armários embutidos, sala, acabamento: gesso, carpet, azulejos, tipo exportação.
Casa Rua: Ce. Américo - Barreiros
C/2 qtos, sala, cozinha, banheiro.
Casa Rua: José Lins do Rego - Bom Abrigo
C/2 qtos, sala, cozinha, banheiro, área serviço, garagem, telefone, cortinas, armários embutidos.
Casa Rua: Celso Baíma - Jardim Atlântico
C/2 suites, qtos de hóspedes, 2 salas, cozinha, banheiro, dep. empregada, área serviço, ar condicionado, aquecimento central todo acarpetaado.
Casa Costeira - Pirajubae
C/2 qtos, sala, cozinha, 2 banheiros, garagem, terreno c/1.400m2. Área construída de 120m2.
Casa Rua: Estilac Leal - Coqueiros
C/2 qtos, sala, cozinha, banheiro, área serviço, churrasqueira, garagem.
Casa Lagoa da Conceição - Ponta das Almas - Costa da Lagoa
C/90m2, Branca, Material.
Loteamento Sto Estevan - Barreiros
C/2 qtos, sala, cozinha, banheiro, garagem.

Casa Rua: Asmar Silva - Pantanal
C/2 qtos, sala, copa, cozinha, banheiro, depósito atrás.
Casa e terreno Rua: Max de Souza - Coqueiros
Casa c/ 3 quartos, sala de estar, Copa, Cozinha, Banheiro.
Terreno c/55m2 de área construída, 288m2, 8 frente, 28 lado, 12 fundos.
Casa Balneário Daniela.
C/3 qtos, sala, copa, cozinha, banheiro, área de serviço, garagem, mobiliada.
Casa Bairro Bela Vista - São José.
C/2 qtos, sala, cozinha, banheiro.
Casa mista Rua: Servidão Cereja - Pantanal
C/3 qtos, sala, cozinha, banheiro, garagem p/fazer rancho.
Casa Rua: Major Costa
C/4 qtos, 2 salas, 2 cozinhas, e demais dep.
Casa Rua: Major Costa
C/3 qtos, sala, copa, cozinha, banheiro, garagem.
TERRENOS À VENDA
Loteamento Village- Lagoa
Medindo 740m2.
Excelente terreno c/área de 981m2 ao lado da mansão Heldeberg.
Terreno Beira Mar Norte c/área de 800m2.
Terreno Praia Santinho Ingleses
Medindo 86x800.
Loteamento Stodick
Lote c/530m2.

Feriados, sábados e domingos, a Padrão tem plantão.

APARTAMENTOS

Avenida Beira Mar Norte, 3 quartos (1 suite), living, sala de jantar, cozinha, BWC, dependências completas de empregada, área de serviço, garagem.
Avenida Beira Mar Norte, 5 quartos (1 suite), living, jantar social, jantar íntimo, cozinha, BWC, lavabo. Dependências completas de empregada, área de serviço, garagem para dois carros.
Rua Tiradentes - 2 quartos, living, sala de jantar, cozinha, BWC, dependências completas de empregada, área de serviço.
Rua Pedro Ivo - 2 quartos, living, sala de jantar, cozinha, BWC, lavabo, área de serviço, garagem.
Rua Pedro Ivo - 1 qto., living e sala de jantar, cozinha, BWC, área de serviço, garagem.
Rua Felipe Schmidt - 1 quarto, living e sala de jantar, cozinha, garagem (Apartamento semi-mobiliado).
Av. Othon Gama D'Éça - Edifício Alperstedt - 3 quartos, sala de estar e jantar, cozinha, BWC, área de serviço, dependências de empregada, garagem.

TERRENOS

Terreno em Ponta das Canas, próximo ao mar, 22 x 55m.
Terreno em Itacorubi, próximo à Telesc, totalmente plano, 19.500m2.
Terreno à rua Herminio Millis (Bom Abrigo) 20 x 32m Sítio em Potecas (Serraria) São José.
Terreno na Lagoa da Conceição, próximo ao posto de gasolina, preço de ocasião.
Terreno no Bairro da Prainha (Rua Silva Jardim) próximo ao Veleiros da Ilha.
Lote na Praia de Itapirubá - SC.

CASAS

Rua Herminio Millis (Bom Abrigo) - 4 quartos, 3 BWC, copa e cozinha, sala de jantar e estar em L, sala de TV, dependências de empregada, garagem.
Rua João Motta Espesim (Saco do Limões) - 3 quartos, sala estar e jantar, cozinha, BWC, dependências completas de empregada, estacionamento para 2 carros.
Rua Capitão Romualdo de Barros (Trindade), 3 quartos (1 suite), BWC, cozinha, sala de jantar, living, dependências completas de empregada, lavanderia, garagem para 2 carros.



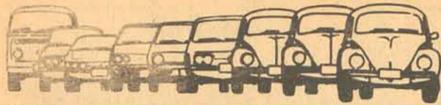
EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA.

Sete de Setembro, 11 Cx 1006
Fones: 22-3398, 22-3514.



TRANSPORTADORA SÃO FRANCISCO LTDA.

Trav. Adelaide, 51 à 55 - Fones: 22-3795 e 22-5514 - Florianópolis-SC



Rua Gaspar Dutra 90
Estreito - Fpolis
Fone: 44-0522

ESTOQUE DE VEÍCULOS USADOS

MODELO	ANO	COR
PASSAT LS	1976	BRANCO
PASSAT LS	1975	BRANCO
BRASILIA	1977	MARRON
BRASILIA	1976	AZUL
BRASILIA	1975	MARRON
BRASILIA	1975	AMARELA
VARIANT	1976	VERMELHA
KOMBI	1976	BRANCA
SEDAN 1300	1976	BRANCO
SEDAN 1300	1973	AMARELA
SEDAN 1300	1973	AZUL
CHEVETTE	1977	COBRE METÁLICO
CHEVETTE	1975	VERMELHO

possuímos também toda a linha VW 78, para pronta entrega, financiamento próprio em até 24 meses com crédito na hora.

MARTINS AUTOMÓVEIS

Rua João Motta Espezim, 329
Fone 33-0677

CORCEL luxo coupê branco (EQUIPADO)	1977
BRASILIA bege (NOVA)	1977
FIAT 147 luxo branco	1977
KOMBI Bege	1976
DODGE 1800 GL	1974

COMPRA-VENDE-TROCA

REVENDEDOR

Ford **DIPRONAL**

Centro, Felipe Schmidt, 60 - Fone 22-2197
Estreito, Vereador Batista Pereira, 428 - Fone 44-0935
Florianópolis - SC

DEPARTAMENTO DE VEÍCULOS USADOS

MARCA	COR	ANO
CORCEL LUXO	VERDE	1977
CORCEL LUXO	AZUL	1975
CORCEL GT	AZUL	1975
BRASILIA	AMARELA	1976
VARIANT	BRANCA	1976
FUCK 1300	AZUL	1976
F-75	AMARELA	1976
CAMINHÃO F-600	VERDE	73/75
CAMINHÃO CHEVROLET	AZUL	1.974

IMPORTAÇÃO DE VEÍCULOS USADOS E SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO

PHIPASA

Av. Ivo Silveira, 1.401 - Estreito
Telefone 44-3937
CEP 68000 - Florianópolis - Santa Catarina

DEPARTAMENTO DE CARROS USADOS

DODGE 1800	BEGE	73
DODGE 1800	AMARELO	74
VARIANT	VERMELHA	72
VARIANT	BRANCA	74
VARIANT	BRANCA	75
CORCEL STD	BEGE	77
CORCEL STD	BRANCO	74
VOLKS 1300 SIMPLES	VERDE ILHÉUS	77
VOLKS 1300 L	BEGE	77
VOLKS 1300	BRANCO	72
VOLKS 1300	VERDE	73
VOLKS 1500	VERMELHO	73
CHEVETTE	LARANJA FOGO	73
BRASILIA	BRANCA	77
OPALA ESPECIAL	VERMELHO	73

BEIRA MAR

Comercial Beira Mar Veículos e Representações Ltda.
Av. Rubens de Arruda Ramos, 210 (Beira Mar Norte)
Fones 22-5757, 22-9944 e 22-9344

Kombi Bege OK	1978
Ford Galaxie "500" Branco Nevasca	1977
FIAT 147 Luxo Azul	1977
Corcel Cupê Luxo Azul	1977
Chevette Bege	1977
VOLKS 1300 Várias Cores	1973 - 1976
VOLKS 1.500 Branco Lotus	1971 - 1975
Chevette Várias Cores	1975
Variant Branco Lotus	1975
Brasília Amarela	1975
Chevette Azul	1974
Motto Honda 125	1977

ANDRADE AUTOMÓVEIS

Rua Anita Garibaldi, 68
Fone 22-8671

Opala Cinza Metálico	1976
Chevette Branco Super Luxo	1976
Brasília Amarela Imperial	1975
Volkswagen Vermelho 1.300	1975
Volkswagen Azul 1.300	1970
Ford-Corcel Branco Luxo	1971
Dodge-Dart Cupê Azul Teto Vinil	1972
Moto Yamaha 350cc	1972

SANDRO - COM. DE AUTOMÓVEIS LTDA.

Av. Santa Catarina, 409 - Estreito - Fones 44-2342 e 44-1552

1 - Volks - 1300-L Vermelho	76
2 - Chevette - luxo Amarelo	76
3 - Maverick V-8 Laranja	74
4 - Volks - 1300 - Amarelo	76

VENDO

YAMAHA RD 250 1975, sujeita a qualquer revisão. Tratar
Rua ALVES DE BRITO, 36 apto 321.

RODO MAR Veículos e Máquinas Ltda.

BR-101 - Km 207 **FIAT Diesel**
Fones: 44-0066 - 44-0703 - 44-0808 - 44-4201 - 44-4400

RELAÇÃO DE CARROS USADOS

2 - Unidades FNM tipo 180N3 - Truck e Carroceria ANO 1975
5 - Unidades FNM tipo 180N3 - Truck e Carroceria ANO 1974

Cr\$ 35.000,00

BRASILIA - Beje 75 (mais 7X Cr\$ 1.700,00) ou troco por imóvel - 22-4794.

CORCEL 1971

15.000

Vendo Av. HERCILIO LUZ 119 - ED. BIANCA
Apto 202

ALUGA-SE 700m2

Loja na Av. Rio Branco, 152 (Auto Locadora Coelho), c/700m2, sendo térreo, c/300m2, mezanino c/entrada independente e garagem c/300m2, no piso inferior, c/duas entradas. Rampa para carros. Valor Cr\$ 45.000,00.

ALUGA-SE

Apartamento no centro, Rua Felipe Schmidt, nº 85, Ed. A. Coelho, ap. 1205, c/3 dormitórios, dep. completa de empregada, sala, cozinha, bwc, área serviço. Aluguel Cr\$ 5.200,00.

DEPÓSITO - CENTRO

Rua Felipe Schmidt, 83 - ao lado do INCRA, Depósito e Escritório com área de 270m2 - aluguel Cr\$ 27.000,00.
Tratar Nova Era - Carteira de Administração - Av. Rio Branco, 112, fones 22-3054 e 22-3790.

APTº CENTRAL Cr\$ 6.500,00

Aluga-se aptº central, contendo 3 quartos, living, lavabo, BWC social, copa-cozinha, dependência completa de empregada, área de serviço e garagem.
TRATAR com REGIS IMÓVEIS - Rua Otton Gama D'Eça, 139 - Edf. Alpersted - Loja 04 - Fones: 22-3537 e 22-6551 CRECI Nº 58.

TERRENO JARDIM ANCHIETA - 544,00m2

Lote plano, seco, alto, pronto para construção, localização privilegiada (22 metros de frente). Preço: Cr\$ 220.000,00.
TRATAR com REGIS IMÓVEIS LTDA, Rua Otton Gama D'Eça, 139 - Edf. Alpersted - Loja 04 - Fones: 22-6551 e 22-3537 - CRECI Nº 58.

VENDO TERRENO - AGRONÔMICA

Um lote 10x28 R. Alnte. Carneiro 83 - 175.000. Terreno alto c/vista panorâmica espetacular.
ALUGO CASA - BARREIROS
Ótima casa c/ quintal, jardim, garagem, 3 quartos, próxima ao mar c/telefone - Tratar 22.4221.

APARTAMENTO NO CENTRO Cr\$ 490.000,00

Na Av. OSMAR CUNHA, com 2 quartos, sala, copa-cozinha, dependência completa de empregada. Sendo Cr\$ 165.000,00 a combinar e o saldo financiado pela Caixa Estadual. Tratar 22-6026 (DIAS UTEIS).

TERRENO ITAGUAÇU - Cr\$ 170.000,00

Vendo urgente um lote em Itaguacu com 360,00m2 pelo preço de Cr\$ 170.000,00. Negócio direto, somente à vista. TRATAR pelo Fone 33-0064, segunda-feira, terça-feira e quarta-feira.

APTº CENTRAL - Cr\$ 870,00 MENSAIS

2 dormitórios, sala, cozinha, BWC, área serviço, mais carpet, cortinas, lustres, armários, bi-cama, beliche. Cr\$ 250.000,00 de entrada, saldo Cr\$ 119.000,00, transfere-se financiamento. Tratar em Curitiba, fones 22-1479 (com.) e 24-1765 (resid.)

RESTAURANTE E LANCHONETE

Vende-se ou permuta-se, no melhor ponto do Balneário de Camboriú. Tratar: com o proprietário à rua 401, nº 175.

PISCINA EM SUA CASA

Em menos de 15 dias você poderá curtir as delícias de uma piscina em sua casa. Preços de Cr\$ 12.500,00 até 145.000,00. Seis modelos a sua escolha, todos em FIBER-GLASS.
Dez anos de garantia, durabilidade indefinida. Maiores informações. Rua Otton Gama D'Eça, 139 - Edf. Alpersted - Loja 04 - Fones: 22-3537 e 22-6551.

APARTAMENTO PEQUENO

Vende-se um pequeno apartamento localizado na rua Felipe Schmidt, 109, 2º andar - apto. 207. Tratar: no local, Preço a combinar.

VENDE-SE

Uma belíssima residência c/fino acabamento e ótima localização. Qualquer informação telefone 44.0011 ou 44.2124.

BORDADOS DO CEARÁ

Vestidos, camisolas, conjuntos de cama e mesa, blusas, artigos para crianças, etc., em tecidos de primeira qualidade e ótima apresentação, pelo Reembolso postal. Peça lista de preços a

L. MACHADO

Caixa Postal, nº 853
Fortaleza - Ceará

ALUGA-SE

Amplio aptº com 3 quartos, suite, armários embutidos, sala, copa, dep. emp. completa, garagem etc. Tratar fone 22-5677.

CASA PARA ALUGAR

Com doze dependências, armários embutidos, móveis, geladeira, fogão, telefone, amplo jardim, quintal, etc. - Aluga-se também para prazo menor que um ano.
Tratar pelo fone 22-4534.

KITINETE - VENDE-SE

VENDE-SE c/50,20m2 - Edifício G. Felipe Schmidt. Entrada 75.000,00 o restante 217.000,00 financiado. Tratar 22-1833 c/Renato H. Comercial

BAR LANCHONETE VENDO

Ótimo ponto c/bom estoque - motivo viagem Ver e tratar. Rua: MAX SHARAMM Nº 65, ao lado do Detran - Estreito.

"TELEFONE 44 - COMERCIAL"

Vende-se telefone, liberado, em funcionamento, entrega imediata a preço da TELESC. Tratar fone 44.3594.

VENDE-SE

Telefone prefixo "22" instalação imediata. Cr\$ 17.000,00. Tratar fone 44.3802.

TELEFONES

Compro - Vendo - Alugo
Centro - Estreito - Trindade - Instalação Imediata
Tratar 44-1107 das 14 às 18 horas.

EUCALIPTO

Vende-se qualquer quantidade. Pontaletes para escoramento, estacas de fundação, linhas e caibros. Telefone 220058-Hotel Alvorada - Araranguá, SC.

KANIL MONT CARLO

Vende filhotes
Pastor Alemão e Pincher miniatura.
Rua Patrício Caldeira de Andrade, 347 - Capoeiras
Fone: 44.1094.

LIMPEZA DE FOSSA E DESENTUPIMENTO EM GERAL

Tratar: rua Max Schramm - antigo Posto 5
Estreito-Florianópolis - fones: 44-4140 3 44-1996.

ORTOTRAUMA

Clínica e Pronto Socorro de Fraturas Ltda.
Av. RUBENS DE ARRUDA RAMOS 506
(Beira Mar Norte)
Fone 22-1744
FLORIANÓPOLIS

ORTOPEDISTAS

Dr. ANTOINE CHRYSOVERGIS
Dr. MARCIO L. DA COSTA
Dr. LUIZ RICARDO RAU
Dr. MAURICIO CHEREM BUENDGENS

RADIOLOGISTA

Dr. HUGO STOPAZZOLLI FILHO

CONSULTAS

De segunda a sexta-feira
das 8.00 às 19.00 hs.

URGÊNCIAS

24 horas diárias inclusive
sábados e domingos

CONVÊNIO

IPESC, MEDSAN, FUNCEF, BANCO DO BRASIL, TELESC, PATRONAL, ACIDENTES DO TRABALHO.

Dra. MOEMA DESJARDINS GINECOLOGISTA E OBSTETRA

Consultas das 15 às 19 horas, no Centro Comercial Aderbal Ramos da Silva à Rua Felipe Schmidt, 21 - 6º andar, conjuntos 603 e 605 - telefone 22-0471.

A.J. IBAGY - ADVOGADO OAB 1076 - Creci 299

Rua Santos Saraiva nº 1066
aluguéis - Cobranças
Locações - Direito de Propriedade
Informações dos imóveis para alugar
pelos telefones - 44-1496 e 44-0341

MÉDICO-PEDIATRA

Precisa-se de Médico com curso de residência para dirigir Unidade Pediátrica de 30 leitos. Oferecemos credenciamento. Prometido INPS. Possível participar serviços médicos fora do hospital. Dirijam-se urgentemente ao Hospital São Donato em Içara - SC - fone 33-138.

TALA - RODAS ESPORTIVAS



Novo Endereço
Rua: Gal. Biffencourt, 99
Rua atrás do Clube 12

REPRESENTANTES

Indústria tradicional, com sede em São Paulo, produzindo tintas, tineres e solventes oferece oportunidade a 1 elemento ativo e bem relacionado junto à clientela do ramo. Cartas com todos os detalhes, documentos, etc., para Caixa Postal 8.642 - São Paulo - Capital.

CORRETORES - VENDEDORES

Necessitamos de vários, ambos os sexos para trabalho sensacional, com ótima remuneração. Lançamento inédito em todo o Estado de Santa Catarina. Trajano 18 loja 3 - Florianópolis.

FOLHINHAS E CALENDÁRIOS KING (BICO - 30% de Comissão)

Para todo o ESTADO E CAPITAL vendedores. Remeta Cr\$ 150,00 com 1 foto e receberá pelo correio o mostruário completo como vender com instrução. KING LTDA. R. Carmo, 128 - Tel. 35.6913 - S.Paulo.

APLIQUE SEU DINHEIRO

Indústria em fase de expansão necessita urgente, com garantias reais, sigilo absoluto. Propostas p/ CP. 32 - São José SC.

REPRESENTANTES

Precisam-se para todo interior com condução e conta própria. Tratar pessoalmente em Palhoça. Rua 24 de Abril 3.083.

LIMPA FOSSA E DESENTUPIMENTO COM MÁQUINA

A única especializada no ramo. Cia de Limpeza Palhoça. Telefone-42345.

CONCURSO PÚBLICO INPS

AGENTE ADMINISTRATIVO

Apostila completa Cr\$ 150,00

desc. de 20 por cento para pedidos acima de 10 v. - pedidos ao CIE - Centro Integrado de Ensino

Caixa Postal 8.771 Ctba. PR.
Rua Dr. Murici, 854-10. S/1

CONCURSO PÚBLICO AGENTE ADMINISTRATIVO (INPS)

Apostila completa Cr\$ 150,00

Inscr. de 27/2 a 3/378

Datilógrafo - 13/3 a 17/3/78

Nível 1º grau - idade mín. 18 a.

Vendas: nos locais de inscrição ou com vale postal para a Caixa Postal 8.771 - Ctba. PR. - Rua Dr. Murici, 854 - 1º and. sala 1 Centro Integrado de Ensino - CIE.

CLÍNICA Dr. SANCHES GIMINES OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA

Dr. EDGAR SANCHES GIMINES
(Da Escola Paulista de Medicina - São Paulo)
Rua: RAFAEL BANDEIRA, 73 - Marcar hora pelos fones 22-4528 e 22-0996 - Florianópolis.

DOCUMENTOS ROUBADOS

NORBERTO ZANIBONI, comunica, para obtenção de 2ª via, que lhe foram roubados os seguintes documentos: Carteira de Identidade, Profissional, Habilitação, INPS, Título de Eleitor, Certificado de Reservista. Florianópolis, 21 de fevereiro de 1978.

DOCUMENTOS ROUBADOS

Para fins de obtenção de segunda (2ª) via, Elmeca-Electromecânica Sul Brasileira Ltda., de Joinville SC, declara que foram roubados o certificado de propriedade e seguro do veículo marca Passat placa JF-7333, ano 75, cor azul danúbio, chassis BT-055671.

Itajai, 25 de fevereiro de 1977

DOCUMENTOS PERDIDOS

JOÃO VALDUGA declara para obtenção de 2ª via que perdeu sua Carteira de Habilitação nº 369.178/SC
Dionísio Cerqueira 22 de fevereiro de 1978

Viver num lugar assim não é pra qualquer um.

Só gente muito especial, que ama intensamente o lado feliz da vida tem vocação para morar no Village, da Lagoa da Conceição. O Village é um bairro fechado dentro de um indescritível panorama. Lá existe verdadeiramente privacidade. Ruas calçadas tranquilas. Jardins para seus filhos brincarem em segurança. O Lagoa late Clube. E os confortos urbanos necessários. Mas só os confortos: água, luz, telefone. Se você prefere o lado feliz da vida, venha para o Village.



Estão sendo agora comercializados por A. Gonzaga os terrenos do Village III. As condições de pagamento são excelentes. E provavelmente por causa disso também, a procura será bastante intensa. Não perca tempo. Chame agora mesmo um corretor AG. Ou visite o estande de vendas no local.

Empreendimento desenvolvido e garantido por

A. GONZAGA S.A.

Av. Mauro Ramos, 178 - Tel. 22-3156 e 22-1447

Creci 01 119 Região Associada à ADEMI/SC

village III O jeito feliz de viver.

Centro Internacional de Turismo
Lagoa da Conceição/Ilha de Santa Catarina

MERCADO IMOBILIÁRIO

A. GONZAGA S. A.

CRECI 01-119 região - associada ADEMI

Apartamento Trindade - Servidão Borges
nº 1 - Apto 302 - Edifício Solar das Ilhas Gregas - Com 2 quartos - Living - copa-cozinha, dependência de empregada - garagem e sacada.
Play-ground e churrasqueira - DESOCUPADO E MOBILIADO. Valor Cr\$ 550.000,00 - Transfere financ. e saldo a combinar. - OP Nº 130/77

Apartamento Estreito - Rua Fulvio Aducci 960 - Apto nº 1 - Com living - 2 dormitórios - cozinha - banheiro social - área de serviço e BWC de empregada. Valor Cr\$ 280.000,00 a combinar - OP Nº 135/77

Apartamento Coqueiros - Avenida Max de Souza - Edifício Michele - Com living - 2 quartos, banheiro social, cozinha, dependência de empregada, área de serviço e garagem. Valor Cr\$ 500.000,00 a combinar - OP Nº 008/78

Apartamentos CENTRO - EDIFÍCIO DONA IZABEL
Apto 801 - com 1 quarto, sala, banheiro, cozinha e área de serviço. Cr\$ 300.000,00 - OP Nº 131/77
Sobre-loja 2 - área 67,02m2 - Cr\$ 380.000,00

MANSÃO DE HEIDELBERG
Apartamento 802 - living, 3 dormitórios (1 suite), acarpetados, com armários embutidos de imbuia, telefone, e garagem, dep. completas de empregada, salão de festas, play-ground - Valor Cr\$ 1.800.000,00 a combinar. OP Nº 013/78

SOLAR DE ALPERSTEDT
Apto 101 - com 3 quartos, (suite), living, banheiro social, área de serviço, dep. completas para empregada, play-ground, salão de festas e garagem. Valor Cr\$ 1.180.000,00 - com financiamento de Cr\$ 834.000,00, saldo a combinar.

SOLAR DAS ALAMANDAS
Avenida Osmar Cunha - Apto com 1 dormitório, cozinha, sala, área de serviço, banheiro, esquadrias de alumínio, sangas de gesso, carpet, gás embutido. Valor Cr\$ 400.000,00 a combinar.

EDIFÍCIO GUARAPARI
Avenida Mauro Ramos - Apto nº 31, com sala, 3 quartos, com armários embutidos, cozinha, área de serviço, banheiro, play-ground, área de recreação com cachas de esporte. Valor Cr\$ 297.000,00 a combinar.

EDIFÍCIO BOUGAINVILLEA - Rua Felipe Schmidt
Aptos com 1 e 2 dormitórios, mais sala, banheiro, cozinha, área de serviço, garagem opcional, acabamento AG. Preços a partir de Cr\$ 363.960,00 a combinar.

EDIFÍCIO JOANA DE GUSMÃO
Ótima localização - conjuntos comerciais recém-acabados

EDIFÍCIO ALVES DE BRITO
Rua Alves de Brito - Apto 302, com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, dep. de empregada, área de serviço e garagem. Valor Cr\$ 600.000,00, a combinar.

EDIFÍCIO ESTEVES JUNIOR
Zona residencial nobre - Apenas 2 apartamentos com 3 quartos e demais dependências, garagem opcional.

EDIFÍCIO PEDRO 1
Localização privilegiada - Apenas 2 apartamentos, apto 801 com 2 dormitórios e apto 804 com 1 dormitório e demais dependências, acarpetado, frente para a Baía Sul.

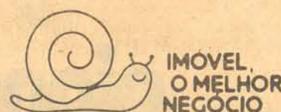
Casas - LAGOA DA CONCEIÇÃO
Village - casa 101, de alvenaria com área de 193,17m2 e terreno de 625,00m2, com 3 quartos, suite, sala íntima, sala de jantar, cozinha, lavanderia, abrigo para 2 carros, dep. de empregada, lavabo, hall social e refeitório, esquadrias de alumínio e vidro fumê, carpet, lustres, armários embutidos, churrasqueira, ajardinamento, recém-construída. Valor Cr\$ 1.500.000,00 - OP Nº 007/78
Outras casas no Village também disponíveis.

ESTREITO
Rua Vereador Batista Pereira nº 85 - com living, 3 quartos, banheiro social, copa, cozinha, área de serviço, churrasqueira, área construída de 200,00m2. Valor Cr\$ 950.000,00 - Já com parte financiada pela CEF.

Travessa N. Sra. das Graças - Lote nº 47, casa de alvenaria com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem, e chácara com árvores frutíferas. Valor Cr\$ 550.000,00 a combinar.
Avenida Santa Catarina nº 37 - Balneário - Casa de alvenaria, com 3 quartos, sala, copa-cozinha, banheiro e construção nos fundos com cozinha e dependências de empregada. Cr\$ 800.000,00 a combinar.

JURERÉ
Na estrada de acesso ao Forte do Jureré - com sala, saleta, quarto, banheiro, cozinha, banheiro, e BWC de empregada. Cr\$ 400.000,00 a combinar.

TERRENOS - No Village - Lagoa da Conceição
Praia dos Ingleses
Canasvieiras
Loteamento Fabiana em Biguaçu
Jardim Brasil - na praia de Itapema
Balneário do Pontal - Na Palhoça
Enseada de Brito - frente para o mar.
Saco dos Limões
Custa de Dentro - Pântano do Sul
Jardim Sta. Mônica - Trindade
Praia dos Ingleses - frente para a rua que liga estrada geral p/Morro dos Canudos ao Caminho do Marisco - Lotes desde 70.000,00.



LOJA DE IMÓVEIS 1

R. Vidal Ramos, 63 - Tel 22 3455

LOJA DE IMÓVEIS 2

Av. Othon Gama D'Eça, 139 - Tel 22 3734

LOJA DE IMÓVEIS 3

Av. Mauro Ramos, 178 - Tel 22 1314 - 22 3156

IMOBILIARIA NOSSA SENHORA DE FÁTIMA LTDA
Rua Fernando Machado No. 35 - Centro
Creci No. 116 - Telefone 22-4837

BARBADA-NEGÓCIO URGENTE - R. Monsenhor Topp, 59 - Cr\$ 450.000,00 - 2 pav. sendo parte térrea c/quarto, sala, cozinha, banheiro possui ainda parte de fora c/1 quarto de casal c/banheiro e 1 quarto de solteiro - garagem c/patamar - área verde - ajardinado - linda visão panorâmica.
SUPER BARBADA - Negócio urgente - apto centro - Edif. Margarida - rua Felipe Schmidt c/1 suite, 3 quartos, 2 salas etc. Cr\$ 250.000,00 e transfere saldo ou Cr\$ 125.000,00 no ato - aceita carro ou terreno e apto menor de 2 quartos - venda motivo de ser grande demais.
BARBADA RATONES - Terreno 59x700m - possui 1 casa de madeira em bom estado - dist. 1.000m do asfalto - c/água encanada Cr\$ 90.000,00.
LOTES SEDE SAMBAQUI - Estrada geral - possuímos 11 lindos lotes medindo 12x46m - 552m Cr\$ 120.000,00 a combinar (serv. de água, luz, ônibus e comércio) 50m da praia.
LOTE SEDE SAMBAQUI - Estrada geral - área de 22x36m - 792m2 - serv. de luz, ônibus, água. Cr\$ 250.000,00 c/50% no ato - 50m da praia.
ESTREITO - Av. Sta. Catarina - apto c/1 suite, 3 quartos e demais dep. poupança Cr\$ 130.000,00 e saldo devedor Cr\$ 450.000,00 aceita casa ou terreno no negócio.
ESTREITO - Av. Sta. Catarina - Apto c/2 quartos e demais dep. poupança Cr\$ 115.000,00 e saldo devedor Cr\$ 350.000,00 aceita casa ou terreno no negócio.
BARREIROS - R. Otto Malina - casa nova c/3 quartos e demais dep. terreno c/2.700m2 c/lago Cr\$ 450.000,00 - aceita proposta - terreno ou casa de menor porte.
BARREIROS - R. Rosa - casa nova/sem habite-se c/4 quartos e demais dep. Cr\$ 420.000,00 aceita carro ou terreno no negócio.
TRINDADE - Edif. Cristiane Village - apto c/3 quartos e demais dep. todo acarpetado. Cortinado etc... poupança Cr\$ 150.000,00 - saldo Cr\$ 480.000,00 - aceita carro ou terreno.
ESTREITO - R. Nossa Senhora do Rosário - casa c/3 quartos, suite e demais dep. churrasqueira - saldo devedor Cr\$ 250.000,00 - poupança a estudar.
TERRENOS EM INGLESES - Possuímos várias áreas em ótimos locais - vários preços e condições.
PRAIA DANIELA - 2 lotes sendo 1 à 50m da praia e outro à 150m, sendo 50m da praia de 480m2 - Cr\$ 170.000,00 e a 150m 360m2 Cr\$ 130.000,00 localizado perto da sede.
ALUGUEIS - Saco dos Limões - R. João Neto Espesim c/3 quartos e demais dep. armários embutidos etc. Cr\$ 5.500,00.

ANTONIO IMÓVEIS
Compra, Venda e Administração de Imóveis
Rua Santos Saraiva, 621 Fone 444668
ESTREITO CRECI 1105

CASAS VENDEM-SE

SÃO JOSÉ - R. Lucinda Ana de Souza - Casa de alvenaria, c/3 qtos., sala de visita, sala de jantar, cozinha, banheiro, garagem p/dois carros, churrasqueira, dep. de empregada e área de serviço, com 144,00m2 de área construída. Cr\$ 900.000,00.
ESTREITO - Transv. da Valdemar Ouriques - Casa de alvenaria, c/1 suite, 2 qtos., BWC social, sala de jantar, sala de TV, cozinha, churrasqueira, anexo com 2 qtos., e área de serviço. Roda carpetada. Área construída de 186,00m2 - Cr\$ 700.000,00. Pode ser financiada, aceita-se terreno.
TRINDADE - Av. Principal do Jardim Anchieta - Casa de alvenaria, c/1 suite, 2 qtos., living, sala de jantar, cozinha, dep. de empregada, churrasqueira, área de serviço, garagem, acabamento com massa corrida, acompanha pia de inox na cozinha, toda com sinteco e lustres. Cr\$ 680.000,00.
ESTREITO - R. Paralela à N. S. do Rosário - Casa de alvenaria, c/1 suite, 2 qtos, banh. social, sala de visita, sala de jantar, cozinha, área de serviço, garagem e sacada. Toda acarpetada. Cr\$ 600.000,00 Pode ser financiada.
CAMPINAS - R. João Grumiche - Casa de alvenaria, c/1 suite, 2 qtos., banh. social, sala de jantar, sala de visita, cozinha, dep. de empregada, área de serviço, churrasqueira e garagem p/2 carros. Por Cr\$ 630.000,00. Aceita-se terreno.
BARREIROS - R. Coronel Américo - Casa de alvenaria, c/1 suite, 2 qtos., sala, cozinha, banheiro social, área de serviço, dep. de empregada, jardim de inverno, toda carpetada e acabamento em massa fina. Cr\$ 600.000,00. Sendo Cr\$ 71.000,00 no ato e o saldo transfere financiamento.

LOTEAMENTO RENATA

Loteamento em Palhoça, c/água, luz, meio-fio, ônibus e escola. Sendo Cr\$ 4.000,00 de entrada e prestações a partir de Cr\$ 450,00 mensais.

ALUGA-SE

ESTREITO - R. Heitor Blunn - Casa de alvenaria, c/1 suite, 3 qtos., sala, copa, cozinha, banh. social, garagem p/2 carros, área de serviço, churrasqueira, dep. completa de empregada. Os qtos., são todas acarpetadas, telefone, armários embutidos, Ótima vista panorâmica. Por Cr\$ 8.500,00 mensais.
ESTREITO - R. Irmã Bonavita - Casa de alvenaria, c/3 qtos., sala, cozinha, banheiro e garagem. Por Cr\$ 430.000,00 sendo Cr\$ 100.000,00 no ato e o saldo financiado.
TERRENOS VENDEM-SE
CAPOEIRAS - R. São Pedro - Terreno medindo 290,00m2 por Cr\$ 120.000,00.
SERRARIA - 2 terrenos com 300,00m2 cada um, sendo Cr\$ 32.000,00 e Cr\$ 28.000,00 respectivamente. Aceita-se proposta.

ESPECIAL, MUITO ESPECIAL.

Ótimo apartamento, situado em zona nobre da cidade, Edifício com apenas 3 andares, com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro social, dependência de empregada. Possui garagem. PREÇO: Cr\$ 600.000,00.

ASSESSORIA COMPLETA. PLANTÃO PERMANENTE.

Apto 204 - com living, 3 dormitórios (suite), banheiro social, área de serviço, dep. completas para empregada, play-ground, salão de festas, e garagem. Cozinha com armários embutidos, qto casal com quadra roupa embutido com 9 portas, cama conjugada com 2 gavetões, armários no quarto de casal de cerejeira, suite com armários embutidos, banheiro com box de acrílico, 2 lustres estilos japoneses. Valor Cr\$ 1.200.000,00 a combinar.

MUITO ESPECIAL

Casa de alvenaria - com 4 quartos - 3 banheiros - quarto de empregada - cozinha - área de serviço - abrigo - churrasqueira - 2 salas - varanda - Terreno com a área de 1.200m2 - frente para a praia - Local: Ingleses do Rio Vermelho - Estrada geral - Morro dos Canudos - a 600 mts do asfalto. Valor Cr\$ 1.200.000,00.

**ATENÇÃO!
EMPRESAS DE MÉDIO PORTE:**

Pessoa do sexo masculino, com experiência em cargos de chefia, tributação fiscal e trabalhista, correspondente comercial, crediário, cobrança, arquivo, administração pessoal, questões trabalhistas, comércio e indústria, condução própria, ofereço meus serviços às empresas da Grande Florianópolis e Vale do Itajaí. Carta com proposta e entrevista para a Caixa Postal nº 139 deste jornal.

CURSO DE VIOLÃO

Acham-se abertas as inscrições para o Curso de Violão na Escola de Música do Teatro Carlos Gomes. Matrículas e informações na secretaria da Escola no horário comercial - Blumenau-SC.

À CLASSE MÉDICA

A Alergo Center de Sta. Catarina oferece aos Srs. Médicos, vacinas "AL PRE" Inalantes, Micóticas, Insetos, Mista, Bacterianos, Toxoides e HERNES. Pedidos p/ UNIDADE RESPIRATÓRIA Rua XV de Novembro 1336 - 12.º andar - fone 22-5762 - BLUMENAU - SC.

**CLÍNICA DENTÁRIA
FLORIANÓPOLIS**

CRO - SC - 041 - CGC 83290213/0001-22
INSC - Municipal 8775

DENTISTAS

Dr. Waldomiro Kravchychyn - CRO - SC 975
Dr. Nadil Thomaz Folmann - CRO - SC 1010
Dr. Ilton Rogério Nunes - CRO - SC 1037

HORÁRIO 2ª a 6ª das 8.00 às 22.00
Sábados das 8.00 às 18.00

NOVO ENDEREÇO

Rua Aracy Vaz Callado, 40 - Estreito - Fpolis.

S.P.A. LTDA.
Rua Presidente Coutinho, 61
Fones: 22.9435 e 22.9815
DEPTO. VENDAS
Rua Jeronimo Coelho, 325 - Loja 4
Fone: 22.4055

CRECI 142

RESIDÊNCIAS

RUA N.º 1 — Loteamento **Santo Estevão** — Barreiros: 2 casas contendo cada uma: living, 3 dormitórios, copa-cozinha, banheiro social, área de serviço e garagem. Área da casa: 85,0m2. - área do terreno: 420,00m2.
RUA VALDEMAR OURIQUES — Capoeiras - contendo: living, 3 dormitórios, copa-cozinha, banheiro social, dependência de empregada, área de serviço e garagem. Área da casa: 179,20m2 - área do terreno: 300,00m2.
CASA DE PRAIA em Santo Antônio, Estrada Geral, de madeira, com dois dormitórios, living, banheiro, cozinha, 80m2 de área construída e terreno com 275m2.
JARDIM SANTA MÔNICA - RUA "R" - Três dormitórios, suite, living, escritório, copa, banheiro social, cozinha, dependência para empregada, garagem, área serviço, área construída de 190m2 e terreno com 360m2.
RUA PROFESSOR EUGÍDIO FERREIRA - Jardim Atlântico - contendo: living, 3 dormitórios, copa-cozinha, banheiro social, área de serviço e garagem, área da casa: 118,53m2.
RUA DR. CARLOS CORRÊA - Agrônômica - casa com 2 pavimentos contendo: 2 livings, 1 sala de jantar, 4 dormitórios, sendo uma suite, 2 terraços, 2 banheiros sociais, 2 cozinhas, 2 áreas de serviços, 1 despensa, 1 dependência completa de empregada, lavanderia, garagem para 2 carros e jardim - área da casa: 280,00m2 - área do terreno: 360,0m2.

APARTAMENTOS

RUA ALMIRANTE LAMEGO: Edifício FONTAINEBLEAU - apartamentos contendo: 3 dormitórios, banheiro social, living, cozinha, área de serviço, dependência completa de empregada. Sinal: Cr\$ 20.000,00 - Prestações a partir de Cr\$ 1.350,00.

RUA FELIPE SCHMIDT: Edifício EMBAIXADOR: apartamento contendo: living, 3 dormitórios - sendo um suite, banheiro social, cozinha, dependência completa de empregada. Prestações a partir de Cr\$ 1.667,00.

EM CAMBORIÚ: Finíssima cobertura contendo: amplas salas, 4 dormitórios, sendo uma suite, banheiro social, cozinha, dependência completa de empregada, área de serviços, sauna, piscina e garagem para três carros.

EDIFÍCIO CLÁUDIA, com living, 2 dormitórios, banheiro social, cozinha, dependência completa de empregada e área de serviço.

TERRENOS:

AVENIDA IVO SILVEIRA — Capoeiras — área 363,00m2 — localizado em bairro residencial, com luz, água encanada, comércio, cabo telefônico.

RIO VERMELHO - Praia dos Ingleses - área: 3.733,02m2.

RUA ERNESTO STODIECK - Área residencial, com água encanada, luz, esgoto, pavimentação e cabo telefônico. Área de 530m2.

Morro da Lagoa da Conceição, medindo 2.200 m2.

ALUGUEL

5.º andar do Edifício Marco Polo, rua Deodoro, 30, Centro.

Loja no Edifício Julieta, à rua Jerônimo Coelho, toda decorada.

CAB IMÓVEIS

Rua Pres. Nereu Ramos, 42
Fones: 22-8588 e 22-9514
FLORIANÓPOLIS - SC
CRECI - SC 180

VENDE**APARTAMENTOS**

Edif. TRABALHADOR CATARINENSE - c/2 quartos
Edif. GABRIELA - c/2 quartos
Edif. CAMARUS - c/3 quartos, garagem.
Edif. SANTA CATARINA - c/2 quartos
Edif. MOZART - c/3 quartos
Edif. IVO SILVEIRA - c/1 quarto
Edif. GABRIELA - c/2 quartos
Edif. MALAGA - c/3 quartos, garagem
Edif. ITAJUBÁ - c/2 quartos
Edif. REIBRANDT - c/3 quartos, garagem
Edif. PORTINARI - c/2 quartos
Edif. MALAGA - c/2 quartos, garagem
Edif. A. COELHO - c/3 quartos, garagem
Edif. ITAMARATY - c/3 quartos
Edif. TRABALHADOR CATARINENSE - c/3 quartos
Edif. DAUX - c/2 quartos
Edif. ARTUR - c/1 quarto
Edif. A. COELHO - c/1 quarto
Edif. BOGAVILI - c/1 quarto

CASAS

AGRONÔMICA - c/2 quartos, 1 suite, garagem
CAPOEIRAS - c/3 quartos, garagem
ESTREITO - c/3 quartos
FLORIANÓPOLIS - CENTRO - c/6 quartos, garagem
ITACORUBI - c/5 quartos, garagem
COQUEIROS - c/3 quartos, garagem
SÃO JOSÉ - 3/4 quartos, garagem
BALNEÁRIO - c/4 quartos, garagem
ESTREITO - c/6 quartos, 3 garagens
BALNEÁRIO - c/3 quartos
COQUEIROS - c/4 quartos, 1 suite, garagem
FLORIANÓPOLIS - CENTRO - c/2 quartos
BARREIROS - c/3 quartos
CAMPINAS - c/2 quartos
CAMPINAS - c/2 quartos, 1 suite, garagem (3)
SAMBAQUI - c/2 quartos, 1 suite, garagem

TERRENOS

TJUQUINHA - costeira da Piedade
JOSÉ MENDES - Prainha
BEIRA MAR NORTE - Av. Rubens de Arruda Ramos
COQUEIROS - Almirante Tamandaré

NEGÓCIOS IMOBILIÁRIOS

AV. HERCÍLIO LUZ - EDF. ALPHA CENTAURI, C/57,93 - 70,75 e 133,69m2. EDIFÍCIO CRISTINA - LOJAS C/55,07 - 81,82 - 104,00m2. EDIFÍCIO ANDRÉA - LOJAS C/87,70m2. EDIFÍCIO ALPHA CENTAURI - SALA DE N.º 503 C/129,92m2. RUA JERÔNIMO COELHO - EDIFÍCIO MOZART LOJAS C/90,08 e 96,42m2. RUA ARTISTA BITTENCOURT - EDIFÍCIO AUGUSTUS 4 (QUATRO) LOJAS C/53,00m2 cada. RUA TTE SILVEIRA - LOJA C/52,36m2 - EDIFÍCIO ATLAS - 02 SALAS E GARAGE C/135,10m2.

SALAS À VENDA:

EDIFÍCIO HÉRCULES - Salas no Edif. Comercial de maior requinte em Florianópolis conjuntos comerciais com áreas de 47,30 - 63,71 - 106,81 - 213,62m2.
EDIFÍCIO ATLAS - No centro, localizado no melhor ponto comercial disponível em Florianópolis, c/áreas de 51,98 - 62,26 - 111,32m2.
EDF. ALPHA CENTAURI - Esquina de Hercílio Luz, c/Fernando Machado, conjunto comerciais.

APARTAMENTO NA BEIRA MAR:

EDIFÍCIO GEMINI - Num dos lugares mais sonhados da Ilha Av. Beira Mar Norte. Aptº de 3 dormitórios (sendo 1 suite) living com 2 ambientes, BWC social, cozinha, dependência

completa de empregada, área de serviço e garagem. O Gemini terá também salão de festas, playground e terraço com barzinho e tudo.

APARTAMENTOS NO CENTRO:

EDIFÍCIO GABRIELA - A Ceisa está entregando o apartamento certo com o tamanho exato para o nosso tempo. Aptº com 2 ou 3 dormitórios, demais dependências, garage opcional. Apenas 4 unidades por andar, todas de frente, ótimo preço, ocupação imediata.
AV. HERCÍLIO LUZ - Apartamento de cobertura na Av. mais sofisticada da cidade, amplo terraço, belíssima vista panorâmica. Possuindo dormitório, living, BWC, copa-cozinha, garagem opcional. Acabamento Ceisa, excelente preço.
EDIFÍCIO ANDRÉA - Av. Hercílio Luz, a poucos passos do centro, possuindo 2 dormitórios, BWC, copa-cozinha, living, área de serviço, garagem opcional. Acabamento Ceisa.
EDIFÍCIO ANDRÉA - Aptº de 1 dormitório, living, copa-cozinha, área de serviço, localizado a Av. Hercílio Luz, garagem opcional com boas condições de pagamento.
EDIFÍCIO MOZART - Aptº com localização privilegiada, acabamento Ceisa, ali na Av. Osmar Cunha, com garagem, 3 dormitórios, living, BWC, copa-cozinha, área de serviço, dep. completa de empregada, ótimas condições de pagamento.
EDIFÍCIO MOZART - Um mundo exclusivo criado pela Ceisa, ali na Av. Osmar Cunha, com garagem, 3 dormitórios, living, BWC, copa-cozinha, área de serviço, dep. completa de em-

pregada, ótimas condições de pagamento.

EDIFÍCIO MOZART - Um mundo exclusivo criado pela Ceisa, ali na Av. Osmar Cunha, para pessoas que sonham em morar bem. Aptº de 2 dormitórios, living, copa-cozinha, BWC, ótimas condições de pagamento.

EDIFÍCIO CRISTINA - Morar não significa ter um lugar para ir quando a tarde chega ao seu final, mas um lugar para descansar. Edif. CRISTINA, ap. de 1 e 2 dormitórios, demais dependências, garagem opcional e o tradicional Acabamento Ceisa.

CASA À VENDA:

TRAVESSA FRAZONI - Belíssima residência com vista total para a Av. Beira Mar Norte, com 3 dormitórios (sendo 1 suite), living, BWC social, sacadas, copa-cozinha, ampla área de serviço, dependência completa de empregada, churrasqueira e garagem. Ótimo preço.

RUA EDUARDO NADER - Localizada em Bom Abrigo - c/3 dormitórios (sendo 1 suite), lavabo, BWC social, living, sala de jantar, salão de jogos, copa-cozinha, área de serviço, dispensa, garagem p/2 carros.

CASA COQUEIROS - Rua São Cristóvão - c/2 pavimentos. Possuindo no pav. superior: Varanda com vista para as duas pontes, living, estar e jantar c/50m2, cozinha c/azulejos exclusivos e armários embutidos, 2 quartos, BWC social c lustres e armários embutidos de cereja. Pavimento térreo, possui: suite p/hóspedes, dependência completa de empregada, lavanderia (2), despensa (2) canil, garagem p/4 carros. HABITE-SE 1 ANO.

CASA BARREIROS - Residência mista, localizada na Rua Heriberto Hulse, c/3 dormitórios, sala, cozinha, BWC e garagem.
OBS.: Acompanha 1 telefone (44) e 1 aparelho de ar condicionado.

TERRENOS À VENDA:

BALNEÁRIO DANIELA - Lotes na quadra 28 - ótima localização.

ITAGUAÇU - Frente para o mar c/674,50m2 - ótimo preço.

TERRENO EM SAMBAQUI - Localizado em frente a sede campestre do Tribunal de Contas, com 144.000m2.

SANTA MONICA - 1 lote c/360m2 - excelente localização.

BIGUAÇU - Sito à Rua José Fco. Sodré - c/3.106,42m2, terreno perfeitamente regular.

JARDIM ATLÂNTICO - Lote com 360m2 - Rua Elisbão Pinto da Luz - excelente localização.

"PLANTÃO PERMANENTE DAS 08:00 H ÀS 21:00 H - INCLUSIVE AOS SÁBADOS".

"AGENTE CREDENCIADO PARA O SUL: IMÓVEIS MOREIRA NETTO - CRECI 333"

Praia do Mar Grosso - Laguna SC - CP 53 - Fone: 44-0333.

"AGORA A "CEISA" TAMBÉM EM "CHAPÉCO".

A Av. Getúlio Vargas, 2.721 - fone 22-0088.



COMÉRCIO E
ADMINISTRAÇÃO
DE IMÓVEIS LTDA.

departamento de imóveis de terceiros

creci 9

Rua Ten. Silveira, 2 - Apolo - Sobrejoia
Fones: 22-7382 - 22-7598 - 22-7811 - 22-7159
Florianópolis - SC